JUIZ DECRETA PRISÃO DOS ASSASSINOS DE ANA LÍDIA

EX-MINISTRO NÃO ACEITA ENVOLVIMENTO

Acusados de crimes de extorção, agressão física e uso de tóxicos, Raimundo Lacerda Duque e Álvaro Henrique Braga tiveram prisão preventiva decretada pelos titulares da primeira e segunda Varas Criminais de Brasília. Raimundo e Álvaro, este irmão da garotinha Ana Lídia, seviciada e morta há alguns meses, já tinham prisão preventiva decretada nos autos que tratam do bárbaro assassinato, e agora são apontados como autores de crimes contra a estudante Fátima Soares Maia. Uma testemunha, Telma Regis de Paiva, em seu depoimento, refere-se vagamente à participação, na "gang", do filho de um ex-Ministro do Governo passado, mencionando Alfredo Buzaid e Jarbas Passarinho que, no Senado, refutou o envolvimento. PÁGINA 6 DO 1º CADERNO.

FALTA DE APOIO À AGROPECUÁRIA DEIXARÁ BRASIL COM FOME EM 75



A afirmação é do deputado federal Resende Monteiro (foto), da Arena do Estado de Goiás, em discurso pronunciado no Congresso Nacional sobre a situação atual do agricultor e do pecuarista brasileiros. Resende Monteiro falou sobre o desamparo a que estão submetidos os homens do campo, apresentando diversos exemplos, fazendo ao final da sua oração uma previsão sombria: "No próximo ano, a fome assaltará o Brasil, caso a política agropecuária não tome outro rumo. Os preços são irrisórios, os insumos são caríssimos e o Banco do Brasil insiste em retrair o édito, de forma que a produção está sendo massacrada pela desassistência". PÁGINA 6 DO 5.º CADERNO.

Tudo sobre a Copa do Mundo

(Veja no Café de Esquina)

Droga que dá hepatite vendida sem restrição

A gamaglobulina é um remédio que daria aos pacientes imunização contra uma série de moléstias como a hepatite e outras viroses. Agora, entretanto, parece ter surgido a suspeita de que a própria gamaglobulina provocaria ao invés de evitar certas moléstias, o que teria determinado a medida do Ministério da Saúde de proibi-la. Em Goiânia, as farmácias só sabem da interdição do produto fabricado pelo laboratório Hoechst e a Osega, confirmando a medida adotada pelo Ministério da Saúde, confessa não ter meios para fiscalizar. PÁGINA 4 DO 2º CADERNO.

NESTA EDIÇÃO: 8 CADERNOS — 64 PÁGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

ANO XV — Goiânia, 24 a 30 de junho de 1974 — Nº 698

2 CRUZEIROS

AS ATRIBULAÇÕES DOS IRMÃOS SANTILLO COM O FISCO DE ANÁPOLIS

Autor de denúncia segundo a qual a Prefeitura de Anápolis majorou exageradamente os impostos, o Deputado Adhemar Santillo veio à Redação dizer que ainda não pagou os tributos que deve, aguardando o mandado de segurança em preparo por alguns contribuintes. Ainda em Anápolis, foi revelado que Henrique Santillo, quando Prefeito, isentou de impostos a panificadora de Romualdo, seu irmão. 1º PÁGINA DO 2º CADERNO.

NÃO HAVERÁ CONFRONTO NO CASO DE ARAGUAÍNA



Depois de anunciar o estudo de providências de natureza judiciária que lhe permitissem descumprir o decreto legislativo que suspendeu a intervenção estadual em Araguaína, o Governo Leonino Caiado recuou e decidiu acatar a decisão da Assembléia Legislativa. O prefeito João de Souza Lima deverá reassumir hoje à tarde o cargo do qual havia sido afastado, por decisão judicial, cassada pelo Supremo Tribunal Federal e pela intervenção, suspensa por ato legislativo. O Governo estadual não achou amparo legal para sua resistência e os deputados estavam dispostos a adotar a providência constitucional do impeachment. PÁG. 8 DO 1.º CAD.

COHAB DESPEJA, MUTUÁRIO BEBE VENENO

Ao chegar à sua casa, por volta do meio-dia da última quinta-feira, o encanador José Bassi encontrou todos os seus móveis em meio à rua, juntamente com os cinco filhos, todos menores de idade. Ele acabava de ser despejado pela Cohab, de quem comprara a casa, há cinco anos atrás, na quadra 28, lote 19, Vila Redenção. Desesperado, José Bassi ingeriu uma forte dose de formecida Sheiltox, mas, socorrido a tempo, não morreu. Agora, ele, adoentado (foto), não tem para onde ir nem ficar. E a Cohab diz que despejou porque José Bassi havia pago apenas 12 prestações referentes ao imóvel. PAGINA 3 DO 1º CADERNO.

GUARDA FAZ VALER SEU APITO DANDO TIRO NO MOTOCICLISTA

O guarda de trânsito Walney Abadia Pereira, lotado no Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual, foi encarregado no último dia 8, de isolar uma rua no Setor Palmito, onde se daria um desfile estudantil. Lá pelas 20 horas, antes do desfile, apareceu o jovem João Augusto dirigindo uma motocicleta em excessiva velocidade. O guarda apitou ordenando ao motociclista que parasse, mas este, sem documentos, correu. O guarda sacou da arma e disparou três tiros, um dos quais atingiu João Augusto nas nádegas. Posteriormente, o guarda compareceu ao distrito policial com a farda suja e rasgada, alegando que o rapaz havia tentado atropelá-lo, o que o obrigou a atirar em defesa própria mas não soube explicar como o tiro pegou o motociclista pelas costas. PÁG. 8 DO 5º CAD.

NO PÁTIO DO DETRAN, CARRO APREENDIDO TEM PEÇAS FURTADAS





Desde o dia 23 de maio, depois do acidente no Setor Sul, em que perdeu a vida a esposa de seu condutor e proprietário, sr. Virgilio Lajes Moreira, o corcel placa AC2002 está recolhido ao pátio do Detran. Levantando agora seus direitos, Virgilio constatou que diversas peças do veículo foram furtadas, e as rodas de magnésio substituídas por outras de menor valor. (foto). Através de seu advogado, requereu da Secretaria de Segurança a abertura de inquérito. PÁG. 4 DO 3º CAD.

COMPRA-SE

Compra-se 1000 novilhas neloradas de 3 anos na região de Redenção, Estado do Pará.

Tratar nas **Casas Alô Brasil** em Goiânia, à Avenida Anhanguera n.º 6.840.

Leonino conclama apoio para o governo Irapuan

Entregando diversas obras de sua administração à comunidade de Morrinhos, no último sábado, o Governador Leonino Caiado fez um apelo à união do povo goiano em torno do Engº Irapuan Costa Júnior, cujo Governo se instalará em março do próximo ano. Na oportunidade, o Chefe do Executivo Estadual foi alvo de inúmeras homenagens, por parte da população, havendo recebido, inclusive, o título de cidadania honorária. PÁGINA 4 DO CADERNO ESPORTIVO.

COLUNA POLÍTICA

Marco Antônio da Silva Lemos



HITLER E O BIGODE DE CLEPINO

Dentre outras peculiaridades, o deputado Clepino de Araújo é conhecido pela profunda admiração que devota à personalidade carismática de Benito Mussolini e Adolf Hitler. Esses dois líderes, segundo Clepino são dignos de admiração, já que, independentemente de seus erros e excessos, constituem exemplos de cidadãos que triunfaram após sairem do nada. "Hitler foi um homem que, muito embora estrangeiro (era austríaco), chegou a dominar a Alemanha", acentua o parlamentar.

E, na semana passada, justamente por isso, Clepino viveu um episódio curioso. Ao fazer a barba, em casa, a navalha escorregou e decepou boa parte de seu bem cuidado bigode alegria-de-suburbana. Visando consertá-lo, Clepino imediatamente raspou outro tanto do bigode, que ficou reduzido a uma pequena faixa no meio de seu lábio superior. Quando se olhou novamente no espelho, levou um susto: estava a própria imagem de Hitler. Depois de breve reflexão, onde considerou as gozações de que seria vítima na Assembléia, o parlamentar itumbiarense não pensou duas vezes, e liquidou a rápidas navalhadas o restante do bigode.

·NOTAS·

— Até o final da presente legislatura, o deputado Osmar Cabral não deverá participar de nenhuma votação, na Assembléia, que envolva questão de natureza política. Sua atitude, nesse particular, tem sido elogiada por todos os colegas.

— Nesta quinta-feira, o MDB promoverá, a partir das 19h30m, em sua sede, na Avenida Goiás, uma reunião para a homologação de nomes com vistas às disputas eleitorais de novembro. À oportunidade, serão debatidos aspectos genéricos da campanha, bem como distribuído, pelo presidente Luiz Soyer, farto material a todos os candidatos com vistas à arregimentação eleitoral.

— Até hoje a Arena, na Assembléia, não providenciou substituto para o deputado Alcântara Palmeira, o qual, ainda que extra-oficialmente, continua respondendo pela liderança do partido. Na semana passada, um grupo de parlamentares arenistas articulava a candidatura de Manoel Mendonça, mas este, em contato com o repórter, afirmava que em hipótese alguma aceitaria.

— Confirmado: após os incidentes da aprovação da matéria que suspendia a intervenção em Araguaína, o Governo houver por bem proceder a uma "cassação" branca" na liderança que vinha sendo ostentada pelo deputado Clarismar Fernandes. Embora continue como vice-líder do Governo, Fernandes recebeu a recomendação de se afastar totalmente do exercício da liderança do Governo, que será exercida por Paulo Rosek. Comentário de um deputado: "Isso não vai adiantar nada. O Clarismar vai desobedecer e insistir em ser líder. Aliás, ele é o próprio líder Ultragaz: semana sim, semana não..."

— Por falar em liderança do Governo: ainda deverá demorar o retorno do deputado Antônio Pereira à Assembléia. Acontece que sobreveio uma infecção em sua perna, obrigando-o a retirar o gesso e a submeter-se a nova intervenção cirúrgica.

— Não está em boa situação o deputado Vanderlan de Moura. Primeiro: prometeu a Olinto Meirelles que votaria a favor da suspensão de intervenção em Araguaína, e votou contra. Segundo: não se mostra ultimamente muito tranqüilo com os rumores de que o Governo interviria em Porto Nacional.

— Tomou posse na última sexta-feira o novo superintendente do Cerne, Geraldo Rosa, recebendo o cargo das mãos do secretário do Governo, Helvécio Coulart. Detalhe: é bastante provável que o novo titular do Cerne seja mantido no futuro governo.

— Ainda não se definiu, em termos precisos, a candidatura de Francisco de Freitas Castro à Assembléia Legislativa, o que deverá ocorrer ainda esta semana. Por sinal, o potencial de Chiquinho foi reconhecido pelo seu conterrâneo Nelson de Castro, afirmando que Chiquinho "tira mil votos em Jaraguá".

— O ex-prefeito de Caiapônia, Bertoldo Francisco de Abreu, esteve em Goiânia imprimindo os convites para seu casamento. À oportunidade, revelou que Carlos Alberto Coelho e José Caixeta não abrem mão de sua candidatura à Assembléia, prontificando-se inclusive a auxiliá-lo financeiramente. Segundo Bertoldo, afirmou a ambos que "o que vocês decidirem fica decidido". Só há um problema: o futuro sogro de Bertoldo, Antônio Maia de Oliveira, o **Tonicão**, líder político da região, está de há muito comprometido com Ibsen Henrique de Castro.

— No dia seguinte à exploração dos dez anos de suspensão de seus direitos políticos, o advogado e ex-deputado Olinto Meireles cuidou de retornar à militância política: tirou novo título de eleitor e se filiou à Arena.

— A mensagem do Executivo que pleiteava a aprovação da Assembléia para uma verba do Cr$ 1 milhão, a ser entregue à Secretaria do Interior e Justiça para custeio de despesas com a campanha de arregimentação eleitoral, foi retirada na semana passada, a pedido do Governo. E se lamentava o deputado Genésio de Barros: "Não sei porque o Governo fez isso. Nós iríamos aprovar essa matéria. Só que esse **cacau** seria destinado não à Secretaria do Interior e Justiça e sim ao Tribunal Regional Eleitoral, a quem de fato compete fazer novos eleitores..."

— Comentando ainda os recentes incidentes políticos de Rio Verde, o deputado Kleper Silva atiançou mais uma vez, que, "de qualquer maneira, saio candidato". De forma que a Arena rioverdense vai às urnas em novembro com dois nomes: Kleper e Byron Araújo.

Durante o início da última semana, o deputado Alcântara Palmeira estava visivelmente abatido: crise de faringite, cumulada com uma de sinusite.

Durante quase toda a última semana, antes de seguir para Arraias e Posse, na primeira concentração mantida pelo futuro governo, o candidato a senador pela Arena Manoel dos Reis esteve em São Paulo. Mas não foram revelados os motivos de sua viagem.

— Iturival Nascimento, comentando o vistoso terno branco estentado por Kleper Silva na Assembléia: "O Kepinho está todo de branco evidenciando pureza, pra ver se o Governo lhe devolve o diretório de Rio Verde. Aliás, é uma bela combinação: um terno imaculado contrastando, em **ton sur ton**, com o seu negro bigadão".

— Os diretórios de Piracanjuba e Jataí já estão, desde quarta-feira última, apoiando a candidatura Hélio Mauro à Câmara Federal.

— Decisão do STF, concedendo **habeas corpus** ao prefeito afastado de Araguaína, João de Souza Lima, foi informada à Assembléia mediante ofício, assinado pelo próprio presidente daquela corte, Ministro Eloy da Rocha. Com o significativo detalhe de que foi endereçada ao presidente da Casa, deputado Jesus Meirelles.

HABIB ISSA NO CINCO DE MARÇO

Em companhia do cronista esportivo Jayro Rodrigues, esteve, visitando a redação do CINCO DE MARÇO, na última sexta-feira, o ex-chefe de gabinete da Prefeitura de Anápolis (gestão Irapuan Costa Júnior) e atualmente candidato a deputado estadual pela Arena, Habib Issa. Na visita, a título de cortesia, Habib salientou seu otimismo com vistas à sua candidatura, e sua intenção de dar especial ênfase à defesa dos interesses das bases eleitorais interioranas, a seu ver, "carentes muitas vezes de prestígio e representação". Até agora, Habib conta com o apoio de Alexânia, Abadiânia, Ouro Verde e Leopoldo de Bulhões, além de intensa penetração em Anápolis e em Goiânia, onde seu conceito pessoal é excelente e seu círculo de amizades bastante expressivo.



Elcival: sem definição



Habib Issa: em campanha

BRIGAS POR DIRETÓRIOS

As articulações até aqui mantidas pelo deputado Osmar Cabral, como assessor político do futuro governo, tem tido a indisputável virtude de tanto equacionar problemas como fazer que floresçam outros tantos. Dois candidatos que não têm escondido sua contrariedade com as atividades do parlamentar-assessor são Resende Monteiro e Ibsen Henrique de Castro: o primeiro se queixa de que, por parte de Osmar, foi despojado dos diretórios de Jataí e Iporá, enquanto o segundo não tem ficado satisfeito com o lançamento de muitos candidatos de última hora, o que tem ocorrido, a seu ver, com o intuito de prejudicá-lo. Apontava, dentre outros, o diretório de Iporá, já fechado em torno de seu nome, onde se articula, presentemente, o lançamento de um candidato da região.

HERBERT SE AFASTA

O jornalista Herbert de Morais Ribeiro solicitou, sexta-feira última, ao governador Leonino Caiado, o seu afastamento da Assessoria de Imprensa do Governo, alegando, além de outras razões, o fato de ter recebido propostas mais compensadoras para retornar à militância jornalística ativa. Com seu afastamento, Herbert retorna à direção da sucursal goiana do **Jornal de Brasília**, retoma suas funções como editor de assuntos econômicos de **O Popular** e deverá colaborar com Reynaldo Rocha na editoria política do mesmo jornal.

A saída de Herbert Morais Ribeiro foi bastante lamentada nos meios jornalísticos, de vez que ele, durante o tempo em que respondeu pela Assessoria de Imprensa do Governo, logrou, a par de manter um excelente nível de trabalho e dinamismo no órgão, estreitar e situar em plano elevado as relações entre o Governo e a imprensa.



Clarismar: líder Ultragaz?



Soyer: reunião na quinta



MDB: MAIS CADEIRAS NA CÂMARA FEDERAL

A direção nacional do MDB convocou a assessoria técnica do partido e fez um levantamento das possibilidades eleitorais em novembro. Convenceu-se de que a meta de conquistar um terço da Câmara Federal não apenas é possível como, já agora, praticamente assegurada. Com isso, a oposição, pela primeira vez depois de 1964, conquistará o direito de negociar posições com a Arena dentro do Congresso.

Esses são os números da confiança. Estado por Estado (a base do raciocínio é, sobretudo, o fato de que, em 1970, nos 3.952 municípios do país, o MDB tinha apenas 1.181 diretórios estruturados: hoje já tem 2.577 e espera chegar aos 3 mil em novembro):

Rio Grande do Sul — Tem 12 deputados. Fará 14 ou 15 e um senador.

Santa Catarina — Tem 4 deputados. Fará 8 e um senador.

Paraná — Tem 4 deputados. Fará 7 e disputa o Senado com chance.

São Paulo — Tem 11 deputados. Fará 18 e disputa o Senado com chance.

Minas — Tem 7 deputados. Fará 10.

Espírito Santo — Tem 2 deputados. Fará 3.

Bahia — Tem 3 deputados. Fará 6.

Sergipe — Não tem deputado. Fará 1

Alagoas — Tem 1, continuará com 1.

Pernambuco — Tem 3 deputados. Fará 5.

Paraíba — Tem 3 deputados. Fará 5 e reelegerá o senador Ruy Carneiro.

Ceará — Tem 3 deputados. Fará 4.

Piauí — Tem 1 deputado, continuará com 1.

Rio Grande do Norte — Tem 2 deputados. Fará 3.

Maranhão — Tem 1 deputado. Fará 2.

Pará — Tem 2 deputados. Fará 3.

Amazonas — Tem 1 deputado, continuará com 1.

Goiás — Tem 4 deputados. Fará 5.

Mato Grosso — Não tem deputado. Fará 1.

Acre — Tem 1 deputado. Fará 2 e reelegerá o senador.

Guanabara — Tem 12 deputados. Fará 14 e reelegerá o senador.

Estado do Rio — Tem 7 deputados. Fará 10 e tem chance de fazer o senador.

O detalhe interessante é que, dentro desse quadro, revelado e confirmado pela cúpula nacional do MDB, a Oposição goiana não parece especialmente convicta de um bom resultado na disputa da senatória por Goiás.



AS CAMISAS DE OSMAR

Homem de mentalidade prática, o deputado (e assessor político do futuro governo), Osmar Cabral tem apenas uma exigência em matéria de camisas: que estas tenham bolsos. Ocorre que o parlamentar é furioso adversário da adoção das tradicionais bolsinhas ou capangas masculinas, hoje indispensável acessório, numa época em que bolsos se tornaram **detraqués** em camisas e calças, a políticos e executivos.

Na semana passada, Osmar olhava distraidamente algumas confecções, numa loja de roupas, e foi de súbito atraído por uma bela camisa fio escócia, verde-musgo com belos pespontos brancos. Com um significativo detalhe: duas robustas lapelas de bolso. Não pensou duas vezes, e comprou a camisa de seus sonhos sem sequer experimentá-la. Abrindo o paletó, mostra a camisa: "É esta aqui, e vejam a fria em que entrei", levantando as lapelas e mostrando que os bolsos... são falsos.

FUED E A CONCORRÊNCIA DA RODOVIÁRIA

Primeiro, a Prefeitura de Goiânia enviou, à Câmara, mensagem colocando em concorrência pública os serviços da Estação Rodoviária. Na Câmara, depois de marchas e contra-marchas, a mensagem acabou emendada: ao invés de aprovada a idéia original do Executivo, os vereadores acharam que seria a própria Prefeitura, através de uma sociedade de economia mista, responder pela exploração daqueles serviços.

Ocorre, no entanto, que essa mensagem, com a emenda, devolvida ao Executivo municipal, não mereceu maiores atenções: não foi sancionada nem vetada por qualquer dos prefeitos que por ali passaram nos últimos 45 dias. Assim, ela deve retornar hoje à Câmara, onde o seu presidente, Fued Rassi, deverá promulgá-la. Tão logo seja ela promulgada e publicada, o atual grupo que detém a concessão da Estação Rodoviária terá que ser desalojado. Mas isso não parece tão fácil: esse grupo só está aguardando o início da vigência dessa lei para atacá-la com um mandado de segurança.

ELCIVAL, UMA INCÓGNITA

Durante toda a fase crítica da renúncia do irmão, ele esteve em Mara Rosa. Mesmo depois de seu retorno, na Assembléia Legislativa, as dúvidas e especulações sobre seu comportamento e reações quanto ao novo quadro político regional estruturado com o inesperado rompimento de Emival Caiado com o primo governador não foram de todo aplacadas, pelo seu silêncio, recusando-se a fazer maiores comentários sobre o "affaire".

No entanto, a julgar pelo seu procedimento durante os trabalhos legislativos da semana passada, Elcival Caiado está em perfeita sintonia com o Governo. Por outro lado, enquanto promete para esta semana uma declaração completa, há indícios de que Elcival recusou-se a colaborar num esquema que chegou a ser proposto pelo irmão ex-governador: Emival seria candidato a deputado federal, apropriando-se dos colégios de Elcival; este, ao invés de pleitear a Câmara Federal, iria à reeleição, e o filho de Emival (Sérgio Caiado) passaria para o tio seus colégios, aguardando outra chance eleitoral em 78. Tudo parece indicar, no entanto, que esse esquema gorou.

AINDA AS DESISTÊNCIAS

De natureza até aqui tranqüila, a campanha eleitoral com vistas à Assembléia Legislativa tem ultimamente sofrido inúmeras e agudas transformações, com o lançamento de novos candidatos e a desistência de outros. O último a formalizar sua desistência, na semana passada, foi o advogado João Pessoa de Souza, que seria candidato por São Luiz de Montes Belos. E, com a saída de João Pessoa, que passa agora a se preparar para disputar a Prefeitura local, em 1976, o diretório da Arena de São Luiz de Montes Belos deve apoiar, em novembro, um destes dois deputados: Tércio Caldas ou Genésio de Barros.

Outro que desistiu foi o vereador Jaime Machado, da cidade de Goiás, e seus colégios eleitorais entre os quais o de Palmeiras, já foram rapidamente absorvidos por Wagner Ungarelli. Já Ronaldo de Britto, que anunciara sua desistência há duas semanas, mostrava-se indeciso no final da última semana, podendo retornar à condição de candidato. Inclusive até hoje Ronaldo não assumiu a diretoria que lhe foi oferecida na Caixego, o que, caso tivesse ocorrido, o teria tornado inelegível.

Mutuário despejado pela Cohab se desesperou e tomou veneno



A casa 19 da quadra 28, onde Bassi morava, agora está sendo depredada pelos vândalos da vila Redenção.

Na semana passada, a cidade foi tomada por boatos que afirmavam ter um dos mutuários do BNH na Vila Redenção se suicidado, ao ser despejado de sua casa por causa do atraso no pagamento das prestações. Deslocando-se até a Vila, a reportagem do CINCO DE MARÇO logo constatou que, de fato, um dos moradores do lugar havia tentado o gesto desesperado ao ser expulso de sua residência, juntamente com a numerosa família, pela Companhia de Habitação do Estado de Goiás, a Cohab-GO. Mas ele não havia morrido.

Trata-se do encanador José Bassi, 50 anos, que até a última quinta-feira residia na quadra 28, lote 19, Vila Redenção. Há cinco anos que ele mora no imóvel, pelo que chegou a pagar apenas 12 prestações. E nem mais se recorda do número de cobranças, avisos de execução e ameaças de despejo que recebeu da parte da Cohab-GO.

Quinta-feira, entretanto, a Cohab-GO resolveu repentinamente cumprir com o que vinha seguidamente prometendo e não esperou nem que a filha de José Bassi terminasse o almoço, retirando os móveis de dentro da casa e proibindo o regresso do morador. Ele, que naturalmente esperava que algum dia isto viesse a acontecer, ao ver os filhos e os móveis no meio da rua, perdeu o juízo — como ele mesmo narrou ao repórter Antonio Gomes — e ingeriu uma boa dose de **Shelltox**, um formicida de ação fulminante.

EFEITO RÁPIDO

Com efeito, o formicida provou as suas ótimas qualidades de exterminação e em poucos minutos José Bassi estava no chão, desmaiado. Felizmente, antes que o Sistema Nacional de Habitação provocasse inusitadas conseqüências, Jose Bassi foi levado ao Hospital das Clínicas, onde, medicado convenientemente a tempo, teve a sua vida salva Porém, não resolvida.



José Bassi tentou suicídio porque foi despejado pela COHAB.

Bassi encontra-se agora deitado num sofá do barracão que a sua filha Dirlei Aparecida Bassi da Silva possui na rua 1.021, quadra 56, lote 5, no setor Pedro Ludovico. Ainda sentindo dores no abdomen, Jose Bassi teve força para dizer ao repórter do CINCO DE MARÇO:

— Não paguei as prestações porque não tinha condições. O que eu ganhava não deva para comer direito nem para dar roupa aos meninos. E agora, o que vou fazer? Não sei onde eles puseram minhas coisas. Com cinco filhos menores para cuidar, o que vai ser da minha vida?

DIFICULDADES

Sem dúvida alguma, Jose Bassi está sob sérias dificuldades. A sua filha Dirlei Aparecida, que o hospeda precariamente no seu precário barracão, acrescenta:

— Meu marido ganha pouco, somos pobres e fomos apanhados de surpreza com o despejo de papai. Ele está sentindo dores e até agora não tomou remédio.

Esclareça-se que José Bassi não tomou remédios porque não tem dinheiro para comprá-los. A filha e o marido também não têm.

Enquanto isso, segundo os vizinhos da casa onde José Bassi morava até quinta-feira, a Cohab-GO está despejando outros mutuários que estão com as prestações bastante atrasadas, na Vila Redenção. Pelo menos, espera-se que com maiores cuidados

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade e C.P.F.

Por ser verdade, firmo a presente.

Goiânia, 21/06/74.

Adelina Custódia Ribeiro

(698 — 699 e 700)

BRASÍLIA, INFORMAL

Jorge Faria

Uma sugestão a Petrônio Portella

O deputado Vinicius Câmara, representante arenista do Amazonas na Câmara Federal, sugere ao senador Petrônio Portella, presidente nacional da Arena, um projeto de lei que estabeleça que os membros de comissão executiva que integram diretórios municipais e regionais e que sejam candidatos, natos ou não, às eleições parlamentares serão, automaticamente, licenciados dos postos nas referidas comissões, 120 dias antes da data do pleito. Os diretórios, segundo o projeto, elegerão membros interinos para as vagas verificadas e que não estejam disputando eleições proporcionais.

Lembrou Vinicius Câmara ao presidente nacional da Arena que os atuais diretórios regionais foram organizados "com interferência direta dos governadores e em muitos Estados, à revelia das lideranças políticas". Nesse sentido, deve-se lembrar que no ano passado alguns parlamentares do MDB tentavam, sem êxito, aprovar idêntica medida.

VANTAGEM

Nas explicações a Petrônio Portella e, também ao Líder da Arena, deputado Célio Borja, o parlamentar concordou, em princípio, que, numa luta eleitoral, "quem pertence à cúpula dirigente, sendo candidato à Câmara ou à Assembléia Legislativa desfruta de grande vantagem se durante a campanha que precede o pleito, acumula a condição de candidato com a posição de comando". Acrescentou ainda Vinicius que "esta é a situação atual, que consideramos antidemocrática, porque constitui como que um privilégio que beneficia um reduzido número de postulantes em prejuízo dos demais".

Na opinião do parlamentar amazonense, a desincompatibilização dos dirigentes partidários regionais e municipais, "tem como meta eliminar tal vantagem antidemocrática, colocando os membros do partido em pé de igualdade. E acentuou: "É o princípio de igualdade de oportunidade, transplantado para a lei orgânica dos partidos políticos".

E, ao final, lembrou que em recentes pleitos a Arena mineira recomendou aos diretórios municipais que não deixassem de conseguir determinado número de votos — em proporção ao tamanho da cidade — para o presidente regional do partido, reeleito para a Câmara Federal.

FLASHES

A declaração peremptória do ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, feita em pronunciamento perante a Comissão da Amazônia, de que o Proterra não apenas será mantido, mas ampliado pelo Governo, mereceu especial destaque do presidente daquela Comissão, deputado Siqueira Campos, para quem a notícia contribuirá para tranqüilizar as populações do Nordeste e Centro-Oeste, grandemente beneficiadas por este programa governamental.

"Num país onde há Transamazônica, Volta Redonda, Três Marias, Petrobrás ou Itaipu, para o que, necessariamente, se queimam trilhões de cruzeiros, há uma infância desvalida. Infância que vale mais que esse complexo espantoso de tecnologia". Esta observação foi feita pelo deputado Juarez Bernardes, que reclamou, da tribuna da Câmara, uma ação mais agressiva da Fundação do Bem Estar do Menor — Funabem —, que substituiu o SAM, e que até o presente restringe sua área de atuação ao Estado da Guanabara.

O senador Leone Mendonça estava, na quinta-feira passada, em seu Gabinete no Senado, muito atarefado: assinava centenas de telegramas aos seus correligionários goianos. Eis o texto: "Assumindo o mandato de Senador da República, representando o Estado de Goiás, venho oferecer-lhe os meus préstimos nesta Casa da Câmara Alta. Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e consideração". Leoni Mendonça — Senador.

Na opinião do deputado Paulo Abreu, da Arena paulista, a "criteriosa orientação que assinalou a presença do senador Petrônio Portella na escolha de governadores deve ter desagradado a alguns, mas é certo também, que satisfez a maioria, sobretudo os políticos, pois a preferência do Chefe da Nação recaiu sobre nomes de políticos militantes, o que nos autoriza a pensar que o quarto presidente após 1964 deseja efetivamente prestigiar as elites políticas".

Esta semana o Tribunal de Contas da União decidirá se serão relevadas as falhas documentais ou faltas de atendimento de exigências contidas em normas regulamentares encontradas nos processos de prestação de contas do Fundo de Participação dos Municípios, nos exercícios de 1967 a 1970, quando não foi possível ajuizar com exatidão e convicção a apropriação ilícita ou a improbidade do responsável.

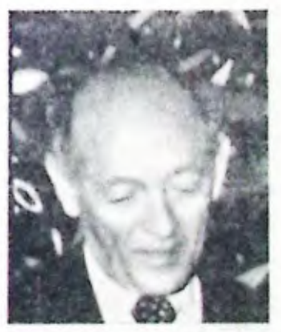
O Ministro do Interior, Rangel Reis e o Superintendente da Sudeco, eng. Jairo Faria, minutos antes de ocuparem seus lugares na Comissão da Amazônia para uma conferência a convite do deputado Siqueira Campos, reuniram-se rapidamente no Gabinete do parlamentar goiano que é também presidente da Comissão. Sabe-se que, neste encontro, foi aventada a possibilidade de, a curto prazo, criar-se o Estado do Tocantins. Rangel Reis disse a Siqueira Campos que Estado não seria criado mas, garantiu, que quando forem estabelecidos novos territórios na Amazônia, dentre eles estará o Território do Tocantins.



Em Brasília, nos meios políticos, considera-se que a visita de Irapuan e Leonino à alta direção da Arena veio tranqüilizar e reforçar a candidatura Manoel dos Reis ao Senado. O futuro governador goiano garantiu larga margem de votos ao candidato arenista.



O senador Leoni Mendonça, já participando dos trabalhos no Senado, recebe esta semana este colunista para entrevista ao CINCO DE MARÇO. Prometeu falar muito.



O presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, disputará a vaga no Senado pelo Ceará com o senador Valdemar Alcântara. Mas Flávio leva vantagem na Convenção arenista cearense.



O senador Jarbas Passarinho, já é considerado o candidato natural da Arena à reeleição pelo Estado do Pará.

Até o dia 12 de setembro deste ano, a CPI da Câmara sobre tóxicos apresentará à Mesa projeto de Resolução reformulando a legislação existente a respeito do combate ao uso de drogas e substâncias alucinógenas. Com seus trabalhos prorrogados por mais 60 dias úteis, a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Tóxicos terá a oportunidade de completar análises e pesquisas a serem desenvolvidas por especialistas e autoridades relacionadas com o estudo e a repressão do uso de entorpecentes no País.

O deputado Padre Nobre (MDB-SP) elogiou na última semana a providência tomada pelo Ministro da Educação, Ney Braga, de enviar aos governadores de Estado uma circular recomendando que os livros didáticos só sejam substituídos nos casos de extrema necessidade. Padre Nobre considera um absurdo que, a cada ano, os livros didáticos sejam desnecessariamente substituídos, causando enormes prejuízos aos estudantes, principalmente àqueles cujos pais não têm condições financeiras para arcar, a cada ano, com despesas na compra de livros que, em essência, são os mesmos adquiridos no ano anterior.

GOIÂNIA GANHOU AGÊNCIA DO BANCO MINEIRO S.A.





Na tarde de sexta-feira, dia 21, Goiânia passou a contar com mais uma casa bancária, com a inauguração da agência goiana do Banco Mineiro S/A. O Governador Leonino Caiado foi representado nas solenidades inaugurais pelo sr. Duilio Martins, Secretário da Administração.

Com as presenças dos senhores Tasso Assunção Costa, Diretor Presidente do Banco; Célio Teodoro Assunção, Diretor Vice-Presidente; José Ramos Filho, Diretor Superintendente; Silvio Abrantes, Diretor; Ciro Wagner Goulart, Gerente Regional e Coriolano Rodrigues de Assis, Gerente da Agência recém inaugurada, o representante do Governador e o Secretário das Finanças Municipais, sr. José Antonio de Freitas, descerraram a fita inaugural, dando para Goiânia mais um banco para colaborar com o desenvolvimento econômico financeiro de Goiás.

opinião

SOLUÇÃO DO BOM SENSO

Chega ao fim o episódio da intervenção em Araguaína, constatando-se que foi encontrada uma solução do bom senso, na qual não existem vencedores nem vencidos

O Governo estadual, tendo por base a denúncia que o órgão do Ministério Público havia oferecido contra o prefeito de Araguaína e na qual se fundamentaram as conclusões da Comissão Sumária de Investigações, deliberou intervir naquele município, nos termos da Constituição Estadual e cumprindo aquilo que julgou de seu indeclinável dever.

O ato do Governo estadual não merece reparos, inclusive porque teve o referendo da Assembléia Legislativa. A circunstância de haver sido rejeitado o nome do interventor não invalida o raciocínio, inclusive por se tratar de detalhe não fundamental.

Mas o problema evoluiu e ganhou conotação nova a partir do momento em que o Supremo Tribunal Federal considerou que os motivos arrolados pelo Promotor e pelo Juiz de Direito de Araguaína não eram de molde a justificar o afastamento do prefeito João de Souza Lima.

Desde então, era evidente que não mais prevaleciam as razões invocadas pelo Executivo para decretar a intervenção, sendo imprescindível uma revisão de comportamento em relação ao problema.

A iniciativa deveria, por determinação constitucional, partir do Legislativo, a quem incumbe aprovar ou suspender as intervenções em municípios.

Não fosse a teima ou a obtusidade de determinados assessores, o episódio teria tido solução mais rápida e menos traumática O Governo estadual aceitaria o fato novo da decisão do mais alto Tribunal do país e a questão teria o seu desate na área parlamentar. sem sombra de ressentimentos ou confrontacões.

De qualquer maneira, a Assembléia Legislativa votou a suspensão da intervenção no município de Araguaína e o Governo se declara disposto a acatar a decisão

Compreende-se que, no fragor da luta, tenham inúmeros deputados manifestado a opinião de que a negativa do Executivo em cumprir a decisão do Legislativo deveria ter como conseqüência lógica e legal a decretação do impedimento do governador Leonino Caiado. De fato, a Constituição Estadual prevê essa solução para um tal procedimento. Entretanto, agora, quando o Governo estadual manifesta clara intencão de acatar a decisão da Assembléia Legislativa, devem os deputados evitar qualquer espécie de procedimento que importe em recrudescimento das lutas já superadas.

A solução afinal encontrada para a crise foi a do bom senso e não é justificável que ela seja prejudicada por manifestacões de paixão política ou de interesse pessoal.

ACÚMULO DE ERROS

A tentativa de suicídio de um mutuário de uma casa da Cohab dramatiza o acúmulo de erros que se verifica na ação de alguns agentes do Sistema Nacional da Habitação.

O antigo presidente do BNH, ainda há pouco, reconhecia a existência e a importância desses erros. Casas mal construídas e apesar disso ou por isso mesmo mais caras; mutuários mal selecionados e por isso sem condições de manter em dia o pagamento das prestações, eis algumas das falhas detectadas e que se procura corrigir.

No caso da Cohab de Goiás, os erros são antigos e não parece existir disposição para erradicar sua proliferação e seus efeitos.

Na verdade, segundo a opinião da própria entidade, os despejos são a medida de que dispõe para regularizar o problema das prestações em atraso. Entretanto, não parece lógico que a Cohab tenha deixado que essas prestações se acumulassem para que a questão possa se resolver de imediato. Acumuladas, por meses a fio, as prestações tinham que gerar, como geraram, dramas iguais ao que quase resultou na morte de um mutuário inadimplente.

Assim, melhor se diria que o mutuário foi vítima da incompetência, da desídia e da desorganizacão da Cohab.

APURAR A VERDADE

A população de Goiânia deve muito ao Batalhão de Trânsito da Polícia Militar. E, considerando-se o baixo nível salarial da corporação, circunstância que limita as possibilidades de um recrutamento mais categorizado, pode-se afirmar que os guardas de trânsito se destacam pela educação com que tratam o público.

Isso é um fato. Outro, não menos verdadeira é o de que, como acontece em todos os ajuntamentos humanos, sempre surgem elementos que destoam do quadro geral.

Sabemos e temos proclamado que o comando do Batalhão Rodoviário não apoia arbitrariedades e violências acaso praticadas por seus subordinados. Isso é muito bom, porque robustece na opinião pública a confiança naqueles que devem protegê-la.

Entretanto, o fato ocorrido agora, no qual um guarda de trânsito feriu a bala um rapaz que não atendeu a ordem de parar é muito grave e merece atenção especial do comando da corporação.

Todas as evidências depõem contra o guarda e se o seu comandante não pode incriminá-lo antes que o inquérito apure os fatos, por outro lado não deve participar, de qualquer maneira, na tentativa de acobertar o seu erro.

Temos defendido a guarda de trânsito em inúmeras oportunidades e, no cumprimento de um dever, continuaremos a prestigiá-la, considerando o seu esforço às vezes extraordinário para bem exercer suas funções, lutando contra uma série de dificuldades conhecidas. Mas é preciso que a verdade prevaleca sempre, para que a boa imagem de toda uma corporação não sofra pela imprudência ou irresponsabilidade de poucos.

DO LEITOR

Sr. Diretor,

Na semana passada, perdi, em plena Avenida Goiás, a minha carteira, contendo documentos de ordem pessoal e 500 cruzeiros em dinheiro. Qual não foi minha surpresa, sr. Diretor, ao receber em minha casa, no dia seguinte um cidadão que, negando-se peremptoriamente a identificar-se, me fez a devolução da carteira com os documentos e... todo o dinheiro.

Assustado, eu ainda quis gratificar esse valoroso cidadão, mas ele nem aceitou conversar no assunto. Portanto, escrevo a este Jornal apenas para registrar-se esse fato insólito acontecido comigo, pois, num mundo onde ninguém precisa perder o dinheiro para ficar sem ele — há ladrões a bessa — ainda existem cidadãos dignos e honrados. Estou surpreendido e acredito que os leitores do seu Jornal também ficarão.

Atenciosamente,

WILMAR PEREIRA

Sr. Diretor,

Embora com algum atraso, por motivo de viagem a meu Estado, venho agradecer a V. S. a publicação de entrevista por mim concedida a seu ilustre representante em Brasília, o jornalista Jorge Faria. Nossa luta para proteger a saude dos brasileiros contra as investidas de empresários desconscienciosos, cuja única preocupação é o lucro, tem alcancado significativos resultados graças à inestimável colaboracão de inúmeros jornais de todo o país, que, como o CINCO DE MARÇO, honram o compromisso com a verdade.

Alegra-me saber que o cárcere e as pressões econômicas, psicológicas e políticas não lograram subtrair V. S. das fileiras dos que articulam a vez do povo. Sinto-me por isso engrandecido com a colaboracão e as generosas referências que venho merecendo de seu Jornal, reafirmando assim minha gratidão pela valiosa amizade do CINCO DE MARÇO.

Atenciosamente,

DEPUTADO JAISON BARRETO

Senhor Diretor,

Agradeço a honrosa atenção de V. S., pela publicacão, neste importante veículo de comunicacão, o Jornal CINCO DE MARÇO, do meu discurso sobre o Sistema Nacional de Habitação, que com a iniciativa e competência de seu ilustre representante nesta Capital, jornalista Jorge Faria, muito honrou-me com o destaque ao meu citado pronunciamento. Atenciosamente,

DEPUTADO CESAR NASCIMENTO

Cinco de Março

Diretor: Batista Custódio
Editor-Chefe: Consuelo Nasser
Diretor de Redação: Haroldo de Britto
Secretário de Redação: José Luiz Bittencourt Filho
Editores: Anatole Ramos
Marco Antonio da Silva Lemos
Redação: Antonio Gomes, Jales Marinho, José da Mata, Antonio Ribeiro, Nise de Britto, Waldomiro Santos
Publicidade: Horácio Branquinho Neto
Adiministração: Paulo Roberto N. de Souza
Oficinas: Lourisvaldo Rodrigues Nunes e Valdivino Henrique Santana

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.
Rio de Janeiro – Av. Beira Mar, 406 – 6.º andar – Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – GB
São Paulo – Rua Avanhandava, 470 – Telefone 256-6757
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – SP.
Recife – Rua Nova, 225 – 6.º andar – Telefone 24-4554
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – PE.

BRASILIA — Ed. Márcia SCS, S/408
Fone 23-5811 — Telex 041259

MÁQUINAS MILAGROSAS

Jarmund Nasser

— Moço, eu não sou ladrão não. Eu estou é com fome.

Enquanto um garoto de uns dez anos repetia essas palavras, um rapaz, segurando-o pelo braço, tirava de seus bolsos pedaços de doce de leite. A cena passava-se dentro de um supermercado da cidade, nas primeiras horas da manhã.

O garoto, já com uma voz de choro, continuava a repetir as mesmas palavras. Dirijo-me ao empregado:

— Pode deixar o garoto ir-se embora: Eu pago o que ele pegou.

— Não é esse o problema. Todos os dias acontece a mesma coisa.

— Onde você mora, meu filho? — pergunto ao garoto.

— Moro na Vila Brasília.

— Você tem pai?

— Não. Só tenho mãe.

O empregado solta o garoto e este sai correndo em direção à rua.

Horas mais tarde, à mesa de refeições, ainda choramingavam nos meus ouvidos as palavras do menino:

— Moço, eu não sou ladrão não, moço! Eu estou é com fome, moço!

Os menores abandonados já fazem parte da paisagem de Goiânia. Não entendo por que o Estado ainda não se dispôs a ampará-los.

— É por falta de dinheiro.

— Falta de quê? Como é que não falta dinheiro para construir autódromo, hem, seu José Borges?

Estou citando o caso do autódromo só para dizer que na sua inauguração o Governador deverá gastar, aproximadamente, uns dez milhões de cruzeiros.

— É claro. Dinheiro para festa não falta.

Mas falta para amparar os menores abandonados. Falta para reformar os grupos escolares de Trindade, sujos, sem sanitários, uma vergonha. Falta para abrir novas escolas. Falta para pagar às professoras um vencimento condigno e humano. O dia em que faltar dinheiro para as festas, para os autódromos, para os estádios, para as promoções pessoais do Governador, não tenham dúvida: far-se-á empréstimo até no estrangeiro.

— Excelência, como vai a política?

— A política? A política vai bem.

— E os candidatos?

— Uns, bem, outros, menos bem. A maioria, mal.

— E qual é o segredo?

— O segredo são as máquinas. Quando as máquinas trabalham a todo vapor, que Deus tenha piedade da alma daqueles que andam a pé.

— Quem é que anda a pé?

— Todo aquele que não tem as máquinas trabalhando para si. As máquinas constroem colégios eleitorais. As máquinas constroem cabos eleitorais. As máquinas constroem votos. As máquinas constroem mandatos. As máquinas podem construir muita coisa na política, menos políticos honestos, dignos e de brio...

— Na política há de tudo.

— Concordo. Há os que pagam e há os que ganham. Há os que se sacrificam e há os que se beneficiam. Há os que carregam e há os que são carregados. Há os que sobem e há os que descem. Há os que choram e há os que riem. Há os que aplaudem e há os que são aplaudidos. Há os que traem e há os que são traídos. Há os que adulam e há os que são adulados. Há os que puxam e há os que são puxados.

— Pare. Daqui a pouco vou começar a querer classificar a nossa fauna política e as coisas poderão se complicar.

— Você não conseguirá. Gente haverá por aí que caberá em todas as classes.

— Então será um cara-de-pau?

— Sei lá. O que eu sei é que aquele garoto estava com fome mesmo. Se ele fosse arrastado às barras de um tribunal, ele seria fatalmente absolvido do crime praticado. Compreende-se a ação daquele menor. O que não se consegue compreender é a omissão do Estado no problema do menor abandonado que perambula pelas ruas de nossa Capital. A próprio Prefeitura Municipal poderia muito bem voltar suas vistas para o problema.

— E o dinheiro?

— Ora, Prefeito, deixa essa pergunta para o José Borges. A Prefeitura não está construindo autódromo nem estádio nem casa da cultura nem colégios eleitorais. Imagina, Rubens, se você resolvesse o problema do menor abandonado em Goiânia, como você não cresceria no conceito, na admiração e no respeito da opinião pública? Asfaltar, construir praças, sanear, iluminar os bairros, qualquer prefeito faz isso, até tocando flauta. Agora, o problema do menor abandonado de Goiânia, este não. É preciso ser muito prefeito para resolvê-lo. E você, Rubens Guerra, poderá vir a ser tal prefeito.

RESENHA INTERNACIONAL

COM CRÊ. Em algumas universidades americanas os ...tórios e banheiros são comuns aos homens e mulhe... à inovação é acompanhada com todo o cuidado por ...ações especialmente dedicados ao assunto.

...EM NÃO PODE. A Assembléia do Povo, no Cairo, es... um projeto de lei que proíbe os homens de serem ...beireiros, de acordo com os ideais de pureza islâmica ...rsão tentando restaurar no Egito.

...SIL NO METRÔ DE WASHINGTON. Foram recebidos ...capital norte-americana 300 unidades de chassis, en... destinados à Fábrica Nacional de Vagões pelo metrô de ...shington. O contrato feito com a FNV abrange 650 mil ...res (Cr$ 4 milhões e 260 mil).

...AT CARRO. Com a presença do embaixador da Itália ...Brasil, sr. Carl Enrico Giglioli, numa solenidade presi... pelo governador mineiro Rondon Pacheco, foi entre... ontem à Fiat Automóveis S.A. o terreno de dois mi... de metros quadrados, para as obras de implantação ...ica do primeiro parque automobilístico em Minas Ge...

...NE DE CACHORRO. Um terço dos alimentos prepa... para cães e gatos, vendidos nas áreas mais pobres ...cidades, estão sendo consumidos por pessoas, nos Es... Unidos, a mais rica nação do globo. Enquanto isso, ...habitantes da mais populosa nação do globo, a China, ...em seu cardápio a carne de cachorro (desde que ...seja preto) e comem a lama dos rios, que é outro pra... muito apreciado na culinária chinesa.

...GA DE CÉREBROS. O jornal Pravda, de Moscou, em ...edição de 19 último, acusou o Ocidente de se empe... na liberalização da emigração russa e de seus satéli... com o objetivo de aliciar cientistas, artistas e técnicos ...países da cortina de ferro para suas empresas.

...AL DOR MESMO. Um método de tratamento indolor, ...proporciona permanente proteção contra as cáries, foi ...descoberto, segundo ele o afirma, pelo dentista norte-ame... Nell Randol, de San Diego. Que deu entrevista à ...prensa de seu país a respeito.

...PRIMA DA RAINHA. Depois de passar uma semana na ...são, acusada de ter aplicado a eutanásia em sua filha ...de 10 meses, cega e surda de nascença, a sra Elizabeth ...se, prima de sua homônima, a rainha da Inglaterra, ...libertada. Ela pagou a fiança de oito mil cruzeiros e ...promotor não se opôs à sua libertação.

...PINOLA CONTROLA TV E RÁDIO. O governo portu... suspendeu na semana passada a concessão que per... à Companhia Portuguesa de Rádio e Televisão trans... suas de Tv e rádio, assumindo a direção da empresa, ...ficará sob seu controle direto por tempo indetermina... Motivo: desrespeito a figuras do governo deposto e ao ...deal Manuel Gonçalves Cerejeira, na transmissão de ...programa teatral ao vivo.

...LASCO NÃO GOSTA DE CARETAS. O regime militar ...ruano fechou a revista Caretas e deportou o seu diretor, ...rique Zileri Gibson, por causa de uma série de artigos ...que Gibson analisou a crise de que decorreu a renún... do ministro da Marinha, condenando a deportação de ...res do Partido Ação Popular. Caretas, uma das me... publicações peruanas, é a terceira fechada pelo ...al governo peruano. Os diretores das outras duas tam... foram deportados. A revista se esgotou nas bancas e ...paciência dos dirigentes militares também. Mas fora das ...cas.

...MPUTADOR FALANTE. Utilizando 11 mil morfemas, ...de estão incluídos sufixos, prefixos e raízes de palavras latinas, podendo compreender 110 mil palavras, um computador construído pelo Instituto de Tecnologia de Massachussetts foi programado para falar. Aliás, é exatamente isso o que ele informa, quando lhe perguntam o que ele faz.

SUICIDA MILITANTE. Em Taipé, Young Yu entrou em fossa por causa do desprezo de uma jovem e por duas vezes tentou matar-se, inalando gás. Fracassando as duas vezes, atirou-se do oitavo andar de um prédio do centro da cidade, na hora do rush. Sofreu algumas fraturas só. A sua amada, porém, nem se abalou. "Que ele tente mais vezes", disse ela, "quem sabe não acaba dando certo?"

EX-MISS MUNDO SAI DO HOSPITAL. Marjorie Wallace, a jovem de 20 anos que perdeu a coroa de Miss Mundo por "comportamento inadequado", deixou o Hospital Metodista de Indianápolis, depois de receber alta. Ela tentara o suicídio, há umas duas semanas atrás, tomando comprimidos para dormir.

LUÍS BORGES. O grande escritor argentino Luís Borges, concedeu entrevista à revista Olga, do Peru, e disse: "Os partidários do Presidente Juan Domingo Perón estão apenas preocupados em encher os bolsos melhor. Não existe peronismo desinteressado. É um Partido de arrivistas". Borges, que é favorável a uma revolução anarquista, ainda afirmou: "Se se pode compreender o fascismo e o comunismo, que se baseiam em teorias, não se pode aceitar o peronismo, que no final não é nada".

PAUL MACCARTNEY. "Band on the run" composição de Paul MacCartney, ex-beatle, defendida pelo Conjunto Wings é primeiro lugar nas paradas de sucesso dos Estados Unidos, há duas semanas já.

SPINOLA-NIXON. Em dois encontros, na Ilha Terceira, dos Açores, os presidentes Nixon e Spínola, em começos da semana passada, discutiram a questão da base aérea de Lajes, mantida pelos Estados Unidos naquela ilha, desde 1944. O acordo sobre a sua utilização expirou em fevereiro e o assunto foi a renovação.

O MAIOR DO MUNDO. O maior acumulador de elétrons do mundo foi inaugurado na semana passada, em Hamburgo, na Alemanha. É um duplo anel, com capacidade de 3,5 milhões de elétrons-volt, denominado **Doris**, pertencente à Eletron Sicontrom da Alemanha. Tem 110 metros de comprimento por 55 de largura e custou 120 milhões de marcos (260 milhões de cruzeiros) e é destinado a experiências básicas e até então inéditas no campo da Física.

"CLARIN" ESTRIDENTE. Sob intensa pressão da Confederação Geral do Trabalho (CGT) e da Confederação Geral Econômica (CGE), o jornal argentino "Clarin" deu o grito, através da Associação das Empresas Jornalísticas Argentinas (ADEPA), exigindo do governo peronista respeito ao direito de crítica.

RENOVAÇÃO CELULAR. Quatro cientistas da Universidade do Colorado, nos EEUU, George Veomett, D.M. Prescott, Jerry Shay e Keith Porter, em trabalho divulgado através da edição de maio último da revista "Procedings of the National Academy of Sciences", dão notícia da descoberta de uma técnica de seccionar células vivas, para uni-las depois, objetivando a revelação de alguns mecanismos do envelhecimento e do câncer.

JARDIM FUGIU. O engenheiro Jorge Jardim, líder da minoria branca de Moçambique e representante dos banqueiros locais, fugiu para Madri há alguns dias e de lá começou a fazer ameaças e advertências ao novo governo português. Está com ordem de prisão decretada, em Portugal, por isso.

O GENERAL DA VITÓRIA. O marechal Georgi Zhukov (77 anos), que comandou as forças soviéticas que tomaram Berlim em 1945, morreu no dia 18 último, em um hospital do Cremlim de ataque cardíaco.

KISSINGER MENTIU. Foi o que afirmou o deputado democrata Jack Brooks, acrescentando que existem provas que confirmam a participação de Henry Kissinger nas interceptações de telefones entre 1969 e 1971.

RODÉSIA MATA CRIANÇAS. Aviões da Força Aérea da Rodésia dispararam contra um grupo de crianças que tomavam conta de gado, a noroeste do país, matando duas e ferindo uma, num ataque desfechado no dia 19 de abril, só agora confirmado pelo ministério da Defesa rodesiano. Que lamentou o fato.

MEQUINHO DÁ UMA DE VEDETA. Mequinho abandonou a delegação brasileira que disputa a Olimpíada Mundial de Xadrez em Nice, definitivamente. Porque na quinta-feira, dia seis, por se ter recusado a jogar com o escocês Protchette, fez o Brasil perder um ponto e toda a delegação brasileira e até os organizadores da Olimpíada o criticaram.

HOLANDA A MAIOR. Isso foi o que disse Zagalo, em Hannover, aonde ele fora, com Coutinho e Carlos Alberto assistir ao jogo Holanda e Uruguai. "É o melhor futebol da Copa", disse, referindo-se ao jogo dos holandeses, o técnico brasileiro.

A PRINCESA E O PLEBEU. Mais uma vez e fora do cinema, casa-se uma princesa com um plebeu. Sem broncas da família, felizmente para ambos. A princesa Christina, da Suécia, e Ford Magnusson, que ela já conhecia e com quem namorava há 16 anos, casaram-se na semana passada, em meio a uma cerimônia que foi até televisionada.

ÍNDIOS AMERICANOS NA ONU. Índios norte-americanos decidiram solicitar sua admissão nas Nações Unidas. Pleitearão, também, do governo dos EEUU, a devolução de suas terras, para formarem um estado soberano, para o qual pedirão o reconhecimento mundial. Vivem nos EEUU, hoje, cerca de 500 mil índios. "Queremos evitar a violência", dizem eles.

ISRAEL NO CLUBE ATÔMICO? Israel já possui um arsenal atômico, construído com sua própria tecnologia, informou um jornalista inglês, no Daily Telegraph. Pouco depois de saber disso, o chanceler egípcio Ismail Fahmy começou a exigir que Israel assine o tratado de não-proliferação de armas nucleares.

ISRAEL BOMBARDEIA. A região Sudeste do Líbano continua sendo castigada pelos bombardeios israelenses, que dizem estar caçando guerrilheiros palestinos. Mas quem está morrendo são mulheres e crianças, principalmente.

TV PRETO E BRANCO COLORIDA. Dois estudantes de eletrônica do Instituto de Tecnologia de Melbourne, na Austrália, inventaram um conversor que permite receber imagens coloridas num receptor de tv em preto e branco.

LÁ COMO CÁ... A ministra da Cultura soviética Yecaterina Furtseva não foi recleita para o Soviet Supremo por ter desviado material do Estado para construir uma mansão nos arredores de Moscou. E foi só esse o castigo, parece.

COMPUTADOR MULHERÓLOGO. Uma firma inglesa ajustou um computador, a fim de que ele designe, automaticamente num concurso de misses, qual a melhor. É só fornecer-lhe a ficha de cada uma. Segundo o computador respondeu a uma pergunta que lhe foi feita, "a mulher mais bela do mundo deve ter 19 anos, pesar 53 quilos e meio, medir 1,67 m, ter 89 cm de busto, 55 cm de cintura e 90 de quadris". Moça, vá buscar a fita métrica!

EX-ADVOGADO DE NIXON. Herbert Kalmbach, ex-advogado do presidente Nixon, foi sentenciado a uma pena mínima de seis meses de prisão, por violar a lei eleitoral dos EUA.

FESTIVAL DE MÚSICA. Será realizado este ano, em Campos de Jordão, um Festival Internacional de Música, decidiu a Secretaria da Cultura, Esportes e Turismos de São Paulo Marcado, inicialmente, para os últimos fins de semana de julho, a se iniciar no dia 19, com um recital de Magdalena Tagliaferro. Observação: não é festival de música popular.

FORMANDOS NÃO FORMARÃO. 341 formandos da Universidade Federal Fluminense correm o risco de não poderem exercer a profissão, se até agosto próximo aquela Universidade não apresentar o seu regimento interno ao Conselho Federal de Educação. E o Conselho Universitário da UFF está em crise de fofocas internas.

FAROESTE NO ESTADO DO RIO. Pecuaristas de Campos e outros municípios fluminenses estão organizando milícias particulares para a defesa de seus rebanhos contra os inúmeros roubos que têm havido na região. Poucos deles sabem que roubo de gado se chama abigeato..

BRASIL PERDE PARA O MÉXICO. O Brasil perdeu para o México, na Olimpíada Mundial de Xadrez, passando para o 10º lugar no Grupo "C".

IANQUES GO HOME. O Vietcong anunciou na semana passada que suas baterias anti-aéreas derrubaram um avião de reconhecimento norte-americano não tripulado, sobre a província de Quang-Tri. E indaga: "Afinal eles foram ou não foram embora?"

FILHO VERSUS PAI. Jean Paul Litt, de 18 anos, filho de Paul Litt, adido comercial do consulado da Bélgica em Milão, foi preso sob a acusação de ter simulado um seqüestro para extorquir dinheiro do pai, numa batida policial na estação de Florença. Desde 29 de maio andava ele desaparecido e o pai havia recebido um bilhete, onde lhe era exigido um resgate de 250 milhões de liras (Cr$ 2 milhões e alguma coisa mais).

FUTEBOL NA CAMA. Bem instalados entre travesseiros de confortável leito, os ingleses, agora, estão estudando futebol por correspondência, através de um curso ilustrado que o Sunday Times está reproduzindo.

NELSON NED, O MAIOR. É de Carlos Swann, de O Globo, a notinha: "Uma audiência entusiasta de Nova Iorque deu ao cantor brasileiro Nélson Ned calorosa recepção no Carnegie Hall (dia 16, à noite), ocasião em que o artista fez duas apresentações a um auditório lotado. Nélson Ned apresentou-se sozinho com orquestras, durante duas horas, e seu repertório constou de canções em inglês e em espanhol". Tá na dele

BRANCOS DE MEDO. Desde a queda do salazarismo em Portugal, que domina nas colonias lusas, entre os brancos, autêntico pânico. Quem pode está retornando, com armas e bagagens, ao continente europeu. A população nativa já não tem dúvidas de que a independência virá.

FRANCESES GANHAM MAIS. O presidente francês Valery Giscard D'Estaing, no intervalo do jogo entre a Itália e argentina, anunciou aos franceses o aumento do salário mínimo, das aposentadorias e dos subsídios familiares. De 1.132 francos, o salário mínimo, na França, subiu para 1.213 (de Cr$ 1.430,00 para Cr$ 1573,00)

RESENHA NACIONAL

NSURA PRÉVIA. Paulo Melo, agente postal de Palmi...ho, na região do Alto Uruguai, Rio Grande do Sul, ...aimava toda a correspondência de deputados, estaduais ...federais que lhe caíssem às mãos, porque não gostava ...e deputados se correspondessem com seus correligio...nos. Agora vai ser enquadrado na lei de segurança na...nal.

...DIGO FURADO. Porque contém erros e inadequações ...e contrariam os recursos tradicionais do Direito Brasi...ro, **no dizer do Desembargador Felipe Augusto de Mi...anda Rosa, o novo Código de Processo Penal, ainda em ...se de anteprojeto, deve ser anulado, é a opinião do ma...strado. O Desembargador Miranda Rosa é o secretário ...al da Associação de Magistrados Brasileiros.**

...VENDA À VENDA. 40 mil metros quadrados, na praia ...Forte, em Cabo Frio, com a vivenda que pertenceu a ...enrique Lage, estão à venda. Quem dá mais?

...DIOS SEM APITO. Acary de Passos Oliveira, diretor ...Museu Antropológico da Universidade Federal de ...iás, após uma viagem de estudos ao Parque do Xingu, ...oncluiu que os índios já não sentem nenhuma atração ...ra os trabalhos de artesenato, devido à dificuldade que ...encontrou para coletar somente 68 peças para o Museu ...e dirige.

...RRICIDA. Walter de Oliveira, soldado da PM de São ...ulo, de 20 anos, matou João Faustino de Oliveira, de ... anos, seu pai, com um tiro no peito. Motivos: o "velho", ...ado, queria botar fogo nos móveis da casa, e discutiu ... o filho sobre esse direito seu.

...OMOTOR CEGO. Arnaldo Barros, advogado cego, im...trou mandado de segurança junto ao Tribunal de Jus...a de Pernambuco, para assegurar-se o direito de ins...ção em concurso para promotor público do Estado. ...rdeu de 8 a um.

...AJUSTE DE PRESTAÇÕES. Vendas a crédito por pra... superior a 24 meses poderão vir a ser reajustadas, co...o remédio anti-inflacionário. Está em estudos pelas au...idades monetárias do País.

...TLÃO NO PARÁ. Será vendido em leilão, amanhã ou ...epois, o palacete Pinho, construção do séc. passado, com ...dos os seus pertences, em Belém do Pará. Móveis anti...os, telas famosas, esculturas medievais, canapés e jóias ...marão para mãos estranhas ao correr do martelo, se o ...overno do Estado, que tem a preferência, não o adqui...r para transformar em museu histórico.

...ORGE AMADO TRADUTOR. "Dona Bárbara", livro de ...ómulo Gallegos, ex-presidente da Venezuela, será lan...do ainda este mês em tradução de Jorge Amado, com ...apa de Caribé da Rocha.

...ÓDIGO DE PROCESSO CIVIL. A Revista Forense vai ...ublicar cerca de 30 artigos de professores universitários ...respeito do novo Código de Processo Civil em apenso ...seu volume de abril passado.

...ENINGITE. O Ministério da Saúde vai iniciar no mês ...óximo uma campanha contra a meningite em Brasília ... Goiânia, onde os índices de ocorrência têm sido altís...mos. Para isso importou dos Estados Unidos 700 mil va...nas.

...ALBA TAHAN. Apesar de disposições em contrário, dei...ou em carta, Malba Tahan (pseudônimo literário do ...ofessor de matemática Júlio César de Melo e Souza) foi ...terrado no Cemitério São Francisco Xavier, na Gua...nabara, com coroas de flores, encomenda do corpo por um padre e discursos à beira do túmulo.

PROFESSORES CALUNIADORES. Hugo Valpassos e Mário Gomes, professores da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Pernambuco, acusaram de corrupção e aprovação irregular de alunos a diretora daquela unidade de ensino, profª Jenisa de Castro Bulhões. Nas acusações envolveram até o nome de Haroldo Satyro Xavier, genro da diretora e um dos mais brilhantes alunos que já passaram por aquela Faculdade. Processados pela professora Jenisa, foram condenados pelo juiz da 4a. Vara Criminal, Carlos Cavalcanti da Matta a oito meses de reclusão e multa de um salário mínimo. Os condenados choraram ao ouvir a sentença do juiz.

MÃE SEM ENTRANHAS. **Atropelada por um ônibus, assim que acabara de atirar uma menina de dois anos sob as rodas de um caminhão, uma mulher foi internada, em estado grave no Pronto Socorro de Fortaleza, Ceará. A menina morreu esmagada. O fato ocorreu na Avenida do Imperador, na capital cearense. A mulher estava bem vestida e aparentava uns 35 anos.**

MOTIVO FÚTIL. Gilberto Soares dos Santos, genro do desembargador Mercer Júnior, presidente do Tribunal paranaense, em 1964 matou a tiros o industrial Norman Brochet, em Londrina, por motivo fútil. Mandado a novo julgamento pelo Tribunal presidido por seu sogro, viu, agora, essa decisão anulada pelo Supremo Tribunal Federal. Vai ter de cumprir 13 anos e quatro meses de prisão, mesmo contra a vontade da família.

DINERS CLUB LENCANDO. **Um sem-número, já de clientes do Diners Club anda muito descontente com as cobranças de dívidas que vêm recebendo, de despesas pagas há muito tempo.**

JUSCELINO IMORTAL. Não satisfeito com a sua imortalização, conseguida a duras penas através da construção da Capital do Século, que é Brasília, Juscelino Kubitschek pleiteou a imortalidade na Academia Mineira de Letras. Foi eleito por 37 votos no dia 20 último.

PLANO QÜINQÜENAL. **Nos próximos cinco anos o Governo brasileiro deverá investir Cr$ 32 bilhões na Amazônia. Quem o disse foi o ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, falando na Câmara Federal.**

ABORTOS CRIMINOSOS. Segundo o ginecologista pernambucano Fernando de Arruda, é altíssimo o índice de abortos criminosos feitos no Recife. Uma das causas principais apontadas pelo médico é a ignorância das mulheres quanto aos perigos do aborto intencional.

CENSURA PROIBE. **"Lua de Mel Pesadelo" e "Guerra ao Império do Vício"", filmes que contrariam o art. 41 da Lei de Censura (ofensa ao decoro público, cenas de ferocidade ou geradoras da prática de crimes, divulgação ou induzimento aos maus costumes), foram proibidos pela Censura Federal em todo o território nacional.**

QUEDA DE AVIÃO. Na manhã do dia 19 um monomotor Cessna, prefixo PT-CUQ, táxi aéreo, caiu na baía de Guajará. O piloto Hércules Freitas Filho, único ocupante do aparelho, foi salvo por um navio-patrulha da marinha.

"SÃO BERNARDO". O MELHOR. O filme de Leon Hirszman, baseado no romance do mesmo nome, do escritor alagoano Graciliano Ramos, foi o maior premiado na festa organizada pelo Instituto Nacional de Cinema. A escolha foi aplaudida por todo mundo. Ganhou os troféus Coruja de Ouro e Humberto Mauro e, ainda, Cr$ 1.382.200,00.

QUEIJOS E VINHOS. O Camping Clube do Brasil promoveu, no dia 15 passado, no seu acampamento de Itatiaia, um festival de Queijos e Vinhos, a que compareceram campistas de todo o Brasil. Foram consumidos 500 litros de vinho suave e rascante, 150 quilos de queijos, tipos Roquefort, Cammembert, Port Salut, Limburg e Suiço, 600 bisnagas de pão, manteiga e patê de fígado.

SATÉLITE DEDO-DURO. **Um satélite-espião de meio ambiente fornecerá, a partir deste mês, fotografias de todas as atividades que impliquem em alteração da natureza de todo o território brasileiro: incêndios, desmatamento, depósitos de substâncias nocivas nos rios e no mar, construção de estradas, sismos etc. Informação do Secretário Especial do Meio-Ambiente, Paulo Nogueira Neto, na Câmara dos Deputados, em Brasília.**

JORNALISTA CONDENADO. Lavando-se em água de rosas o Juiz de Direito de Varginha espalhou pela imprensa do Brasil um Apedidos, onde procura divulgar a condenação sofrida pelo diretor do "O Jornal de Minas", Afonso Araújo Paulino, que contra ele movera impiedosa campanha.

LIVRO DE CINEMA. **"O Mito em Água e Sal", último livro de Salvyano Cavalcânti de Paiva sobre o cinema brasileiro, foi lançado na semana passada, no Rio, em concorrida noite de autógrafos. A crítica especializada reclama de Pedro Lima, o mais antigo crítico de cinema do Brasil, premiado pelo INC este ano, o seu muitas vezes prometido livro sobre a História do Cinema Brasileiro.**

VIGARISTA BIPÁTRIDA. José Paulo Domingues ou Paolo Businco, que se dizia brasileiro, mas na verdade é italiano, ex-dono da Collectio Artes de São Paulo, capital deu o golpe do Joãozinho-sem-braço na Paulicéia. Arrancou dinheiro das financeiras, dizendo-se proprietário de imóveis inclusive a igreja N. S. do Brasil, na Avenida Brasil, esquina da Rua Colômbia. Ele citava nome de cartório, folha etc., sem na realidade possuir nenhuma propriedade em São Paulo. Até a casa onde morava era alugada. Enquanto foi vivo, ele gozou de todo prestígio social que são tributados aos homens ricos.

INTERVENÇÃO. **Fim da intervenção estadual em Araguaína, por votação na Assembléia por 15 a 10, em meados da semana passada, inclusive com o voto favorável do líder do Governo, dep. Clarismar Fernandes, que pouco antes falara contra e pedira a manutenção da intervenção. Inconformado, o governo estadual vai apelar para o Supremo.**

PROMOTOR CEGO. O Procurador Geral da Justiça da Guanabara, Hermano Odilon dos Anjos, disse que nenhuma lei específica impede que um cego seja promotor, mas na Biometria Médica do Estado, a cegueira total pode ser considerada como incapacidade parcial impeditiva.

QUEM TEM LIVRO INÉDITO? **De Carlos Swann, do O Globo: "O editor Álvaro Pacheco (Antenova) está organizando um concurso literário pemanente em bases inéditas: o autor selecionado, além de um prêmio em dinheiro, terá assegurada a publicação de seu livro e integrará o quadro permanente de autores da Editora, que vai, assim, prestigiar objetivamente o autor nacional, enriquecendo sua linha editorial".**

OUTRA EDITORA. A Editora Monterrey Ltda. (Av. Calógeras, 15, 12º and., Rio, GB, ZC 39) paga mil e quinhentos cruzeiros e ainda edita novelas ou romances que tenham 80 págs no mínimo e 85 no máximo. Ingredientes necessários: suspense e contraponto, boa linguagem e correta.

DEPORTAÇÃO. **A polícia de cinco países o caçava. Ele matara dois policiais nos EEUU e um na Colômbia, era traficante de tóxicos etc. Foi preso no Rio pela Polícia Federal e vai ser deportado para Nova Iorque. Além de oito nomes mais, ele era conhecido por Louiz Bruno Alcorte, e trabalhava no Rio, desde janeiro deste ano, como figurinista, tendo aparecido até em comercial de TV.**

ÍNDIOS REVIDAM ATAQUE. Atacados pelo seringalista João Herculano, os índios canamari, do Rio Itacoai, sudoeste do Amazonas, revidaram ferozmente. Cercaram, atacaram, ocuparam e incendiaram o barracão do atacante. Mas este e seus homens já tinham fugido para o mato.

PROFESSOR NOS STATES. **O jornalista Alberto Dines, autor do livro "O papel da Imprensa", assinou contrato com a Universidade de Columbia, de Nova Iorque, para dar aulas de jornalismo e ciência política, como "Professor Visitante". Já está lá.**

AI — 5. Para o vice-líder do governo, deputado Paulino Cícero não há necessidade de se fixar prazo certo para a revogação do ato institucional nº 5 e para a reinstitucionalização do País. Está na mão dos deputados e dos políticos em geral, afirma ele, a capacidade para criar os pressupostos indispensáveis à redemocratização brasileira.

GOVERNADOR DE MINAS. **O nome do deputado Aureliano Chaves foi desaconselhado por militar de alta patente, em Brasília, para o governo de Minas, em relatório encaminhado ao ministro da Justiça. O deputado diz o relatório, em 31 de março de 1964 "esteve em cima do muro", à espera do desfecho da Revolução.**

CÃES PARAIBANOS. Em menos de um mês, cerca de 350 pessoas foram mordidas por cães hidrófobos, em Campina Grande a mais importante cidade do sertão paraibano.

GEISEL—PERON. **Deverá ser no dia 15 de setembro o encontro entre os presidentes Geisel e Perón, Provavelmente em Uruguaiana, Rio Grande do Sul.**

GEISEL—GALVÃO. No encontro mantido na semana passada com o General Carlos Galvão de Melo, membro da Junta de Salvação Nacional de Portugal, a quem recebeu em audiência especial, o Presidente Geisel falou de todos os assuntos, menos de política, informam os serviços de imprensa do palácio do Planalto.

SAL E ÓLEO. **O entusiasmo pela descoberta de petróleo em Macau fez com que o prefeito da cidade, José Heliodoro de Oliveira, mudasse os slogans por que é conhecido o município. Em lugar de capital brasileira do sal ou terra dos cataventos, agora Macau é a terra das salinas e do petróleo.**

ALEIJADINHO NÃO ERA TANTO. O antiquário mineiro Armando Anastásia, dono da única coleção particular de imagens de Aleijadinho e que estudou durante 30 anos sua vida e sua obra, afirmou que Manoel da Costa Ataíde, o Aleijadinho, tinha não só mãos de cirurgião como olhos perfeito. "O maior desastre para Aleijadinho foi a sua biografia, escrita por Ferreira Bretas, em 1850, classificando-o como aleijado", diz ele.

UM POR DEZ. **Enquanto vigiavam o ex-soldado da PM Claudio Silva, preso como suspeito da chacina do Supermercado Peg-Pag em dezembro de 1965, os 21 funcionários de plantão do 21.o DP, do Rio, não viram que dez detentos haviam serrado as grades do xadrez e sumido no mundo.**



Passarinho se achava acamado, mas logo que tomou conhecimento foi ao Senado rebater a referência feita ao filho.

JARBAS PASSARINHO NÃO ACEITA ENVOLVIMENTO DO NOME DE SEU FILHO NO CASO DOS TÓXICOS

A referência a uma possível participação de um seu filho na morte da garotinha Ana Lídia Braga, feita pela funcionária pública Telma Regis de Paiva durante depoimento na 2ª. Vara Criminal de Brasília, provocou a ida do ex-Ministro da Educação, Senhor Jarbas Passarinho, à Tribuna do Senado, sexta-feira última, "em defesa da honra de um *menino, mas que é a minha própria honra*".

O depoimento da funcionária, que é casada reside na QE-13, conjunto D, casa 39, no Guará II, e natural do Estado da Paraíba, em cuja casa mora Fátima Soares Maia, torturada por delinqüente, menciona a participação de um *"filho do ex-Ministro Alfredo Buzaid ou Jarbas Passarinho"* no rapto e morte de Ana Lídia. O Senador Jarbas Passarinho, que se encontrava acamado, ao ler matéria a respeito publicada sexta-feira pelo *Correio Braziliense*, e mesmo aconselhado para que não adotasse essa atitude, foi à Tribuna do Senado em defesa dos dois filhos, os quais só lhe têm *"dado orgulho"*, e da sua própria honra, segundo salientou.

VULNERABILIDADE

"Uma das mais dolorosas características da vida de um homem público é a sua extrema vulnerabilidade à calúnia e à difamação. Quantas vezes eu próprio já me deixei enredar pela trama diabólica dos boatos, admitindo a desonestidade de certas figuras do recente passado político brasileiro, para constatar, diante da realidade iniludível do pobre patrimônio por eles deixado em herança, que o indigitado desonesto fora, em vida, na verdade um homem de absoluta probidade e que morria pobre, depois de exercer cargos público onde, pela quebra apenas de escrúpulos, poder-se-ia ter transformado em um nababo. No campo destas reflexões, João Alberto mais remotamente, e José Maria Alkimim, mais recentemente, são dois exemplos dos mais vigorosos. Só depois de mortos foi que se desmascarou a perfídia de seus inimigos.

"Daqui desta tribuna, não faz muito tempo, denunciei uma central de boatos, visando a atingir Ministros de Estado, do governo passado. A velocidade com que a infância transita é bem um atestado dos perigos serissimos que correm os homens públicos, expostos assim como pasto ao apetite depravado dos maledicentes de toda ordem.

"Volto, profundamente consternado, a tratar do mesmo assunto, apresentado sob ângulo diverso e, nem por isso, menos sórdido.

Refiro-me a um noticiário do Correio Braziliense, *publicado, na edição de hoje, com grande destaque, referente a um crime que, por sua torpe e inacreditável crueldade, abalou esta Capital, faz alguns meses. Reporto-me ao homicídio de que foi vítima a inocente menina Ana Lídia, praticado com requintes de tamanha perversidade, que espanta, tenha tido por autores criaturas humanas. Todos nós, senhores Senadores, estamos, ou devemos estar, empenhados, na medida de nossas forças, para que esse crime se elucide. De mim, se já tinha razões para pensar assim, mais se fortalece esse estado de espírito depois do noticiário citado, onde, no depoimento de uma testemunha informante, há uma vaga referência a um filho meu".*

A DEFESA

"Se a vida pública deve ser tecida necessariamente, no Brasil, de intrigas, de vilanias próprias dos espíritos mais mesquinhos e repugnantes, meu dever é enfrentar a lama, investir o paúl, e não, ao contrário, fingir que não veio a um e não me atinge o outra", disse o sr. Jarbas Passarinho, acrescentando:

— Será fácil, desde logo, mostrar que tenho dois filhos homens. Um, médico de que muito me orgulho, há dois anos, graças a concursos de provas, como residente da maior organização hospitalar da América Latina, que é o Hospital de Clínicas de São Paulo. Outro, de quem não me orgulho menos, um jovem de 17 anos de idade, que nunca me deu um dissabor. Cursou, aqui em Brasília, o Ginásio dos Maristas, o Pré-Universitário e, agora, ultima o 2º grau do "Curso Objetivo". Jamais esteve envolvido em qualquer ilícito penal, jamais teve um só caso com a Polícia, e jamais dele recebi uma queixa de quem quer que fosse. Nunca esteve na América do Norte e só agora, como turista, assiste à Copa do Mundo, na Alemanha, acompanhado de um casal de amigos diletos meus.

Não temo, pois, qualquer devassa. Ao contrário, exijo-a, em nome do respeito que devo à comunidade, mas é absolutamente imprescindível que essa mesma comunidade defenda e proteja, da calúnia, da torpeza que se quer mascarar de mera leviandade, qualquer de seus membros.

Odeio os privilégios e não aceitaria nenhum, mas igualmente odeio a maldade que faz de certas criaturas humanas nada mais que vermes peçonhentos. E nem se diga, acomodaticiamente, que eles são, por isso mesmo, desprezíveis. Não. Também eu li o conto imortal de Machado de Assis, a respeito do homem honrado, que tendo certeza de sua incência, pediu um inquérito para apurá-la e acabou manchado, ao longo da vida, por ter respondido a um inquérito.

Não é do meu feitio, porém, Sr. Presidente, adotar a tática do avestruz, diante do temporal. Ao revés, enfrento-o, sejam quais forem os riscos, dos quais o da maledicência não é o menor.

Pergunto-me, porém, que pensaria de mim meu filho, ainda menor de idade, criatura limpa, se seu pai, por mera conveniência de não chamar sobre si a atenção, por ele desde já não usasse a tribuna de que dispõe, e em seu nome, e em testemunho de sua inocência e em atestado de seus bons costumes não enfrentasse, desde já, a torpeza, a vilania e a perfídia que se escondam por trás da palavra leviana de uma pessoa sem moral?

Aqui estou, pois, sem nenhum medo do futuro, sem nenhuma apreensão quanto ao presente, em defesa da honra de um menino, mas que é a minha própria honra".



Álvaro Henrique Braga, irmão de Ana Lídia.



Raimundo Lacerda Duque, cuja prisão preventiva foi decretada, como envolvido no assassinato de Ana Lídia.

Juiz determina prisão do irmão de Ana Lídia

O incisivo pronunciamento do Senador pelo Pará, Jarbas Passarinho, que nos últimos sete anos ocupou os Ministérios do Trabalho e da Educação dos Governos revolucionários, foi motivado por matéria publicada na edição do mesmo dia, sexta-feira, do jornal "Correio Braziliense".

A matéria, intitulada "Juiz Determina Prisão do Irmão de Ana Lídia", refere-se a processo em andamento perante o Juiz da 2a. Vara Criminal da Comarca de Brasília, destinado a apurar crimes praticados contra a estudante Fátima Soares Maia, no dia 17 de abril último. Uma testemunha arrolada, Telma Regis de Paiva, em determinado trecho de seu depoimento, fez uma referência à morte de Ana Lídia, segundo a qual a vítima, Fátima, ouvira falar da participação do filho do senador.

MATÉRIA DO CB

A matéria publicada pelo "Correio Braziliense" tem o seguinte teor:

Raimundo Lacerda Duque e Álvaro Henrique Braga depuseram na tarde de ontem, perante o Juiz da 2ª Vara Criminal, sobre o processo a que estão respondendo sobre os crimes praticados contra a estudante Fátima Soares Maia, no dia 17 de abril último. Raimundo Lacerda Duque e Álvaro Henrique Braga, estão com suas prisões preventivas decretadas pelos titulares da 1ª e 2ª Varas Criminais, por crimes de extorsão, agressão física e tóxicos, em que foi vítima a estudante Fátima Soares Maia.

Álvaro Henrique Braga, filho de Álvaro Braga e de D. Eloysa Rossi Braga, e irmão da menor Ana Lídia, foi recolhido ao Núcleo de Custódia em cumprimento de mandado de prisão originário do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, Dr. Dirceu de Faria. Foi detido no dia 11 do corrente.

Raimundo Lacerda Duque, natural de Conceição do Araguaia, Estado de Goiás, é filho de Adão Carlos Duque e de D. Maria de Lourdes Lacerda, residente na QNM 1, conj. H, casa 07, SHIS Norte, Taguatinga, funcionário público aposentado.

OS INTERROGATÓRIOS

Álvaro Henrique Braga declarou não ser verdadeira a acusação que lhe era feita, pois nem sequer conhecia a vítima. Que a viu pela primeira vez na própria Delegacia. Também declarou não conhecer o outro acusado. Raimundo Lacerda Duque; que sabia ter ele trabalhado na mesma seção onde trabalhavam seus pais, mas não se lembrava de tê-lo conhecido naquele local; que é irmão de Ana Lídia; que Duque não freqüentava regularmente a casa dos seus progenitores; que nunca viu Duque em visita a seus pais; que quando se deu o fato com sua irmã, acredita que Duque esteve em casa de seus pais a fim de prestar-lhe solidariedade; que desconhecia onde residia Duque; que na ocasião dos fatos o acusado não trabalhava e se dedicava aos estudos cursando o 3º ano Colegial do Colégio Laser; que não tinha nenhum contato com pessoas viciadas em drogas; que nenhum dos seus amigos mais íntimos possuia carro da cor vermelha; que é indiciado em inquérito sobre acusação de ter concorrido ou cooperado para que sua namorada praticasse aborto; que não responde a nenhum inquérito ou a qualquer outro processo; que não foi indiciado em razão da morte de Ana Lídia; que em fevereiro estava de férias e nesse período continuava a sair com sua namorada; que não conhece as testemunhas do rol da denúncia; que foi interrogado na Polícia para que prestasse esclarecimento sobre a morte de Ana Lídia.

Raimundo Lacerda Duque declarou, durante os interrogatórios, não ser verdadeira a acusação que lhe é feita; que não conhecia Fátima Soares Maia; que a atitude da vítima só se explica por ser ela louca ou paranóica; que esteve em João Pessoa levado pelas autoridades policiais e lá, segundo soube, foi reconhecido pela vítima que o apontou como autor dos crimes relatados na denúncia; que foi aposentado em 24 de setembro de 1973 por invalidez, pois estivera se submetendo a tratamento psiquiátrico; que conhece Álvaro Henrique Braga; que ficou conhecendo o co-réu na prisão; que em 8 anos esteve em casa dos pais de Álvaro umas quatro vezes; que era a mãe de Álvaro sua chefe, no DASP; que viu o co-réu uma vez, quando ela era criança; que foi ouvido pela Polícia Federal como suspeito na morte de Ana Lídia; que foi preso em Goiânia pela Polícia Federal e lá soube da acusação que lhe era feita; que fez uso de entorpecentes de 1962 a 1969 e de 1969 até princípios de 1973 apenas fez uso esporádico; que usava a maconha a maioria das vezes; que já fez uso de outras substâncias; que fez tratamento para combater o vício na Casa de Saúde Dr. Eiras, no Rio de Janeiro, no Sanatório Espírita de Anápolis e na Casa de Saúde São Miguel, nas proximidades de Luziânia; que adquiria os entorpecentes em Anápolis; que essas susbstâncias eram adquiridas de "Hippies" que se encontravam em viagem e dos quais não sabia o nome; que o que o depoente ganhava não era suficiente para manter o vício e seu sustento, mas obtinha renda vendendo parte dos entorpecentes que adquiria; que quando ingeria bebidas alcoólicas em excesso era dominado por intenso desejo sexual; que não é verdade que demonstrasse desejos de manter relações sexuais com menores; que não é verdade tenha tentado por diversas vezes manter relações sexuais com menores; que ocupava um barraco na Metropolitana; que não sabe dirigir veículo automotor; que das pessoas de suas relações não conhece nenhum que possua um Volkswagen vermelho; que viu Ana Lídia apenas duas vezes, sendo que a última em 1971; que logo após o desaparecimento da menina esteve em casa de seus pais; que Angelo Orrico Brasil também vivia no referido barraco; que não conhece ninguém chamado "Alfredinho"; que o corpo de Ana Lídia foi encontrado no dia 12 de setembro, tendo o acusado embarcado três dias depois para Goiânia; lá ficou apenas uma noite, tendo em seguida partido para Barra do Garça, Mato Grosso, e de lá se dirigiu para General Carneiro, onde ficou cerca de dez dias; que voltando a Anápolis teve notícia que era apontado como suspeito da morte de Ana Lídia; que tomava refeições em casa de um Sr. Benedito, que tinha uma filha de onze anos; certa vez, tendo ingerido muita bebida alcoólica, correu atrás da referida menor, tendo o fato sido interpretado como se tivesse querido manter relações sexuais com a mesma; que não sabe quem deu tal interpretação; que Ilda Botão é sua ex-amante; que a visitava porque ela também traficava com entorpecentes; que certa vez, com a mulher ausente, entrou na casa para apanhar sua mercadoria, tendo as crianças gritado; que certa vez tentou beijar a força Ana de tal, porque ela se afastou dele dizendo que ele estava embriagado; que Ana foi socorrida pelo cunhado e pela irmã; que não se recorda ter agarrado um menor no Bar pertencente ao Sr. Joaquim Gonçalves, vulgo Vavá, mas o fato foi comentado; que tinha notícia que os pais de Ana Lídia a levavam ao Colégio quando se dirigiam ao trabalho, que logo depois da morte de Ana Lídia esteve com seu tio Nonato Lacerda, que pediu-lhe dinheiro dizendo-lhe que havia praticado um homicídio na cidade de Anápolis e precisava fugir; que contou tal estória para conseguir o dinheiro que pretendia; que se deslocou para Barreiras, na Bahia, onde permaneceu por três meses; que ali se manteve trabalhando em construções; que de Barreiras viajou para diversas outras cidades, chegando finalmente em Conceição do Araguaia, onde foi preso, ficando detido por cinco dias; que ali se apresentou a um oficial de Justiça narrando-lhe que era apontado como o autor da morte de Ana Lídia; que sob o efeito de drogas tinha impulsos agressivos e gostava de brigar; que a partir de 1965, embora continuassem os impulsos agressivos, conseguia se controlar; que quando estava sob o efeito de drogas não tinha preocupações sexuais; que tinha poucos amigos; que não conhece as testemunhas do rol da denúncia; que não tem notícia que a sua prisão foi decretada preventivamente nos autos do inquérito instaurado para apurar a morte de Ana Lídia; que usou tóxico pela última vez em março do ano passado; nunca dirigiu veículo automotor nem em Brasília nem em qualquer outro lugar.

Telma Regis de Paiva, em cuja casa estava residindo Fátima, testemunha chamada a depor no processo, disse ser **brasileira, casada, residente na QE-13**, conjunto D, casa 39, Guará II, funcionária público, nascida em João Pessoa, Estado da Paraíba. Declarou que, a pedido da família de Fátima Soares Maia para que a mesma viesse para esta cidade para estudar, isto é, tentar o vestibular; que a declarante e seu marido acolheram a moça em sua residência; ela aqui chegou durante o carnaval deste ano; que Fátima inicialmente procurou ingressar no Curso Objetivo, mas desistiu dizendo que o ambiente lá não era bom; que logo em seguida foi cursar o Pré; que no início Fátima agia normalmente e demonstrava interesse nos estudos; logo depois, inexplicavelmente, Fátima passou a não freqüentar as aulas com assiduidade; que a declarante e seu marido não desconfiavam do procedimento de Fátima até a ocorrência do dia 16 de abril, ocasião em que Fátima alegou que quando havia chegado encontrara a porta arrombada, verificando-se então a falta de Cr$ 100,00 que pertenciam a uma enfermeira que residia com a declarante; que naquele mesmo dia sua residência foi invadida por pessoas estranhas e no dia seguinte Fátima, ao sair para o Pré, por volta das 14 horas só regressou as 21 horas, em estado deplorável, sangrando pelo nariz, com hematomas e queimaduras circulares em ambos os mamilos, cortes superficiais nos co-

(CONTINUA)

...ulado
...marido da declarante
...diatamente ao 2º DP
...as providências neces-
...acompanhado pelo
...motorista do táxi
...berta trazido Fátima;
...Fátima foi levada ao
...DS para ser socorrida
...após receber assis-
...médica foi conduzida
...que a declarante foi
...vezes à delegacia,
...o Delegado declara-
...Fátima estava en-
...com uma gang de
...que todas as provi-
...tomadas o foram
...marido, que inclu-
...dia a colaboração de
...advogado seu amigo;
...pois após liberada a
...procurou conversar
...aconselhando-a a
...a João Pessoa, pois
...teria mais condições de
...morando em sua casa;
...essas conversas ficou
...que ela, logo ao
...fez amizade com
...turma pesadíssima; que
...vezes afirmou ela
...se libertar, o que não
...fazer por temor de
...ameaças; que Fátima lhe
...que nessa turma de
...manos estavam os
...reais autores da morte
...Lídia; que Fátima
...que participavam des-
...Tony Alvaro Henri-
...(irmão de Ana Lídia),
...Sérgio, e um que
...entender ser o chefão
...Duque; que Fá-
...disse que Alvaro Hen-
...também era uma ví-
...do grupo, "um pobre
...e deu a entender
...sabe tudo acerca da
...da irmã e só não fa-
...medo das ameaças
...grupo; que Fátima disse
...Henrique é chan-
...pela gang, sendo
...prisioneiro do grupo;
...Fátima disse, na véspe-
...viajar para Recife que
...o Alvaro Henrique
...um verdadeiro pavor
...sujeito que estava
...América ou na Europa
...tinha voltado para o
...e que estava em Bra-
...e que este ele-
...to seria filho de
...ex-Ministro do go-
...passado, s e n-
...Fátima salientou ser
...do ex-Ministro Alfre-
...naid ou Jarbas Pas-
...; que esta conversa
...Fátima se abriu se deu
...be Monte Líbano num
...go pela manhã; que
...disse à declarante
...abstivesse de pas-
...perto da residência
...aro Henrique; que a
...nte e seu marido se
...ndo ameaçados, e por-
...residiam nas proximi-
...de Alvaro Henrique,
...dos, mudaram-se do

local e foram para o ...endereço residência de um amigo da família; que a declarante sente-se ameaçada e por isso reitera o pedido de garantia de vida, pois teme ser molestada pelo grupo.

A DENÚNCIA

O Dr. José Jerônimo Bezerra, Promotor Público em exercício na 1ª Vara Criminal, fez a denúncia de Alvaro Henrique Braga e Raimundo Lacerda Duque, como incursos nas sanções dos artigos 158, Parágrafo 1º, 281, 146 e 129 c.c. art. 51525, o primeiro e os artigos 158, Parágrafo 1º, 281, 146 e 129 c.c. o art. 51, o segundo, todos dispositivos do Código Penal, requerendo portanto a prisão preventiva de ambos.

São imputados aos réus crimes inafiançáveis, extorsão, comércio e uso de entorpecentes, e afiançáveis, constrangimento ilegal e lesões corporais leves.

Prossegue o Juiz em sua denúncia: "A fls. 56 encontra-se cópia do laudo do exame de corpo de delito que revela que Fátima Soares Maia sofreu lesões corporais. O próprio réu Raimundo Lacerda Duque, que foi reconhecido pela vítima como um dos participantes das infrações, se confessa, como salientam os documentos de fls. 18 e de fls. 63/68, vadio, violento, viciado em tóxicos, pervertido sexual, sendo inegável suas ligações com o acusado Alvaro Henrique Braga cujos antecedentes também não o recomendam".

Em seguida informa: "O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, Dr. Waldir Meurenn, nos autos do inquérito policial instaurado para apurar o homicídio de que foi vítima a menor Ana Lídia, já decretou a prisão preventiva dos acusados. Em sua respeitável decisão, não pôde deixar de citar o nome da vítima Fátima Soares Maia. É que o crime do homicídio e os que dão notícia a denúncia de fls. estão intimamente ligados quer pela autoria, quer pela motivação, todos resultantes da ação corrosiva da toxicomania.

Elementos como os réus não podem ficar em liberdade. Representam sério perigo à ordem pública e constante ameaça ao bom andamento da instrução criminal".

CONVITE

O sr. **João Ferreira Barbosa**, convida amigos e correligionários políticos para a MISSA que será celebrada ...ação de graças a seu natalício, hoje, na Igreja ...Antônio do Setor Pedro Ludovico. Após o ato ...será oferecido salgadinhos aos amigos em ...residência à Quarta Radial nº 61, Lote 294, na... mesmo setor.

Horário da MISSA: 19,30 horas

GÊMEOS CHACINAM JOVEM NUM CRIME SEM JUSTIFICATIVA



Mércles Antunes: a vítima.



João Peres: "não fizemos nada".



Pedro Luís: o primeiro a socorrer a vítima.

Os irmãos gêmeos Lauro e Laércio Rosa do Prado (matriculados no curso de Direito da Universidade Católica de Goiás e residentes à Rua 21, centro) passavam na porta do Armazém Santos (Rua 243, Setor Universitário) no Opala placa AD-1893, por volta de 21 horas de quinta-feira passada, quando alguém gritou algo a respeito da excessiva velocidade do carro. Parando o veículo alguns metros adiante, deram marcha-a-ré no Opala até ficarem diante do estabelecimento comercial, onde um dos irmãos saiu de arma em punho do interior do veículo e desferiu 3 tiros na direção de um grupo de rapazes que conversavam no local e que eles supunham ter feito a brincadeira.

Consumado o ato, o autor dos disparos dirigiu-se aos presentes perguntando se alguém mais queria levar tiro e caminhou para onde seu irmão o esperava com o carro em funcionamento. Dobrando a esquina, os irmãos gêmeos entraram pela rua 233, no mesmo Setor, e sumiram do local. Gravemente ferido pelos disparos na cabeça, o motorista Mércles Antunes do Santos, de 21 anos, residente no mesmo bairro à rua 243, n. 254, embora socorrido a tempo pelos companheiros veio a falecer na madrugada do dia seguinte no Hospital São Francisco de Assis.

INQUÉRITO

Sábado passado, o bacharel Antônio Elias, delegado do Terceiro Distrito Policial, informava ao CINCO DE MARÇO estar o inquérito em sua fase conclusiva, faltando apenas o depoimento do acusado, que, segundo foi apurado, estaria na cidade goiana de Quirinópolis, onde residem seus familiares. Embora Oton Divino de Sousa, uma das testemunhas oculares do assassinato, supunha que apenas Lauro Rosa (o que provavelmente cometera o delito) esteja em Quirinópolis, a autoridade policial adianta que os dois irmãos teriam fugido para essa cidade.

No momento dos disparos, achavam-se em companhia de Mércles Antunes seus colegas Oton Divino de Sousa, Pedro Luís Martins, João Peres dos Santos e Porfírio Rosa, que até sábado passado já haviam prestado depoimento no Terceiro DP. Além desses, um menor de idade também estava presente, não tendo, ainda, prestado depoimento na polícia.

O CRIME

As declarações das quatro testemunhas são idênticas. A reportagem ouviu apenas três: Oton Divino, que reside no mesmo endereço da vítima; Pedro Luís Martins, amigo íntimo da vítima e que a socorreu conduzindo-a ao hospital; e João Peres, todos residentes no mesmo Setor. Segundo eles, o crime ocorreu da seguinte forma:

"Por volta de 20 horas de quinta-feira passada nós estávamos reunidos em frente ao Armazém Santos, onde ficamos conversando até aproximadamente às 21 horas. Instantes depois passaram por nós os irmãos gêmeos Lauro e Laércio, cujo nome ficamos conhecendo depois dos fatos, dirigindo-se num Opala para a casa de umas mulheres que fica acima do local onde nos encontrávamos. Passando pelo Armazém, já de volta, em excessiva velocidade, uma pessoa que se encontrava no estabelecimento e nem sequer fazia parte do nosso grupo, gritou alguma coisa para os irmãos que, incontinenti, pararam o veículo, deram marcha-à-ré e um deles desceu do carro de arma em punho e, dirigindo-se para o nosso grupo, perguntou qual o moleque que havia mexido com eles. Antes mesmo que alguém pudesse falar qualquer coisa, ele foi disparando três tiros contra nós, foi até o veículo, perguntou se algum de nós queria mais, alegando ter mais balas, e fugiu em seguida. No momento só nos preocupamos em socorrer a vítima em um hospital e depois é que tomamos outras providências, ou seja, denunciamos o crime na polícia e tentamos descobrir qual dos dois disparou a arma".

HONRA AO MÉRITO

Mércles Antunes era filho de Colemar Antunes e Maria Borges Antunes, e possuía sete irmãos, dos quais cinco são menores de idade. Ele é exfuncionário da Secretaria da Agricultura e atualmente trabalhava por conta própria num caminhão, a fim de auxiliar no sustento à família. Estudou no Ginásio Sena Aires, onde fez até a Segunda Série, tendo servido o Exército durante o ano de 1972, quando recebeu um diploma de honra ao mérito das mãos do comandante do 10º BC, coronel Eni de Oliveira Castro, pelo seu modelar comportamento excelente atividade dentro da corporação militar.

MAUS ELEMENTOS

Apesar de serem alunos da Universidade Católica, os irmãos Lauro e Laércio tomam refeição (talvez irregularmente) no restaurante da Universidade Federal. A reportagem levantou que se trata de elementos que não gozam de simpatia no meio universitário, sendo considerado deseducados e agressivos. Não foi possível apurar outros dados sobre eles, a não ser que, estranhamente, se vestem de maneira igual, como se fossem uma dupla de cantores caipiras. Além disso, mudam-se freqüentemente de domicílio, residindo por pouco tempo em cada endereço.

A madeira branca apodrece bem antes de quatro anos

Genésio de Barros

Era uma vez um jabuti, lento e sossegado como todos da sua família, que, ao passar na trilha costumeira em busca de alimentos, viu cair-lhe em cima uma árvore. Sentindo o peso enorme nas costas, quis o coitado sair daí. Fez força, muita força, toda, que podia. O esforço foi inútil. A árvore era pesada demais para ele. Parou, suspirou e disse para si mesmo: ora que bobagem eu ficar me arranhando as costas à toa. Eu tenho mais de cem anos pela frente, essa árvore, coitada, daqui uns quatro anos estará podre. É só esperar esses dias poucos e pronto, poderei sair tranqüilamente para viver feliz.

Ora, o jabuti que, normalmente vive mais de cem anos, segundo a enciclopédia dos bichos, pode esperar quatro anos para livrar-se do peso de uma árvore. O tempo, o vento, o sol, a chuva e o caruncho cuidarão de apodrecê-la, abrindo caminho ao sossegado réptil. Com os homens, tal não acontece. É difícil esperar-se de homens a paciência e o espírito prático do jabuti. É que o homem é um animal inteligente. Dotado de físico e de espírito. A dor do físico suporta-se mais facilmente do que a dor da alma. A alma não sangra, não sente peso material, mas sofre dor mais aguda e mais duradora do que o corpo. É que existem muitos médicos do corpo e poucos que tratam da alma. Em política, o homem que a pratica deve ter paciência e esperança. Não a resignação do jabuti. Precisa seguir a lição de um pensamento oriental que ensina ser vitorioso aquele que luta mais quinze minutos. Lutar não significa agredir, atacar, bater. Lutar é também resistir, suportar, tolerar. O indivíduo às vezes tem uma capacidade de resistência pequena, mercê da fragilidade do físico ou por debilidade da alma. A coletividade, porém, é sempre mais forte e vigorosa. A esperança está sempre no sopro dos ventos e no nascer do sol. Os ventos sopram sempre e o sol nasce todos os dias. A renovação é constante e a esperança não envelhece. A democracia nos governos traz no seu bojo um bálsamo milagroso. O tempo certo de duração. A data certa do fim do governo. É bem verdade que, não existindo, como no Brasil, possibilidade de reeleição, o povo se vê privado do bom governante e tem de viver de saudade. Verdade maior, porém, é que ninguém precisa chorar eternamente o descalabro administrativo de governante nenhum. Ele sai no dia certo, para que o povo possa respirar ares de novas esperanças na ação do novo governo. Os goianos têm sabido esperar o término do governo chefiado pelo Engenheiro Leonino Caiado. Alguns dos indivíduos da população não resistiram, e já se foram do mundo dos vivos. A coletividade tem conseguido lutar, porém. E lutar sem agressão, mas tolerando, suportando, resistindo. Não há luta mais digna, nem mais objetiva. Não devemos lamentar as estradas não construídas, nem as escolas que não foram edificadas, mas podemos, apenas como desabafo silente, chorar as obras pricipescas que sugaram o erário público. Afinal o tempo para gastos supérfluos está pouco agora. A certeza de que o mal administrador está a exalar os derradeiros suspiros é já razoável conforto. Derradeiros suspiros administrativos, entendam todos, eis que eu desejo ao Sr. Leonino Caiado muita vida, vida muito longa, para ele poder julgar-se num tempo distante do tempo em que teve o poder nas mãos para cuidar dos destinos do seu povo, e em que o poder foi usado cegamente e esquecidos os destinos do povo. Sobretudo desejo tempo para que Sua Excelência possa ser julgado vivo pelos próprios filhos. Ah! antes que o papel acabe, devo dizer aos meus leitores que o Governador pediu a Assembléia a devolução daquele projeto-lei, que dava um milhão de cruzeiros à Secretaria do Interior e Justiça para o alistamento de novos eleitores. Só espero que a providência seja, na verdade, para novos estudos, que concluam pela transferência do dinheiro à justiça eleitoral. Do jabuti, para concluir, poderia acrescentar que, se ele soubesse da existência de madeiras brancas, ele teria esperado com mais paciência, pois essas apodrecem bem antes de quatro anos.

POVO

Goiânia, 24 a 30 de junho de 1971 — CINCO DE MARÇO — EDITOR: CONSUELO NASSER

EDUCAÇÃO

CRISE DO PAPEL AFLIGE PROFESSORES

É, sem dúvida, uma época de crises. Crise da carne. Crise do óleo. Crise do papel. E o comércio já anuncia a próxima: Crise do açúcar.

Difícil de classificar a pior crise, aquela que tenha afetado mais profundamente a economia popular.

A despeito das determinações da Secretaria da Educação e Cultura, proibindo aos colégios das redes oficial e particular de cobrar ao aluno taxas de papel de prova, muitos estudantes estão gastando o último centavo na aquisição desse material.

Há, inclusive, o caso de colégios que não têm cantina — o poder aquisitivo dos alunos não a justifica — onde o aluno tem que desembolsar seu derradeiro "cruzeirinho" para pagar o papel.

Os professores, na falta de outro recurso, promovem as famosas "vaquinhas" para mimeografar suas provas. Ninguém é obrigado a colaborar, se bem que seja feita a lista dos contribuintes...

Na opinião de alguns professores, o mimeógrafo é de grande utilidade como recurso didático. E a impossibilidade de usá-lo representa prejuízo ao rendimento escolar.

Com a taxa de matrícula, uniforme, emblemas, identidade estudantil a quinze cruzeiros e as freqüentes "vaquinhas", teremos brevemente uma crise diferente. A crise do esvaziamento colegial.

QUEM RECEBEU A CIRCULAR DO MINISTRO

Na última semana, o ministro da Educação, Nei Braga, enviou circular a todos os governadores de Estado enfatizando a necessidade de maior controle dos conselhos estaduais de Educação na substituição arbitrária dos livros didáticos pelas escolas. A preocupação do ministro certamente reflete as inúmeras denúncias que surgem de todas as partes do país apontando uma bem montada "indústria do livro escolar" onde as editoras interessadas chegam até a subvencionar professores para a indicação de determinados compêndios, ou sua troca desnecessária.

O que chama a atenção da circular do sr. Ministro, no entanto, é que ela não obteve a menor ressonância pública, pelo menos em Goiás. Após ela, o silêncio. Se o Conselho Estadual de Educação pretende pôr em prática a recomendação federal, muito útil e proveitoso seria se levasse ao conhecimento da imprensa, ou dos professores, as medidas que pensa adotar, ou os estudos que deverão ser feitos, para livrar os estudantes do pesado ônus das trocas abusivas e supérfluas, seja de livros ou de uniformes escolares.

QUEIXAS

Gato por lebre na Erontex

Depois de pagar todo o seu carnê (nº 20732, série 2P-5, do Plano Industrial de Venda — Topázio) da Erontex, uma leitora foi buscar o prêmio prometido, ali na esquina da Rua 5 com Avenida Goiás. Segundo o regulamento que rege os carnês, em seu art. 2º, letra "b", a Erontex deveria entregar-lhe **"um jogo de jantar de louça, com 42 peças estampadas em vários desenhos. Produto nacional, de fabricação de Porto Ferreira Smith e Mauá, constante de: 12 pratos rasos, 12 pratos fundos, 12 pratos de sobremesas, 1 saladeira, 3 travessas rasas, uma travessa funda e uma sopeira. Preço atual: Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros.)"** Em lugar disso, informa a reclamante, dizendo-se com base no art. 5º, eles lhe cobraram **Cr$ 80,00** de diferença para entregar a mercadoria, que não era a descrita no Regulamento e sim **seis xícaras de café, seis de chá etc., ou outra qualquer — um cobertor, corte de fazenda**, por exemplo, mas a pessoa sempre pagando uma quantia certa a título de diferença.

"Ora", argumenta a leitora, "pela quantidade de carnês vendidos eles deveriam ter a exata noção da quantidade de prêmios necessários para entregar no fim de tudo, adquirindo essas mercadorias na época em que começam a vender os carnês".

Observa, ainda, que nunca mais se ouviu falar nos sorteios pela Loteria Federal, que antes eram transmitidos pela televisão. Lá na loja deles aqui em Goiânia tem uma moças atendendo e que, coitadinhas, não sabem de nada. Fazem o que mandam, e não prestam qualquer esclarecimento.

Para resolver de vez a situação, a queixosa foi à Delegacia da Caixa Econômica Popular, onde a Delegacia lhe disse que o assunto não era de sua alçada.

Na dúvida, resolveu vir ao CINCO DE MARÇO. Já que não consegue resolver o seu caso, pelo menos quer alertar os incautos. "Agora eles estão anunciando um tal de Plano Forte. Isso quer dizer que eles próprios reconhecem que os anteriores eram fracos, e quem levou a pior fomos nós".

COSTUMES

Se não for de um jeito, vai de outro

Num ponto qualquer da cidade fincou-se a placa ingênua que garante aos doentes e sofredores tratamento barato e possibilidade de curar-se de um jeito ou de outro. Se a garrafada não der jeito, apela-se para as benzeções. A casa fica no fundo de uma pequena horta e o curandeiro apresenta-se como seu Paulo, sessenta anos, casado e pai de cinco filhos. Desde os treze anos, conta, aprendeu a lidar com raízes delas extraindo fantásticos remédios para combater as mais variadas moléstias:

"Só em doenças de coração é que não dou jeito. Isso só Deus pode. As minhas garrafadas mais procuradas são para fígado e rim. Faço previsões, também, mas são poucos os que me procuram para isso. A maior parte á para benzer e encomendar raízes."

Os preços cobrados por seu Paulo são módicos. As garrafadas mais caras, conforme as doenças, custam no máximo 40 cruzeiros, pois exigem raízes especiais. Dentre suas curas mais espetaculares, ele cita o restabelecimento de um diabético e de uma senhora portadora de um câncer na perna. O cliente mais ilustre de seu Paulo: o radialista Morais César.





daqui

O CAMPUS NÃO É PARA TODOS

Os universitários residentes na Cidade Jardim que dependerem de transporte coletivo para viajar até o Campus podem tratar de cancelar a matrícula, que não dá. Essa é a opinião de um grupo de estudantes que veio à redação trazendo o seguinte: "Ao mudar suas unidades de ensino para local tão distante, a primeira preocupação da Universidade Federal deveria ter sido a locomoção de seus alunos. Não foi. Nós, por exemplo, ficamos às vezes duas horas no ponto de ônibus, que passam todos lotados, às 7 da manhã, e geralmente temos que voltar para casa após perder aula, tempo e paciência."

TRISTE É APELIDO

Letras a custo desenhadas, o leitor anônimo que se apelida "Passageiro triste" pede passagem para sua reclamação, que é a seguinte:

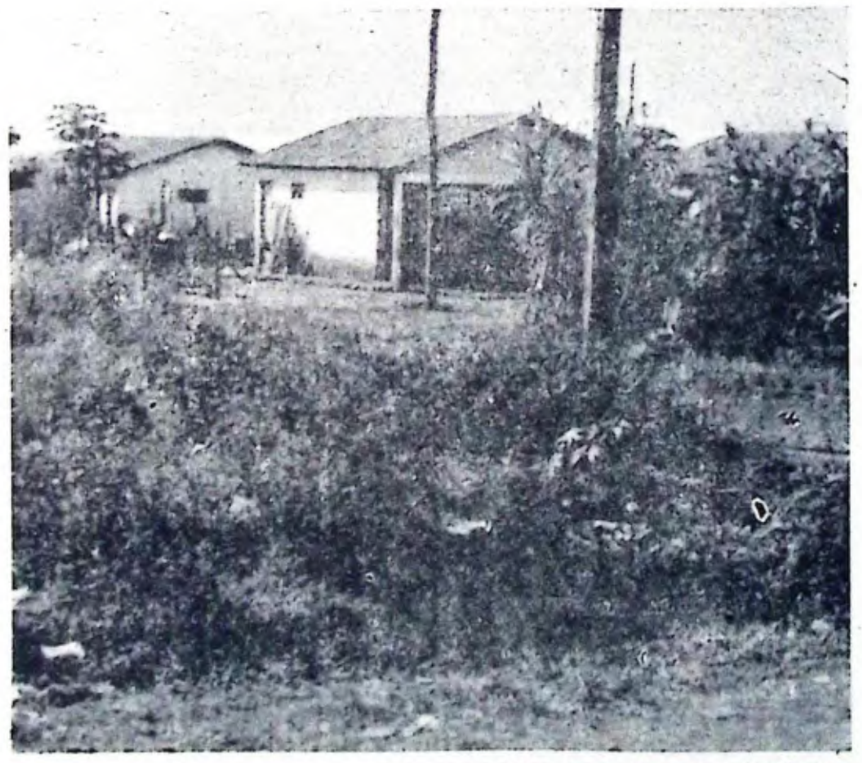
"A empresa de ônibus que faz o percurso Sanclerlândia-Mossâmedes-Miranópolis só pensa em ganhar dinheiro, não se importando com a judiação dos passageiros. A linha é servida apenas por um ônibus velho, que circula lotado de gente sobrando por janelas e portas. Não bastasse isso, os passageiros têm que aturar a brutalidade dos cobradores sempre gritando "chega pra trás", quando não estão xingando. Através do CINCO DE MARÇO, quero pedir aos donos da linha que aumentem o número de carros e contratem funcionários mais educados."

ESCADA MALEDUCADA

Povinho bom é aquele da Madeireira São Jorge, ali na Av. Goiás. Funcionários e patrões recebem as pessoas numa aura de cordialidade que garante àquela loja lugar de destaque na estima da cidade. O ambiente seria completo, não fosse uma peça destoante: a escada. Ela leva os fregueses à parte burocrática e aos gabinetes dos diretores, e sua brincadeira predileta é derrubar os audaciosos que sobem ou descem seus degraus. A escada é de madeira encerada, bem lisa, e se já não fez alguma vítima grave está perto. Um apelo, portanto, aos atenciosos irmãos Sebba: poupem a carcaça dos clientes, protegendo a escada com um tapete.

CIDADE





PERNAS FINAS DE TANTO PROCURAR A PREFEITURA

O sr. Miguel Bernardes, proprietário de uma chácara na Rua Anápolis, Jardim Novo Mundo, afirmou esta semana à reportagem do CINCO DE MARÇO "que já está com as pernas finas de tanto ir na Prefeitura pedir providências contra a enorme valeta aberta em seus terrenos pela erosão provocada pelas chuvas".

O buracão (foto) com aproximadamente 7 metros de largura por 5 de profundidade, está bem no centro da rua ameaçando transeuntes e veículos e já invadindo os terrenos adjacentes.

"Mas não adianta pedir providências — diz o sr. Miguel Bernardes — eles não fazem nada e, enquanto isso, permanecemos ilhados e sem locomoção naquela artéria."

NA VILA LUCY, MATAGAL ASSUSTA

"Isto aqui está de dar medo!" — comenta o morador da Vila Lucy que acompanha o repórter encarregado de confirmar a queixa coletiva chegada ao CINCO MARÇO, de que o matagal estava engolindo todo aquele setor. Como de fato. Nos lotes baldios e nos terrenos que circundam aquele núcleo, o descaso municipal se reflete na macega que atinge a altura de um homem, desce pelas ruas e invade tudo. Muitos já estão amedrontados, como a mulher debruçada à janela da casa nº 67, que informa: "Um menino já morreu enforcado num desses terrenos, caso misterioso, e outro dia uma garota quase foi vítima de um anormal, só escapando com a chegada de algumas pessoas, que a socorreram."

Através da coluna, um recado da Vila Lucy ao prefeito: mande limpar o bairro e aplique ali a Lei das Posturas, que obriga a construir muros nos lotes baldios, e ainda mantê-los roçados. "Em algum intervalo de sua guerra aos camelos, a Prefeitura bem poderia lembrar-se da Vila Lucy" — lembra o morador.

de longe

HOMENS PÚBLICOS, RENDAS PÚBLICAS

Sem qualquer intenção de estabelecer paralelo entre candidatos americanos e brasileiros, tomamos conhecimento aqui das fortunas e dos negócios dos políticos dos Estados Unidos, quando dos nossos só ficamos sabendo, às vezes, dos negócios. Neste ano, informam as agências internacionais, 85 membros do Congresso dos EUA já abriram à imprensa local e de todo o mundo os segredos de suas contas particulares. Dessas declarações, a que mais eletrizou as atenções até agora foi a de senador Edward Kennedy, provável postulante à presidência, que no ano de 1973 pagou de impostos federais 217 mil e 844 dólares, para uma renda total de 461 mil e 444 dólares. Ficou sem a metade.

2° CADERNO
Goiânia, 24 a 30 de junho de 1974 — N.º 698

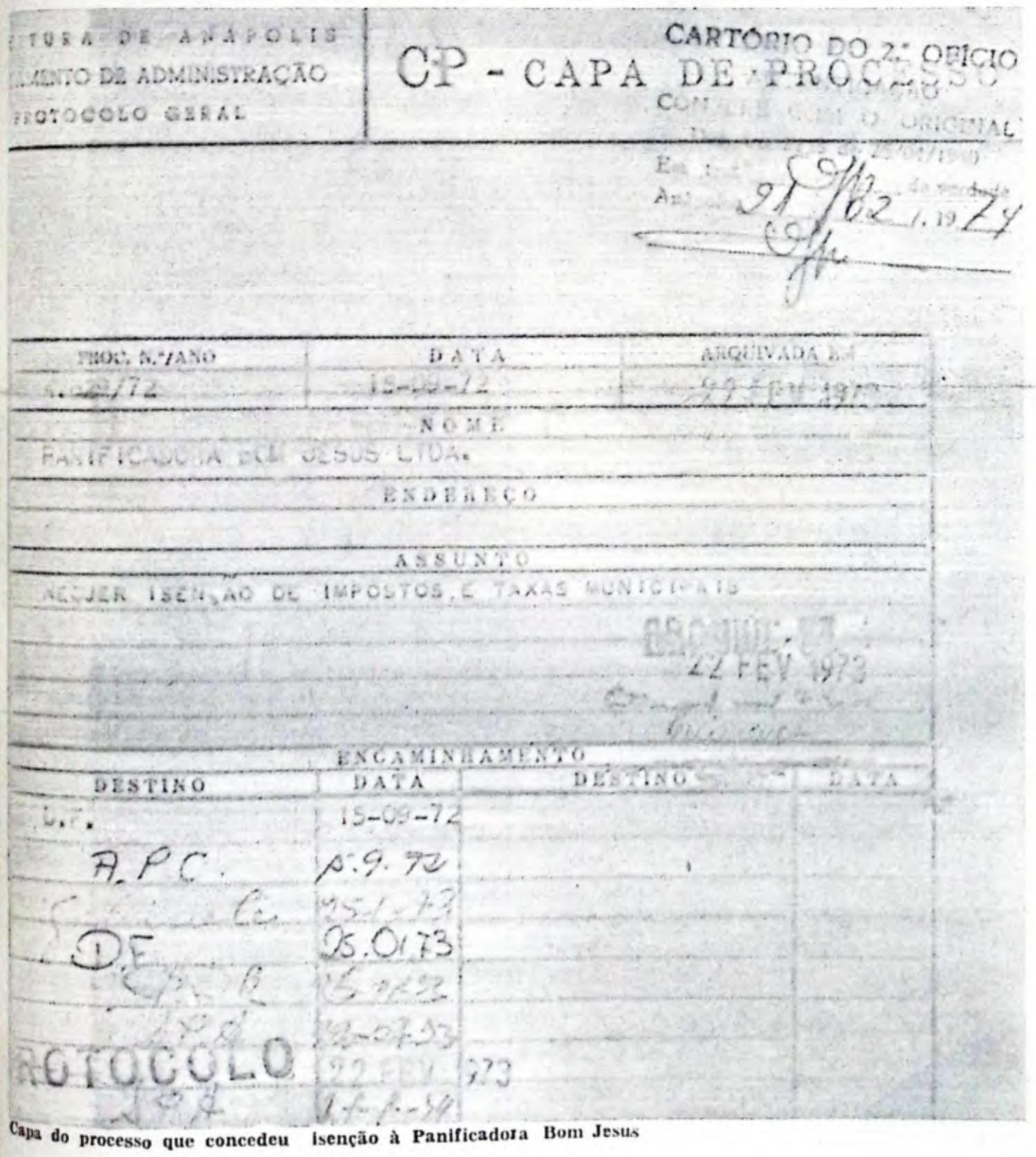
CANCELADA ISENÇÃO QUE EX-PREFEITO SANTILLO CONCEDEU AO PRÓPRIO IRMÃO

Um processo que o ex-prefeito Henrique Santillo concedeu isenção de impostos a uma empresa de que seu próprio irmão era sócio, foi sumariamente cancelado pela Prefeitura de Anápolis, há alguns meses, tendo a atual administração alegado irregularidade do ato.

A empresa, Panificadora Bom Jesus, de propriedade dos srs. Henrique Alves Silva, Felipe Jorge Mattar e Romualdo Santillo, mesmo antes de iniciar suas atividades, pediu e obteve os favores da isenção fiscal, no que foi atendida pelo prefeito da época, Henrique Santillo, embora fosse irmão de um dos sócios. O processo correu normalmente na Prefeitura, recebendo o parecer de todos os departamentos e, em 1973, a firma não pagou as taxas devidas à municipalidade. Neste ano, uma reforma feita pelo Secretário das Finanças, Alex Batista Arantes, obrigou a empresa a pagar suas taxas, embora o proprietário já fosse outro.



Alex Batista Arantes, secretário de Finanças, revê isen ções



PREFEITURA DE ANÁPOLIS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
PROTOCOLO GERAL

CP - CAPA DE PROCESSO

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

PROC. N.º/ANO	DATA	ARQUIVADA EM
4.629/72	15-09-72	22 FEV 1973

NOME
PANIFICADORA BOM JESUS LTDA.

ENDEREÇO

ASSUNTO
REQUER ISENÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS

22 FEV 1973

ENCAMINHAMENTO

DESTINO	DATA	DESTINO	DATA
D.F.	15-09-72		
A.P.C.	25.9.72		
	25-1-73		
D.F.	25.01.73		
	25-1-73		
	12-07-73		
PROTOCOLO	22 FEV 1973		
	1-8-74		

Capa do processo que concedeu isenção à Panificadora Bom Jesus

De acordo com o processo de Nº 4.629/72, de 15.09.72, arquivado em 22 de fevereiro de 1973, a Panificadora Bom Jesus Ltda., requereu a isenção de impostos e taxas municipais, baseando-se na Lei Municipal de nºs. 322, de 26 de julho de 1972, pelo prazo de 10 anos, juntando para isso a documentação necessária.

No processo, uma cópia do contrato social da empresa anuncia ser esta de propriedade de três sócios, com um capital de 150 mil cruzeiros, fazendo cada um a integralização de Cr$ 50.000,00. Além disso, foi anexada ao processo uma carta do Banco do Estado de Goiás, fazendo uma apresentação da firma, e embora esta ainda não funcionasse, o banco podia afiançar "a esperança no pleno êxito das suas atividades industriais". Por fim, a empresa fazia sua qualificação como indústria, contando com 10 empregados, pedindo que fosse enquadrada como beneficiária da lei das isenções fiscais. Recebeu o pedido pareceres favoráveis do Diretor do Departamento Industrial da Assessoria de Planejamento da Prefeitura e do próprio Diretor da APC, que submeteu a minuta do Decreto "para superior apreciação do Exmo. Sr. Prefeito".

ISENÇÃO

Embora o Decreto de isenção não tenha sido assinado pelo sr. Henrique Santillo e conste apenas como minuta, dentro do processo, o ex-prefeito, seis dias antes de deixar a Prefeitura subscreveu um despacho, deferindo o pedido de isenção. É a seguinte a íntegra do despacho:

"Despacho nº 14/73; Interessada: Panificadora Bom Jesus Ltda. — Assunto — Requer isenção de Impostos e Taxas Municipais — Processo nº 4.629/72.

Despacho: DEFERIDO, de conformidade com o que consta do presente Processo. Ao Departamento de Administração, para o expediente necessário. Gabinete do Prefeito Municipal, em 25 de janeiro de 1973. Dr Henrique A. Santillo — Prefeito Municipal.

Nas folhas seguintes do processo, este é enviado à Divisão de Receita, para que efetive a isenção à Panificadora.

REPAROS

Embora toda a tramitação do processo seja aparentemente legal, os meios políticos anapolinos, só agora dele tomando conhecimento, fazem reparos ao ato, que uns consideram como corrupção e outros como imoral, administrativamente falando. De qualquer forma, são várias as críticas que surgiram na cidade.

Em primeiro lugar, acham os analistas que não teria sentido a isenção, pois não se tratava de indústria pioneira. Há várias décadas Anápolis possui padarias e modernas panificadoras já estão instaladas na cidade há cerca de 20 anos. Além disso, o terceiro ramo da empresa, secos e molhados, é tão antigo quanto a própria cidade.

Em seguida, argumentam que o fato de um irmão do prefeito ser um dos sócios da panificadora, já devia impedi-la de solicitar e obter os benefícios. Além disso, uma estranha determinação de URGENTE, anotada numa das primeiras folhas do processo, chama a atenção de todos, já que não se trata de norma administrativa. Todo processo deve ter sua tramitação normal e apenas o fato do irmão do Prefeito estar interessado no assunto, explicaria a modificação de praxe administrativa.

DEFESA

Sobre o processo, o próprio sócio da empresa, Romualdo Santillo, foi ouvido pelo correspondente do CINCO DE MARÇO em Anápolis. Segundo ele, a lei sancionada por seu irmão dava isenção a todas as novas indústrias que se instalassem em Anápolis e cumprissem certas formalidades. E argumenta:

— Ora, o simples fato de eu ser sócio de uma empresa não podia impedir que ela requeresse aquilo que fosse de seu direito.

Em seguida, lembra o empresário que sua participação na indústria foi por pouco tempo e acredita mesmo que a taxa municipal foi paga, pois era irrisória.

FIM DA ISENÇÃO

Analisando o problema, o Secretário de Finanças da Prefeitura, Alex Batista Arantes, confirmou que realmente em 1973 não foi cobrada a taxa, já que existia o despacho isentando a empresa. Contudo, tão logo o sr. Irapuan Costa Júnior assumiu a Prefeitura, foi baixado um Decreto cancelando todas as isenções concedidas pelas administrações anteriores.

Um funcionário do Departamento de Finanças, comentando o episódio, afirma: "Era muita gente que tinha este benefício".

Diz o secretário de Finanças que o novo critério foi o de examinar novamente, caso por caso. Nas situações em que os beneficiários estavam normalmente instalados e as isenções tinham sido concedidas dentro da lei, foi mantida a concessão.

E concluiu:

— No caso da Panificadora, sei que existe um novo proprietário. Este veio até a Prefeitura e, normalmente, pagou sua taxa sem requerer nada.

EDITORA
RIO BONITO
CONFECCIONAMOS: LIVROS—CARTAZES—REVISTAS—ESTATUTOS
AV. 24 DE OUTUBRO Nº: 1.240- FONES 3-2989 - CAMPINAS.

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Nº 14/74

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO, avisa aos interessados em participar da Tomada de Preços nº 14/74, destinada a execução de obras de implantação da Barragem de Nível, Estação Elevatória de Água Bruta, Estação de Tratamento e Reservatórios do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de RIO VERDE, neste Estado, cujo edital fora anteriormente publicado, que por motivo de força maior foi a mesma transferida para as 16:00 horas do dia 10 (dez) de julho próximo, permanecendo inalteradas as demais condições daquele edital.

As firmas convidadas a participar da licitação são as inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de OBRAS, Grupo "A" e "B".

Goiânia, 19 de junho de 1974

Engº PAULO VIRGÍLIO
Presidente da Comissão de Licitação

DIRETÓRIO REGIONAL DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — M.D.B.

Secção do Estado de Goiás

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVENÇÃO REGIONAL

O Deputado Luiz Alberto Soyer, Presidente do Movimento Democrático Brasileiro — M.D.B. — Diretório Regional, Secção do Estado de Goiás, CONVOCA, nos termos da legislação em vigor, a CONVENÇÃO REGIONAL do Partido, para o dia 21 (vinte e um) de julho do corrente ano, no horário legal, na Sede do referido Diretório, para a escolha dos Candidatos aos cargos de Senador da República e Suplente, Deputados Federais e Estaduais, às eleições de 15 de novembro do ano fluente.

Goiânia, 21 de junho de 1974

Dep. LUIZ SOYER

Presidente do Movimento Democrático Brasileiro — Diretório Regional

ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DA AGRICULTURA

GABINETE

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

Nº 2.13-12/74

A SECRETARIA DA AGRICULTURA torna público que às 14:00 horas do dia 25 de junho do corrente ano fará realizar Tomada de Preços para aquisição de 10 (dez) automóveis, 1 (uma) camioneta cabine dupla e 1 (um) autoclave.
O Edital e outras informações são fornecidas diariamente no Departamento de Administração, das 13:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 10 de junho de 1974.

Engº Agrº CARLOS CÉSAR DE QUEIROZ

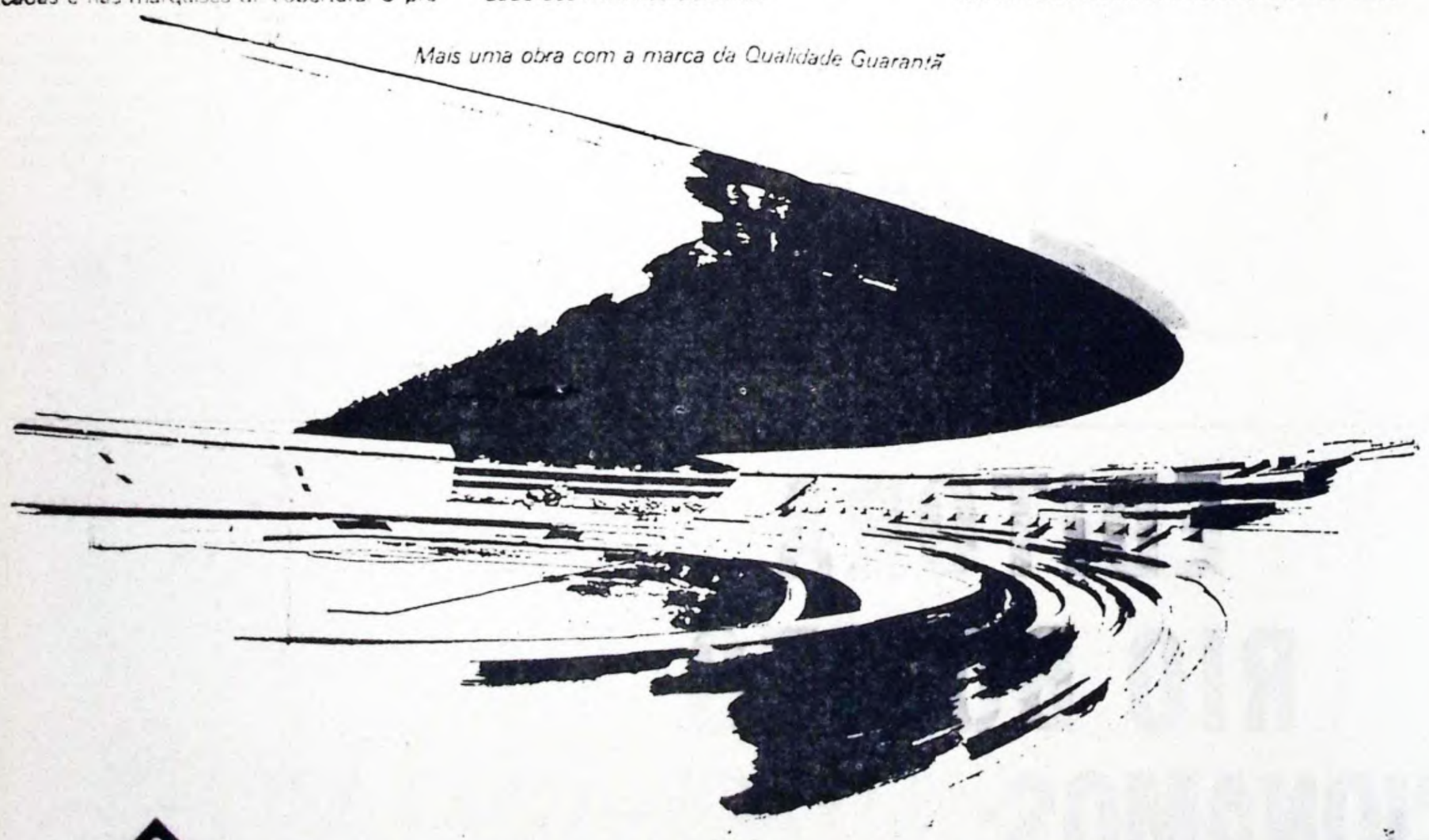
Responsável pelo expediente da Secretaria da Agricultura

SEGURANÇA QUALIDADE GUARANTÃ E CONFORTO PARA 75.000 TORCEDORES.

Estádio "Serra Dourada" de Goiânia. Antes de tudo, segurança para 75.000 torcedores.
São quarenta e dois mil metros cúbicos de concreto, dos quais doze mil metros cúbicos de concreto protendido.
Importante: o concreto protendido foi utilizado nos blocos de fundação das arquibancadas e nas marquises de cobertura. O preparo do concreto está sendo acompanhado por firma especializada, pelo processo de controle rigoroso.
Foram mais uma vez mobilizados os já conhecidos recursos da Qualidade Guarantã.
Mas a Qualidade Guarantã se concretiza também na execução do projeto e na funcionalidade dos mínimos detalhes.

É o conforto para atletas, crônica e público em geral: tribuna de honra, reservado para autoridades esportivas, convidados especiais, tribuna de imprensa, oitenta camarotes, cadeiras numeradas e cativas, arquibancadas, populares, restaurante, concentração, alojamento para delegações, cabines de imprensa, departamento médico, fisioterapia e vestiários.

Mais uma obra com a marca da Qualidade Guarantã



CONSTRUTORA GUARANTÃ S.A.
São Paulo: Rua Dom José de Barros, 264 - 9.º ao 13.º - Tel. 35-5131 (PABX)
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 185 - 6.º - Tel. 252-6766
Goiânia: Av. Pamplona, s/n. - (Margem da Rodovia BR 153) - Setor Jardim Goiás - Tel.: 2-4181

Obra realizada pelo Governo do Estado de Goiás.

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

ATA DA 5ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de hum mil novecentos e setenta e quatro (25/04/1974), às 9:00 (nove) horas na sede social da empresa sita à Av. B nº 570, setor Jardim Goiás, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Géral Ordinária os acionistas da mesma sociedade, os quais representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, assinaram o "livro de presença", tendo em vista os Editais de Convocação publicados no Diário Oficial do Estado, edições dos dias 16, 17 e 18 de abril do corrente ano, e no jornal "O POPULAR", edições dos dias 16, 17 e 18 de abril de 1974 e com o seguinte teor "SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — Assembléia Geral Ordinária — Edital de Convocação — Ficam convidados os senhores acionistas da SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO para se reunirem na sede social da Companhia à Avenida "B" nº 570 — setor Jardim Goiás, às 9:00 (nove) horas do dia 25 (vinte e cinco) de abril de 1974, para, em Assembléia Geral Ordinária tratar da seguinte ordem do dia: a) Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1973, com parecer do Conselho Fiscal. b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal. c) Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. d) Outros assuntos de interesse da Companhia. Goiânia, 15 de abril de 1974. Engº José Ubaldo Teles — Diretor Presidente. Verificado haver quorum legal, assumiu a Presidência dos trabalhos o Engº José Ubaldo Teles, Diretor Presidente da empresa, que convidou a mim Bittencourt Heitor de Paula para secretariar a sessão, e dando a seguir a palavra ao representante legal do Governo do Estado de Goiás Dr. José Borges, que, na qualidade de acionista majoritário, submeteu a Alta Apreciação dos senhores acionistas o item "a" do Edital de convocação ou seja: Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e da Demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1973, com parecer favorável do Conselho Fiscal, que mereceram, após meticulosamente examinados, plena e unânime aprovação. Dando seqüência aos trabalhos, o Dr. José Borges, a seguir, colocou na pauta para discussão e aprovação o item "b" do referido Edital de Convocação, ou seja: Eleição dos membros do Conselho Fiscal, propondo aos presentes fossem mantidos os atuais membros do Conselho Fiscal da Saneago, proposta que recebeu aprovação unânime dos presentes, ficando assim constituído o Conselho Fiscal da Saneamento de Goiás — SANEAGO — Membros efetivos: Engº Ruy Lecont de Melo, brasileiro casado, engenheiro, residente à Rua 6 n.º 483 Setor Oeste CPF n.º 002492971; Bel. Geovani Maia, brasileiro, casado advogado, residente à Av. Guanabara n.º 70, Setor Jaó CPF digo Rua 20 n.º 43, Setor Central CPF n.º 037344201; Bel. Solon Alberto do Rego Maia, brasileiro casado advogado, residente à Av. Guanabara n.º 70, Setor Jaó, CPF n.º 003042891; Membros suplentes: José Cruciano de Araújo brasileiro, casado advogado, residente à Rua 5, n.º 959, Setor Central — CPF n.º 00246891; Ronaldo dos Reis e Souza, brasileiro, casado, advogado, residente à Av. Tocantins n.º 251 — Apto.-2001 — CPF nº 002836141 e Luiz Rogério Gouthier Fiuza, brasileiro casado, economista, residente à Rua 86 n.º 303 — Setor Sul CPF nº 003459141. A seguir colocada em discussão a próxima pauta do Edital ou seja: o item "c" — Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, o representante do Governo expressou a sua satisfação em saber que a empresa continuaria a contar com os senhores membros do Conselho Fiscal mantidos, elementos de comprovado gabarito moral e que a suas presenças, por si só, engrandeciam uma administração dinâmica e atuante como a Saneago, propondo em seguida aos senhores acionistas, fossem mantidos os atuais níveis de remuneração aos Srs. Conselheiros Fiscais, ou seja: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que efetivamente comparecessem e cuja proposta foi acatada e aprovada por unanimidade de todos os presentes. Agradecendo a seguir, o Dr. José Borges, representante credenciado do Governo de Goiás, em nome deste último, disse do empenho dos Governos Federal e Estadual em efetivamente solucionar o problema do saneamento básico em todo País e que, em nosso Estado, o esforço transforma-se em uma luta gigantesca dos homens que dirigem a Saneago, pois as distâncias entre a Capital e o interior goiano constituíam no principal entrave à melhor e mais racional distribuição, execução e operação dos sistemas de água e esgotos implantados ou em fase de implantação. Por isso, — continuou o representante — é que reconhece o Governo do qual tenho a honra de representar neste momento, a incansável luta que enfrentam os homens que tão bem dirigem a Saneago e cujos frutos dessa direção segura já se fazem sentir em todos os quadrantes do Estado de Goiás, com elevado percentual de aumento de sistemas de água implantados e inaugurados no ano de 1973. Finalmente, agradeceu o Dr. José Borges a honra da condução dos trabalhos daquela sessão, voltando a palavra ao Presidente da reunião, Engº José Ubaldo Teles. Este, retomando a palavra, franqueou esta última a todos os presentes. Como ninguém se manifestasse, enfatizou o Presidente da empresa o êxito desta última experimentado no ano recém-findo, cujo sucesso atribuia, principalmente, ao apoio recebido das áreas federais e estaduais, bem como de toda a equipe técnica da Saneago, sem a qual não poderia realizar as obras que bem podem atestar a grandeza e a importância que, representada pela Companhia a faz igualar-se às melhores do País. Agradecendo a presença de todos àquela reunião, suspendeu o Sr. Presidente a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. Goiânia, 25 de abril de 1974. Ass) Bittencourt Heitor de Paula — secretário — José Ubaldo Teles — Presidente; José Borges p/Governo do Estado de Goiás; Rubens Vieira Guerra p/Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás — SUPLAN; Indio do Brasil Artiaga Lima p/Caixa Econômica do Estado de Goiás — CEEG; Ruare Douglas Ferreira p/Companhia de Seguros do Estado de Goiás — COSEGO; Ari Jacomossi p/Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás — IPASGO; Wilson Garcia Carvalho p/Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A. — CRISA; Antônio de Lisboa Machado p/Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás — IDAGO; Hélio Levy da Rocha p/Departamento de Estradas de Rodagens — DERGO; Artur da Cunha Bastos Júnior p/Companhia de Habitação de Goiás — COHAB-GO; Joaquim Batista de Abreu Cordeiro p/Loteria do Estado de Goiás — LEG; Eládio Carneiro p/Companhia de Telecomunicações do Estado de Goiás — COTELGO.

"Esta é cópia fiel da Ata lavrada às fls. 29v, 30, 30v e 31 do livro próprio da Saneamento de Goiás S/A."

Goiânia, 20 de maio de 1974

(ILEGÍVEL)
SECRETARIA GERAL

FIRMA RECONHECIDA

Laila Apresenta

ALTO ESTILO

A festa comemorativa do aniversário de nossa confreira Maria José foi o destaque social do ano, com todos os detalhes merecendo grau 10. Boa música, excelente menu no jantar, decoração de muito bom gosto com orquídeas e flor-de-lys num trabalho de Arca, Flores e decorações e, no ponto principal, a elegância predominando absoluta. A aniversariante foi homenageada pelas sociedades de Goiânia e Anápolis, através de discursos proferidos por Zander Campos e esta cronista, ressaltando o trabalho da jornalista e o merecido prestígio que desfruta. Maria José, numa noite feliz, num longo doirado devidamente complementado por capa de musseline coral, recebeu presente das mãos de Daise Washeck e corbeille de Tereza Louza. Grau 10 para as organizadoras, que primavam também pela elegância no trajar: sras. Everaldo Washeck (Daise, com classe e beleza, usava um modelo em crepe azul, saia diagonal), Zander Campos (Zilma, lindíssima, de point d'esprit preto e original arranjo nos cabelos), Osvaldo Cunha (Aleida, ésnobando espetacular branco e preto com babados, grifo da famosa modista Marilnha Carneiro), e Lincoln Louza (Tereza, suave de branco, em crepe e rendas, estilo 1930). No vaivém dos nomes-notícia que circulavam, anotamos: de Anápolis sr e sra Waldir O' Dwyer (Herta, muito chique, de marrom), Dr Geraldo Rosa e sra (Nilza, muito bem, de verde), José Abdala Jr., Miguel Navarrete Jr, dep. e sra Ronaldo Jaime (Nancy, com bonita maquilagem de Erly, do Salão Charme), srta Dina Maria Mioto (elegante duas peças, saia ricamente trabalhada), Simone Frota (encantadora), sr e sra Sérgio Loureiro (Neila, charmosa, de preto), sr e sra Litivino de Morais (Cecília, com rico modelo de Madame Aparecida em branco, com renda preta), sr e sra Gladson Miranda (Celma, se destacando, numa toalete em pois); de Goiânia, dr José de Arimatéia e sua gentil e simpática esposa Neuzinha (pais da aniversariante), Rosa Maria e José Luiz Bueno (filhos de Maria José), dr Mário Evaristo e sra, dr Aguinaldo Olinto de Almeida e sra, dr Simão Carneiro de Mendonca e sra., cronistas Artur Rezende e sra (Sônia, muito atraente), Luiz Carlos e Carlos de Souza, Daura Sabino, Celida de Souza, dr Jannus Jerulewisk e sra, dr Kemel Lauar e sra, dr Alan Caldas e sra, dr José Morato e sra, dr Rivadávia Xavier Nunes e sra, Amadeu Letiere e sra, desembargador José Alves, dr Maurício Urbano e sra, Nivaldo de Carvalho e sua bela namorada Nélia Cristina Costa, presidente da Cotelgo, dr Eládio Carneiro e sra., presidente do Country Clube, dr Ailton Lellis e sra, dr Naim Tannus e sra, dr Dione Carneiro e sra, Romeu Silva Neiva, Miss Goiás Rosa Pereira, Miss Turismo Ivanilde Fabreti, Daise Mattioli, Dalva Peixoto, sr e sra Levi Araújo, sr e sra Paulo Valente, dr Afonso Honorato e sra, dr Ramon Ramos e sra, dr Percival Rebello e sra, dr Edson Godói e sra, sr e sra Agenor Dias de Souza, dr Matias Pinheiro e sra, Sebastião Cruz e sra, Suelu Arantes, "imortal" Regina Lacerda, sr e sra Elpídio Brandão, Gabriel Nascente, dr Amir Nassar e dr Aguinaldo Parrode.



Nos salões do Iate Clube de Brasília, onde foram comemorados os 15 anos dos gêmeos Lúcia Beatriz e Leonardo Ottoni, os aniversariantes ao lado de seus pais, Des. Lúcio Arantes e sra. e seus irmãos.



A encantadora Karina, filha do Promotor Joaquim e Ilzaete, no dia de seu aniversário



Na festa de aniversário da cronista Maria José, momento de alegria quando ela dançava com seu filho, José Luiz Bueno. (Foto Vargas de Lusor).

TRANSMISSÃO DE CARGO

Reunindo autoridades militares e civis, deu-se na Base Aérea de Anápolis a posse do novo comandante Cel. Jaime Peixoto, no ato acompanhado de sua esposa Cinda (modelo roxo). A cerimônia foi seguida de desfile por parte dos oficiais da Base e demonstrações dos Mirage. Ao término foi servido coquetel, estando entre centenas de presentes: governador Leonino Caiado, governador eleito Irapuan Costa Jr. vice-governador Ursulino Leão, prefeito de Goiânia, dr. Rubens Guerra, prefeito de Anápolis Eurípedes Junqueira, subcomandante Jorge Bins, tenente-coronel Ivan Moacir Frota, dr. José Fleury (presidente da Arena em Goiás) e do alto comando da Aeronáutica: tenente-brigadeiro Paulo Sobral (ministro em exercício), tenente-brigadeiro Délio Jardim de Matos (chefe do comando geral), Major-Brigadeiro Leigh (comandante da infra-estrutura da Aeronáutica), major-brigadeiro Celso Carvalho (chefe do secretário da Aeronáutica), major-brigadeiro Coutinho Marques (comandante da 6ª Comar), Coronel Lauro Menezes (comandante da Base Aérea de Santa Cruz), Cel. Vasconcelos (comandante da Base Aérea de Fortaleza), Cel. Mota Paz, Cel Nei Noronha e sra., Cel. Assis Lima e sra., Cel. Moura Maia e sra. À noite, na maravilhosa mansão do Comandante e sra. Jaime Peixoto, uma elegante recepção, que primou pelo requinte e pela classe. Cinda envergou bonito conjunto em branco e preto e entre as mais elegantes presenças femininas destacamos: Lúcia Vânia Costa, Zezé Abdala, Herta O'Dwyer, Marli Blower, Eliene Frota, Lea Villaça, Rosa Jaime, Geny Junqueira, Lana Frota, Luci Fleury, Alzira Naoum, Nilza Rosa, Filomena Frota, Iasa, Vera Euclides, Eliana Trompowisk, Eliena Starling, Shirley Guerra, Creuza Siqueira, Solange Lanes

Marcado para o dia 5 de julho, às 20 hs., na Igreja Presbiteriana o casamento religioso das graciosas irmãs Daise e Alla, filhas do deputado federal e sra. Henrique Fanstone com os irmãos médicos Edmo e Ernei, filhos do sr. e sra. Irineu A. de Pina. Os vestidos das noivas estão sendo confeccionados pela melhor modista da região Centro-Oeste, Marilnha Carneiro. Logo após a benção nupcial os noivos e familiares recebem para requintada recepção na Chácara dos Médicos, localizada na Vila Jaiara.

—///—

Radiante com o nascimento de sua terceira filha, o casal Celso Campos-Norma. A menina nasceu na maternidade do Hospital Evangélico Goiano.

—///—

Duas bonitas aniversariantes de nossa geração azul: Valéria Guimarães e Cláudia Zeferino. Comemoração cordial e simpática, com a juventude aparecendo em destaque.

—///—

Circulando em nossa cidade O Senador Osires Teixeira sua elegante esposa Lídia e filhos.

—///—

Elegante e concorrida a festa comemorativa dos aniversários, de Lúcia Beatriz e Leonardo Ottoni filhos do Desembargador e sra. Lúcio Arantes, realizada no Iate Clube de Brasília. Além da presença de destacados membros do mundo jurídico do DF, como Ministros do Supremo, Desembargadores, Juízes e ainda o gabinete completo do Vice-Presidente da República, composto do Cel. Washington Bermer e sra., Major João Krammar e sra., Capitão Osvaldo Marcelo Jr. e sra., compareceram várias pessoas da colônia goiana e da sociedade brasiliense. A primeira valsa, Lúcia Beatriz dançou com seu pai e a segunda, com o jovem Leo Faleiros. Leonardo Ottoni dançou com sua elegante mãe Betty e com a encantadora Maria Isabel Ribeiro.

—///—

Amigos e familiares dos sr. e sra. José João de Mendonça e sr. e sra. Pedro Galleti compareceram à bonita cerimônia religiosa do casamento dos jovens Maria Luíza e Márcia, celebrada na Capela da Santa Casa, de Goiânia. Entre os presentes: Juiz Joaquim Araújo Leite e sra.

—///—

Na ronda dos aniversariantes registramos: Secretário do Interior e Justiça dr. Afonso Luiz Prestes Paranhos, um dos mais dinâmicos colaboradores do governo Leonino Caiado, que recebeu os cumprimentos de amigos, auxiliares e familiares; da bonita Cíntia O'Dwyer, filha do Casal Waldir-Herta O'Dwyer, que ganhou de presente um Chevete e comemoração íntima, com jantar no Hotel Bandeirantes; jovem Pepito Mosquera, que recebeu os parabéns dos vários amigos; a elegante Maria Olinta Rabello, esposa do comerciante Ivan Rabello, com quem forma um dos casais mais estimados da sociedade goiana; advogado João Asmar, sócio-fundador do Lions Anápolis Centro e nome de destaque em Goiás.

—///—

Dia 25, a Câmara Municipal entregará o título de "cidadão anapolino" ao Dr. Bernardo do Hospital Divino Padre Eterno. Em agosto, outro título será entregue ao Dr. Boaventura Farina, da diretoria do Banco do Estado de São Paulo e presidente da Associação Comercial de São Paulo segundo projeto de lei de autoria do presidente da Câmara, Amador Abdala.

—///—

Naquela onda de felicidade com o nascimento de seu primogênito, o casal Severino Nunes de Barcena e Eli. A jovem mãe foi assistida pelo médico Max Lanio Jaime, do Hospital Nossa Senhora Aparecida. O garotão foi registrado com o nome de Leonardo Luiz.

—///—

Com a presença do Governador Leonino Caiado, governador eleito Irapuan Costa Jr, presidente da Caixa Econômica de Goiás, dr. Indio do Brasil Artiaga, prefeito municipal Eurípedes Junqueira, autoridades estaduais e locais, além de jornalistas e convidados foi inaugurada a sede recém-construída da Caixego, com amplas e modernas instalações.

—///—

O Presidente do Banco do Estado de Goiás, dr. Wagner de Barros, já tomou todas as providências visando à construção da nova sede do BEG em Anápolis, o que contribuirá em muito para a valorização do estabelecimento, pois o projeto é de grande envergadura e dotará a cidade de um dos mais bonitos e confortáveis prédios do Estado.

—///—

Assumiu a superintendência do Cerne o dr. Geraldo Rosa, nome de inegável capacidade e prestígio nos setores político e social do Estado, que tudo fará para oferecer um trabalho marcante e positivo, como fez quando Secretário de Administração de Goiás e diretor da Fundação Educacional e Cultural de Anápolis (administração Irapuan Costa Jr.) Dr. Geraldo Rosa foi eleito também Governador do Distrito 453 do Rotary Clube e deverá ser empossado durante grandioso almoço de 700 talheres na quadra do CSA, no próximo dia 30.

—///—

Frei William participou como convidado do vôo inaugural da Pan-Am, com destino a Nova Iorque (ali permanecerá por três meses).

—///—

Tenente Câmara e Esmeralda recebendo felicitações dos amigos pelo nascimento de primogênito, ocorrido dia 20 no Hospital Nossa Senhora Aparecida.

—///—

Um dos animados acontecimentos do ano foi o baile organizado pela turma da Faculdade de Odontologia, sob a principal orientação de Omar Abrão Conjunto "Os Hippies" e a nova geração fazendo o destaque pela alegria e descontração.

—///—

Dos dias 27 a 29, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, realização do I Encontro de Psiquiatras do Planalto Central. Foram convidados, para fazer conferências, nomes nacionais como os catedráticos: W. Loyello, Portella Nunes J. Alves Garcia, Wassily Chuc, Isaías Palm e Paulo Melo. Dentro do conclave será realizada uma mesa-redonda para debates sobre o tema "Neurotização nos tempos modernos". Promoção da Associação de Psiquiatria de Anápolis.

VÁRIAS

EMPRESA GOIANA TEM CARÁTER NACIONAL



Empresa desta Capital, a Aliança Nacional Companhia de Seguros, acaba de instalar escritório em todos os Estados brasileiros, adquirindo, assim, caráter nacional. Os empresários Divino Borges Ferreira e Alberto da Silva Dias, (fotos) presidente e vice da organização, estão anunciando para breve a inauguração da sede própria da sucursal paulista da companhia, no centro de São Paulo.



SUPERMERCADOS SERVE MAIS

ANÁPOLIS-GO



Orivaldo: sistema atual está precário

Orivaldo sugere ônibus especiais como opção nos transportes coletivos...

A colocação de ônibus tipo luxo em todas as linhas de transporte urbano de Goiânia, como opção para a pessoas interessadas em maior conforto e dispostas a gastar algum dinheiro a mais, é a sugestão apresentada ao Prefeito Municipal pelo Vereador Orivaldo Ludovico, para amenizar os problemas enfrentados pelos usuários.

O Vereador teve aprovado na última semana, pelos seus pares, requerimento naquele sentido, ressaltando, na sua justificativa, o sucesso obtido por providência semelhante adotada na Capital de São Paulo, onde os ônibus de luxo, embora cobrando o dobro do preço dos comuns, têm "grande aceitação por parte do público", graças à qualidade dos veículos em uso, pontualidade e comodidade que as linhas regulares normais não oferecem".

Serviço ruim

Embora motivando freqüentes anúncios de providências com vistas à sua melhoria, os transportes urbanos de Goiânia continuam um desafio para os administradores municipais, pois até agora não foi possível um denominador comum entre os interesses das empresas concessionárias e os dos usuários. Com efeito, a considerável parcela do público obrigada a utilizar os ônibus padece diariamente pela precariedade do sistema. Os atrasos, às vezes de mais de uma hora, aliados ao excesso de passageiros, provocando a superlotação do veículo, são os motivos mais freqüentes de reclamação. Mas há outros: má-educação de motoristas e cobradores, gerando freqüentes discussões e brigas, sujeira dos veículos etc.

O que o Vereador Orivaldo pretende, à vista da impossibilidade presumida de obrigar as empresas a prestarem um melhor serviço nos termos atuais, é oferecer a elas uma melhor compensação financeira, e, em conseqüência, exigir a colocação em uso, como opção, de ônibus novos, confortáveis, nos quais seria proibida a presença de passageiros de pé.

Vantagens

Em seu requerimento, o Vereador enumerou como vantagens da inovação as seguintes: 1) Dá direito de opção ao passageiro, já que as linhas especiais só são implantadas nos bairros e setores já servidos por ônibus convencionais; 2) Majoração insignificante no preço das passagens em troca de uma condição melhor de transporte; 3) Os ônibus empregados nas linhas especiais conservam-se por mais tempo, pois só é permitida a viagem de passageiros sentados; 4) Para as companhias esse serviço apresenta uma receita maior para custo operacional menor, considerando-se que na linha normal são transportados 3 passageiros por Kilômetro e na linha especial 1,5 passageiros pelo mesmo percurso; 5) Apesar da tarifa ser mais alta que as convencionais aos seus usuários, tais como: a) viajar sentado, sem lotação excessiva e sufocante de passageiros de pé; b) cumprimento aos horários estabelecidos; c) higiene dos coletivos; d) a variação das tarifas não ultrapassaria a de 50 centavos para os ônibus comuns, para um cruzeiro as linhas especiais; e) carros novos e dotados de conforto e comodidade para o público pagante.



Trajano: campanha para levar criança à escola

...e Trajano pede a abertura de inscrições para ensino primário

Uma ampla campanha para conscientizar sôbre a importância e a obrigatoriedade do ensino de primeiro grau, paralelamente à abertura, a partir da primeira quinzena de julho, de inscrições para matrículas em todo o Estado, são as medidas sugeridas ao Governador do Estado através de requerimento apresentado à consideração da Câmara Municipal, pelo vereador Trajano Guimarães.

Em sua justificativa, o vereador fêz referência à Educação como instrumento básico do desenvolvimento e mencionou o noticiário da imprensa, no início deste ano, atribuindo ao Município de Goiânia um "deficit" de 15 mil vagas na rede de ensino primário. "Verdadeira a acusação e estendida a todo o Estado, as cifras seriam ainda mais alarmantes" — afirmou.

Constituição

O sr. Trajano Guimarães fêz referência ao que preceitua a Constituição Federal, em seu artigo 176, parágrafo 3º, item II, segundo a qual "o ensino primário é obrigatório para todos, dos sete aos catorze anos e gratuito nos estabelecimentos oficiais". Com base nesse dispositivo constitucional, pretende a realização pelo Estado, "através dos meios de comunicação, de ampla campanha de conscientização da obrigatoriedade do ensino de 1º grau".

Na justificativa, diz textualmente o Vereador arenista:

"a) O desenvolvimento é uma conseqüência, que tem como pedra básica a Educação. Economistas, sociólogos, chegam a afirmar que todos os problemas de um país em fase de desenvolvimento se resumem em apenas um: Educação. Devem, portanto, todos os esforços ser concentrados em dotar o País de uma rede escolar capaz de atender a demanda, sempre crescente de crianças e jovens em busca do saber. Resolvido o problema educacional, o resto virá por acréscimo.

b) O Governo central e o estadual não tem descuidado deste importante setor e o atestam: a ampliação das vagas em colégios públicos, a ajuda às escolas particulares, quer através de convênios, ocupando seus espaços ociosos, quer através da distribuição de bolsas de estudos, atendendo a um grande número de alunos carentes de recursos.

Gamaglobulina continua sendo vendida e receitada em Goiânia

A Gamaglobulina, usada para tratamento de hepatite e outras viroses, continua sendo vendida livremente pelas principais farmácias e drogarias de Goiânia, apesar do seu uso estar proibido pelo Ministério da Saúde. O remédio foi vetado por ser considerado transmissor da própria hepatite mas, no entanto, ainda continua a ser procurado pelos médicos.

Por outro lado, a maioria dos farmacêuticos goianos desconhece a proibição do órgão federal e a venda do produto é feita normalmente. Explicam alguns farmacêuticos que o único tipo de Gamaglobulina que foi retirado do comércio, foi o fabricado pelo laboratório **Hoechst**, sendo que as outras, por exemplo, do laboratório "Isa" e "Imunno" podem livremente ser vendidas mais receitado pelos médicos". Para o gerente de uma importante drogaria de Goiânia, "o produto foi recolhido por não produzir efeito durante o tratamento. Não acredito que a Gamaglobulina esteja provocando hepatite. Até agora, somente a produzida pelo laboratório da **Hoescht** foi apreendida. A **Imunno** e **Isa** continuam sendo vendidas sem qualquer proibição".

SEM PROIBIÇAO

A maioria das farmácias de Goiânia desconhece por completo a medida do Ministério da Saúde, que mandou interditar todos os estoques de Gamaglobulina da **Hoechst** nas farmácias e drogarias do País. Esse medicamento, utilizado no combate a doenças infecciosas como por exemplo, sarampo, varicela e hepatite, estão agora sob suspeita de transmitirem, ao invés de imunizar contra, hepatite.

Numa pesquisa realizada pela reportagem do CINCO DE MARÇO nas farmácias e drogarias da cidade, ficou patenteado o total desconhecimento da proibição expedida pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia, do Ministério da Saúde, proibindo a venda do produto. Para o proprietário da Farmácia Santo Onofre, "é o melhor imunizante humano que existe. Até agora não recebi qualquer comunicação, seja da Osego ou de outro órgão federal, mandando suspender a venda do produto. Além do mais não creio que a Gamaglobulina esteja fazendo mal".

Noutros estabelecimentos do ramo, as opiniões são controversas. Alguns, afirmam que apenas a Gamaglobulina, produzida pelo laboratório da Hoescht, foi recolhida pelo próprio laboratório, há uma semana. Outros apresentam o motivo da interdição do produto pelo Governo Federal, da seguinte forma: "foi defeito na fabricação do produto. Os laboratórios, fabricam medicamentos aos lotes e, talvez, um lote do produto, no caso umas cem mil unidades, esteja apresentando falhas".

RECOLHIDA

Ainda assim, vários farmacêuticos se mostram perplexos ante a proibição do Ministério da Saúde, atingindo um produto "por demais receitado pelos médicos". Para o gerente de uma importante drogaria de Goiânia, "o produto foi recolhido por não produzir efeito durante o tratamento. Não acredito que a Gamaglobulina esteja provocando hepatite. Até agora, somente a produzida pelo laboratório da **Hoescht** foi apreendida. A **Imunno** e **Isa** continuam sendo vendidas sem qualquer proibição".

A maioria dos farmacêuticos afirmaram que a única diferença existente entre um medicamento e o outro se refere exclusivamente a dosagem. As de 220 e 500 miligramas, de fabricação da **Hoescht**, foram as suspensas da venda ao consumidor, uma atitude diferente com relação aos outros donos de farmácias, foi dada por um proprietário de uma drogaria da Vila Nova: "Assim que tomei conhecimento, através dos jornais, da proibição para vender gamaglobulina, recolhi todo o estoque de que dispunha e devolvi ao laboratório. No entanto, as outras marcas estamos vendendo sem qualquer problema. Até agora não recebi qualquer comunicação da Osego, órgão responsável no Estado pela fabricação de medicamentos, mandando suspender a venda do produto". No mesmo setor, o farmacêutico de uma modesta farmácia afirma: "Apesar de não ter o gamaglobulina no momento, as receitas continuam chegando com o produto sendo recomendado pelos médicos". Um médico, que preferiu ficar no anonimato, frisou: "E' um dos remédios mais importantes contra viroses. Não entendo esta proibição. Mas, se for constatada a suspeita do Ministério da Saúde, a medida não pode ser discutida".

APREENSAO

O Inspetor Geral de Medicina e Farmácia da Osego, sr. Jales Seixo de Brito, afirma ter recebido do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia, do Ministério da Saúde, a comunicação para a interdição e apreensão de toda gamaglobulina produzida pelo laboratório Hoescht. Diz ele: "Até agora não iniciamos a fiscalização em toda nossa cidade, devido contarmos com apenas um fiscal para fazer esta tarefa. Ele já se encontra nas cidades do interior fazendo o recolhimento desse medicamento. Aqui em Goiânia, na próxima semana, será iniciada a interdição do produto". Para ele, só depois de realizados os exames no SNFMF sobre a suspeita de estar provocando a hepatite, a gamaglobulina da Hoescht poderá ter uma definição final. Mas, esclarece que, "até o resultado final das análises que estão sendo procedidas com o produto, pelo Ministério da Saúde, serão interditados todos os lotes dos medicamentos no Estado de Goiás".

TREVO QUE HOMENAGEAVA O PIONEIRO JOÃO FORD DESTRUÍDO EM RIO VERDE



João Ford posa diante de seu hotel

João Ford, figura já legendária em Rio Verde, onde se radicou desde 1919 (fora àquela cidade fazer a entrega de 12 carros Ford, junto com Zé Pretinho, à Companhia Sul Goiana e lá ficara de vez), já foi focalizado em ampla reportagem do CINCO DE MARÇO, a 26 de março do ano passado. Rio Verde lhe deve muito, não só por ter ali instalado a primeira oficina e agência Ford, como por muitos outros serviços. O cinema da cidade, o primeiro, é de sua construção e ele é um dos responsáveis principais pela instalação da rede de distribuição de água de Rio Verde, a primeira cidade goiana, de todo o Centro-Oeste, a contar com esse melhoramento público. João Ford, que já se chamou João do Carmo Nascimento (adotou o nome do patrão americano, que a princípio lhe fora imposto como apelido), construiu casas e pontes e abriu estradas em Rio Verde. Foi um dos pioneiros na fundação do Aeroclube de Rio Verde, também, e possui o brevê de piloto internacional. Além de tudo isso, é ele, ainda, o inventor de importante peça introduzida nos carros Ford, justamente a que emprestou a esses veículos o apelido que os celebrizou no mundo — V8. Por causa dela recebeu convite da Ford para ir especializar-se na América do Norte, e só não foi para lá porque era o filho mais velho e tinha de cuidar da mãe.



Um close de João Ford, à frente de seu hotel em Rio Verde.

NAQUELES TEMPOS

Ele ainda conserva consigo um Ford 1918, tipo "T" (motor nº 4042642), com o qual passeia pela cidade ainda hoje, devidamente autorizado pelo trânsito local. É um caminhãozinho valente.

Casado com d. Itelva Massi, irmã do médico Walter Massi, João Ford tem uma filha e dois netos, é natural de Ituverava, São Paulo (15.11.1890), e foi criado em São Paulo, onde trabalhou, desde cedo, na primeira oficina de montagem do modelo "T" da Ford, instalado em 1911 na Rua Solon.

Recorda ele ao repórter do CINCO DE MARÇO: "Comecei na Ford na seção de arrebitação de chassis e fui até a seção de entrega de carros.

As peças vinham encaixotadas da América. O mesmo caixão em que elas vinham era usado como garaginha para o carro".

"O povo", prossegue João Ford, "quando ouvia o carro corria. A gente passava fome por esse interior, porque onde chegasse não encontrava ninguém. Estava todo mundo escondido no mato, de medo do carro, que era barulhento demais".

A HOMENAGEM

Naquele tempo gastava-se quatro dias para se ir e voltar a Santa Rita do Paranaíba, que hoje é a cidade de Itumbiara. Na seca, o tempo podia ser reduzido: saía-se às cinco horas de uma cidade e chegava-se às seis horas da tarde na outra.

O hotel que tem o nome de João Ford, em Rio Verde, é de sua propriedade, bem como as casas que formam o quarteirão onde ele se encontra.

Por todos os serviços prestados à cidade, gozando do mais alto conceito no seio da população rio-verdense, era natural que acabasse recebendo, um dia, a prova do reconhecimento público. Mesmo porque, João Ford jamais consentiu em explorar seu prestígio quase legendário na região para pleitear qualquer cargo público, embora não lhe tivessem faltado convites para tal. Assim, um dia se viu envolvido em rumorosa homenagem: seu nome foi dado a um trevo que ligaria a cidade à rodovia federal que demanda o Sudoeste goiano.

ACABOU-SE

Com voz magoada e um pouco de justa indignação, relata João: "O trevo foi construído com muita antecipação, de modo que quando a estrada passou por aqui, ele foi destruído. Nada restou dele, nem a placa que tinha o meu nome". João Ford acrescenta que não pedira nada a ninguém, por isso não entende aquela grosseira desconsideração sofrida. "Até discursos houve, o dr. Alcyr Mendonça falou em nome do Governo etc.

Teria sido outro o tratamento recebido, entende João Ford, se o nome do trevo fosse o de algum político importante. Mas aquela homenagem, por ter sido feita a um homem simples e desambicioso de glórias públicas, deve ter sido uma das mais efêmeras e fugazes da história de Goiás.

II Mostra de Teatro da Escola Técnica Federal de Goiás



Terá início, hoje, dia 24 e terminará no próximo dia 30 a II Mostra de Teatro da Escola Técnica Federal de Goiás. O trabalho artístico do referido estabelecimento, que é primado pelo esforço e boa vontade de seus mestres e alunos, desta feita mostrará as seguintes peças:

Dia 24, às 19,30 — Teatro Infantil.
Dia 25, às 21,00 — Lutas e Abstrato
Dia 26, às 21,00 — Um Não Para Este Mundo Cão
Dia 27, às 21,00 — Kafka
Dia 28, às 21,00 — Liberdade! Liberdade!
Dia 29, às 19,30 — Teatro Infantil.

RESIDÊNCIA NO SETOR BUENO
- VENDE -

Tipo colonial, recém construída, com sala de visita, sala de jantar, 3 quartos (sendo um com banheiro privativo), garagem para dois carros. Cr$ 370.000,00 sendo 150.000,00 financiado. Aceita gado no negócio. Tratar na rua 9 nº 119 — apto. 2-D — Setor Oeste.



ACORDE!
Chegamos.

Você fez uma viagem tão feliz que nem percebeu o tempo correr. Saiu de Brasília há pouco, passou por Goiânia, Itumbiara Uberlândia, Ribeirão Preto e mais de 30 cidades e acaba de chegar a São Paulo, recebendo durante a viagem os melhores serviços de bordo e aquela segurança indispensável à sua tranqüilidade.

REAL EXPRESSO
"Segurança para quem viaja... tranqüilidade para quem fica"

CIDADÃO MATO-GROSSENSE ROBERTO JAQUES BRUNINI

O *Diário Oficial* do Estado de Mato Grosso de 28 de maio próximo passado divulgou a Resolução Legislativa nº 11/74, de 21 do mesmo mês, pela qual é concedido o título de *Cidadão Mato-grossense* ao jornalista Roberto Jacques Brunini. Assinam o importante documento os deputados estaduais Waldomiro Gonçalves, presidente da A.L., Afro Spesonini, 1º secretário, e Nunes Rocha, 2º secretário "ad-hoc".

QUEM É

O jornalista mato-grossense Roberto Jacques Brunini, paulista de origem, reside há muitos anos no vizinho Estado e possui residência, também, em Goiânia, na Rua 13, nº 701, no Setor Oeste. É proprietário, em Cuiabá, de emissora Rádio Voz do Oeste e do jornal *O Social*.

ROUBOS À LUZ DO DIA

Moradores da Rua 13, no Setor Oeste, queixaram-se de roubo, ocorrido na manhã de ontem, por pessoas que não foram identificadas. Quase todas as residências daquela rua foram visitadas pelos ladrões.

A casa do jornalista mato-grossense Roberto Jacques Brunini, no nº 701 daquela via, também foi limpa pelos marginais, que levaram objetos de pequeno porte, inclusive uma maleta que contém rádio, toca-discos e toca-fitas conjugados.

JAÓ CEDE SEUS SALÕES PARA UNIVERSITÁRIOS ARRECADAREM FUNDOS PARA AS FORMATURAS

O Clube de Regatas Jaó está cedendo os seus salões e demais dependências para estudantes universitários angariarem fundos para as festas de formatura de fim-de-ano, informa o sr. Airton Machado, um dos diretores daquela entidade. Segundo orientação do sr. Ubirajara Berccan Leite, presidente do Jaó, esta é a fórmula que o Clube encontrou para colaborar com os universitários goianos e facilitar para a classe as suas comemorações de colação de grau.

O Jaó cede o clube para os universitários para que promovam bailes, ficando a encargo dos mesmos as vendas de ingressos para os não sócios. O Clube coloca à disposição dos universitários as suas orquestras, serviços de bar e restaurante etc.

AJUDA

Informa, ainda, o sr. Airton Machado, que, além das festas que os universitários promovem no Jaó, o Clube ainda lhes cede Cr$ ..... 10.000,00, quando todos os ingressos são vendidos, para que os formandos possam fazer as suas festas de colação de grau.

"O sr. Berocan Leite acredita que desta forma o Jaó presta melhor e mais efetiva ajuda aos universitários, do que, simplesmente, ceder os salões para as festas de formatura, pois, promovendo bailes, os nossos universitários têm os meios necessários para arrecadar fundos para as suas formaturas" — comenta o sr. Airton Machado.

ESTADO DE GOIÁS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — COPLAN
GOIÂNIA

AVISO

DE TOMADA DE PREÇO

A Comissão Executiva de Convênios — CECON, AVISA que fará realizar às 14 (QUATORZE) horas do dia 1º (primeiro) de julho do corrente, conforme publicação do Aviso no Diário Oficial do Estado do dia 18/6/74, Tomada de Preço para aquisição de "EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES PARA OS CENTROS INTERESCOLARES, nas seguintes áreas: Carpintaria e Marcenaria; Metais e Serralheria; Mecânica; Sapataria, Couros, Vimes; Construção Civil; Eletricidade; Hidráulica; Oficinas de Técnicas Agrícolas; Oficinas de Técnicas Comerciais; Oficinas de Educação para o Lar: Dietética, Vestuário, Saude e Puericultura; Equipamento da Administração: Secretaria, Depósito, Quadro de Vigia e Depósito Externo, Cantina". Podem os interessados obter o respectivo Edital à Rua 22, nº 83, Centro Fone: 6-4389.

Goiânia, 19 de junho de 1974

LINDOLFO CANEDO MACHADO
Presidente da CECON
VISTO: PAULO GOMIDE LEITE
Secretário da Educação e Cultura, em exercício

'Meus livros são água. Os dos grandes gênios são vinhos. Mas todo mundo bebe água" (Mark Twain)

FOI A ROSANA QUE EDITOU "O PLANETA DO SILÊNCIO"

Anatole Ramos

Você pega o último trabalho da Rosa Artes Gráficas, feito para o Governo do Estado de Goiás e garante que ele foi feito na Alemanha ou no Japão, pela sua qualidade técnica. Que trem bacana, sô. Foi o relatório de governo mais bem realizado que eu vi até agora, pela sua apresentação gráfica, sem exagero. Enche os olhos da gente ver tanta fotografia bonita, com um colorido que excede a beleza natural que o fotógrafo fixou. É verdade que as fotos são do Alois e do Sabbá, dois cobras da profissão. O Alois, então, já nem merece ser chamado de fotógrafo, era preciso inventar um outro nome para o que ele faz como profissão. Ele é um gênio da objetiva e as fotos que tira são muito mais do que o que a gente vê na paisagem ou na fachada do freguês. É um mágico, um artista, que devia assinar todas as suas fotos, devia expô-las numa galeria de arte (olha aí, Louri, a tua LBP-Galeria tá bobeando, pô!)

É uma revista, editada pela Secretaria da Indústria e Comércio, com o convite na página de rosto: venha ganhar dinheiro em Goiás. O Governador Leonino, em rápido script, explica como se pode ganhar dinheiro em Goiás: fala das riquezas do subsolo goiano e no seu aproveitamento racional, para dizer do desenvolvimento de diversos setores e, afinal, sublinhar o imenso interesse do Estado pela industrialização, concedendo estímulos fiscais e financeiros às indústrias que se instalarem em Goiás. Isto é, Lei estadual 7.700 para ser aplicada, aproveitada etc. Daí a revista que a Rosana Artes Gráficas finalizou soberbamente. Através dela é que o Governo goiano procura demonstrar, com informações detalhadas, que tem plenas condições de convidar empresários e investidores do País (gregos e troianos) e de recebê-los com incontáveis vantagens para o seu investimento.

Agora, senhores empresários e investidores, o último a chegar a Goiás, a mãe é mulher de padre. Burro será aquele que não aproveitar a chance, principalmente depois de ver o belo trabalho do Grupo Executivo de Propaganda, que fez a programação e o lay-out, com a supervisão do economista Luiz Carlos Teixeira e o texto final do Jesus Freire, um cara viciado em escrever bem para o governo seu patrão, executado graficamente pela Rosana. Venham ganhar dinheiro em Goiás, senhores empresários, mas venham sabendo que vão encontrar um Estado progressista, sem onças, sem índios a passear pelas ruas de suas principais cidades (se houvesse onças e índios pelas ruas, também, não tinha nada demais, ora bolas), um Estado que tem uma gráfica do porte da Rosana, que faz de tudo. Gente, a Rosana faz de tudo, barba, cabelo e bigode.

Foi a Rosana que editou meu livro "Minhas queridas formigas", que saiu aquela belezuria de trabalho, quem viu? (quem não viu, azar, porque, o livro se acabou); foi a Rosana que editou "A Consciência Didática", sem erros de revisão, vou te contar, e, ultimamente, acaba de fazer o meu **O Planeta do Silêncio**, romance que inaugurou a Editora Barão do Itararé. Quem duvida ou quem queira comprovar a excelência do trabalho da Rosana, é só comprar o livro de que vos falo aqui. Por quinze cruzeiros constatarão a mais empolgante realidade deste Planalto Central: temos uma gráfica de padrão universal, gente.

Não deixem de ir pedir ao Secretário da Indústria e Comércio, o empresário Antônio Augusto de Azeredo Coutinho, sósia do vice-governador Ursulino Leão e do vereador José Afonso Sobrinho um exemplar da revista. Vale a pena guardar um, de tão bonito, de tão bem feito. É como guardar-se um álbum de fotografias coloridas de Goiás. Fotos de pontos turísticos (olha o dedo de Amauri Menezes apontando, ele mandando: tire aquela foto ali, e sai um trecho de Vila Boa, a Cruz do Anhangüera, o leiteiro e seu burrico... que beleza!), de estradas, de bois, lá da Caldas Novas do meu amigo Cyro Palmerston, o poeta e imperador de festivais, dos rios, da mataria selvagem, de Goiânia, tudo é bem feito, é lindo, lindo, lindo. Vocês me desculpem o arrebatamento, mas que ninguém ponha defeito: a revista é bela. Peçam ao Coutinho, que ele os deixe ao menos ver um. Para contarem depois aos outros: Eu vi.

Os escritores de Mato Grosso, com Rubens Mendonça à frente, são todos editados pela Rosana. A preferência vem da qualidade do trabalho que a Rosana executa. Sou eu que estou dizendo e não vai nenhum comercial nisto. Vai é o prazer de elogiar o que é bem feito e bom.

Pela Rosana, senhores empresários e investidores, todos poderão ver o que esperamos do que vem de fora: tem de ser coisa muito boa e com um know-how superior ao nosso. Bem, é verdade que nas artes gráficas já estamos indo longe, e a Rosana é prova disto, mas há muita coisa ainda para ser feita, muito terreno inexplorado, pô. Podem vir (ou podem virem, como diria o inspetor Joel, do internato Pedro II do meu tempo).

NOTA PARA UM CANDIDATO A SENADOR — dr. Manoel dos Reis, não me esqueci do senhor não. Quando de sua visita ao jornal, eu estava doente, em casa. Lamentei o desencontro. Mas o senhor é meu candidato, vou batalhar pela sua eleição, eu e meus quinhentos mil amigos de Goiânia, esta Goiânia que lhe deve em carinho, bom trato e amor muito mais que uma simples cadeira de senador por oito anos. Lhe deve per omnia saecula, dr. Manoel dos Reis.

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO, POR DEZ

SEGURADORA MINEIRA S.A.

TÉCNICOS EM SEGUROS PARA SERVI-LO

RUA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-3875
EDIFÍCIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.

JORNAL DA ALTA
LUIZ CARLOS

- QUADRINHA -

Depois de uma noite em seresta
Deixando a madrugada prá trás
Sonhe o quanto é gostoso
A gente viver em Goiás.

(Altair Veloso).

ENTREVISTA



Sra. Nelly Alves de Almeida.

A nossa entrevistada é a sra. Nelly Alves de Almeida, esposa do advogado Humberto Ludovico de Almeida. A sra. Nelly, é uma das senhoras mais bem relacionadas nos meios culturais e sociais do Estado.

LC — Quem é a sra.?
NA — Nelly Alves de Almeida
LC — Sobre a vida literária, o que a sra. tem já publicado?
NA — Além de várias publicações esparsas — ensaios curtos, crônicas, versos — já editei quatro livros.
LC — O goiano sabe apreciar o que é de seu Estado?
NA — Sim. Todo bom goiano reconhece que nosso Estado é privilegiado em todos os setores. Farto pela prodigalidade da terra, pelos bens materiais de que é dotado, ainda é rico por outros aspectos: cultural, artístico, histórico. Não deve haver, pois, entre os goianos quem não queira louvar tudo isso
LC — O ambiente literário de Goiás tem crescido muito. A sra. pode falar sobre isso?
NA — A Literatura Goiana, cujo alicerce se prende às raízes de tradição oral e da "poesia da gente anônima, da gente invasora", vem caminhando para um desenvolvimento válido. Marca, de tempo a tempo, nas divisões que lhe estabeleceram os estudiosos no assunto, uma evolução que, se não se pode considerar excelente é, pelo menos, satisfatória. Regionalista por excelência, mantida nas bases que lhe deram Hugo de Carvalho Ramos e Pedro Gomes, já conta, agora, com obras que a identificam com os mais variados gêneros. O tema urbano tem já bons representantes. Contando com valores que lhe podem sustentar o nome na área nacional, ela, de fato, tem-se avantajado em todos os setores, visto que se manifesta pela poesia, pelo romance, pela crônica, pela novela e, ultimamente, também pelo ensaio crítico. Não apenas nos grupos de ontem como nos de hoje, o movimento intelectual goiano — parece — encontrou mesmo seu verdadeiro caminho — o de um desenvolvimento à altura do andamento sócio-político-econômico que abraça todo o Estado.
LC — O ensino da língua portuguesa, a sra. acha que está indo bem?
NA — Considero o ensino de nossa Língua muito importante. Seu aprendizado, tal como deve ser feito, tem que se realizar dentro de moldes sadios, de métodos muito sérios. Embora afastada dos currículos escolares, encontro-me por grande esforço, em dia com o que existe lá fora, em referência ao assunto e dentro dos processos mais modernos.

Admiro as inovações quando profícuas, quando capazes de produzir o melhor, de sustentar o válido. O que se tem notícias, pelos jornais, não é nada lisonjeiro, fazendo-nos entender como anda nossa língua mutilada. O que se nota — parece — é uma total queda de nível no aprendizado. Incapacidade de reflexão por parte dos alunos, que sentem dificuldade até mesmo na simples elaboração de um período. Há erros gráficos primaríssimos. Aliás, ninguém exige que o Português castiço de Camões seja falado ou escrito diariamente.

Espera-se, apenas, que seja cuidado com amor e atenção. Que se use um vocabulário aceitável, que elimine os excessos inconvenientes da gíria. Dirão, sem dúvida: língua é comunicação. Está certo? mas uma comunicação orientada, porque ela deve ser, também, algo sério, que não fuja à validade do exato. Um pouco dos métodos tradicionais não faria mal a aluno algum; pelo contrário, pô-lo-ia em contato com a realidade de um estudo que deve ser feito com carinho, encaminhando-o à prática, aos debates e ao esforço de um trabalho pessoal.

LC — Pretende lançar outro livro brevemente?

NA — Tenho prontas, para se encaminharem ao prelo, três obras. Ainda não me decidi, entretanto, qual delas irá primeiro.

LC — Cite 7 coisas que a sra. gosta

NA — Estar com os meus, sentindo-lhes a felicidade e a segurança; lealdade; reconhecer o valor de outrem; bater palmas à vitória alheia; solidão; ela me propicia estar mais perto de Deus, cuja grandeza e sabedoria me ensinam a identificar minha insignificância; ler bons livros; são mestres que não nos enganam; trabalhar sem esmorecimento, esperando colher o melhor dentro de meu esforço

LC — Cite 7 coisas que a sra não gosta

NA — Omissão; inveja, intriga; falsidade; insegurança; exibicionismo com caráter de convencimento; pobreza de espírito

LC — Qual a sua impressão sobre a mulher de hoje?

NA — Estamos quase às portas do século XXI, era magnificamente aberta às ciências, às artes, às invenções. Todos têm, hoje, integral oportunidade de colaborar nos mais diferentes setores da vida. Pois a mulher moderna, também, está atenta a tudo isso e, mais do que nunca, sabe medir responsabilidade e tem plena consciência de si mesma. Segura, é capaz de participação no mundo atual, merecendo ser admirada e aplaudida.

LC — Gosta de música, qual o gênero?

NA — Todas as músicas falam à alma, cada uma dentro de seu estilo e inspiração. Todas me fazem bem, mesmo as ruidosas, barulhentas, porque, ouvindo-as, sinto-me perto da juventude, que se encanta com elas.

LC — Como professora sente que o trabalho da senhora foi fértil?

NA — Espero que tenha sido. Como professora, sempre dosei minha atuação com uma parcela de sentimento materno, procurando guiar-me, em meu trabalho, pelo que me dava consciência de estar cumprindo, a contento, meu dever: amor, carinho, compreensão e responsabilidade.

LC — Uma mensagem às mães goianas.

NA — Que lhes seja dada a felicidade maior: ver os filhos felizes, seguros, realizados. Assim sentirão que cumpriram, integralmente, a mais bela missão que lhes foi confiada.

PRIMEIRO PLANO

Mais uma vez a colunista Maria José foi homenageada pelos seus amigos no dia de seu aniversário. Desta vez aconteceu no dia 14 pp., às 22 horas, na Boite Bandeirantes, que estava ricamente decorada com orquídeas. Trabalho das eficientes decoradoras Lita Borges e Conchita Louza. As senhoras e senhoritas, mais elegantes e "finesses" de Goiânia e Anápolis, responderam "sim" ao acontecimento. O advogado Zander Campos da Silva e a colunista Laila Navarrete discursaram, o primeiro em nome da sociedade goianiense e a segunda da sociedade anapolina.

Em seguida a sra. Dayse Wascheck, entregou o presente à aniversariante. A sra. Tereza Sabino Louza, fez a entrega de uma bonita "corbeille". Serviram aos convidados, delicioso coquetel, acompanhado pela fina água de Escócia Logo em seguida foi servido uma fina ceia, que constou de creme de aspargo, perú à brasileira e como sobremesa omelete à surprise. A ceia foi regada por vinho rosé. A animação esteve a cargo do fabuloso conjunto "Amigos do Samba". As organizadoras: Zilma Campos da Silva, Aleida Cunha, Dayse Wascheck e Tereza Sabino Louza, que estão de parabens.

No vai-vém da elegante noite anotamos: médico Affonso Honorato da Silva e Souza e sra. (Luziam, elegantíssima num longo beige, etiqueta Odessa Sabino Jorge); advogado Zander Campos da Silva e sra. (Zilma, chiquerrima de pretinho). Osvaldo Cunha e sra. (Aleida, muito chic de longo estampado); Lincon Louza e sra. (Tereza, sofisticadissima num vestido combinação). Everaldo Wascheck e sra (Dayse, numa esmerada toilette); engenheiro Mário Evaristo de Oliveira e sra. (Eugênia, com bonito turbante, destacando enorme rosa); Agnaldo Olinto de Almeida e sra. (Nicinha, de pretinho); Eládio Carneiro e sra. (Carmem Lúcia, numa majestosa toilette); cronista Laila Navarrete (muito bem de pantalona preta e blusa verde) e seu filho Miguel Navarrete Júnior; médico Simão Carneiro de Mendonça e sua simpática esposa Belkis; Nivaldo Carvalho e sua namorada Nélia Cristina Costa causou comentário pelo seu charme e elegância; advogado José Morato e sra. (Alair, sempre muito elegante); srta. Daura Sabino, num bonito modelo branco com plumas; médico Alan Caldas e sra.; Elpídio Luis Brandão Filho e sra.; jornalista Arthur Rezende e sua bonita esposa Sônia; desor. José Alves e sra. (Lúcia, com bonito longo verde); Ramon Ramos e sra.; médico Naim Tannus e sra. arquiteto Ailton Lelis e sra. (Marialda, de longo amarelo ouro); Paulo Monteiro Valente e sra. (Maria Cândida, de pretinho); anotamos com destaque a presença do médico José Arimáthea e Silva e sra. Entre os jovens: Paulo Sampaio, José Augusto Umbelino, Suely Arantes, Elso Soares Ferreira, Thalis Loyola e sua namorada Fátima, Nivaldo e Ivanilde Fabrette, Rosa de Lima Pereira, Marcos Bufaiçal, Beto Lôbo, Eliano Frota e muitos outros.

Foi realizado dia 15 pp. às 17 horas, o "Chá Mensal" do Lion's Clube Goiânia — Centro que teve lugar no luxuoso apartamento do casal Iris-Rodovalho Mendes Domenici. A sra. Iris, recebia suas companheiras com muita classe e elegância, numa saia lilás e blusa do mesmo tom. Serviu aos presentes, deliciosos salgadinhos e finas tortas. Houve distribuição de presentes às domadoras. As sras. Luziam Pelles Honorato da Silva e Souza e Lúcia Maia Alves, entoaram belas músicas, quando foram muito elogiadas por todos.

Entre as domadoras anotamos: Chiquita Estrela, Léa Pereira Campos, Maria Helena Cravinel, Edila Mendonça Jardim, Luziam Pelles Honorato da Silva e Souza, Maria Rita Teixeira, Maria Antonieta Costa e Silva, Lita Borges dos Santos, a simpática e elegante sra. Lúcia Maia Alves, Armênia de Paula Bastos, Ninpha de Morais Lôbo, Terezinha C. Teixeira, Nicinha Pacheco de Almeida, Nélida Letiere, Maria Jacobson, Maria Lucy Veiga Teixeira.

Com uma reunião muito íntima, ficou noiva dia 19 último, a bonita e elegante Nélia Cristina Costa do jovem Nivaldo Carvalho Naquela ocasião foi comemorado o aniversário da simpática sra. Raynarita de Queiroz Costa, genitora de Nélia Cristina.

O Prefeito Rubens Vieira Guerra, ofereceu à colunista Maria José, como presente de aniversário um litro de wisky "Royal Salut".

A sra. Amélia Veiga Almeida, reformou seu guarda-roupa, com a renomada Odessa Sabino Jorge.

A sra. Beatriz Lage Siqueira, está satisfeitíssima com a vendagem do "Bazar", que ela promoveu no dia 12 pp. Naquela ocasião houve animado bingo, Serviu aos presentes fino coquetel. Entre as senhoras que compraram os bonitos trabalhos, anotamos: Aparecida Teixeira Nascimento, Eugênia de Pina Oliveira, Marilda Fontoura de Siqueira, Nicinha Pacheco de Almeida, Lucy Craveiro de Sá, Mariquinha Costa, e outras. A sra. Beatriz, promoverá dia 29, outro animado bingo.

O casal Amélia-Hosanah de Araújo de Almeida, esteve semana passada, no Rio de Janeiro, para o lançamento do carro "Passat". Ali foi representando a "Govesa-Goiânia Veículos S/A".

Com um grande jantar no dia 19 último, às 20:00 horas no Terraço do Umuarama Hotel, foi realizado a II Reunião Inter-Clubes, dos Clubes de Lion's Internacional de Goiânia; quando foram empossadas as novas Diretorias dos Lion's-Centro, Tocantins, Sul, Bandeirantes, Leste, Oeste e Norte. Voltaremos ao assunto.

As sras. Berenice Tannus, Eugênia de Pina Oliveira, Nicinha Pacheco de Almeida, Nazaré Vaz e Solange Lôbo Santos, pentearam e maquiaram, para a festa da cronista Maria José, no Salão Vogue, de propriedade do famoso cabeleireiro Edinho.

presenças em destaque



A bonita e graciosa garota Jacqueline Marie de Oliveira



Cronista Maria José, no dia de seu aniversário. (Fotos de Vargas De Lusor).



Da sociedade anapolina o casal Maria Emília-Edson Godoy e a srta. Dina Mioto, aparecendo ainda a sra. Tereza Sabino Louza.



Nivaldo Carvalho e sua charmosa namorada Nélia Cristina Costa.



As elegantes sras. Tereza Sabino Louza, Aleida Cunha, Dayse Wascheck e Zilma Carneiro, na festa do aniversário da cronista Maria José.



Sorriso de Odilio Palmeira e Suely Arantes

NOTÍCIAS DO RIO

Maria Cesário

Joaquim Arcélio de Bastos Curado (cirurgião dentista) goiano radicado na Guanabara, está construindo maravilhosa casa na pitoresca Saquarema (Estado do Rio).

O casal (goianos) Lauro Vieira e Maria Leni, ambos engenheiros, regressaram recentemente da Asia, onde foram instalar o escritório da Petrobrás no Irã.

Sérgio Taveira de Camargo, 3.º anista de engenharia, na histórica Ouro Preto, esteve participando de um Congresso de "Tratamento Mecânico", na Universidade de Fundão. Depois, para uma higiene mental, passou dois dias na Guanabara, usufruindo o carinhoso acolhimento de Mariquinhas Lobo Camargo, sua avó paterna.

O Prefeito de Uruaçu, dr. Roberto de Almeida, no dia da inauguração da linha telefônica local, ligou para o seu tio advogado Alarico Velasco, residente no Leme (Guanabara) e seu grilo bateram aquele "papo" comemorando o grande evento Parabéns Uruaçu pelo seu progresso.

A acadêmica Regina Lacerda, após curta temporada na Cidade Maravilhosa, regressou à Goiânia, via Paulicéia, onde receberá no dia 30 deste, a medalha Rondon, outorgada pela Sociedade Brasileira de Geografia.

Mariazinha Teixeira, senhora médico Oswaldo Gomes de Almeida, fez plástica facial. Tudo correu muito bem, graças à habilidade e o talento do cirurgião Afrânio Azevedo.

Rosalie Godoi de Carvalho, com brilhantismo está substituindo eventualmente a secretária do jornalista José Asmar, diretor da Representação do Governo de Goiás na Guanabara. Ela e seu namorado, o compositor João R. Kelly, são também grandes divulgadores do livro "Universo em Desencanto".

Valéria Zanini escreveu da Dinamarca a Eliana Hall sua amiga e colega de transa musical, participando-lhe que brevemente ingressará no Conservatório de Compenhague, como solista, através de rigoroso concurso.



Advogado Márcio Carvalho e sua charmosa noiva Maria Tereza Vicente, jantando no "Vivará".



A 1.ª da esquerda, Mione Amorim, um dos rouxinóis de Goiás, ao lado de uma amiga.

Maria Tereza Perilo Reis (Tetê) tem recebido muitas visitas e telefonemas de amigos que desejam saber do restabelecimento de seu filho Dalton (Neuzico) recentemente acidentado em Brasília.

O casal advogado Cid e Yolanda de Morais ofereceram à acadêmica Regina Lacerda e ao escritor Gilberto Mendonça e senhora, um almoço informal, porém muito badalativo.

O general Ubirajara Brandão, regressou de Goiânia, onde fora visitar seus familiares.

O psiquiatra Carlos Kappel e Consuelo (Frota) atualmente residindo em Friburgo, vieram trazer o primogênito Bruno para visitar os avós maternos Mauro e Inês (goianos de Ipameri).

A senhora dr. Manoel Cardoso a charmosa e sempre jovem Nize Lage, para comemorar seu niver no dia 27 último, recebeu com coquetel parentes e amigos no luxuoso apartamento da Vieira Souto.

O engenheiro Fernando Teixeira e sua linda Isabel (luzitana), regressaram de Londres, onde o referido engenheiro fora fazer Mestrado de Arquitetura.

Todo o clã Caiado, residente na Guanabara, ficou super sensibilizado com a reportagem do CINCO DE MARÇO, sobre o saudoso senador Antonio Ramos Caiado, o líder "inconteste".

Pintou o "Cupido" nas paradas, Virginia, filha de Tércio e Lêda P. Guimarães, vai ficar noiva de Arnaldinho, filho de Arnaldo Machado, o maior criador de Zebu, no Triângulo Mineiro.

O médico Orlando Baiocchi, professor Catedrático da Cadeira de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Valença, recebeu uma pá de médicos para homenagear a diretoria recém-eleita da referida Faculdade.

Eliane Roriz, senhora Paulo Jorge Macedo, sempre o acompanha ao Maracanã, e quando o Mengo sai vitorioso, numa festiva esticada em restaurante de elite, reúnem-se com uma pá de amigos, para comemorar a vitória do rubro-negro.

A Dominicana irmã Rosita, francêsa, gamada pela cidade de Goiás, onde morou muitos anos, depois regressou à sua pátria. Está no Brasil em viagem de estudos. Na Guanabara suas ex-alunas e sempre afetuosas amigas homenagearam-na calorosamente.

O professor José Torquato Caiado Jardim, diretor do Departamento de Ensino Médio do MEC, esteve na Guanabara, durante uma semana, com 11 diretores de Escolas Técnicas, em autêntico simpósio educacional. Ao término dos trabalhos repletos de êxitos, o professor Torquato foi homenageado com uma placa de prata.

Ivano Craveiro de Sá, professor catedrático, funcionando agora, junto ao Escritório do Governo de Goiás, na Guanabara.

Irmã Gabriela (Lourdes Guedes Coelho) diretora do Asilo da Cidade de Goiás, esteve internada na Casa de Saúde São Sebastião, sob os cuidados do conceituado médico Ary Frausino (goiano).

Mione Amorim, um dos rouxinóis de Goiás, que sabe ouriçar auditórios seletos, comemorou seu niver no dia 24 deste.

O casal Clóvis e Diva Parrilli, vai comemorar no dia 31 deste, com festividade, o 1.º niver da primogênita Gizelle. Segundo Diva, a aniversariante é a mais linda neta do deputado Wilmar Guimarães.

Gilberto Mendonça, professor e consagrado colaborador da literatura brasileira, em 1972 para comemorar o 4.º centenário dos Luziadas, publicou "Camões e a Poesia", obra duas vezes premiada e agora teve o reconhecimento do Instituto Nacional do Livro, que lhe outorgou uma Menção Honrosa.

A vice-presidente das Damianas, Filhinha, senhora Gen. Antonio Camargo, comemorou mais um aniversário no dia 15 último. A querida aniversariante é carioca e muito amiga dos goianos. Em seu luxuoso apartamento na Avenida Atlântica, as Damianas reúnem-se para gostoso bate-papo.

O jovem cineasta Bruno Barreto, transbordando alegria pelo êxito do seu trabalho na filmagem de uma das obras do imortal Marques Rabello "A Estrela Sobe", que vai pintar nas telas do ainda Estado da Guanabara, no dia 8 de julho próximo. Entre os protogonistas, a sofisticada Bety Faria e Carlos Eduardo Dolabela, ambos brilhando também na novela o Espigão da Rede Globo de Televisão.

Vera Lúcia Santos, secretária do diretor da Representação do Governo de Goiás na Guanabara, foi convidada e aceitou a coordenação das recepcionistas na 2.ª Exposição Nacional de Campeões, em Goiânia.

A pintora Miriam Inês da Silva (goiana de Trindade) fez sucesso com a sua individual, na Real Galeria (Ipanema) cuja inauguração foi prestigiada por críticos de artes, figuras de destaque da Colônia Goiana e personalidades da sociedade carioca. Houve coquetel, a pintora (anfitriã), com um longo verde, estava elegantíssima. O austero José Braz, veio para prestigiar a filha artista e confidenciou a um amigo: eu queria que ela fosse economista, e a resposta: economista é formado na Faculdade e a arte vem do berço. O melhor da festa foi a venda de quase todos os quadros na noite de inauguração.



A nova Agência da Caixa Econômica Estadual de Anápolis já iniciou suas operações com 11 milhões de cruzeiros.



Na presença de autoridades e do futuro Governador de Goiás, o sr. Eurípedes Junqueira disse que Anápolis é a encruzilhada do desenvolvimento econômico e social do Estado.

Dom Epaminondas abençoa nova sede da Caixa Econômica em Anápolis

Às 11,25 horas do dia 20, quinta-feira, Dom Epaminondas de Araújo deu as bênçãos episcopais à nova sede da Caixa Econômica do Estado de Goiás, inaugurada naquele dia pelo Governador Leonino Caiado. O Presidente da CAIXA, sr. Índio do Brasil Artiaga, falando em nome do Chefe do Poder Executivo disse que **"é propósito do Governo em assegurar às classes empresariais os meios necessários ao pleno desenvolvimento de suas atividades, o que, em última análise, significa desenvolvimento econômico do Estado. Prova disso** — continuou o sr. Índio Artiaga — **é a expansão que a Caixa Econômica Estadual vem registrando ultimamente, instalando e modernizando suas agências para um melhor atendimento ao público".**

O Prefeito de Anápolis, prof. Eurípedes Junqueira, destacou a importância econômica de Anápolis dizendo ser aquela cidade **"verdadeira encruzilhada do desenvolvimento de Goiás.** Salientou o Prefeito a colaboração efetiva, pronta e imediata que o Governo do Estado tem prestado à boa condução dos destinos daquele município.

Para o Prefeito de Anápolis, a inauguração da nova sede da Caixa Econômica Estadual em sua cidade virá reforçar, ainda mais, o apoio financeiro e creditício do Governo aos setores responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social de Anápolis.

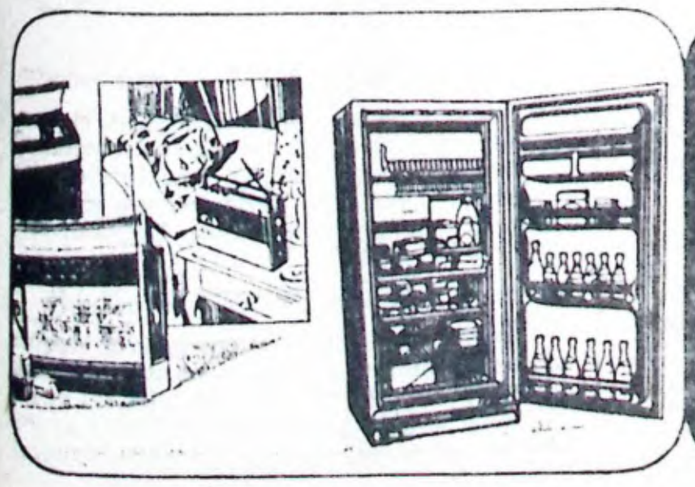
A Caixa, em Anápolis, na nova sede, tem para início de suas operações financeiras, depósitos de 11 milhões de cruzeiros.

PRESENÇA

Para as solenidades inaugurais, fizeram-se presentes o governador Leonino Caiado, sr. Irapuan Costa Jr., ex-Prefeito daquela cidade e futuro governador do Estado; Vice-Governador Ursulino Leão; Rubens Guerra, Prefeito de Goiânia; cel. Brumel Couto, comandante do 42º BIM; cel Danilo Cunha Secretário de Segurança Pública; Sérgio Gouthier, Presidente do Goiasrural; José Fleury, Presidente da Arena regional, além de políticos e convidados especiais. A fita inaugural foi cortada pelo Prefeito Eurípedes Junqueira e pelo cel. Brumel Couto.



O sr. Índio Artiaga disse que o Governo quer expandir as atividades da Caixa Econômica Estadual.



EXPOSIÇÃO MARQUES
móveis e eletrodomésticos em geral
sofás · refrigeradores e dormitórios
Praça do Centenário, 629
Porto Nacional · Goiás

CINE SANTA MÔNICA
de Milton F. Marques
Rua Joaquim Pereira
Porto Nacional-Goiás

Na íntegra: calendário eleitoral para o pleito de 15 de novembro

15 de julho de 1.974 — segunda-feira

1 — Encerramento do prazo para a escolha, pelos Diretórios Regionais, dos candidatos a Governador e Vice-Governador (Lei nº 6.055, art. 1º).

2 — Data a partir da qual as Convenções Regionais dos Partidos podem escolher os candidatos a Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual (Lei nº 6.055, art. 9º).

5 de agosto de 1.974 — terça-feira

1 — Encerramento do prazo de alistamento (Código Eleitoral, art. 67).

2 — Encerramento do prazo para recebimento de pedido de transferência (Código Eleitoral, art. 67).

3 — Encerramento do prazo para o eleitor que mudou de residência, dentro do Município, pedir a alteração no seu título (Código Eleitoral, art. 46, § 3º, II).

15 de agosto de 1.974 — quinta-feira

1 — Data a partir da qual, independentemente do critério de prioridade, os serviços telefônicos oficiais ou concedidos, farão instalar, na sede dos Diretórios devidamente registrados, telefones necessários, mediante requerimento do respectivo Presidente e pagamento das taxas devidas (Código Eleitoral, art. 256, § 1º).

2 — Data a partir da qual os Partidos podem fazer funcionar, das 14 às 22 horas, alto-falantes ou amplificadores de voz, nas suas sedes ou em veículos (Código Eleitoral, art. 244, II — v. art. 322).

30 de agosto de 1.974 — sexta-feira, às 18 horas

Encerramento do prazo para pedido de registro de candidatos a Governador e a Vice-Governador perante a Mesa da respectiva Assembélia Legislativa (Lei nº 6.055, art. 3º).

31 de agosto de 1.974 — sábado

Encerramento do prazo para a realização de Convenções Regionais destinadas à escolha dos candidatos a Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual (Lei nº 6.055, art. 9º).

6 de setembro de 1.974 — sexta-feira

1 — Encerramento do prazo, às 18 horas, para pedido de registro de candidatos a Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual (Lei nº 6.055, art. 11).

2 — Encerramento do prazo para publicação no órgão oficial do Estado dos nomes das pessoas indicadas para compor as Juntas Eleitorais (Código Eleitoral, art. 36, § 2º).

3 — Encerramento do prazo em que os títulos dos que requereram inscrição ou transferência devem estar prontos (Código Eleitoral, art. 114).

(A partir desta data as Secretarias dos TRE permanecerão abertas aos sábados, domingos e feriados, com pessoal de Plantão — Lei Complementar nº 5, art. 18).

7 de setembro de 1.974 — sábado

1 — Data em que, às 14 horas, em audiência pública, será encerrada a inscrição de eleitores, em cada Zona, e proclamado o número de inscritos até às 18 horas do dia anterior. Publicação de edital, com indicação do nome do último eleitor inscrito e número do respectivo título. Fornecimento de cópia autêntica aos Diretórios Municipais dos Partidos, com idêntica comunicação do Tribunal Regional Eleitoral.

2 — Data em que será encerrada a transferência de eleitores, devendo constar do telegrama do Juiz Eleitoral ao Tribunal Regional Eleitoral, do edital, da cópia deste fornecida aos Diretórios Municipais dos Partidos e da publicação na imprensa, os nomes dos dez últimos eleitores, cujos processos de transferência estejam definitivamente ultimados, e o número dos respectivos títulos eleitorais (Código Eleitoral, art. 68).

11 de setembro de 1.974 — quarta-feira

Encerramento do prazo para a publicação de edital de convocação para a audiência pública de nomeação dos Mesários (Código Eleitoral, art. 120).

14 de setembro de 1.974 — sábado

Data a partir da qual as estações de rádio e de televisão farão propaganda eleitoral gratuita nas eleições de âmbito estadual (Código Eleitoral, art. 250).

16 de setembro de 1.974 — segunda-feira

1 — Data da nomeação dos membros das Juntas Eleitorais (Código Eleitoral, art. 36, § 1º).

2 — Encerramento do prazo para o eleitor requerer 2ª via do título de eleitor fora da Zona de residência (Código Eleitoral, art. 53, § 4º).

3 — Data da nomeação pelo Juiz Eleitoral, em audiência pública, dos membros das Mesas Receptoras (Código Eleitoral art. 120).

4 — Data em que deverão ser designados os locais de votação (Código Eleitoral, art. 135).

5 — Data a partir da qual é assegurada prioridade postal aos Partidos para a remessa de propaganda de seus candidatos registrados (Código Eleitoral, art. 239 — vide art. 338).

17 de setembro de 1.974 — terça-feira

Encerramento do prazo em que o TRE deverá comunicar ao TSE, diretamente para o telex 041-113, o eleitorado do Estado, indicando o número por algarismos e por extenso (ver 27 de setembro)

18 de setembro de 1.974 — quarta-feira

Encerramento do prazo para os Partidos reclamarem da nomeação de membros de Mesa Receptora (Código Eleitoral, artigo 121).

21 de setembro de 1.974 — sábado

Encerramento do prazo para os membros das Mesas Receptoras recusarem a nomeação (Código Eleitoral, art. 120, § 4º).

27 de setembro de 1.974 — sexta-feira

Encerramento do prazo para o TSE declarar o número de Deputados, por Estado, à Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas (Lei nº 6.055, art. 7º).

30 de setembro de 1974 — segunda-feira

Data em que todos os pedidos de registro de candidatos a Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual, inclusive os impugnados, devem estar julgados pelo TRE e publicados os respectivos acórdãos (Lei nº 6.055, art. 11, § 2º, I).

(A partir desta data a Secretaria do TSE permanecerá aberta aos sábados, domingos e feriados, com pessoal de plantão — Lei Complementar nº 5, art. 18).

3 de outubro de 1.974 — quinta-feira

Eleições para Governador e Vice-Governador (Emenda Constitucional nº 2, art. único).

13 de outubro de 1.974 — domingo

Encerramento do prazo para a apresentação dos documentos que instruem pedido de registro de candidatos a Governador e Vice-Governador, quanto a candidato indicado em substituição (Lei nº 6.055, art. 4º)

15 de outubro de 1.974 — terça-feira

Data em que todos os recursos sobre pedidos de registro de candidatos devem estar julgados pelo TSE e publicados os respectivos acórdãos (Lei nº 6.055, art. 11, § 2º, II).

16 de outubro de 1.974 — quarta-feira

1 — Encerramento do prazo para o Juiz comunicar ao Tribunal Regional Eleitoral os nomes dos escrutinadores que houver nomeado e para publicação, mediante edital, da composição da Junta Eleitoral (Código Eleitoral, art. 39).

2 — Encerramento do prazo para entrega de títulos decorrentes de pedidos de inscrição ou de transferência (Código Eleitoral, art. 69).

3 — Encerramento do prazo para o Juiz comunicar ao Tribunal Regional Eleitoral o número de eleitores alistados (Código Eleitoral, art. 115).

4 — Data a partir da qual as estações de rádio e de televisão ficam obrigadas a divulgar gratuitamente comunicações da Justiça Eleitoral, até o máximo de 15 minutos, entre 18 e 22 horas (Código Eleitoral, art. 250, § 4º).

5 — Encerramento do prazo em que o Tribunal Regional Eleitoral que resolver totalizar os resultados de cada urna na Comissão Apuradora, deverá comunicar essa decisão aos Juizes Eleitorais, aos Diretórios dos Partidos e ao Tribunal Superior Eleitoral (Código Eleitoral, art. 204, parágrafo único, I).

6 — Encerramento do prazo para os Partidos indicarem ao Juiz Eleitoral os membros dos Comitês Interpartidários de Inspeção (Resolução nº 9.609, art. 8º, § 1º — Instruções sobre Propaganda).

18 de outubro de 1.974 — sexta-feira

Encerramento do prazo para argüição, perante o TRE, de nulidade ou de inelegibilidade, nas eleições indiretas, em relação a candidato a Governador ou Vice-Governador indicado em substituição (Lei nº 6.055, art. 4º, parágrafo único).

31 de outubro de 1.974 — quinta-feira

1 — Data a partir da qual nenhum candidato poderá ser detido ou preso, salvo no caso de flagrante delito (Código Eleitoral, art. 236, § 1º).

2 — Data a partir da qual é proibida a divulgação, por qualquer forma, de resultados de prévias (Código Eleitoral, artigo 255)

3 — Encerramento do prazo para o Presidente do TRE, ou o Juiz Eleitoral, designar os integrantes do Comitê Interpartidário de Inspeção, quando os Partidos não os tiverem indicado (Resolução nº 9.609, art. 8º, § 2º — Instruções sobre Propaganda).

5 de novembro de 1.974 — terça-feira

1 — Encerramento do prazo para requerer a 2a. via do título de eleitor (Código Eleitoral, art. 52).

2 — Encerramento do prazo para o Juiz comunicar aos chefes das repartições públicas e aos proprietários, arrendatários ou administradores das propriedades particulares, a resolução de que serão os respectivos edifícios, ou partes deles, utilizados para o funcionamento das Mesas Receptoras (Código Eleitoral, art 137).

3 — Data a partir da qual é proibida a realização de propaganda eleitoral através do rádio e da televisão, salvo a transmissão direta de comício público, realizado em local permitido pela autoridade competente, ou a transmissão dos horários de propaganda gratuita (Código Eleitoral, art. 254).

10 de novembro de 1.974 — domingo

Data a partir da qual e até 48 horas depois da eleição, nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito, ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável, ou, ainda, por desrespeito a salvo conduto (Código Eleitoral, art. 236).

12 de novembro de 1.974 — terça-feira

1 — Encerramento do prazo para o Juiz Eleitoral remeter ao Presidente da Mesa Receptora a urna e o material à votação (Código Eleitoral, art. 133).

2 — Início do prazo de validade de salvo-conduto expedido pelo Juiz Eleitoral (Código Eleitoral, artº 235 e parágrafo único).

3 — Término, às 22 horas, do período de propaganda gratuita através do rádio e da televisão (Código Eleitoral, artigo 240, parágrafo único).

13 de novembro de 1.974 — quarta-feira, às 8 horas

1 — Prazo a partir do qual o Presidente da Mesa Receptora que não tiver recebido a urna e o material, deverá diligenciar para o seu recebimento (Código Eleitoral, art. 133, § 2º).

2 — Encerramento do prazo para propaganda política mediante comícios ou reuniões públicas (Código Eleitoral, artigo 240, parágrafo único).

14 de novembro de 1.974 — quinta-feira

1 — Encerramento do prazo para entrega de 2ª via de título de eleitor (Código Eleitoral, art. 69, parágrafo único).

2 — Data em que serão recolhidos os títulos nos lepresários para serem desinfetados (Código Eleitoral, art. 151, I)

15 de novembro de 1.974 — sexta-feira, às 7 horas

1 — Instalação da seção (Código Eleitoral, art. 142).

As 8 horas

2 — Início de recebimento dos votos (Código Eleitoral, art. 144).

Às 17 horas

3 — Encerramento da votação (Código Eleitoral, artigos 144 e 153).

Depois das 17 horas

4 — Início da contagem de votos pelas Mesas Receptoras nas Seções em que esse sistema foi autorizado (Código Eleitoral, art. 192).

16 de novembro de 1.974 — sábado, às 8 horas

1 — Início da apuração (Código Eleitoral, art. 159).

As 12 horas

2 — Encerramento do prazo para a comunicação, pelo Juiz, do número de eleitores que votaram (Código Eleitoral, artigo 156).

17 de novembro de 1.974 — domingo, às 17 horas

1 — Término do período de validade do salvo-conduto expedido pelo Juiz Eleitoral ou Presidente da Mesa Receptora (Código Eleitoral, art. 235, parágrafo único).

2 — Encerramento do prazo dentro do qual nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável, ou, ainda, por desrespeito a salvo-conduto (Código Eleitoral, art. 236).

18 de novembro de 1.974 — segunda-feira

Encerramento do prazo para o Mesário que abandonar os trabalhos durante a eleição requerer justificação (Código Eleitoral, art. 124, § 4º)

25 de novembro de 1.974 — segunda-feira

Encerramento do prazo para conclusão dos trabalhos de apuração nas Juntas Eleitorais (Código Eleitoral, art. 159).

26 de novembro de 1.974 — terça-feira

Encerramento do prazo de remessa pela Junta Apuradora, ao Tribunal Regional Eleitoral, dos documentos referentes à apuração das eleições para Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual (Código Eleitoral, art. 134).

30 de novembro de 1.974 — sábado

1 — Encerramento do prazo para o Presidente do Tribunal marcar a data da eleição se deixarem de se reunir todas as seções de um Município (Código Eleitoral, art. 126, parágrafo único).

2 — Encerramento do prazo máximo para terminar a apuracão nas Juntas, desde que solicitados mais 5 dias de prorrogação (Código Eleitoral, art. 159, § 2º).

1º de dezembro de 1.974 — domingo

Encerramento do prazo para remessa ao Tribunal Regional Eleitoral dos documentos referentes à apuração das eleições para Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual, pela Junta Apuradora que obteve prorrogação de 5 dias para terminar a apuração (Código Eleitoral, art. 159, § 2º e 184).

10 de dezembro de 1974 — terça-feira

Data em que o Tribunal Regional Eleitoral determinará ao Corregedor, ou ao Juiz mais próximo, que apreenda os documentos da apuração da Junta que ainda não os tenha enviado (Código Eleitoral, art. 184, § 3º).

15 de dezembro de 1.974 — domingo

1 — Encerramento do prazo para o eleitor faltoso requerer justificação (Código Eleitoral, art. 7º).

2 — Término do prazo para o Mesário faltoso requerer justificação (Código Eleitoral, art. 124).

3 — Prazo máximo para realização das eleições quando não se reunirem todas as seções de um Município (Código Eleitoral art. 126, parágrafo único).

4 — Encerramento do prazo para os Tribunais Regionais Eleitorais terminarem a apuração (Código Eleitoral, art. 198).

5 — Encerramento do prazo para o Comitê Partidário enviar sua prestação de contas ao Comitê Interpartidário de Inspeção (Resolução nº 9.609, art. 8º, § 3º — Instruções sobre Propaganda).

30 de dezembro de 1.974 — segunda-feira

Prazo máximo para o Tribunal Regional Eleitoral, que pediu prorrogação, terminar a apuração (Código Eleitoral, artigo 198, § 1º).

14 de janeiro de 1.975 — terça-feira

1 — Prazo máximo para a realização de eleições suplementares nos Estados em que o Tribunal Regional Eleitoral apurou a eleição em 30 dias (desde que não tenha havido recurso contra a anulação das seções — Código Eleitoral, art. 201, parágrafo único, I).

2 — Encerramento do prazo para o Comitê Interpartidário de Inspeção apresentar o seu relatório ao TRE ou ao Juiz Eleitoral (Resolução nº 9.609, art. 8º §§ 3º e 4º).

24 de janeiro de 1.975 — sexta-feira

Prazo máximo para a renovação de eleições quando o número de votos nulos atingir a mais da metade da votação (nos Estados em que o Tribunal Regional Eleitoral terminou a apuração no prazo de 30 dias — Código Eleitoral, art. 224).

29 de janeiro de 1.975 — quarta-feira

Prazo máximo para a realização de eleições suplementares nos Estados em que o Tribunal Regional Eleitoral apurou a eleição em 45 dias (desde que não tenha havido recurso contra a anulação das seções — Código Eleitoral, art. 291, parágrafo único, I).

8 de fevereiro de 1.975 — sábado

Prazo máximo para a renovação de eleições quando o número de votos nulos atingir a mais da metade da votação (nos Estados em que o Tribunal Regional Eleitoral terminou a apuração no prazo de 45 dias — Código Eleitoral, art. 224).

3.º CADERNO
Goiânia, 24 a 30 de junho de 1974 — N.º 698

VEREADOR PEDE SOLUÇÃO PARA MATA-BURRO NA RODOVIA GO-1

Tal como os seus colegas da capital, os vereadores dos municípios interioranos nada podem fazer além de reclamar e sugerir. E sem perceber vencimentos mensais pela árdua labuta. Por isso, como as oportunidades de realizações são sempre raríssimas, o vereador Paulo Sanchez de Melo, de Vianópolis, a 95 quilômetros de Goiânia, aproveitou uma visita à redação do CINCO DE MARÇO para clamar pela solução às dificuldades que estão apertando o seu município, elogiar a atuação do prefeito vianopolino e do Governador do Estado, fazer uma sugestão às autoridades federais e finalmente, tornar pública uma atitude inusitada: integrante das fileiras do MDB, Paulo Sanchez garante que nas próximas eleições apoiará a candidatura do ex-secretário Hélio Mauro Umbelino Lobo a mais um mandato de deputado. Hélio Mauro é da Arena.



Vereador Paulo Sanchez: sugerindo e reclamando.



O mata-burro sobre o córrego Pedro Rosa, na rodovia GO-1, encontra-se em precário estado e representa perigo para os que trafegam por ali.

Para início de conversa, o saliente vereador informa que Vianópolis está à margem do mundo: "Enquanto mais de um bilhão de pessoas assistem aos jogos da Copa do Mundo pela televisão, os habitantes da minha cidade estão a ver navios". Ele explica que o fornecimento de energia elétrica a Vianópolis é bastante irregular, de forma que, na penúltima quinta-feira, por ocasião do jogo Brasil x Iugoslávia, todos tiveram que "se virar com o rádio à pilha porque não havia a eletricidade necessária para que ligássemos nossas televisões". Frisa o edil Paulo Sanchez que é preciso que a Celg interfira na questão, "que, aliás, é estritamente da sua alçada, dando aos vianopolinos a tranqüilidade com relação ao fornecimento de energia elétrica".

PONTE SOBRE O CÓRREGO

Continuando a sua lista de reivindicações, Paulo Sanchez passa a falar da **ponte** sobre o córrego Pedro Rosa, no quilômetro oito da rodovia Go-1, que liga Goiânia ao município. Essa **ponte**, que seria melhor classificada como **mata-burro**, encontra-se em estado precário, inclusive com um enorme buraco bem ao seu meio. O movimento de veículos, especialmente de ônibus e caminhões, é intenso na rodovia Go-1, deixando assim aberta a possibilidade de um acidente grave a qualquer instante.

O próprio vereador Paulo Sanchez revela que, há poucos dias, dirigia-se a Goiânia acompanhado de uma pequena comitiva de estudantes. Ao cruzar o **mata-burro**, ele passou por sérias dificuldades, com o seu veículo quase caindo no córrego. "Uma das estudantes que estavam comigo chegou mesmo a desmaiar de susto e medo", disse o vereador.

DELINQÜÊNCIA JUVENIL

Deixando a área dos transportes, Paulo Sanchez passa a discorrer agora sobre a educação. Preocupado com o incremento da delinqüência juvenil, segundo garante, ele tem uma sugestão para ajudar as autoridades do Governo Federal a combater o problema:

— Seria de grande utilidade a criação de escolas técnicas agrícolas em todos os municípios do país, para absorver o grande número de menores abandonados que a cada dia vão trilhando os caminhos da criminalidade.

Sem entrar em maiores detalhes sobre a sua idéia, o vereador frisa que a delinqüência juvenil já representa uma questão da maior gravidade até mesmo em sua cidade, Vianópolis, que conta com apenas 6.500 habitantes.

BOM POLÍTICO

Ao falar sobre a população de Vianópolis, Paulo Sanchez aproveita o momento para tecer elogios à administração do prefeito Creosmar de Souza Caixeta, que está "construindo atualmente duas obras prioritárias para o desenvolvimento da nossa cidade: executando o calçamento das ruas e levantando uma quadra de esportes." Nesse ponto, o vereador frisa também que só tem agradecimentos a dirigir ao Governador Leonino Caiado, "pois, mesmo pertencendo ao MDB, como pertenço, sei reconhecer a boa administração do chefe do executivo goiano". E arremata:

— Quero lembrar que Vianópolis tem necessidade de receber uma agência bancária. O sr. Governador, quando esteve tempos atrás em nossa cidade, fez a promessa de nos ajudar nesse sentido. De modo que, estamos aguardando.

Finalizando, o vereador pede licença ao repórter para parabenizar o deputado Hélio Mauro Umbelino Lobo pela sua decisão de se candidatar à reeleição: "Ele também nos ajudou muito, até concedeu uma verba de 50 mil cruzeiros para a construção do Clube Social de Vianópolis. Sou emedebista, mas pretendo apoiar a candidatura Hélio Mauro, dentro da Arena, a mais um mandato de deputado".

O garoto da semana, João Guimarães

Por Anatole Ramos

Ele é magro, franzino mesmo, e baixinho. Sempre sorridente, cumprimentando todo mundo, porque todo mundo o conhece, se não fossem as rugas de seu rosto passaria por um rapazinho ainda. Mesmo com as rugas, porém, sua idade é indefinível como a cor de seus cabelos, que nem grisalhando estão. Gosta de piadas e está sempre com uma nova em seu repertório para o primeiro amigo que encontre.

Filho de Virgolino de Lima Guimarães ("Coronel", insiste ele com o repórter "põe aí: coronel Virgolino de Lima Guimarães") e de d. Maria Nazareth de Noronha Guimarães, ele nasceu em Guaratinguetá, São Paulo em 12 de janeiro de 1912.

"Mas eu saí novo para a capital paulista", diz ao repórter, **"e lá cresci e me fiz gente"**.

Em 1941 veio para Goiânia. E quem, nesta cidade, não conhece o João Guimarães? É uma figura popular em Goiânia, embora no jornalismo se tenha dedicado ao gênero social.

Você é um colunista social, João?

"Que é isso?" — exclama ele, entre divertido e preocupado, **"colunista é o Lourival, é a Maria José, é a Laila Navarret, é o Luiz Carlos. Eu só faço registros sociais"**, afirma com modéstia.

Desde quando você faz registros sociais?

"Desde 1951, que foi o ano em que comecei a trabalhar no O Popular, fazendo o registro social", responde ele, esclarecendo: **"não era uma coluna de registro de fatos sociais e sim de aniversários, casamentos, batizados etc., entende?"**

Relata, então, como entrou para o quadro do **O Popular**:

"Depois da criação do Grêmio Lítero-Teatral Carlos Gomes, em 1950, eu levava notas aos jornais. Essas notas eram feitas por muita gente — professor Pedro Gomes, Bernardo Élis Carneiro Vaz, Eliézer Pena entre outros — e eu saía por aí, com elas na pasta, pedindo para os jornais as publicarem. Eliezer, no O Popular, e o Carneiro Vaz, na Folha de Goiaz, me ajudavam muito. Fui ficando conhecido nos jornais, até que um dia o Tasso Camara, juntamente com o Eliézer e o Goyama Vale quiseram me dar um lugar no jornal, para trabalhar. Tasso me ofereceu o registro social e eu aceitei. Fui muito bem sucedido, graças a Deus, e prossegui, satisfeito com meu trabalho e todo mundo satisfeito comigo. Aí seu Jaime Câmara me convidou para tomar conta do arquivo de clichês, já então ganhando salário como empregado", faz uma pausa a seguir procura esclarecer: **"porque, não sei se você sabe, pelo registro social eu recebia gratificação somente"**.

GAROTA DA SEMANA

E como surgiu a Garota da Semana, João?

"Bem, isso foi idéia do Goyama Vale sabe?" — ele sorri à lembrança, **"a coluna foi criada com a ajuda do Goyama. Ele me disse assim: Me ajude a eleger o Geraldo presidente da AGI que eu te ajudo a fazer uma coluna de garotas. Vários nomes foram sugeridos, até surgir este: Garota da Semana, que pegou"**.

Qual foi a primeira garota focalizada? Você ainda se lembra?

"Lembro, sim. A primeira saiu no segundo domingo de outubro de 1958. A garota focalizada foi Marilene Ribeiro de Freitas, que hoje é uma senhora. Casou-se com..." — já não se lembrava mais do nome, prometeu trazer amanhã. (E ele trouxe, mas no depois-de-amanhã: sr. Tasso Honorato Reis).

E o primeiro registro social?

"Ah, o primeiro registro foi... sabe, eu estava todo entusiasmado, saí para a rua cheio de planos. Passei, então, pelo Hotel Bandeirante, pela recepção, entende?, e perguntei quem, de importante, estava hospedado lá. E eles me responderam: "O conde Matarazzo". Era o conde Francisco Matarazzo Filho, que estava a caminho de Brasília. Brasília ainda estava sendo feita, estava no seu começo. Foi o primeiro registro social que fiz: noticiar a permanência do conde entre nós".

IBRAHIM SUED

A respeito de Ibrahim Sued, o conhecido colunista social do Rio e o mais gaguejante dos noticiaristas de televisão, João Guimarães afirma:

"Ibrahim é um grande moço. Eu gostaria de conhecê-lo pessoalmente".

E os colunistas sociais de Goiânia?

"Todos são bons". E mais não disse nem lhe foi perguntado a respeito.

Qual foi o seu maior furo em registro social?

Ele se lembra com rapidez. Aliás, a memória de João Guimarães funciona bem e com rapidez.

"Foi quando eu fui entrevistar, com o Domiciano de Faria, que é um grande jornalista, as duas filhas do Juscelino, que já tinha saído, é bom explicar, da presidência da República. Márcia e Maristela estavam aqui de passagem e nós, então, aproveitamos, fomos entrevistá-las. Elas foram as Garotas do jornal do dia 11 de junho de 1961. Fez 13 anos outro dia, não foi?

FORA

E a pior entrevista, o seu **fora** jornalístico?

Aí a memória dele se retrai, recusa-se a colaborar. João Guimarães ri, afirma que não se lembra de nenhum caso, acede, por fim, a relatar um por alto:

"Você sabe, né?, a gente entrevista alguém, por exemplo, a pedido de um amigo. A gente não conhece quem vai entrevistar, mas o amigo pede, insiste. Depois que a entrevista sai, aparecem também os defeitos da entrevistada. E gente para comentar: "Puxa, você teve coragem de apresentar aquela dona!" Isso acontece, sabe? Já me aconteceu sim. Eu tinha entrevistado uma garota da semana, depois uma senhora, hoje o marido dela é promotor, me encostou na rua e me deu aquele esculacho: "Que vergonha, seu João! Aquilo é biscate, é gente à-toa!" Bem, a gente não pode adivinhar, não acha?"

VAI LONGE

Ainda falando da coluna **A Garota da Semana**, diz João Guimarães: **"Quero fazer essa coluna por mais de dez anos ainda. Agora tenho mais uma novidade com ela: anualmente sairá dela uma lista das 13 Mais Senhoritas de Goiás. E' uma homenagem à beleza e à classe do broto goiano"**.

SOBREVIVENTE

João Guimarães é o único sobrevivente dos fundadores do Grêmio Lítero-Teatral Carlos Gomes, que surgiu em 1950. Três nomes de valor no nosso Estado compuseram a primeira diretoria: engº José Amaral Nieddermeyer, dr Vasco dos Reis Gonçalves e prof. Pedro Gomes. João fazia parte da administração como diretor-social.



"Quem escrevia as notas era o Bernardo Elis..."



"...Eliézer Pena e muitos outros."



"Graças a Deus, agradei!"

A uma pergunta do repórter, esclarece ele:

— A finalidade do grêmio era a divulgação de todas as artes. Só não estava em seu programa a realização de festas, mas como vi que o povo gostava de festas, fui levando-o para essa área. Com as festas é que ele tem auferido a renda para se manter, embora ela seja pequena. Nunca conseguimos apoio oficial para o grêmio", afirma, para a seguir, enumerar: "as (...) promoções eram as festas juninas, a Festa dos Namorados realizada no antigo Jóquei Clube; organizamos a Semana de Carlos Gomes, com grandes festas, conferência sobre o nosso patrono, retretas em praça pública, sessões de cinema para o público, também a céu aberto... olha, grandes artistas vieram de fora, cantores líricos etc. Por vários anos promovemos essa Semana, durante o mês de julho mas sem a ajuda de fora, oficial ou particular, é difícil, sabe. Ela acabou morrendo".

Para por instantes, para puxar pela memória, continua:

— Olha, põe aí as outras promoções do Grêmio: os 13 **Mais de Goias**, os **Vanguardeiros de Goias**, os casais mais atuantes da cidade, tudo anual. Nossa última promoção é a do Homem do Ano, que no ano passado distinguiu o engº Rubens Guerra, hoje Prefeito da cidade. Anota aí, também, que em breve vamos fazer uma reestruturação no Grêmio, que tem gente demais na diretoria. Vamos reduzir isso, entende? Vai ser começada assim que terminar a festa do Homem do Ano, em 5 de julho, data do batismo cultural de Goiânia.

PESQUISADOR

João Guimarães, agora, está dando uma de pesquisador, fazendo a distribuição de fichas de personalidades goianas, mais a coleta de dados e a organização dos fichários. Ele explica: "E' para um arquivo de autobiografias, entende? A ficha n.º 1, dentre as 500 que estão sendo preparadas, é a do prof. Venerando de Freytas Borges.

E a sua, João?

"Ora, quem sou eu?"

Mas, como quem não acredita muito na modéstia de sua posição entre as personalidades goianas, ele acrescenta mais uns dados à sua biografia: é solteiro, mas teve um grande amor, que lhe deu uma filha.

"Jacqueline", diz ele, num tom carinhoso, quase balbuciante, completando-lhe o nome: "Jacqueline de Oliveira Lima e Guimarães, que agora está com seis anos. E' um amor de menina", complementa, sorridente.

E' isso aí, gente, o João Guimarães, que não tem Rosa no nome, mas é um cara muito bom, simpático e amigo de todo mundo, sócio n.º 138 do Sindicato dos Jornalistas.

RADIOTELEGRAFIA

Não enfrente o vexame sem estar preparado. Peça pelo reembolso postal à Júlio Sampaio. Cxa. Postal 23 — Ipameri — GO.

Oscilador: Cr$ 150,00, fita K7: Cr$ 50,00; p/ prática de telegrafia. Apostila c/legislação e rádio eletricidade: Cr$ 30,00. Informações como inscrever-se na Labre e como aprender a radiotelegrafia sem mestre.

LEITE GOIANO

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICINIOS

AVISA

que esta em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral
Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araújo
Dr. José Bento Dutra
Avenida "B" nº 388 — Setor Oeste
Fone: 2-4346
Av Anhangüera nº 6532 — Campinas
Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs.)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs.)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

CLINICA CIRÚRGICA
SOB A DIREÇÃO DOS DRS.
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria
Rua 7 nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2a. à 6a. feira. 13 às 17 hs.

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia
Atendimento com Hora Marcada
CLÍNICA SANTA MÔNICA
Rua 7 nº 225 — Setor Oeste, Fone: 6-3199

DR. ANTÔNIO D. DE CASTRO
Doenças e Operações dos Olhos
Receitas de Oculos
CONSULTÓRIO: Avenida Goiás nº 1.000
(Entre Av. Paranaíba e Rua 5)
Fone: 6-1940 — Goiânia — Goiás
HORÁRIO: Das 14 às 19 horas.

CANINDÉ LANCHE

Os melhores salgados
Aperitivos variados
Ambiente fino e agradável
E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE
Setor Oeste — Rua 5, esq. c/ Rua 4



AEROPORTO

SANTA GENOVEVA

VARIG

SÃO PAULO: 2a.; 4a. e sábado — 16,50 hs (AVRO) — Esc.: Uberlândia e Uberaba
BRASÍLIA 3a.; 6a. e sábado — 10,30 hs. (AVRO)
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo
BELO HORIZONTE: Via Brasília às 11,45 hs.
BELÉM 3a.; e 6a. — 10,30 hs. (AVRO)
SÃO LUIZ: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

SÃO PAULO: 2a.; 3a.; 4a.; 5a.; 6a. e sábado — 9 hs 3a.; 4a.; 6a.; sábado e domingo — 18,30 hs. (DIRETO)
BRASILIA: 3a.; 4a.; 6a.; sábado e domingo — 10,30 hs 2a.; 3a.; 4à.; 5a.; 6a. e domingo — 22,15 hs.
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo
BELO HORIZONTE: 2a.; 4a.; 6a. e sábado — 21.25 hs DIRETO
BELÉM: (de Brasília) 3a.; 5a. e domingo — 23,00 hs.
TEREZINA, SÃO LUIZ E BELÉM: (de Brasília) — segunda, quarta e sábado — 11.15 hs.



TÁXI AÉREO
XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)
AVIÕES
MONOMOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
Rua 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1454 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO: 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIAS.



TELEFONES ÚTEIS

Corpo de Bombeiros	6-2383 6-1001
Centro de Hidratação	6-3679
Centro de Saúde	6-4930
Pronto Socorro — **Hospital das Clinicas**	6-4433
Pronto Socorro — Santa Casa	6-1444
Pronto Socorro — **INPS**	6-4655
Hospital Oncológico de Goiânia	6-4476
Hospital Adauto Botelho	6-2396
Sanatório JK	6-4705
Santa Casa de Misericórdia	6-4662
COTELGO — Reclamações	103
CELG — Reclamações	2-3311
SANEAGO — Água e Esgoto	6-1314
Aeroporto Santa Genoveva	6-4683
Empresa Funerária	3-0980
Estação Ferroviária	6-1863
Estação Rodoviária	2-0511
Departamento de Trânsito	6-1142
Juizado de Menores	6-4828
Rádio Patrulha	6-1313
1º Distrito Policial	6-4849
2º Distrito Policial	6-4914
3º Distrito Policial	3-1960
4º Distrito Policial	3-1322
5º Distrito Policial	3-0376
Jornal Cinco de Março	6-0079 6-0919 6-3684

VAMOS AO CINEMA?



OURO
KARATÊ, MURROS E FEIJÕES — 2a e 3a feira — 10 anos.
O ESTRANHO SEM NOME — 4a, 5a, 6a, sábado e domingo — 18 anos.

CAPRI
SUPLICIO DE UMA VIDA — 2a, 3a, 4a e 5a feira — 18 anos
VANESSA A INSACIÁVEL — 6a, sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA
AS DEVASSAS — 2a, 3a e 4a feira — 18 anos
BIG GUNS — 5a, 6a, sábado e domingo — 18 anos.
O MENINO E O PORQUINHO — domingo em vesperal — 5 anos

GOIAS
O GAVIÃO E A FLEXA — 2a, 3a e 4a feira — 10 anos
CONDESSA DRÁCULA — 5a e 6a feira — 18 anos
KARATÊ, MURROS E FEIJÕES — sábado e domingo — 10 anos.

SANTA MARIA
BONGA O VAGABUNDO — 2a feira — 10 anos
UM DOLAR ENTRE OS DENTES — 3a e 4a feira — 18 anos,
ANJO LOIRO — 5a e 6a feira — 18 anos
RINGO VOLTA E MATA — sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO
DJANGO CONTRA QUATRO IRMAOS — 2a feira — 18 anos,
KUNG FÚ O PUNHO DE AÇO — 3a e 4a feira — 18 anos.
ASSASSINO A PREÇO FIXO — 5a e 6a feira — 18 anos
BONGA O VAGABUNDO — sábado e domingo — 10 anos

CAMPINAS
KUNG-FÚ CHINEZ CONTRA KARATE — 2a e 3a feira — 18 anos
MÁ COMPANHIA — 4a feira — 18 anos

NEGRINHO DO PASTOREIO — 5a e 6a feira — 5 anos
O GAVIÃO E A FLEXA — sábado e domingo — 10 anos,

AVENIDA
A MESTIÇA, ESCRAVA INDOMÁVEL — 2a feira — 10 anos
A CÓLERA DE TRINITY — 3a e 4a feira — 18 anos
PISTOLEIRO SEM ALMA — 5a e 6a feira — 14 anos
DESAFIO DOS GLADIADORES — sábado — 14 anos
KUNG-FÚ CHINEZ CONTRA KARATÊ — domingo — 18 anos.

REGINA
A SUPER FÊMEA — 2a, 3a e 4a feira — 18 anos.
A CÓLERA DE TRINITY — 5a e 6a feira 18 anos
LEGADOS DE UM HERÓI — sábado — 18 anos.
PISTOLEIRO SEM ALMA — domingo — 14 anos.

FÁTIMA
PISTOLEIRO SEM ALMA — 2a feira — 14 anos
DESAFIO DOS GLADIADORES — 3a e 4a feira — 14 anos.
KUNG-FÚ CHINEZ CONTRA KARATE — 5a e 6a feira — 18 anos.
DJANGO CONTRA QUATRO IRMAOS — sábado — 18 anos
A MESTIÇA, ESCRAVA INDOMÁVEL — domingo — 10 anos

HELENA
EXPRESSO PARA BORDEAUX — 2a, 3a e 4a feira — 18 anos
A SUPER FÊMEA — 5a e 6a feira — 18 anos
SUPLICIO DE UMA VIDA — sábado e domingo — 18 anos

GOIANIA
ESSÊNCIA DE UM ROUBO — 2a feira — 18 anos
A MESTIÇA, ESCRAVA INDOMÁVEL — 3a e 4a feira — 10 anos
PECADO DE TODOS NÓS — 5a e 6a feira — 18 anos.
A COMANDO DO SINDICATO — sábado e domingo — 18 anos

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S.A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Cau im
Mica
Berilo
Calcáreo
Quarzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de Plantão

De 22 a 28 de junho de 1974

Goiás — avenida anhanguera, 3990	F: 6-4994
Carmo Bandeirante — av. anhang., 3157	F: 2-2328
São Tomé — av. anhaguera, 2619	F: 6-1276
Povo — rua santos dumont, 260	F: 6-3238
Dom Bosco — rua 72, 50	
Brasil Oeste	

FINALMENTE AS FÉRIAS !



Sol.. Verão.. Mil passeios, viagens maravilhosas descontraia-se das tensões que a vida moderna o obriga. Leve sua família a passeio.

REAL EXPRESSO
Segurança para quem viaja.. tranquilidade para quem fica

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4ª Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — V. Coimbra
5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — S. Aeroporto
S.P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
6ª Feira
RUA 2º ATENEU — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — S. Universitário
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas.

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604
Colchões EPEDA



DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO DE POSITO BNH
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 60180

EM BREVE O LANÇAMENTO DO LIVRO PSICOGRAFADO POR MÉDIUM GOIANO



O médium Manuel Guida.

Gestos calmos, fala mansa e suave, ele pode ser chamado de Chico Xavier de Goiás. Pelo menos é o primeiro médium espírita goiano com livro psicografado já em fase final no prelo e pronto a ser distribuído. Trata-se da obra "Trabalho Fraternal da Remissão", 200 páginas de caráter doutrinário, psicografadas de várias entidades sob a coordenação do espírito que se diz chamar Sérgio Wachsmuth.

O médium a que nos referimos é Manoel Guida, natural de Carolina, no Maranhão, mas residente em Goiás há muitos anos. Começou a psicografar (receber mensagens de espíritos) há 15 anos e já tem outro livro, também na boca do prelo, "Pronto Socorro Verde Amarelo", além de mais de 5 mil outras páginas de mensagens psicografadas, em ponto de também serem organizadas em livro.

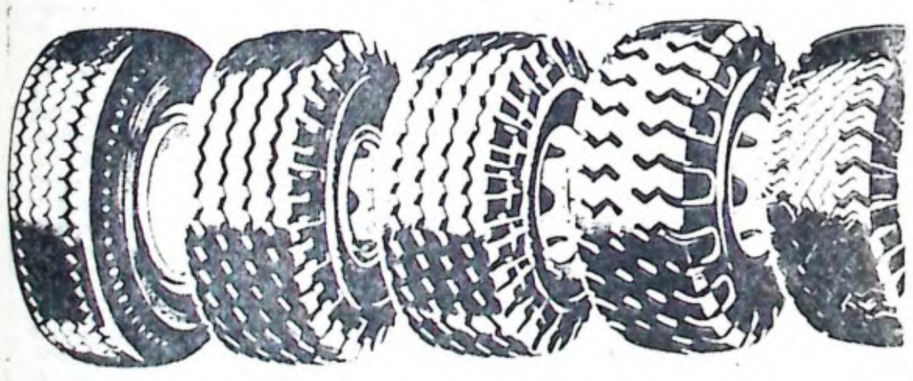
ESCUTA OS ESPÍRITOS

Manoel Guida é aposentado do DNER e quando vai psicografar suas obras recolhe-se à localidade de Aguas de São João, próximo à cidade de Goiás, onde pode ter a tranqüilidade necessária à recepção das mensagens. Ao repórter ele conta, "Eu psicografo mensagens há 15 anos, mas somente há cinco anos a psicografia se tornou efetiva mesmo, tanto que meu mentor espiritual, Sérgio Wachsmuth, já me determinou sesssões de psicografia de pelo menos meia hora por dia, quando, então, recebo as mensagens ouvindo-as diretamente dos espíritos ou então escrevendo-as inconscientemente. O melhor horário para a recepção é o que vai da 1 às 5 horas da manhã."

O livro "Trabalho Fraternal da Remissão", psicografado por Manoel Guida, deverá circular ainda este mês, estando em fase de encadernação numa das gráficas locais.

SOMBRA
ÚNICOS EM ALUMINYLON
MUITAS CÔRES!
LONGA VIDA!
FACILITAMOS O PAGAMENTO!
ORÇAMOS S/ COMPROMISSO!
Distribuidor em Goiânia
GOIÁSFLEX
Av. Tocantins, 1090
Fones: 2 2012 e 6 1844
ZETAFLEX

O MAIOR ESTOQUE DE PNEUS



RECAUCHUTAGEM BRASIL
completo estoque de pneus novos e recauchutados
av. anhanguera, 2146 - fone: 6 1924 - vila nova

NOTÍCIAS & NEGÓCIOS

ANGLO EM GOIÁS

A indústria de carnes ânglo, a instalar-se em Goiânia no próximo dia 10 de julho, não pode ser analisada como mais uma indústria para Goiás. É isto sim, uma conquista de transcedental importância para a nossa economia e enriquecimento do Estado. Será o mais moderno complexo do gênero do País e, por isto, ao situar-se na fonte de produção — Goiás um dos cinco Estados maiores produtores de carne bovina — valorizará sobremaneira o boi em sua fonte de produção. Por outro lado, deixará aqui um ICM de proporções consideráveis aos cofres públicos estaduais. Como pesada indústria de transformação, abre-se assim uma fonte certa de empregos, com positivo aproveitamento de mão de obra, por acaso, ociosa. Destarte, Goiás vai despontando-se como centro de corrida das grandes indústrias e, dentro de pouco tempo, não seremos apenas um Estado essencialmente agropecuário. Não. Se na pecuária e na agricultura estão a nossa grande sustentação, é necessário que essa matéria prima potencialmente extraordinária seja transformada para a diversificação da nossa economia. Antes, sem nenhuma indústria de transformação nesse campo, o Estado pagava um transporte do seu gado até o litoral para lá ser industrializado. Com a economia desse transporte, pois a indústria de Carnes Anglo está aqui na boca da produção, necessariamente o boi-arroba terá melhor preço. Eis então a trindade benéfica que imediatamente trará a instalação dessa indústria em Goiânia: maior valorização do nosso principal produto; mais ICM ao cofres públicos estaduais e mais emprego para o nosso povo. Sem contar isto, ainda representa uma abertura a outras indústrias para aqui virem, pois provado fica que o Estado tem capacidade — e muita — para abrigar qualquer complexo industrial, o mais pesado que seja. Mas não se pode pensar que a Ânglo para cá veio por isto ou por aquilo. Veio porque há interesse financeiro em Goiás, para sua expansão. Começam a descobrir que somos o Estado preparado para receber o Brasil econômico e financeiro que está aí assombrando o mundo.



O Presidente do Banco do Estado de Goiás, Wagner de Barros, foi eleito, em Florianópolis, presidente do próximo Congresso dos Bancos Oficiais dos Estados, a realizar-se em Goiânia no início de fevereiro próximo. Recentemente, quando da realização do quinto Congresso dessas instituições financeiras, em Santa Catarina, o titular do Banco goiano teve atuação destacada e, por isto, foi escolhido para o VI encontro oficial. À reunião de Florianópolis compareceram 23 representantes de estabelecimentos oficiais.

Não há negar que Goiás com isto conquista uma posição absolutamente positiva no campo financeiro, que reconhece na atuação do sr. Wagner de Barros — é certo — uma das melhores em todo o País.

ÓCULOS E ZEBU



O sr. Sebastião José da Motta, foi reeleito Presidente da Associação dos Criadores de Zebu do Estado de Goiás. Além de pecuarista, o sr. Motta é proprietário das Ótica Motta, uma das maiores organizações do gênero em Goiás.

MOLAS

O Posto de Molas Paulista deverá inaugurar brevemente a sua nova filial à Av. X. A nova loja contará com excelente área coberta e oferecerá muito conforto para os seus clientes.

VARANDA PIZZARIA

Recentemente inaugurada, a Pizzaria Varanda ampliará suas instalações e fará funcionar uma churrascaria. Assim, a casa de repasto passará a ser Pizzaria Churrascaria Varanda Ltda.

///

SCALA D'ORO lança no mercado uma linha fabulosa de novas padronagens, é o que informa o seu representante para o Centro-Oeste, sr. José Abraão Izaac Filho.

///

Inovando o seu sistema de trabalho, a Auto Escola Planalto está promovendo cursos gratuítos para senhoras e senhoritas, sobre a atualização das novas leis e sinalizações de trânsito.

///

Atacando com força total, no ramo de conserto de televisores, o Sr. Tarciso Branquinho, atendendo ali na Av. 200 nº 149 Vila Coimbra, a todos os interessados que necessite de seus préstimos de competentismo profissional.

BANCOS OFICIAIS

No dia 28 próximo, estará sendo realizado em Brasília, no Hotel Nacional, às 10 horas, reunião das diretorias de bancos oficiais dos Estados para fundação da entidade representativa da classe. Todas as diretorias de bancos do setor já confirmaram a presença. No mesmo dia de fundação da Associação dos Bancos Oficiais dos Estados, será eleita a primeira diretoria. Ao ato está previsto o comparecimento de representantes de todo o mundo financeiro do País.

ARAGUAIA

A Colônia de Férias do Araguaia — Colfea — está programando uma série de excursões ao Rio Praia para o próximo mês de julho, quando efetivamente se inicia a temporada turística naquela região. A Colfea é uma das mais antigas e bem instaladas colônias de férias do grande rio goiano.

HÉLIO MAURO

No dia, 20, quinta-feira, o ex-Secretário da Educação, Hélio Mauro Umbelino Lobo foi homenageado por seus ex-funcionários com um gigantesco churrasco, em comemoração à passagem do seu aniversário natalício. Hélio Mauro está empenhado em campanha eleitoral, visando uma vaga na Câmara Federal.

JATAÍ

O Frigorífico de Jataí, um dos maiores em Goiás, tem, agora, como acionista a Suiá-Missu, fazenda do grupo Liquigás em Mato Grosso. Ao que se informa, a Suiá-Missu, que já tem cerca de 80 mil reses invernadas, abaterá o seu gado em Jataí e não construirá mais o frigorífico que havia programado para Mato Grosso.

SUCOS

O Secretário da Indústria e Comércio, sr. Azeredo Coutinho, acredita que nos próximos anos Goiás passará a ser um dos maiores produtores de cítricos em todo o País, levando-se em conta os projetos de grupos interessados na plantação de cítricos que já tramitam pela Sic.

FRUTAS

O comerciante Antônio Jorge, especializado em casas de frutas, acaba de instalar a Sul-Frutas, na Praça Germano Roriz. A nova casa de frutas é uma das mais bem instaladas de Goiânia funciona até às 24 horas, diariamente.

Refrigerantes

Goiás Distribuidora de Bebidas Ltda., que representa em nosso Estado os afamados refrigerantes SKOL, vai iniciar brevemente a construção de sua sede própria em terreno de 3.000 metros quadrados, adquirido na Av. João Leite, Setor Santa Genoveva, local que vai se tornando altamente comercial. A primeira etapa do prédio da Goiás Distribuidora de Bebidas será totalmente em estrutura metálica e ocupará 964 metros quadrados. Posteriormente, será construída a segunda etapa o que dará à importante empresa goiana, uma das mais perfeitas e modernas acomodações em firmas no gênero, estabelecidas em Goiânia.

Procurando servir sempre melhor
MADREMASSAS
MACARRÃO



Peças e acessórios desapareceram de automóvel no pátio do Detran

Num penúltimo sábado, dia 23 de maio, por volta das 13 horas, chocaram-se no cruzamento da Avenida 31 de março (antiga 84) e Rua 94), no Setor Sul, os carros Opala, placa AA-9257, dirigido pelo Delegado de Polícia Luiz D'Abadia de Olinto Manso Pereira (ex-Pina Filho e o Corcel placa AC-2002, dirigido pelo sr. Virgilio Lajes Moreira. O acidente vitimou fatalmente a esposa do condutor do Corcel e seu filho, que morreram no hospital.

Na época o assunto tomou conta da opinião pública durante toda a semana. Na Secretaria da Segurança formaram-se duas correntes: uma sugerindo o afastamento do Delegado Luiz de Pina, que se recusara a um exame de dosagem alcoólica depois do acidente, a fim de preservar a boa imagem da polícia, e a outra no sentido de que a polícia desse total apoio ao Delegado causador do acidente, visando a sua absolvição.



No dia 1.º de abril de corrente ano o CINCO DE MARÇO publicou fotografia do Corcel do sr. Virgilio Lajes Moreira. O veículo ainda estava com as rodas de magnésio.



Esta foto é do dia 17 de junho. As rodas magnésio já haviam sido furtadas.

Mais tarde, passado o seu drama, o sr. Virgilio Lajes Moreira procedeu, através de advogado, a uma ação de indenização pelos danos causados em seu veículo, quando se soube que o Opala dirigido pelo Delegado não era de sua propriedade e que, inclusive, estava com o seguro vencido.

A ação veio se desenrolando pleiteando a indenização até na última semana quando foi requerida a vistoria de avaliação, isto no dia 17, para instrução do processo liberatório do veículo sinistrado.

FURTARAM MUITA COISA

Qual não foi a surpresa do sr. José Barbosa, parente do sr. Virgilio Lajes Moreira, quando no dia 17, juntamente com o Sargento Brauna, ao acompanhar a vistoria, constatou que haviam sido furtadas todas as quatro rodas de magnésio do seu veículo (substituidas por outras comuns), além de vários outros acessórios, tudo no valor de aproximadamente três mil cruzeiros. O carro encontrava-se estacionado, desde então, no pátio do Detran e não se tem a menor idéia sobre os autores do furto.

INQUÉRITO

No dia 18 último o advogado Lourenço Pinto de Castro, patrono do sr. Virgilio Lajes Moreira, deu entrada na Secretaria da Segurança de requerimento pedindo a abertura de inquérito, a fim de que sejam apurados os nomes dos autores do furto, ao mesmo tempo em que pleiteia a indenização também dos objetos furtados, uma vez que o delito foi praticado com o veículo dentro e sob a responsabilidade de uma repartição do Governo.

ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS



José Luiz Bittencourt

O ensino universitário sobre Problemas Brasileiros está preocupando aqueles que, de direito e de fato, têm responsabilidade na formação de nossa juventude e na sua preparação efetiva para o exercício da vida pública. Essa preocupação reflete-se agora no Conselho Federal de Educação, que vem de credenciar o primeiro curso de mestrado da disciplina, a ser ministrado pela Escola Superior de Guerra, com o limite de 40 vagas anuais e pelo prazo de 5 anos. A proposta de criação do curso de pós-graduação partiu do Comandante da ESG (à época o ilustre General João Bina Machado, quatro estrelas e homem de muita estatura intelectual), que mostrou ao CFE as possibilidades da instituição em colaborar com o sistema educacional, para atender às exigências da formação de professores na área de Problemas Brasileiros.

Esta é a primeira vez que o Conselho Federal de Educação credencia um curso de pós-graduação em Problemas Brasileiros, disciplina obrigatória no ensino universitário do país. No seu parecer, aprovado sem discrepância, o Coselheiro Tarcísio Padilha afirma que "é premente a necessidade de formação de pessoal docente com nível superior nessa área" e adianta que o exemplo da Escola Superior de Guerra deve ser seguido por nossas Universidades, pois considera desejável a implantação de numerosos cursos de pós-graduação em Problemas Brasileiros.

O curso de mestrado da ESG, que conferirá o grau de mestre em Estudos Brasileiros, tem a finalidade de "promover a formação dos estagiários e diplomados do Curso Superior de Guerra e do Curso de Estado Maior e Comando das Forças Armadas; preparar especialistas, pesquisadores e professores, em nível universitário, para desempenhar funções de liderança e de superior hierarquia e responsabilidade no magistério e na administração do sistema escolar brasileiro, quanto ao estudo de Problemas Brasileiros; realizar a pesquisa e o desenvolvimento de estudos sistemáticos de alto nível nas áreas de assuntos políticos, econômicos, psicossociais e militares", tudo naturalmente conduzido para o objetivo de se fotografar o país em todos os seus ângulos.

O Professor Tarcísio Padilha faz questão de acentuar que "a Escola Superior de Guerra é, talvez, no momento, a instituição em melhores condições de preencher a lacuna, graças à tradição da seriedade que revela no estudo dos Problemas Brasileiros". Realmente, trata-se de uma verdadeira Universidade que, sem dúvida, presta assinalados serviços ao Brasil, não apenas fornecendo subsídios valiosos à solução de alguns dos nossos mais prementes problemas nacionais, mas também para a administração e a política nacionais, sem embargo de admitir que esses subsídios não devam ser tomados como representativos da única verdade. São, efetivamente, produtos de estudos responsáveis, sérios, graves, pacientes, meticulosos, estudos de trabalhos realizados por equipes constituídas de técnicos do mais alto gabarito, homens que se debruçam criteriosamente sobre o mapa da realidade brasileira e procuram fazer a radiologia de cada um dos nossos mais cruciantes problemas.

Basta dar-se, como indicação da alta qualidade dessa extraordinária instituição, o que esta contido no Regulamento aprovado pelo Decreto nº 72.699, de 27 de agosto de 1973 assinado pelo General Arthur Duarte Candall Fonseca e com a chancela do Presidente Emílio Médici. Assim, é de ver-se que a Escola Superior de Guerra, criada pela Lei nº 785, de 20 de agosto de 1949, está classificada (e qualificada também, obviamente) como um instituto de altos estudos e pesquisas, destinado "a desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de direção e para planejamento da Segurança Nacional." O Curso Superior de Guerra, conforme preceitua o diploma legal, destina-se a "habilitar civis e militares para o exercício de funções de Direção e Assessoria, especialmente dos órgãos responsáveis pela formulação e planejamento da Política Nacional de Segurança e de Desenvolvimento", bem como colaborar no "aprimoramento de uma metodologia para a formulação e planejamento da Política Nacional de Segurança e de Desenvolvimento".

A iniciativa do mestrado em Problemas Brasileiros, que mereceu o referendo do Conselho Federal de Educação, tem, portanto, uma excepcional relevância na atual conjuntura, pois sabido é que a filosofia da ESG inspirou bastante os ideais mais frisantes da Revolução de 31 de Março de 64, sobretudo e especificamente aqueles relacionados com os Objetivos Nacionais Permanentes. Em verdade, já se disse que ela é a penitência cumprida pelo Tenentismo, depois do ato de contrição que foi a nossa participação na luta contra o nazifascismo na Itália, deixando na retaguarda um regime influenciado quase nos mesmos princípios combatidos lá fora. E há quem saliente que é de outro lado, "fruto direto e herdeira dos ideais de tenentistas intelectualizados", que se corporificaram no pensamento central da formação de gerações de líderes integrados não somente no meio militar, mas principalmente no meio civil, ou seja, pessoas que, "conhecendo a teoria do Poder Nacional (e o que representa verdadeiramente Segurança), agissem como catalizadores das [illegible] país capazes de, pelo seu conhecimento, assessorar e exercer o Governo, sabendo de todas as suas implicações. "Ao mesmo tempo, reunindo civis e militares (e aqui está um dos aspectos mais positivos da instituição), deseja acabar com a incompreensão que geralmente existe entre os dois meios, a fim de que, unidos, pudessem formar uma única e coesa força dirigente.

O General Umberto Peregrino costuma dizer que a ESG representa o despertar da organização militar brasileira para o fato de que não existe guerra travada somente no aspecto bélico. E ele está absolutamente certo, eis que para guerrear, e guerrear bem, a Nação tem de participar integrada no esforço. "A sorte final das batalhas — como acentua o ilustre General — repousa no fôlego econômico, no desempenho industrial, na resistência moral das populações: a guerra total converteu-se num jogo desesperadamente complexo, cujos dados são a Economia Política, a Psicologia Social, a Geografia Geral e as últimas conquistas da Física Nuclear". Por isso mesmo é que, num desdobramento inevitável, chegou-se à crença de que a guerra não é somente o conflito armado, a luta com armas de uma nação contra outra; ela se desenvolve também no plano interno entre as forças do próprio país, no campo econômico social. Abrange, assim, não só os conflitos declarados, mas ainda as tensões que podem levar tais conflitos. Evidentemente, às instituições militares cabe o papel de planejar e dirigir as operações no front externo e interno, tanto no que se relaciona à guerra verdadeira, como na que o país trava contra o subdesenvolvimento. Vem daí, como parece claro, a tese de que a Nação deve subordinar, intransigentemente, suas atividades básicas aos interesses da sua própria Segurança.

Retomando a linha de minhas considerações iniciais, da qual fugi involuntariamente (e com o escopo de oferecer uma visão panorâmica do que é a Escola Superior de Guerra), devo dizer que aplaudi o credenciamento do Conselho Federal de Educação para o primeiro curso de mestrado em Problemas Brasileiros, a ser ministrado pela ESG. Nenhuma outra instituição está mais qualificada para fazê-lo e o seu exemplo, aceitando a excelente sugestão do Professor Tarcísio Padilha, deve ser imediatamente seguido pelas nossas Universidades. Esse curso de pós-graduação se me afigura absolutamente necessário. Há muitos professores da disciplina que não sabem sequer onde têm o seu nariz, professores que desservem os mais altos objetivos magisteriais de formar uma juventude capaz, realmente estudiosa dos Problemas Brasileiros. Os nossos Reitores Universitários devem continuar o caminho, que se abre agora. Creio que já existe uma infra-estrutura básica: o caminho está aberto e o que resta é marchar firme para uma escalada decisiva no campo da pesquisa histórica e cívica de tudo quanto é Brasil.

O JOGO DOS REIS

A apresentação de *O Apocalipse Segundo São João* como que dividiu em duas fases o teatro em Goiás. Trabalho de laboratório incansável, próprio de quem encara com a máxima seriedade o ofício — deveras difícil — de fazer teatro. O mesmo autor de *Apocalipse* volta agora com uma peça igualmente séria em suas proposições vanguardeiras: *O Jogo dos Reis*.

Recusando-se a admitir a palavra *expressão corporal*, Carlos Fernando Magalhães prepara fisicamente os seus atores para o bom desempenho em cena, com uma meticulosidade e um rigor que bem patenteia a honestidade com que encara o seu trabalho. Chega a ser tirano, na maneira com que exige perfeição até nos mínimos detalhes. Faz questão de vigiar para que não apareçam estrelas e faz sua arte segundo os autores mais representativos das vanguardas teatrais no mundo, seguindo, naturalmente, os seus próprios caminhos, quando se trata de impor sua individualidade criadora.

O Jogo dos Reis, encenado desde o dia 22, no DCE, é um trabalho digno de ser apresentado em qualquer parte do Brasil. A qualidade permanece inalterável, desde os textos ao tratamento das cenas, como uma unidade. A preparação dos atores é um ponto a que Carlos Fernando dá absoluta prioridade, bastando dizer que há quase quatro meses ensaia com eles, todos os dias, incluindo sábados e domingos.



Quando pensar em Pneus pense em OK

MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 — Goiânia — Go. — Fone: 3-0893.

A MAIS ALTA COSTURA DA CIDADE

SKORPIUS

CABELEIREIRO E LIMPEZA DE PELE

Av. Araguaia quase esquina com a Rua Três

OFICINA DO JAIR



Mecânica em geral — Lanternagem e Pintura Eletricidade — Serviços rápidos e garantidos 10% abaixo do preço da praça

OFICINA DO JAIR
Rua 53 nº 693 — Ao lado do Posto Shell

Escola funciona debaixo de árvore porque Prefeitura não tem prédio



O professor Sebastião Teodoro, em meio aos seus alunos...



...que recebem aulas sob a sombra de uma mangueira.

Criado antes de 1.900, o povoado denominado **Forte**, no município de São João D'Aliança, a 180 quilômetros de Brasília e a 404 de Goiânia, parece estar vivendo uma situação mais primitiva que a da época da sua fundação. Ali, 74 alunos do curso primário, do pré ao 4.º ano, recebem aulas sob a sombra de uma frondosa árvore, já que não existem prédios para acomodar a escola: um desabou, outro foi vendido e um terceiro, alugado, foi retomado pelo seu legítimo proprietário.

O edifício onde funcionava originariamente a escola foi vendido pela Prefeitura de São João D'Aliança que, em seu lugar, construiu um outro prédio, "modernissimo". A obra, depois de inaugurada, funcionou perfeitamente bem durante quatro anos e depois simplesmente desmoronou, há dois anos atrás. A partir daí, a Prefeitura alugou uma casa residencial, colocando os alunos para ali assistirem às aulas. Mas, em maio último, o dono da propriedade recusou-se a continuar a alugá-la à Prefeitura, que foi, então, obrigada a instalar a escola primaria de **Forte** debaixo de uma mangueira.

O professor Sebastião Teodoro — que se esforça em ministrar ensinamentos ecumênicos aos alunos aglomerados atualmente sob a frondosa mangueira — preocupado com a apatia oficial diante do problema, comunicou o fato à Superintendência Regional de Ensino, na cidade de Formosa e ao prefeito Elói Domingos de Souza, de São João D'Aliança.

Pouca sombra

Como nenhuma providência foi adotada, segundo o deputado emedebista Juarez Magalhães, freqüentemente confundido com seu colega de partido, mas deputado federal Juarez Bernardes, o professor continua tendo a escola instalada sob uma mangueira, dando aulas em dois turnos aos 74 alunos matriculados. E tem recusado novas matrículas, pois a sombra da mangueira só dá mesmo para os 37 alunos que compõem cada turno. Se esse número aumentasse, os excedentes poderiam até morrer de insolação.

E, para evitar que a atenção dos alunos seja desviada para acontecimentos externos "à área da escola", o professor construiu uma cerca de piteira em torno do local abrangido pela sombra da mangueira — onde instalou o quadro negro. Os informantes dizem que no povoado *Forte* residem cerca de 500 pessoas e no município todo aproximadamente 6.400 habitantes, que sentem grandes dificuldades para se locomoverem a outras localidades — já que as estradas que servem São João D'Aliança encontram-se em péssimo estado de conservação.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal no Amazonas está investigando fraude na autenticação da Taxa Rodoviária Única — encontrando-se indiciados no inquérito Eros Andrade de Souza, Raimundo Viana da Silva, Francisco das Chagas Viana da Silva e Nadir Maurício da Silva. Com exceção do primeiro, todos os outros já foram denunciados anteriormente pelo crime de fraude em quitação do Instituto Nacional de Previdência Social e falsificação de carteiras de motoristas. Todos os demais são ligados à Ageve — Agência de Despachos de Veículos, situada à rua Dr. Moreira nº 258, Manaus, de propriedade de Raimundo. Os falsários recebiam dinheiro dos clientes para pagar a TRU junto ao Banco do Estado do Amazonas, forjavam a autenticação do mencionado banco e devolviam o documento aos interessados, apoderando-se da quantia supostamente recolhida.

Segundo declarações dos indiciados um grande número de falsificações já tinha sido cometido até que as autoridades federais interviessem no caso — devido à denúncia de um cliente da Ageve — que, ao procurar o Detran para regularizar o emplacamento de seu veículo foi informado de que estava devendo a TRU referente ao ano anterior e que a autenticação mecânica tida como do Banco do Estado do Amazonas era falsa.

Em Cuiabá, a Divisão da Polícia Federal naquela cidade indiciou em inquérito os traficantes José Adinalmo de Almeida Siqueira e Wilson Silva, presos em flagrante por agentes daquela DPF quando transportavam grande quantidade de psicotrópicos. No momento da prisão os traficantes conduziam cerca de 500 ampolas de Pervitin — que seriam comercializadas naquele Estado.

Quando transportava farta quantidade de maconha acondicionada em forma de cigarros e trouxinhas, o traficante Mário Ferreira de Lima, também conhecido pelo apelido de **Magro**, foi preso e autuado em flagrante — por agentes da Polícia Federal na Paraíba. Segundo declaração do traficante, a maconha apreendida em seu poder pelos agentes federais havia sido adquirida em Recife, Pernambuco e seria vendida na Paraíba.

Em Santos, SP, agentes federais prenderam em flagrante Raimundo Ferreira Ribeiro e Francisco Pires Morais, que mantinham sob sua guarda grande quantidade de mercadorias estrangeiras entradas ilegalmente no País. A muamba apreendida consta de garrafas de uísque, cigarros, perfumes, máquinas fotográficas e calças Lee.

Para apurar a responsabilidade criminal de Bilac Casado, dirigente da firma **Rapid Bilac** — e de Edgar Ferreira, contador, estabelecido à rua Amaral Peixoto, na prática de fraude contra o INPS, a Divisão do DPF no Rio de Janeiro instaurou inquérito policial. Segundo consta dos autos, os indiciados forjaram os registros de Maria Rosa Gomes como empregada da firma **Rapid Bilac** mediante pagamento de 2.300 cruzeiros com o objetivo de auferir benefícios daquele Instituto. Os acusados falsificaram ainda documentos para que Geraldo Gomes Bille recebesse indevidamente auxílio natalidade por sua esposa, Maria L. Bille.

O feirante Nelson Teixeira Monteiro foi preso em flagrante por agentes federais do Pará, quando guardava mercadorias estrangeiras desacompanhadas da devida documentação fiscal. Nelson pretendia contrabandear as mercadorias, constantes de calças Lee, gravadores minicassete, estereofônicas, cortes de seda, sombrinhas, lenços e malas de viagem. O contrabandista foi encaminhado ao Presídio São José, naquele Estado.

Instaurado pelo DPF da Guanabara, inquérito policial apura um grande desvio de material pertencente ao Hospital dos Servidores Públicos daquele Estado, praticado por Neuza Alves dos Santos, funcionária daquele nosocômio. A indiciada, ao sair do trabalho, carregava consigo ataduras, remédios, gazes e outros materiais. Outro inquérito apura o furto de 20 placas de chumbo, pesando aproximadamente 220 quilos, de propriedade do Hospital São Cristóvão, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Para apurar o desfalque de aparelhos elétricos do Museu Nacional de Belas Artes, do Ministério da Educação e Cultura, o DPF guanabarino instaurou inquérito policial, sendo o principal envolvido o técnico Moisés Silva. Os aparelhos desaparecidos eram entregues para recondicionamento a uma firma particular de prestação de serviços e não eram devolvidos ao museu. O proprietário dessa firma, Moisés Silva, está foragido.

Clóvis Alberto Portanova, que também usa o nome Clóvis Gilberto Portanova, foi preso em sua residência por agentes da Polícia Federal na Guanabara por ter sido condenado pelo juiz da 1.ª Vara Federal a um ano e oito meses de detenção, pelo crime de estelionato.

TURISMO
AO NORTE DE GOIÁS!



● apartamentos
● atapetados
● com ar
● refrigerado

EM PORTO NACIONAL
AMAZONAS
HOTEL
O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
SOB NOVA DIREÇÃO DE JURACY – MAIA – LEITE

Seja um futuro oficial, jovem brasileiro!

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica ou no Curso de Formação dos Sargentos do Exército Brasileiro. Elas farão de você em apenas 24 meses, um sargento da FAB e Técnico de Vôo ou Terra ou Sargento do Exército. Futuros oficiais da FAB ou EXÉRCITO.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA.

IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS.

Solicite gratuitamente, por carta, as instruções necessárias, de acordo com a PORTARIA nº 371/GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONAUTICA e Instruções do MINISTÉRIO DO EXERCITO.

No seguinte endereço:
PREPARATÓRIO AVIAÇÃO MILITAR
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 — 2º andar (01001) — Centro
SÃO PAULO CAPITAL

PREENCHA URGENTEMENTE O CUPOM ABAIXO:

NOME: .....
RUA: ..... **Nº** .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... **CIDADE** .....
ESTADO .....**CAIXA POSTAL** .....
CÓDIGO ENDEREÇAMENTO POSTAL Nº ...
..... **IDADE** ..... **GRAU DE INSTRUÇÃO** .....

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19 hs DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

SOMBRA
ÚNICOS EM ALUMINYLON
MUITAS CÔRES!
LONGA VIDA!
FACILITAMOS O PAGAMENTO!
ORÇAMOS S/ COMPROMISSO!



Distribuidor em Goiânia
GOIÁSFLEX
ZETAFLEX
Av. Tocantins 1090
Fones: 2 2012 e 6 1844

Chefe da assessoria de imprensa da Prefeitura é Henrique Duarte



Na última segunda-feira, o jornalista Henrique Duarte assumiu a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Goiânia, em abreviada cerimônia realizada às 17 horas no Palácio das Campinas.

O Prefeito Rubens Guerra discursou, inicialmente, saudando o recém-empossado e destacando a sua capacidade, honestidade e eficiência. Disse também o prefeito que a escolha de Henrique Duarte para o cargo foi o resultado do consenso da classe jornalística, "ouvida e respeitada pela Prefeitura".

Finalizando a rápida solenidade, falou o jornalista Henrique Duarte, agradecendo as referências elogiosas à sua pessoa, feitas pelo prefeito Rubens Guerra. Ele frisou que desenvolverá à frente da Assessoria de Imprensa municipal o mesmo produtivo trabalho que sempre caracterizou as suas atividades profissionais, com interesse e seriedade.

Quase todos os jornalistas dos órgãos de imprensa da capital goiana compareceram à posse de Henrique Duarte, numa demonstração de apoio à indicação do prefeito Rubens Guerra.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoias financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

UM SENADOR DE PERFIL

Escreve: Aureolino Neves

O quadro politico de Goiás apresenta aspectos curiosos, em se tratando de eleições parlamentares e majoritárias. Pouquíssimos representantes nossos conseguiram até hoje marcar epoca no Congresso Nacional. De lembrança recente, pelos feitos imorredouros, lembramos de Pedro Ludovico Teixeira, Alfredo Nasser e Juscelino Kubitschek (?). Juscelino é padrão de talento nacional. Pedro Ludovico e Alfredo Nasser, realmente, construiram a história política goiana em areas diferentes, e marcaram a autêntica representatividade goiana no cenário nacional.

Falando da eleição de senadores, nos demais casos, apenas foram preenchidas vagas do Senado, sem participação daqueles que balançaram ou balançam o eleitorado e as forças ponticas da gente goiana.

Agora surge mais uma vaga para Senador. Em termos de candidatos, que situação difícil para votar, escolher, trabalhar e defender uma po'ição politica. Quantas injunções estão marcando a escolha dos dois candidatos da Arena e do MDB. Não tenho absolutamente nada, no aspecto pessoal, contra nenhum dos candidatos. Acho que eles não preenchem os condicionamentos básicos para se fazerem Senadores. De um lado o Sr. Manoel dos Reis. Já pensaram no Senador Manoel dos Reis? Não soa bem o nome parlamentar. Não coaduna com a estampa política e o porte pessoal de um senador. É o Sr. Manoel uma das reservas da Arena no que tange ao trabalho pela Revolução, pelas classes produtoras, e mesmo na Prefeitura Municipal é inquestionável a aceleração administrativa que ele deu ao município. Negar o trabalho desenvolvido à frente da Prefeitura de Goiânia seria uma estupidez. De relance, a abertura da Av. 5 de Julho (que inexplicavelmente teimam em chamá-la de Independência); a praça e o asfaltamento de vias de acesso ao Palmito; a abertura da Perimetral Norte; o trevo da saída sul e outras tantas obras, são provas do seu trabalho e ação em pról de nossa Goiânia. Mas para Senador, venhamos e convenhamos, não dá. Essa história dele não ter sido escolhido para governador e para compensar lançá-lo como candidato a senador não é justificável de maneira alguma. É provável que outras tantas dissenções venham a ocorrer em função dessa escolha.

De outro lado, o Sr. Lázaro Ferreira Barbosa. Uma das forças jovens da nossa política. Somos amigos pessoais. É uma esperança do MDB. No entanto, ainda não reúne as características de um... Senador. É um orador brilhante; é um profissional de escol, tem capacidade pessoal. Mas para senador não é o político que precisamos. Também no MDB, que está com cavalo arriado, só falta o montador, não há coesão em torno do candidato apresentado. Como força politica, indubitavelmente o nome, a pessoa, a bandeira, é Henrique Santillo. Da nova geração de políticos ele é a expressão máxima. Coerente, ativo, leal, combativo, sério e de honorabilidade comprovada. Porém, segundo uma série de alegações de um dos mentores do MDB em Goiás o grande líder de Anápolis não pode ser candidato agora por razões circunstanciais.

ENTÃO, QUEM É O SENADOR?

Para escolher e indicar o melhor candidato a Senador, de quem tanto Arena e MDB não terão o que reclamar, e o melhor, todo o Estado de Goias sairá lucrando e será a expressão máxima no Senado Federal a fim de completar a lista de Pedro Ludovico, Alfredo Nasser e Juscelino Kubitscheck, lembramo-nos do ilustre primeiro prefeito de Goiânia, professor Venerando de Freitas Borges. Quando ainda exercia o mandato de vereador, e por ocasião da escolha dos candidatos no pleito passado, defendi ardorosamente a indicação do Prof. Venerando. No entanto, os companheiros mais "experimentados" optaram por Gerson de Castro. O resultado todos sabem. Naquela época votei em Pedro Ludovico Jr., Raul Balduino e Osires Teixeira. Sabia de antemão que Gerson de Castro não tinha interesse nenhum por Goiás.

Mas, falar sobre o prof. Venerando é apenas preencher o espaço de papel. Sua estampa como homem público, como exemplar cidadão, como administrador, como reserva moral e profissional é indescritível. É virtualmente o Senador que Goiás precisa. É a homenagem ao Brasil dos valores que existem em Goiás. É o homem de trânsito livre em todos os quadrantes da vida política de Goiás. É o homem de todas as gerações. Quem poderá indicá-lo a candidato? — todos os goianos. Que partido pode lançá-lo? O MDB. Vamos gente. Vamos à luta. A classe estudantil, os operários, os funcionários públicos, os profissionais liberais, os políticos em geral, os empresários, os homens da imprensa, o povo de todas as camadas sociais esperam pelo candidato certo na hora certa. Todos querem um representante de expressão nacional no Senado Federal.

Mesmo não sendo goiano, e sem estar vinculado a nenhum esquema político, faço estas considerações preocupado apenas com o fortalecimento da representação goiana no Senado. Em Mato Groso, meu Estado, tivemos o Senador Filinto Müller, que foi um esteio para o engrandecimento do Estado e tornou-se legendário na política nacional. Está na hora de Goiás mostrar a capacidade realizadora de sua gente elegendo o Prefeito de todos os tempos: Prof. Venerando de Freitas Borges.



ONOGÁS
BRASILIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 1 Lote 1
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANAPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIANIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405

ONOGÁS
BRASILIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 4.4675 e 45.9112

volta do Mandrake sem cartola

Hipnotizador volta a Goiânia e agora vai escrever um livro



Num teste, na redação, ninguém era hipnotizável.



Lys Marques, agora de gravata e paletó: andarilho, já percorreu 36 cidades goianas em menos de um ano.



"Posso curar qualquer um do vício do fumo ou do álcool".

Ele está de volta a Goiânia, para uma demora maior. Desta vez deverá ficar uns 15 dias, depois de um prolongado passeio pelo Sudoeste goiano. Com ele, seu ajudante Amauri Martins, que veio para fazer provas no colégio onde estuda.

Para quem não sabe quem é ele: Lys Marques, ou, por extenso, Lys José Marques de Souza, agora de gravata e paletó. Ele já foi objeto de duas reportagens no CINCO DE MARÇO e uma série de outras em todos os jornais deste Estado e de Brasília. Sua especialidade é a parapsicologia e o hipnotismo. Há 21 anos trabalha nesse ramo, dando shows, onde diverte a criançada e os adultos, ao mesmo tempo em que os instrui (costuma dizer que baseia seus espetáculos na explicação de verdade, conforme o provérbio latino: "Ridendo castigat mores", que em troco miúdo significa mais ou menos isto: "É rindo que a gente se vinga desta vida errada"). Organiza, também, cursos de hipnotismo e parapsicologia para médicos, dentistas, enfermeiras, professores etc.

Em ampla reportagem que **O Cruzeiro**, revista semanal carioca, fez a seu respeito, há uma dezena de anos passados, ele foi chamado **Mandrake sem cartola**.

Há dois anos se encontra em Goiás, percorrendo-o de alto a baixo.

"De Anápolis a Itumbiara, ultimamente, já percorri um total de 36 cidades, inclusive Brasília, onde dei cursos e apresentei shows", diz ele, apresentando seu dossiê, um álbum onde conserva as cartas e documentos outros que comprovam a sua afirmativa. "O movimento cursilhista me tem ajudado muito", acrescenta, enumerando a seguir algumas cidades por onde andou: "Edéia, Iporá, Itumbiara, Pontalina, Urutaí, Ipameri, Crominia, Goiandira, Mairipotaba, Caldas Novas..."

Enquanto dá os nomes das cidades por ele percorridas, Lys Marques vai apresentando as cartas: médicos — Paulo Rodrigues Siqueira, de Edéia, Elias Rocha Filho, de Iporá, Estevão José de Souza, Ipameri...

Aqui ele faz uma interrupção, para rememorar: "Lá conheci o dr. Leonardo Cristino, filho de um grande poeta goiano, já falecido, Demóstenes Cristino. O filho também é poeta, me informaram na cidade, poeta e compositor. Não pude ler nada dele, mas posso garantir que é uma excelente pessoa". E volta a enumerar as pessoas que assinaram cartas de recomendação dos seus trabalhos: "José Augusto de Moraes Garcia, dentista de Edéia, que chegou a aplicar a hipnose no tratamento de um paciente, depois do curso que fez comigo, Reverendo Andrew George John Ehlenjer, O. F. M. Conventual de Pontalina. Dom Columba Rafferty, O S. B., vigário de Urutaí, Padre Cláudio Rigoletto, Padre Djalma Barreto Neves, de Goiânia, Juiz de Direito de Edéia, dr. Fernando Rodrigues Pimentel, o Venerável Osman Vaz, da Loja Paz e Amor de Ipameri, Jean Domat, que escreveu sua carta em árabe. Tabelião de Corumbaíba, Oscar Evangelista de Lima e o escritor Kleber Adorno Branquinho, entre outros".

FOLHETO

Lys Marques assim fala de si próprio, em um folheto que distribui pelas cidades por onde passa:

— Brasileiro, nordestino nascido nas ardentes terras pernambucanas, após ter cursado o clássico no Colégio Salesiano Sagrado Coração de Jesus, em Recife, fez seis anos de Seminário Diocesano em Olinda e entrou, após, para a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro...

Pertencendo ao Instituto Psicológico de Pesquisa e Assistência do Rio de Janeiro, tem o seu título de Professor registrado aos 19 de setembro de 1960, sob o nº 3.311.048, no Departamento de Educação Técnica Profissional do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Tendo já percorrido 16 Estados da União Brasileira em demonstrações educativas dos fenômenos Parapsicológicos, o professor Lys vem ministrando cursos para facultativos médicos, dentistas, padres, freiras e educadores em várias Capitais e cidades do território nacional. Recebeu do I. P. P. A., aos 23.07.62 a autorização para o trabalho externo de elucidação pública.

Um exuberante documentário de autoridades eclesiásticas, civis e militares faz parte de seu livro de apresentação.

O "O Cruzeiro", "Manchete", "O Globo" e vários outros jornais e revistas do País, desde o Rio de Janeiro até Porto Velho e Manaus, falam das suas atividades em favor da cultura nacional, fazendo palestras públicas e particulares em clubes, cinemas, colégios e Faculdades.

O Professor Lys se faz acompanhar do jovem sugestionador Amauri Martins Fontes, secretário e auxiliar nas demonstrações de palco.

VANTAGENS

Lys Marques discrimina, a seguir, as vantagens do hipnotismo, para o qual, segundo ele, não existem segredos nem mistérios:

1. Você poderá curar os maus hábitos e vícios de parentes e amigos.

2. Fazer analgesia em alguém para uma pequena cirurgia, sem anestésico medicamentoso.

3. Conhecerá os mistérios e segredos do seu inconsciente.

4. Poderá fazer distinção entre o natural, o sobrenatural e o preter-natural.

5. Poderá dar shows ou demonstrações educativas, numa palestra ou em festas de aniversário.

UM LIVRO

Com toda a sua experiência de mais de vinte anos, Lys Marques já começa a esboçar a idéia de escrever um ou mais livros sobre parapsicologia e hipnotismo.

"De várias aulas gravadas", informa ele, "pretendo tirar o arcabouço de um livro, onde porei muito da minha experiência pessoal, tornando o hipnotismo e a parapsicologia algo bem fácil, ao alcance de qualquer pessoa de cultura mediana".

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi a minha carteira de Identidade nº 187 383, expedida em Goiânia pelo SIC-Go.

Antônio Gomes de Oliveira

Na Caderneta de Poupança da Caixa Econômica do Estado de Goiás, seu dinheiro está garantido pelo Governo do Estado. Com ela você ganha juros e correção monetária, abate 20 olo do saldo médio da renda bruta na hora da declaração do imposto de renda e, o que é mais importante, você deposita quanto puder e retira quando quiser. Garanta o seu futuro e o de sua família abrindo uma Caderneta de Poupança na Caixa Econômica do Estado de Goiás.

GARANTIDO DEPÓSITO BNH



ARTMAQ LTDA.

Assistência Técnica com Garantia em Máquinas para Escritório

FONE: 2-21-48

Rua 24 No. 180

Centro - Goiânia - Goiás

Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS



Engenheiro Dário Rosa. Diretor do DMT: "Falta dinheiro para cumprir o plano."



Capitão Benevides, Diretor do Detran: "Falta dinheiro para cumprir o plano."

Como vai ser o novo Trânsito de Goiânia

seria inoportuna pois o Departamento Municipal de Trânsito está elaborando um plano novo para o trânsito de Goiânia.

"Inicialmente — esclareceu — a curto prazo não pretendemos promover qualquer alteração no trânsito, mas assim que forem adquiridos os semáforos, placas de sinalização e parquímetros etc., então daremos início a um trabalho de modificação que inclui, inclusive, os pontos de táxi, de carga e descarga."

COMO SERÁ O NOVO TRANSITO

Entusiasmando-se aos poucos, o Diretor do DMT passou a enumerar como será o trabalho de seu Departamento e do Detran:

"Os estacionamentos só serão permitidos nas vias onde não circularem os coletivos. Não serão permitidos estacionamentos de veículos em nenhum dos lados das ruas 3 e 4. Nas vias chamadas transversais, ou seja 1, 2, 6, 7, 8, 9. Anhangüera, Araguaia e Tocantins serão instalados parquímetros. A Avenida Anhangüera, do trecho compreendido entre o sinaleiro da Alameda do Botafogo (cruzamento da Anhangüera com a Paranaíba) até o Lago das Rosas, a pista será unica. Mas haverá outras modificações, como por exemplo a alternação dos pontos de ônibus no centro da idade, modificação completa no trânsito da Praça Cívica etc."

Repetindo o Diretor do Detran, capitão Benevides, o engenheiro Dário Rosa, confirmou que "se até agora essas modificações não foram efetivadas a culpa cabe apenas à falta de verbas para a compra de semáforos, placas de sinalização, parquímetros, tintas etc., tudo num total orçado em mais de um milhão de cruzeiros."

TUDO ERRADO

Para o chofer de táxi Ambrosino Sousa Barbosa, tudo está errado no trânsito de Goiânia.

"Se o diretor do Detran quer mesmo acabar com os estacionamentos e com os pontos de táxis no centro da cidade — diz — deveria então acabar, também, por completo, com todos os estacionamentos ao longo da Avenida Goiás. Esta é a minha opinião" — afirma aquele profissional — que acrescenta:

— Cabe a vocês, jornalistas, exigirem dos poderes públicos a cessação imediata dessa confusão que se vê em nosso trânsito.

Já o soldado Lázaro Augusto Gonçalves é da seguinte opinião:

— Os motoristas, quer sejam de caminhão ou de automóvel não se preocupam com o valor das multas. Esses condutores querem é resolver os seus problemas no centro da cidade, pouco se importando com o trabalho dos guardas.

O soldado Gonçalves faz uma ressalva:

— O número de caminhões que estaciona em locais proibidos no centro da cidade é muito pequeno. Já o de carros tipo passeio é bem maior. Quanto aos carros oficiais, não há fórmula de se multar esses veículos. Só nos cabe registrar as ocorrências que são entregues ao Detran. Cabe a este determinar o valor da multa. Na maioria das vezes simplesmente fazemos a advertência.

O soldado Nicolau Oliveira de Andrade, responsável pela fiscalização do Setor no. 6, ou seja as ruas 2, 3 e Avenida Goiás acha que o problema maior de estacionamento em Goiânia é causado pelos veículos cuja quantidade aumenta assustadoramente:

— Isto, além de dificultar nosso trabalho, irrita os motoristas. Acho que, no centro da cidade, o estacionamento deveria ser feito em forma de escama. Quanto ao estacionamento em locais proibidos o número é muito grande. Agora, o estacionamento de carros oficiais em locais proibidos a gente pode até multar que não adianta".



Ninguém respeita as placas indicativas de proibição.



Soldado Nicolau: "Quanto aos carros oficiais só nos cabe anotar as ocorrências."

CONTRAN ACHA TRÂNSITO DO PAÍS CONSTRANGEDOR

Enquanto as autoridades ligadas ao trânsito de Goiânia anunciam medidas "capazes de resolver definitivamente as graves dificuldades geradas pelo tráfego de veículos na cidade", o **Jornal do Brasil** informava, em uma das suas edições da semana passada, que o problema é nacional. E endossado pelo Conselho Nacional de Trânsito. Diz a nota:

Brasília (Sucursal) — Como o desenvolvimento da rede rodoviária e da indústria automobilística não foi acompanhado de providências adequadas, o Brasil se encontra hoje em situação crítica, "quase desesperadora" em relação ao número de acidentes de trânsito, segundo o presidente do Contran, Sr. Silvio Diniz.

Os índices de acidentes colocam o país em posição constrangedora diante de outras nações com desenvolvimento da indústria automobilística igual ou superior. O aspecto pior, conforme o Sr. Silvio Diniz, é constatar-se a elevação do número de desastres de ano para ano.

O esforço para a recuperação do tempo perdido, contudo, está começando, disse o presidente do Contran. O próprio Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, já determinou providências para dinamizar o Contran, dotando-o de condições mais adequadas.

Entre as providências está a revisão do Código Nacional de Trânsito, considerada essencial. Outra será a defesa da autarquização de todos os Detrans estaduais — medida benéfica nos Estados onde foi adotada. O Sr. Silvio Diniz acha importante também a criação do registro centralizado de veículos e condutores, cujos estudos estão sendo examinados pelos Ministérios da Justiça e Planejamento.

A preocupação maior do Ministério da Justiça é o sistema de educação no trânsito que necessita de um esforço de vários setores.

Para a capitão Moacir Roque Benevides, diretor do Departamento Estadual de Trânsito, a implantação do sistema viário que será brevemente adotado em Goiânia, constituir-se-á na principal medida destinada a solucionar, a curto prazo, o problema de estacionamento de veículos da cidade. E explica:

— Este sistema consiste numa disciplinação do trânsito nas vias públicas e suas conseqüências serão dinâmicas. Em tal sistema não será permitida a liberação dos pontos de cargas e descargas para estacionamento. Teremos, ainda, uma área nobre, formada entre as Avenidas Tocantins, Araguaia e Paranaíba, com a inclusão de parquímetros em todas essas vias.

Segundo o diretor do Detran esse plano "já se encontra elaborado, só não tendo sido executado em toda a sua plenitude por falta de dinheiro, tanto no Detran como na Secretaria da Segurança Pública, órgãos responsáveis pela disciplinamento do sistema viário urbano..

LIBERAR, NAO

"Apesar de haver uma indisciplina dos condutores de veículos em geral", afirma o Capitão Benevides, definitivamente não serão liberados para estacionamento os locais de cargas e descargas. Com relação às punições aplicadas a carros oficiais, pelo artigo 195 do Código Nacional de Trânsito, as multas impostas aos condutores desses veículos, sejam municipais, estaduais ou federais serão descontadas dos vencimentos dos motoristas faltosos e recolhidas em favor da repartição de trânsito autuadora, exceto nos casos de recurso ou de pagamento no ato da autuação."

NO MUNICIPIO

Contrastando com o Departamento Estadual de Trânsito, de início o diretor do DMT, engenheiro Dário Rosa relutou bastante em fazer qualquer declaração. Ante a insistência do repórter afirmou que uma reportagem agora

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIARIOS

Filiais
SAO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais
UBERLANDIA
Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 204 — FONES: 22.2928 e 26.0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 7º
FONES: 22-0033 e 43-5415

ANAPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
FONE: 2050

GOIANIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0151 e 3-1295

BRASILIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1.285

Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3.1538

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO. MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE

SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

4º CADERNO

Goiânia, 24 a 30 de junho de 1974 — N.º 698

CADERNO IMOBILIÁRIO

Número 48

páginas de DONA ZENA (o ambiente é pobre, mas o coração é rico)

Rua 72, N. 57 - Fone 2-0183 (continuação da rua 8 centro) - quarta casa a esquerda de quem vem da Av. Paranaíba

CRECI 629

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Se o seu caso é continuar bebendo, o problema é seu. Mas, se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso. Reuniões grupais, às terças e quintas feiras, às 20 horas, e aos sábados às 15 horas. Reuniões abertas ao público, aos domingos, 10 horas da manhã, à Av. Contorno, Nº 91 (antigo), em frente ao Parque Mutirama, próximo ao Quartel Geral da Polícia Militar, vizinho ao Centro Espírita Bezerra de Menezes — Caixa Postal 847 — CEP 74.000 — Goiânia — Estado de Goiás — (lembramos que esse movimento de solidariedade humana, não tem qualquer pendor religioso, e a assistência prestada é totalmente grátis, não se cobrando um níquel sob qualquer pretexto).

Não acusamos — Não atacamos — Não perturbamos — Não nos preocupamos com os erros ou acertos alheios — Apenas trabalhamos, dedicando o nosso tempo exclusivamente aos nossos clientes. Daí não termos tempo e nem interesse para fofocas...

CHÁCARA — Vendo, no município de Nerópolis, distando de Goiânia 45 quilômetros por excelente rodovia, sendo a maior parte asfaltada. Contem 46 alqueires goianos ou o dôbro paulista, caprichosamente tratados com todo carinho, confortavel e bonita residência com instalações completas, inclusive luz da Celg — Muita água — Pasto para umas 100 rezes — Boa mata — Currais — Grande pomar, clima sadio — Super ventilada — Própria para um grande presente ou aplicação de capital. Cr$ 1.300.00,00 (não adianta pleitear redução, o dono é inarredável) — Tratar com DONA ZENA, rua 72, Nº 57 — atrás do hospital Santa Luiza — continuação da rua 8 — centro — Fone 2-0183.

OS GRANDES CORRETORES

ZÉ DO PIAUÍ

Dizem que quando Deus criou o mundo, preparou um saco gigantesco capaz de suportar milhares de profissionais, e o foi jogando aqui e ali o garimpeiro e o fazendeiro, o lavrador e boiadeiro, o industrial e as Marias Guilherminas das esculturas, médico e o operário, o dentista e o químico, o físico e o engenheiro, o advogado e o contador, o farmacêutico e o militar, o comerciante e o policial, o motorista e o comerciário, o banqueiro e o bancário, o técnico e jornalista, o gráfico e o aeroviário, o ferroviário e o bancário, o enfermeiro, muitas centenas de outros, inclusive o corretor de imóveis — esse bravo e incansável lutador anônimo que a maioria aplaude somente quando deseja que ele faça o milagre de vender aquilo que ela mesmo já tentou e não conseguiu, e u'a inexpressiva minoria que quase sempre o tenta ludibriar e que contra o mesmo se revolta na hora de pagar-lhe a sacrosanta comissão.

Construtores de cidades, distribuidores de riquesas, os corretores constituem a máquina resoluta e persistente que forja, projeta e alicerça o progresso.



Corretor Armindo Cunha
Titular da Imobiliária
Hinterlândia

Se aqui ou alhures surgem elementos negativos, alheios às determinações da grande sociedade de expressão internacional, é preciso não esquecer que elementos desse nível existem — e sempre continuarão existindo — em todas as camadas sociais e profissionais de pequena ou da mais alta expressão. Note-se que até entre os filhos de um mesmo pai e de u'a mesma mãe, há discordância de comportamento, de caráter, de atitudes, de mentalidades. Mesmo porque a sociedade humana — pobre ou putrefata de dinheiro — é composta do bom e do mau, da dignidade e da indignidade, da lealdade e da deslealdade, do podre e do sadio.

Daí é claro que entre esses profissionais vagas dissonâncias continuarão surgindo, embora nestas plagas dificilmente poderemos apontá-las entre os que são realmente credenciados pelo modelar órgão da classe — o Conselho Regional de Corretores de Imóveis — ou simplesmente o "Créci", como é mais conhecido.

Esse órgão tudo faz para manter, como sempre manteve, as medidas de saneamento profissional e moral, do controle de atitudes, da rigorosa e inarredável seleção de seus filiados.

O verdadeiro profissional, portador de credencial, não costuma nivelar-se ao indigno, ao trânsfuga, ao inconsequente, ao irresponsável. Tanto é que para obter seu registro, o interessado tem que apresentar um mundo de documentos, um imenso "curriculum vitae" redigido não por ele próprio, mas através de sindicâncias rigorosas, de atestados de origem oficial; se já houve títulos protestados, referências comerciais positivas, referências firmadas também no mínimo por dois outros corretores que o conhecem suficientemente, atestado policial de residência e de antecedentes criminais, e, para não sermos mais prolixos, para não mergulharmos em outras exigências, vamos citar apenas mais uma: prova de sanidade mental, atestada não por médicos particulares, mas por órgão hospitalar reconhecido pelo governo federal, como é, nesta Capital, o Adauto Botelho. O Creci e o sindicato,além da saúde moral e física, desejam saber, também, o estado mental do indivíduo, para que amanhã, em nome de uma enfermidade, não seja cometido qualquer deslize.

E só depois de tudo isto, desse crivo rigoroso e drástico, ele é admitido. Portanto, quem pode ter a honra de exibir sua carteira de corretor de imóveis, merece a estima, a confiança e o respeito de quem é esclarecido. Merece, por não ser um marginal, por não haver sido pegado a laço, por haver comprovado oficialmente sua grandeza moral.

Através de seu talento, de sua capacidade de luta e espírito de iniciativas, o corretor de imóveis promove a multiplicação da riqueza dos que nele confiam.

Hoje, tanto aqui como ali, em qualquer cidade do mundo, talvez que o milionário de hoje nem se recorde do nome ou da fisionomia do profissional que lhe vendeu o primeiro imóvel. E quantos outros não estarão por aí, ocupando cargos de alta expressão, mas que vez por outra são chicoteados pela própria consciência, enquanto têm que baixar o olhar sob o peso e a vergonha de não haver pago a esse ou aquele corretor a comissão tão merecida?

Ainda há uns 120 dias, em nome de Dona Zena fomos receber uns míseros Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) relativos à uma comissão líquida e certa. A parte nos indicou o endereço profissional, no centríssimo da cidade, de um advogado cujo nome e tradicional conceito familiar sempre nos mereceram expontâneo respeito. Ao ali chegarmos, às 10 horas da manhã, fomos bruscamente trancados e vítimas de toda sorte de pressão moral por parte do causídico. O cliente, por sua vez, homem de uns 120 quilos e com quase dois metros de altura, portava um revólver. Depois de sentirem de perto as respostas desassombradas que lhes dávamos, por termos um direito líquido e certo, apelaram para a clássica pergunta: "o senhor sabe quem é esse homem?" e o advogado nos ressaltou a alta repartição federal a que o mesmo pertencia, e que iríamos sofrer "cobras e lagartos". Felizmente tínhamos uma grande arma: o delegado do mencionado órgão, é nosso amigo, de nossa terra e nosso cliente. Na hora salientamos isto, informando mais que iríamos transmitir ao mesmo todo o ocorrido. Aí, aconteceu o milagre. O panorama mudou, e até sorrisos apareceram e a porta foi finalmente aberta. Até hoje tanto a repartição, como esse amigo, ignoram totalmente o ocorrido. E se não tivéssemos essa amizade? Que seria de nós?

Mas, o importante, é que agora, há poucos dias, por coincidência encontramos o homem do revólver em um supermercado da cidade. Frente a frente. Ficou sem saber o que fazer, e o único recurso foi voltar-se rapidamente para umas mercadorias que ele não pretendia comprar, e ali ficou, como criança, até que saíssemos. Quem perdeu em tudo isto?...

Por tudo isto é que hoje DONA ZENA, por nosso intermédio e por iniciativa exclusivamente nossa, sem a interferência de órgãos ou de terceiros, e sem qualquer outro interesse a não ser os fóros da própria consciência, n'uma homenagem expontânea à seus pares profissionais, apontará à sociedade um verdadeiro desfile daqueles que como ela merecem o respeito, a confiança, e a estima do "grand mond" do mercado imobiliário. É uma homenagem leal, pura, sem subterfúgios, embora reconheçamos que faltam à nossa redação os pirilampos do talento, os diamantes da cultura, do vernáculo. Vale o gesto — talvez incomum — de elogiar o concorrente, sob total expontaneidade.

E para abertura desse desfile que se manterá alternadamente com outros comentários, escolhemos uma verdadeira bandeira, um símbolo total de gentleman, de idoneidade, e de profissionalismo sadio: o grande, o imenso, o fabuloso ARMINDO CUNHA, estabelecido na sala Nº 205 do Edifício Moacir Teles — avenida Anhangüera Nº 3.272 — Fone 6-3128 — 2º andar, nesta Capital.

Armindo é casado com a Exma. Sra. Carmem Piestsch Cunha, mãe de seus 4 filhos maiores e estudantes: Angela Maria, Angelo, Merces e Marco Antônio Piestsch Cunha.

Nasceu em Divino, Estado de Minas Gerais, em 23 de julho de 1927. Em 1952, procendente de Belo Horizonte, ele aqui chegou como gerente de uma firma atacadista de cereais — J. Moreira & Irmão —, a qual trabalhou até 1954, quando resolveu trabalhar por conta própria no mesmo ramo, na qualidade de comprador.

Em 1956 associou-se aos senhores Olivio José Fiori e José Gonçalves Zuza, abrindo, no mesmo endereço acima sua imobiliária, sob toda espécie de dificuldade financeira. Em 1958, o trio expontaneamente resolveu dissolver a sociedade, passando Armindo a trabalhar — como até hoje — com a ajuda apenas de Deus e de seus filhos. Sua carteira profissional, do Creci, de número 22, e ela constitue para ele uma das maiores relíquias de sua vida. Lançou inúmeros loteamentos, tanto nesta Capital, como em Caldas Novas, e foi um dos grandes corretores da Novacap, em Brasília. Hoje, tranqüilo, rico de bens e de muitos amigos, ele dirige, com largo sucesso mais um maravilhoso loteamento na cidade de Trindade, neste Estado, de propriedade dos Irmãos Manoel da Costa, iniciativa que vem recebendo extraordinária procura, não apenas pelo preço, como pela magnífica lozalização naquela progressista cidade vizinha a esta Capital.

Boníssimo, de coração sempre vigilante a favor dos que sofrem apertos financeiros e injustiças, jamais negou sua positiva e leal colaboração, desde que dignos. Esclarecemos aqui, para a atenção especial dos precipitados interpretes de atitudes, que jamais necessitamos recorrer e nem fomos obsequiados pela bondade desse amigo incomum — pelo fato mesmo de nada lhe haver pedido.

É titular da Câmara dos Valores Imobiliários. É, há muitos anos, um dos principais diretores do Creci, e sistematicamente tem recusado a presidência do mesmo órgão, mas a qualquer momento que aceitasse o honroso cargo, se elegeria na hora, sob os mesmos aplausos, confiança e carinho que todos os profissionais dedicam, também, ao imenso, probo e modelar José Arantes Costa — ou simplesmente "o Costinha" como todos conhecem o grande Presidente que ocupa, também, invejável função federal do mais alto relevo neste Estado. É sócio dos principais clubes da cidade e de outras circunvizinhas.

Aí está um gigante. Quem tem alguma mágoa do Armindo? Que apareça o primeiro. Sua Caixa Postal, é 317. Entre outras funções, é, também, membro do Conselho Fiscal da Federação do Comércio.

"SETE QUEDAS"

Vendo nas proximidades de Brasília, esse maravilhoso e exótico recanto com pequena floresta muito bem conservada, cachoeiras gigantescas, praia, super ventilado e sadio, longe do mundo, capaz de impressionar e deslumbrar ao mais austero visitante. Um verdadeiro xangrilá majestosamente indicado para colonia de férias, clube de alta expressão social, boate, clínica de repouso, restaurante, luxuosa residência de nababos etc. Asfalto na porta, comprovadamente em 90 (noventa) dias. São quatro alqueires e meio, goianos, (ou o dobro paulista), com bonita residência de forma circular, ornamentada com quartzo róseo ou cor de vinho, tendo ainda, isolados, mais 26 amplos dormitórios rústicos, de madeira, mas de fino acabamento. Excepcional oportunidade para uma grande compra. Regio presente para alguém que viva dentro de sua própria alma. Preço indiscutivel, sem possibilidade de redução, apenas DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 2.000.000,00). Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA (Creci 629-5ª Região) rua 72, nº 57 — centro — atrás do Hospital Santa Luiza — fone 2-0183, em Goiânia, Estado de Goiás.

GRANDE FAZENDA — Vendo, com SETE MIL (7.000) alqueires goianos ou 14.000 paulistas, situada na região norte deste Estado, com terras rigorosamente escolhidas a dedo de geólogo e compostas de super primeirissima qualidade além de pequena parte em campo especial com manchas de primeira, com milhares de madeira de lei, que, se vendidas pagarão várias vezes o valor da propriedade — 10.000 (DEZ MIL) rezes, quase todas Nelore — Pasto, com 63 divisões especiais e com capacidade para QUARENTA MIL (40.000) vacas — Super confortável, sede, moderna, com 12 amplos dormitórios e 7 (sete) banheiros sociais de luxo, além de outras dependências — Grande piscina com área de estar coberta — Bar — Jardins — 15 residências para funcionários — Água em abundância, inclusive nascente — Campo de pouso — QUINHENTOS (500) quilômetros de cercas internas e externas, quase todas com cinco (5) fios de arame — Documentação a qualquer prova — Um mundão de outras expressivas benfeitorias. Os documentos resistem com tranqüilidade a qualquer peneira — Quase todo o trajeto feito através do asfalto da rodovia Belém-Brasília — Os interessados em vê-la deverão enviar "CARTA DE INTERESSE DE COMPRA", com amplas informações bancárias, fotocópia do contrato social ou o CPF de pessoa física, além de endereço completo, para DONA ZENA — Creci 629 — Rua 72, Nº 57 — Centro — Fone: 2-0183 — a qualquer hora de qualquer dia da semana — Fone: 2-0183 (DDD — 0622) — Goiânia — Estado de Goiás — Base de negócio, Cr$ ..... 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de cruzeiros) — Qualquer informação só será prestada mediante a mencionada carta de interesse.

ÁREA

3.400m2 — Vendo, situada à Av. Anhanguera, distando 400 metros da Pr. do Bandeirante, frente para duas ruas, ideal para construção de grande vulto com uma galeria ligando as duas ruas, Hotel de categoria internacional, banco, repartições públicas. A maior área central ainda diponivel no Centro de Goiânia. Solicitação de informações, somente por escrito, indicando nome e domicilio do interessado, à DONA ZENA — Rua 72 nº 57 — Centro. FICHA 60.

ÁREA

2.009m2 — Vendo, situada junto à Av. Anhanguera, à altura da Pça. da ESTAÇAO RODOVIARIA, distando 1.200 metros da Praça do Bandeirante, vizinha à área recém-adquirida pela Madeireira São Jorge.

Frente para 3 ruas — Rua R2, Rua R3 e Alameda das Rosas. Localização excepcional para qualquer finalidade comercial ou residencial. Local alto, amplo e muito ventilado, contando com todos os melhoramento públicos.

Placa de DONA ZENA no local. FICHA 57.

ÁREA

2.300m2 — Vendo, na Av. Perimetral, quase na esquina com a Av. Anhanguera, em Campinas, antes do DERGO, lado da sombra, com 32 metros de frente e mais de 70 metros de fundo contendo diversas construções antigas, com 30 (trinta) cômodos, podendo aumentar imediatamente, alugados **sem contrato**, pagamento adiantado, e estão rendendo atualmente Cr$ 3.700,00 (treis mil e setecentos cruzeiros) mensais de aluguel. Nascente com 4 polegadas de vazão, de água pura e cristalina. Terreno acidentado no fundo, fazendo divisa com o córrego Cascavel. Local beneficiado com todos os melhoramento públicos. Facilita-se boa parte do pagamento. SETOR CAMPINAS, antes do DERGO. FICHA 58.

ÁREA

9.000m2 — Vendo, situada no Setor FAMA, no melhor ponto deste setor, quase na confluência das avenidas Marechal Rondon e Bernardo Sayão, distando 150 metros do asfalto, totalmente plana, com duas linhas de ônibus à porta, com todos os melhoramentos públicos e a cinco minutos do centro da cidade.

Excelente para qualquer finalidade comercial ou industrial como garagens, depósitos, grandes armazéns, etc. Abundante mão de obra no local.

Nas mesmas condições, podem ser vendidos somente 5.000m2, (cinco mil metros quadrados) desta área. Facilita-se parte do pagamento. FICHA 35.

PROCURE SUA RESIDÊNCIA E MAIS ÁREAS NA PÁGINA IMEDIATA

CRECI 629

DONA ZENA

FONE 2-0183

FAÇA SUA CASA SEM GASTAR DINHEIRO

Se você tem o terreno, uma grande organização paulista construirá imediatamente sua casa — Você poderá escolher, ainda, qualquer tipo de planta, entre as centenas que existem. São casas pré-moldadas, de cimento armado, podendo ser gradativamente aumentadas sempre que você desejar. São bonitérrimas, amplas, e super confortáveis. Depois, você pagará lentamente, de acordo com sua possibilidades. Melhores informações com DONA ZENA — para todo o Estado Rua 72, Nº 57 — centro — fone 2.0183 — Goiânia.

SETOR BUENO
Vendo, negócio de ocasião, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, despensa, área de serviço, alpendre, banheiro, piso cimento, forro paulista, com mais um cômodo comercial com duas portas de ferro próprio para armazém ou mercearia, magnifico lote com 750 m2. cisterna com bomba, na Av. T2. FICHA B-12.

FAZENDA EM MINAS — Vende-se ou tróca-se por boa residência ou lote muito bem situado nesta Capital, pagando-se ou recebendo-se adiferença, que houver, ótima gléba de terras com mais ou menos 150 alqueires de primeira, e o resto em campo muito bom, banhada por água em abundância. Não existem posseiros e nem benfeitorias. Situada próxima a Bonfinópolis, imediações de Paracatú. São 200 alqueires goianos, com documentação á qualquer prova. Preço por alqueire, Cr$ 1500,00. Tratar, qualquer hora, com Dona Zena — Rua 72, nº 57 atraz do Hospital Santa Luiza — centro,fone :2.0183.

GLEBA — Vendo, no extremo norte deste Estado, banhada por vários rios, córregos e nascentes abundantes, 5.000 (cinco mil) alqueires goianos de super terra de primeiríssima, sem benfeitorias, sem posseiros e sem cercas, quase plana, com pequenas elevações e milhares de madeiras de lei que se vendidas pagarão várias vezes o valor da compra. Situada a poucos quilômetros da rodovia asfaltada Belém-Brasília. Entrega-se com titulo definitivo do Estado, plenamente legalizada. Apenas Cr$ ... 2.000,00 cada alqueire. Tratar, qualquer hora, com Dona Zena — Rua 72, nº 57, quarta casa a esquerda de quem vem da avenida Paranaiba — atraz do hospital Santa Luiza — fone 2.0183.

SETOR OESTE — Vendo luxuosa residência, com visão panorâmica, contendo quatro amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, armários embutidos, sala para TV, garagem para dois carros, dependências para empregadas, rigoroso acabamento de primeira — Novissima, podendo o comprador escolher até a cor dos carpetes. — Cr$ 515.000,00. — Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183.

SETOR JAÓ — Vendo luxuoso sobrado com acabamento rigorosamente de primeira, contendo 3 amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento carpetado, garagem para dois carros, jardim etc. Tudo muito claro e ventilado. Dependências completas para domésticas — Cr$ 580.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — centro — fone .... 2-0183 — (o sobrado está situado em terreno de quase mil metros quadrados).

BAIRRO FELIZ — Vendo ótima residência, a 20 minutos do centro, não geminada, com 3 grandes dormitórios e demais dependências, perto de tudo, inclusive colégios, centro comercial, muitos ônibus e magnifico ambiente social, sem barulho e sem intranqüilidades — Apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 637,62 — Rigorosamente em dia — O comprador terá que submeter-se a exigências do órgão financiador. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183.

APARTAMENTO — Vendo, no coração da cidade, rua 4, ótimo apartamento, com 3 grandes dormitórios e armários embutidos — claro — ventilado — escritório — Carpetado — Luxuosas cortinas — dependências para empregadas, elevadores, etc.. — Cr$ 280.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — Centro — Fone 2-0183 — qualquer hora.

ÁREAS

(Tenho outras que não estão anunciadas)

FICHA	METRAGEM	MELHORAMENTOS	LOCALIZAÇÃO — DIST. PÇA BANDEIRANTES	
03	10.000m2	AF—L—T—AG—ON	Vila Nova	1.000 metros
03	30.000m2	AF—L—T—AG—ON	Vila Nova	1.000 metros
04	20.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas	5 Km
05	14.000m2	AF—L—T—ON	S. L. Montes Belos	119 Km
06	20.000m2	AF—L—T—ON	Santa Genoveva	3 Km
07	16.000m2	AF—L—T—ON	Vila União	4 Km
08	10.000m2	AF—L—T—ON—AG	Bela Vista	3 Km
20	1.800m2	AF—L—T—ON	Saída SP/Trevo Sul	4 Km
21	48.400m2	AG—L—T—ON	Fama	5 Km
22	16.000m2	AF—L—T—ON	Vila União	4 Km
30	27.000m2	AF—L—AG—ON	Saída SP/BR-153	10 Km
31	8.000m2	AF—L—T—AG—ON	Santa Genoveva	3 Km
32	80.000m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Guapó/Eternit	6 Km
34	10.200m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
34	9.900m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
34	10.000m2	L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
34	20.000m2	L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
35	8.800m2	L—T—AG—ON	FAMA	1.000 metros
35	5.000m2	L—T—AG—ON	FAMA	1.000 metros
36	719m2	AF—L—T—AG—ON	Centro Bancário	200 metros
37	550m2	AF—L—T—AG—ON	Centro Bancário	200 metros
39	8.000m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Trindade/Trevo	4 Km
40	11.000m2	AF—L—T—AG—ON	DERGO	4 Km
40	5.500m2	AF—L—T—AG—ON	DERGO	4 Km
41	72.600m2	AF—AG—ON	Saída Guapó	6 Km
42	500m2	AF—L—T—AG—ON	Centro Bancário	200 metros
43	80.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas /Trevo	5 Km
44	80.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas /Trevo	5 Km
45	90.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas /Trevo	5 Km
50	2.687m2	AF—L—T—ON	Saída SP/JK	5 Km
52	2.353m2	AF—L—T—AG—ON	Cidade Jardim	4 Km
55	400m2	AF—L—T—AG—ON	Próxima Pça. Botafogo	500 metros
56	1.000m2	AF—L—T—AG—ON	Próxima Pça. das Mães	600 metros
57	2.009m2	AF—L—T—AG—ON	Próxima Pça. da Rodoviária	1.200 metros
58	2.200m2	AF—L—T—AG—ON	Av. Anhanguera/Campinas	2 Km
59	3.325m2	AF—L—T—ON	Saída SP/Trevo Sul	4 Km
60	3.400m2	AF—L—T—AG—ON	Av. Anhanguera/H. Presid.	400 metros

SIMBOLOS

AF — Asfalto
L — Luz
T — Telefone
AG — Água
ON — Ônibus

FAZENDA — Vendo, excepcional, situada a 120 quilômetros de Goiânia, por excelente estrada, contendo confortavel residência antiga e com 9 cômodos, quase toda plana, completamente cercada, sem trânsito externo, rios, cachoeiras, nascentes próprias, pasto em capim jaraguá e natural para mil rezes hoje, várias divisões, inúmeras benfeitorias, mais ou menos a cincoenta quilômetros da cidade de Corumbá de Goiás. São 700 alqueires escolhidos a dedo, com duzentos em mata fechada, de primeira, contendo numerosas madeiras de lei, e o restante em puríssima cultura, de primeira (uns 40%) e o campo especial com manchas de cultura, produzindo tudo. A terra de cultura é roxa, servindo até para soja. Clima frio, igual ao de Brasilia, da qual está relativamente perto. Documentação: a melhor possivel — registro Torrens, garantido pelo governo federal. Tudo em ordem. Não deve nada. Entrega imediata. Preço atual de venda. Cr$ ..... 6.000,00 (seis mil cruzeiros) POR ALQUEIRE — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — atrás do Hospital Santa Luiza — Centro — qualquer hora — Fone: 2.0183.

DUAS ÁREAS no asfalto, proximidades do hospital JK, não juntas, sendo uma com 3.300m2 e a outra com 2.700m2, aproximadamnte, ambas na BR—153 — Tratar com Dona Zena rua 72, no. 57 centro fone 2.0183.

SUPER RESIDENCIA — Vendo, na parte alta do Setor Oeste, com 5 amplos dormitórios, salas de recepção e TV, garagem para dois grandes veiculos — armários embutidos — Dependências completas e confortáveis para domésticas — Cr$ 800.000,00. — Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — fone 2-0183, qualquer hora.

SETOR SUL — Vendo excelente residência, "zero quilômetro", novissima, com 3 dormitórios, sendo um tipo apartamento, armários embutidos, demais dependências, inclusive instalações completas para empregadas, — grande quintal murado e com pedras tipo Pirenópolis — Lajotada — Sintecada — garagem, etc.. — Cr$ 370.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — Fone 2-0183.

PARA CLUBE, colônia de férias, etc., vendo a mais bonita e confortável área de Goiânia, com muitas nascentes, luz da Celg, plana, bosque, piscina, local excelente para fazer grande represa navegável, residência de campo, etc.. Um verdadeiro show de conforto e beleza, já visitada pela Embratur. São treis chácaras juntas, de um só proprietário, situada a mil metros do asfalto. Rara oportunidade para uma grande compra. Tratar com Dona Zena, Rua 72 no. 57 continuação da rua 8 atraz do hospital Santa Luiza. Centro: fone 2.0183.

SETOR SUL — Vendo ótima residência com quatro amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento. Lajotada — Sintecada — Dependências amplas e ventiladas, inclusive para empregada — Situada à rua 83 — Os dormitórios são carpetados — Construção sólida, muito bem tratada — Forro paulista — ótimo quintal murado — Armários embutidos. — Preço único, Cr$ 335.000,00. — Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA. — Rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183.

VILA COIMBRA — Vendo excelente residência, com 3 amplos dormitórios e demais dependências — Armários embutidos, de alto luxo — Acabamento de primeira — Grades de proteção — Instalações completas para empregadas — Lajotada — Bonita fachada — ótimo quintal murado, com pedras de Pirenópolis. — Oportunidade incomum para uma boa compra — Cr$ 275.000,00. — Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183. — Ficha 90.

SETOR UNIVERSITARIO
Vendo duas residências no mesmo lote, uma com 3 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e demais dependências, taqueada, fôrro paulista, cisterna com bomba, a 50 m do asfalto, parte murada e a outra com cerca de arame, mais uma outra residência e um cômodo comercial, lote com 590 m2. FICHA: — B-13.

CONJUNTO OÁSIS — Vendo ótima residência, com 3 dormitórios e demais dependências — Perto de tudo — No asfalto — Ambiente familiar — 20 minutos do centro — Apenas Cr$ 35.000,00 de entrada e saldo em prestações suaves — Tratar com DONA ZENA — qualquer hora — Fone: 2-0183 — Rua 72, Nº 57.

FRÉDIO — Vendo, com 26 salas amplas, de sólida construção, com base para mais outro andar, situado no ponto mais movimentado da avenida 24 de Outubro, em Campinas. Excelente para clinica, hotel, repartição, reserva econômica etc. Estudo qualquer proposta criteriosa e objetiva por parte de quem deseje realmente adquiri-lo. — Precisa pintura geral. — Entrego com renda atual de Cr$ 5.000,00 apriximadamente, ou completamente desocupado. Tratar qualquer hora, com DONA ZENA — Fone: 2.0183.

SETOR OESTE — Vendo confortável e bem situado apartamento (térreo e parte superior) situado na parte alta, proximidades do Shopping Center, com 3 ótimos dormitórios, sendo um tipo apartamento, garagem, ampla área de serviço, quintal, etc.. Preço único, Cr$ .... 360.000,00. — Excelente ambiente social — Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — atraz do Hospital Santa Luiza — centro — qualquer hora. Fone 2-0183.

SETOR JAÓ — Vendo uma das mais confortáveis e bonitas residências desse bairro, com 3 grandes dormitórios com armários embutidos, jardins de inverno — sintecada — murada — lajotada — acabamento de primeira — dependências para empregadas — Janelas com grade de proteção e telas — Caragem, etc. — Cr$ 230.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — Fone 2-0183.

FAZENDINHA

Vendo, com 160 alqueires goianos ou o dobro paulista, completamente coberta com capim jaraguá, tendo canteiro de "colonjão" e "anapiê". Terra excelente para qualquer plantio. Água em abundância, inclusive nascentes próprias, grandes rios, duas belas represas cheias de peixes selecionadas. Três ótimas sedes. Luz própria. Completamente cercada com 4 fios de arame, aroeira e vinhático. Plana. Sem trânsito estranho. Ventiladissima. Vários implementos agricolas. Pastos com 42 divisões. Maternidade para porcas. Rego d'água à porta, com oitenta centimetros de largura por cinquenta de profundidade. Não tem "ervas". Clima sadio. Situada nas proximidades de Céres, apenas 30 quilômetros fora do asfalto, e no próximo ano, comprovadamente, estará no asfalto que a ligará à rodovia Belém-Brasília. É fazenda sem defeito, a 6 quilômetros da cidade. E tem telefone, para você falar com o mundo. Preço único, indistutível e totalmente no dinheiro, sem carrinho de pipoca ou entrada de cinema por conta TREIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ .... 3.200.000,00). Na região — você vai comprovar o alqueire está sendo vendido a Cr$ 25.000,00 — Tratar em Goiânia, com DONA ZENA — (Creci 629 — 5ª Região) rua 72 nº 57 — centro — qualquer hora. Fone: 2-0183.

CHURRASCARIA

Vendemos uma das mais tradicionais e conceituadas de Goiânia em pleno coração da cidade. Excelente movimento que poderá ser dobrado se funcionar durante o dia. Aluguel Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Preço de ocasião e ótimas condições de pagamento. Aceitam-se casas, lotes, chácaras, fazenda etc.

Restaurantes, bares, lanchonetes, padarias etc., seja qual for o seu ramo de negócio, para compra e venda é com **DONA ZENA** — A única especializada.

LOTES — FAMA
17 lotes correspondendo a uma quadra fechada na Fama com área total de 8.837,13m2. vendemos todos ou a metade. Boas condições de pagamento. — FICHA: — 35.

SEJA QUAL FOR O TIPO DE RESIDÊNCIA QUE LHE INTERESSE, DONA ZENA TEM OU A CONSEGUE NO MÁXIMO EM 48 HORAS — INCLUSIVE COM OU SEM FINANCIAMENTO
DONA ZENA (Créci 629)
RUA 72 N.º 57 — CENTRO — TELEFONE 2-0183

ALÉM DAS ÁREAS OU FAZENDAS QUE AQUI CONSTAM, TENHO CONDIÇÃO DE ARRANJAR AQUILO QUE LHE INTERESSE, ATÉ EM QUESTÃO DE HORAS. FAÇA O TESTE.

Imobiliária Sideral

RUA 7 No. 329 - CENTRO
FONES 2-3901 E 6-3495
GOIÂNIA - GOIÁS

CRECI 252

CASA

CASA SETOR MARISTA

3 (Três) Dormitórios, (Hum Apto.) Divisão perfeita Compre sua casa em local tranquilo. Vista panorâmica da cidade. Próximo a lojas, farmácias, Super Mercados e demais facilidades da vida moderna. Contém: 3 (Três) ensolarados dormitórios (1 apto.), todos com armários embutidos, 1 banheiro social completo. 1 quarto para escritório ou sala de TV. Azulejos decorados até o teto. Pintura de latex sobre massa corrida. Aconchegante sala de estar e sala de jantar. Cozinha funcional com pia inoxidável, base em granito natural, com gabinet; área de serviço coberta e azulejada até o teto; quarto tipo apartamento para empregada; quintal todo calçado; jardim gramado; garagem para dois carros. Construção em estilo colonial. Ocasião excelente para compra. Bom gosto em todos os detalhes. Vendas Exclusivas da Imobiliária Sideral.

ÁREA

VENDE-SE ÁREA: 5.796m2

Ótima oportunidade para você fazer um bom investimento. Local alto, com vista deslumbrante para a cidade. 5.796m2. representada por 12 (doze) lotes com frente para duas ruas totalmente asfaltadas no setor de maior valorização de Goiânia. Tratar na Imobiliária SIDERAL — Rua 7 nº 329 — centro — Fones: 6-3495 — 2-3901.

ÁREA JARDIM GUANABARA

V E N D E — S E

Vende-se uma excelente área com 5.237,10 m2, situada na quadra 69 da Rua Estrela do Sul, com uma entrada e o restante facilitado. Negócio de ocasião. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR CENTRAL

Vende-se um excelente apartamento no centro da cidade, EDIFÍCIO BAIOCCHI, contendo: 3 (três) quartos, sendo um (1) apt.º, todos com armários embutidos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço, apt.º para empregada. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR CENTRAL

Vende-se um excelente apartamento no EDIFÍCIO BEMOSA, contendo: 3 (três) quartos, sala, sala de jantar, banheiro social, área de serviço, e dependência de empregada completa. TRATAR NA IMOBILIÁRIA SIDERAL — RUA 7 N.º 329 — CENTRO — FONES: 6-3495 e 2-3901.

APT. EM BRASÍLIA

VENDE-SE UM MAGNÍFICO APARTAMENTO NA SUPER QUADRA 306 SUL, BLOCO F, contendo 3 (três) quartos, todos com armários embutidos, banheiro social, sala de estar, copa, cozinha, área de serviço, apt.º de empregada com armário. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

ÁREA

Vende-se uma ótima área com 15.217,86 m2 num local de grande valorização e com uma magnífica vista panorâmica da cidade. Negócio de ocasião. TRATAR NA IMOBILIÁRIA SIDERAL — RUA 7 N.º 329 — CENTRO — FONES: 6-3495 e 2-3901.

CASA

JARDIM AMÉRICA

Vende-se uma casa contendo sala, copa, cozinha, instalação sanitária completa, três (3) quartos, área de serviço. Preço: Cr$ 65.000,00. Ficha 12. Ver e tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

GRANJA CRUZEIRO DO SUL — Vende-se um barracão com três (3) cômodos. instalação sanitária completa, cimentado, todo cercado de arame. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR URIAS MAGALHÃES — Vende-se um barracão contendo: três (3) cômodos, instalação sanitária completa, cercado com arame, frente para o nascente. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 nº 329 — Centro — Fones 6-3495 e 2-3901.

LOTES

SETOR BUENO:
VENDEM-SE: Dois ótimos lote com uma área de 1.310 m2 na Quadra 34 lotes 9 e 10, sito à Av. T-9, com todos os benefícios públicos e aguardando asfalto breve. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 no. 329 — Centro — Fones: 6.3495 e 2.3901.

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 4, da quadra H—18 da rua 36 com área de 483:00m2. tendo 14m. de frente, no asfalto. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Centro, pelos Fones 2-3901 e 6-3495.

SETOR OESTE:
Vende-se excelente lote à Rua 22 — Quadra E—9 Lote 57, com área de 651.04m2. sendo 13,00 de frente por 50,03 de fundo. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 — 2.3901

Temos lotes em vários setores de Goiânia que não constam deste anúncio. Procure-nos. Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 ou 2.3901.

LOTES

CANDIDA DE MORAIS
Vende-se o lote 9 da quadra 44 — Rua José C. Pereira, com área de 540,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 ou

VENDE-SE o lote 19 da quadra H-18 da rua 36 c/ área de 483:00m2. com 14 metros de frente, no melhor local do SETOR MARISTA, próprio para mansões, lote no asfalto. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL à Rua 7, centro ou pelos Fones: 2-3901 e 6-3495

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 5, da quadra H-18 da rua 36, com área de 483,00m2. 14m. de frente. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Pelos Fones: 2-3901 e 6-3495.

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 20 da quadra H-18 da rua 36 com área de 483:00m2. 14m. de frente. Lote no asfalto localidade para finas residencias. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, à Rua 7 — centro — ou pelos Fones: 2-3901 e 6-3495.

SETOR BUENO
Vende-se um ótimo lote situado na Rua T—28 Quadra 31 com área de 750,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7, no. 329, Centro. fones: 6.3495 e 2.3901.

VILA BANDEIRANTE: — Excelente lote no asfalto sito à Av. Anhanguera. Quadra P—lote 17 com uma área de 480,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329, Centro — Fones: 6-3495 e 2.3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área na Quadra 126 — com 1.111 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901

SETOR BUENO — Vende-se um lote na Quadra 89, na parte alta do Setor. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

JARDIM AMÉRICA
Excelente área totalizando 998,00m2 situada à Rua C—163 — Quadra 377. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 — no. 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA:
Temos os lotes 6 e 7 da Rua C — 155 — Quadra 346 sendo cada um com 468,00m2, próximos a linha de ônibus, e do asfalto. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 2. 3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 125 e outro na quadra 127. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 —

BRASILIA — DF — Vende-se um ótimo lote sito SHINORTE QI 06/11 Lote 1 com mais de 800,00 m2. Melhores informações na IMOBILIÁRIA SIDERAL — RUA 7 Nº 329 — CENTRO — FONES 6-3495 e 2-3901.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se os lotes 16 e 17 da quadra 349 — Rua C-161 com a área de 520,00 m2 cada um. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 nº 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote 23 Quadra 12 Rua Itajubá com Área de 482,50 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

CRIMÉIA OESTE:
Vende-se um lote situado à Rua Teófilo C. Viana Quadra 2 lote 4, área de 475,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

SETOR SERRINHA: — Vende-se um lote de no. 8 — da Quadra 8 bem localizado. Preço de ocasião. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329. Centro — Fones: 6.3495 — 2.3901.

JARDIM DAS ESMERALDAS:
Vende-se o lote 8 da Quadra 9 Rua Campo Grande com área de 370,53 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua no. 329 Centro. Fones 6.3495

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 139. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

SETOR AEROPORTO — Vende-se um lote no Setor Aeroporto, quadra 58-A, lote 12, Rua 6-A, com área de 540,00 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR SUL — Vende-se um lote na quadra 43-A, lote 8, Rua 135, com área de 512,00 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR STA. GENOVEVA — Vende-se um lote na quadra 97, lote 67. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um excelente lote, frente para o nascente, com área de 750,00 m2, na quadra 105, Av. T-1, lote 7. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote da Av. T-2, quadra 99, lote 2, com área de 750,00 m2, frente para o nascente Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR CAMPINAS — Vende-se dois lotes juntos, com área total de 934,00 m2, com 24,00 metros de frente por 41,00 metros de lado, na Rua Benjamin Constant. TRATAR NA IMOBILIÁRIA SIDERAL, RUA 7 Nº 329 — CENTRO - FONES: 6-3495 e ... 2-3901.

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos na Quadra 120, com área de 1943 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: ... 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vendem-se três (3) lotes separados na quadra 124 bem localizados. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 3.475 m2, na Quadra 129. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 90 e outro na quadra 99, ambos de excelente localização. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote19 da quadra 12. Rua Uberaba com área de 441,00m2. Com luz na porta e próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 2.3901.

SITIO EM PALMEIRAS — Vende-se um sítio com 9 alqueires de cultura de bacuri, com casa, curral, mangueiro, às margens do Capivari. Local excelente para pescaria. Todo cercado, dois (2) pastos divididos Córrego dentro do sítio. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 3-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Temos dois excelentes lotes sendo um na quadra 114 e outro na quadra 116. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 107, bem localizado. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 3-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área de 3.940 m2 na Quadra 118 — Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 120, bem localizado Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 3-3901

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos na quadra 115, com área de 1.500 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: ... 6-3495 e 2-3901.

SETOR JAÓ

VENDE-SE um lote no Setor Jaó, excelente localização, distante, somente duas quadras do clube, frente para o lago. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

BAIRRO SERRINHA

VENDE-SE o Lote 8 — da Quadra 8 — da Rua Nicolau Copernico, com área de 390,00 m2 Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

PARQUE AMAZONAS

VENDE-SE um lote situado na Av. T-15 — Lote 7 da Quadra 240, com área de 420,00 m2. Negócio de ocasião. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 Nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

CRIMEIA LESTE

Temos os seguintes lotes à venda:

Lote	109	com área de	454,30m2	— Quadra	37
Lote	111	com área de	433,20m2	— Quadra	37
Lote	113	com área de	480,00m2	— Quadra	37
Lote	10	com área de	486,00m2	— Quadra	2[illegible]
Lote	39	com área de	504,00m2	— Quadra	21
Lote	37	com área de	504,00m2	— Quadra —	21
Lote	24	com área de	468,00m2	— Quadra	29
Lote	26	com área de	504,00m2	— Quadra	31
Lote	30	com área de	491,50m2	— Quadra	31
Lote	40	com área de	468,00m2	— Quadra	31
Lote	4	com área de	518,00m2	— Quadra	34
Lote	21	com área de	477,00m2	— Quadra	34
Lote	31	com área de	486,00m2	— Quadra	34
Lote	6/89	com área de	529,50m2	— Quadra	34
Lote	85	com área de	504,00m2	— Quadra	34
Lote	87	com área de	522,00m2	— Quadra	34

JARDIM EUROPA

Lote	1	— Quadra	37-A	— área	489,42m2
Lote	2	— Quadra	37-A	— área	476,95m2
Lote	10	— Quadra	177	— área	434,42m2
Lote	9	— "	"	— área	" "
Lote	8	— "	"	— área	" "
Lote	7	— "	"	— área	" "
Lote	6	— "	"	— área	" "
Lote	5	— "	"	— área	" "
Lote	4	— "	"	— área	" "
Lote	3	— "	"	— área	" "
Lote	2	— "	"	— área	476,95m2
Lote	1	— "	"	— área	489,42m2
Lote	15	— Quadra	185	— área	489,42m2
Lote	16	— "	"	— área	476,95m2
Lote	14	— "	"	— área	445,91m2
Lote	13	— "	"	— área	445,91m2



Rua 7 No. 600-Centro

Fone: 2-12-41

FAZENDAS - VENDEM-SE

FAZENDA

Com 100 alqueires Goianos, no Município de Luziânia, à 130 Km de Brasília, estrada quase toda asfaltada, e distante da Estrada de Ferro Goiás 48 Km, com ótimas pastagens, muita água e nascentes próprias. Preço Cr$ 2.000,00 o alqueire.

FAZENDA

Com 135 alqueires Goianos, no Município de Luziânia, distante de Brasília 50 Km, estrada quase toda asfaltada, com boas nascentes e ribeirões, toda dividida, sede regular, rego d'água, a margem de um rio com 30 metros de largura, sendo ótimo local para pescaria. Preço Cr$ 12.000,00 o alqueire.

FAZENDA

Com 130 alqueires Goianos, à 14 Km de Brasília, toda cercada por ribeirões inclusive um com água térmica, podendo a mesma ser toda irrigada com água das cabeceiras, com boas pastagens e nascentes próprias. Preço Cr$ .. 10.000,00 o alqueire.

FAZENDA

Com 42 alqueires Goianos, no município de Luziânia distante de Brasília 30 Km, estrada quase toda asfaltada com 4 casas, pomares, bastante água, dividindo com um rio de 30 metros de largura, sendo ótimo local para pescaria, pastagem de primeira. Preço Cr$ 12.000,00 o alqueire.

CHACARA

Com um e meio alqueire Goiano, distante de Goiânia apenas 5 Km, atrás da pedreira Dona Izaira. com 3 nascentes dentro do terreno e um ribeirão no fundo. Preço Cr$ 100.000,00.

LOTES

SETOR AEROPORTO

Ótimo lote neste setor, à Rua 28—A, quadra 46—A. Com a área de 450m2, sendo que o alicerce já esta pronto. Preço Cr$ 180.000,00

SETOR UNIVERSITÁRIO

Bom lote neste setor, à Rua 222 quadra 100, com área de 587m2. Preço Cr$ 70.000,00.

SETOR OESTE

6 (seis) ótimos lotes juntos, neste setor, à Rua 15 quadra J—20, com área de 2.640m2. Preço Cr$ 720.000,00.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

RESIDÊNCIA

SETOR BUENO Residência — nova pronta entrega, de fachada elegante, com acabamento de luxo, pisos de primeiríssima qualidade, pintura em massa corrida e lavável, tacos em sinteco, lindos banheiros decorados, cozinha azulejada em cores com pia inox, com: abrigo, duas (2) salas, copa-cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social, ainda: barracão com dependência de empregada, lavanderia, e área de serviço, jardim com gradil, lote totalmente murado. Um detalhe especial, um quintal com 400 metros quadrados de área todo gramado e florido, um paraíso. Preço Cr$330.000,00. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central fones 21416 e 6.0203.

CENTRO

Residência — Rua 77 — semi-nova e desocupada COM: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, azulejado em cores, área coberta, ainda barracão com apartamento de empregada e lavanderia — quintal totalmente murado, casa em estilo colonial, pintura nova, sinteco novo. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central Fones: ... 2-1416 e 6.0203.

SETOR SUL

Novíssima — localização excelente, próxima à Catedral, com: abrigo para dois (2) veículos, lavabo, ampla sala com 60 metros quadrados, quatro (4) dormitórios, sendo (2) tipo apartamento, ainda banheiro social, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada e lavanderia. Acabamento: fachada em mármore, pisos em parquet brasília e carpete, cozinha, e área com pisos esmaltados modernos, azulejos decorados com conjuntos em cores, pintura toda em massa fina de primeirissima qualidade, lote totalmente murado, preço: Cr$ 600.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. — Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL

Rua 89 — novíssima, próximo ao Colégio Auxiliadora, localização especial, luxuosa, cômodos amplos, acabamento em granito, esquadrias em metalon, metais cromados especiais, com: abrigo, ampla sala, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, quatro (4) dormitórios, sendo (2) tipo apartamento, banheiro social, e mais dependência completa para empregada, guarda-roupas e armários em mogno e jacarandá, quintal calçado e jardim. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 sala 29 Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

CENTRO

Residência — Rua 77 — semi-nova e desocupada COM: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, azulejado em cores, área coberta, ainda barracão com apartamento de empregada e lavanderia — quintal totalmente murado, casa em estilo colonial, pintura nova, sinteco novo. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 nº. 560 — Sala 29 — Galeria Central Fones 2.1416 e .... 6.0203.

SETOR SUL

Rua 89 — novíssima onde se localiza belas vivendas, confortável, contendo: abrigo, sala, sala de jantar, três (3) amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, armários embutidos em madeira de lei, banheiro social, cozinha, dependência completa para empregada, acabamento de luxo, pisos em parquet brasília, cerâmicas especiais, ainda: barracão no fundo com dois (2) quartos, banheiro e completa área de serviço, lote totalmente murado, jardim na frente. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 n. 560 — sala 29 — Galeria CENTRAL Fones: 2.1416 e 6.0203

SETOR MARISTA

Residência nova — Rua 145 — localizada na parte mais residencial do setor com: garagem, sala de jantar, escritório, cozinha, três dormitórios, banheiro social, dependência para empregada com wc, lote totalmente murado. Preço Cr$. 310.000,00. — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 sala 29 Galeria Central Fones 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL

novíssima residência — junto à praça do Cruzeiro, na parte mais alta e residencial do Setor, belíssima residência: com: abrigo: sala, copa-cozinha, três dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, dependência completa para empregada, lote totalmente murado, grandioso quintal, frente com gradil e jardim suspenso, frente para o nascente preço: Cr$ ..... 370.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 Sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR MARISTA

residência nova — Rua 145 — localizada na parte mais residencial do setor, com: garagem, sala de jantar, escritório, cozinha, três dormitórios, banheiro social, dependência para empregada com wc., lote totalmente murado. Preço Cr$ 310.000,00. — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 Galeria Central Fones 2.1416 e 6.0203.

VILA COIMBRA

Residência — novíssima, excelente localização, junto a belas residências, com: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, pintura lavável, tacos sintecados, cerâmica de primeira, azulejos decorados no banheiro, linda fachada, estilo colonial, preço Cr$ ... 200.000,00 — ver com Rena Imobiliária Ltda. — Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

BAIRRO FELIZ

Jardim Moema — residência novíssima — próxima à Av. Anhanguera e Av. "D", ótima localização, vista panorâmica para o Jaó, frente para o nascente, com alpendre, sala, quatro (4) dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, completa área de serviço, quintal grande, lote totalmente murado, toda lajotada, pisos em tacos sintecados e cerâmica. Preço Cr$ ... 190.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR CRIMEIA LESTE

Casa — Av. Dr. José Neto Carneiro com: sala, cozinha, dois dormitórios, banheiro. Preço Cr$ 25.000,00 ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 56 — Sala 29 — Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR UNIVERSITÁRIO

No alto da Boa Vista — residência, vendemos uma neste setor, ótima localização, próxima ao Goiásrural, contendo: alpendre, sala, dois amplos dormitórios, circulação, banheiro social, copa-cozinha, ampla área de serviço, água encanada, grandioso quintal, lote totalmente murado, piso em tacos (sinteco novíssimo) e cerâmica, pintura novíssima. Solucione seu problema de moradia, veja com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 sala 29 — Galeria Central — fones 2.1416 e 6.0203.

JARDIM AMÉRICA residência — em localização excelente, próxima ao asfalto da praça, com: alpendre, sala, dois (2) dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, água encanada, caixa dágua com capacidade para 1000 litros, grandioso quintal, lote totalmente murado com gradil de ferro na frente. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 — Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

LOTES

SETOR MARISTA

Lote Rua 1.142 — junto à Alameda Ricardo Paranhos, com grandiosa área de 520,40 metros quadrados, a poucos metros do asfalto da Av. 85 — Preço Cr$ 48.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones 2.1416 e 6.0203.

JARDIM GOIÁS

Quadra A—11 — próximo à Av. "B", e ao Estádio Serra Dourada, com uma grandiosa área de 575,80 metros quadrados. Preço Cr$ 32.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR MARISTA

Lote Rua 138 — excelente localização, com todos os melhoramentos públicos, formando uma área de 420,00 metros quadrados. Preço: Cr$ 110.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no 560 sala 29 — Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

CIDADE JARDIM —

Vendemos dois lotes, um na Rua Toledo Piza, quadra 227, junto ao Posto Lagoinha e ao asfalto, outro na Rua C—76 esquina com Rua C—270, junto ao asfalto da Vila União, excelentes localizações. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 —sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

ÁREAS

SETOR BUENO

Oportunidade única — Vendemos uma quadra inteirinha, com 10.000, metros quadrados, próximo ao Campo do Goiás e da Av. 85, circundado por quatro Ruas, inclusive com energia elétrica. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 nº 560 - Sala 29 Galeria Central Fones 2.1416 e 6.0203.

ÁREA NO ASFALTO

BR—153 (Rodovia Goiânia—Anápolis), localizada logo após a Central de Abastecimento e próxima a Polícia Rodoviária, área com 1.728 metros quadrados, com duas frentes, uma para o asfalto e outra para Rua Santa Catarina. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

APARTAMENTO - COM GARAGEM - DE FRENTE -

SETOR SUL — APARTAMENTO LUXUOSO — Localização excelente, primeiro andar, apenas seis apartamentos no prédio, sendo dois por andar, com duas entradas (social e serviço), um lindo hall de entrada, todo acabamento de luxo, pisos, azulejos especiais, metais, armários e lustres, dando belo arranjo e harmonia. DIVISÃO: sala de visita, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro social, três amplos dormitórios, sendo um apartamento do casal, ampla área de serviço, dependência completa de empregada. Veja este belíssimo apartamento com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua 3 nº 560, SALA 29 GALERIA CENTRAL, FONES: 2-1416 e 2-0203.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

CRECI. 41 Fone 6-4652 2-0698

Rua 6 No 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

FINA RESIDÊNCIA SETOR SUL

Vendemos fina residência em rua asfaltada, frente para uma grande área verde, ainda não habitada contendo: garagem para dois veículos e frente finamente decorada, escritório parquetado, lavabo, grande sala de visitas totalmente parquetada e iluminação com lustres e arandelas de luxo, copa ampla, três dormitórios carpetados de fino acabamento todos com armários embutidos, sendo um apartamento com fino banheiro, banheiro social cozinha, área de serviço, jardim de inverno com vidros canelados de dupla visão, apartamento de empregada bem amplo, toda a iluminação em lustres de primeira e arandelas de fino gosto. À Rua 93 - Lote 33 - Setor Sul.

JARDIM GUANABARA — VENDE-SE, lote 10 da quadra 139, Rua Santa Catarina, linha de ônibus, luz, lado para o nascente, próximo ao Ceasa Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA, à Rua 6 nº 185 — Centro — Telefones: 2-0698 e 6-4652.

SETOR SUL — Vende-se Rua 113, lote 15, área 560 metros quadrados frente para o nascente, local privilegiado para morar. Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA, à Rua 6 nº 185 — Centro — Telefones: 6-5652 e 2-0698.

Setor São Francisco. Vende-se lote 10 Q. 41, rua Johann Straus, frente para o nascente. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR SUL — Vendem-se os lotes: 21 e 23 da rua 117. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 no. 185, centro fones: 6.4652 e 2.0698

J. Novo Mundo. Vende-se lote 6 Q. 68, Rua do Ouro. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

RESIDÊNCIA SETOR SUL — Vende-se, à Rua 89-B — Lote 11, recém construída, com 4 quartos, sendo 2, tipos apartamentos, acabamento de luxo, garagem para 2 veículos, apartamento para empregada, sala, copa, cozinha, área de serviço, lavabo estilo colonial, banheiro social, guarda roupas embutidos, localizada na parte alta do Setor Sul. Financiável até 40%. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6, nº 185 — Centro. Fones 6.46-52 e 2.06-98 — Creci 41

SETOR FERROVIARIO — Vendem dois lotes juntos neste setor de grande área, próximo ao Café Cairo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO CAPUAVA — Parte alta do setor — Vende-se lote 4, quadra 48, Rua Ouro Preto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

SETOR BUENO — Vende-se lote 20, quadra 22, Av. T-3, de terreno regular, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 7.500 m2 de área, localização na Av. T-7, com Av. T-3. Própria para hospital, grande depósito, indústrias e finalidades diversas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SUDOESTE MACAMBIRA - Vende-se o lote 9, da quadra 59 Rua C-50 Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Fones: 6-4652 e 2-0698

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14, quadra 297, com linha de ônibus, próximo a escolas, mercados, Rua C-137. Tratar na Imobiliária Teixeira Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se lote 26, quadra 7, Rua S. Carlos. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 6, quadra 8, parte alta deste setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 21, quadra 60, Rua Rocha Pombo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO Vende-se lote 9, quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul, com a área de 444,24 m2, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

SETOR SANTOS DUMONT — Vende lote 8, quadra 108, à Rua 8, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

JARDIM NOVO MUNDO - Vendem-se dois lotes de números 12 e 16 da quadra 85, com luz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, a Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se uma área composta de lotes sendo lotes: 8, 10, 12, 14, 16 e 18 da quadra 12. Vendemos toda area ou os lotes separados com excelente preços de vendas. Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

CASA À VENDA SETOR OESTE:

Vende-se uma casa neste setor, contendo: 2 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, área de serviço, e mais um lote ao lado, de bom preço e em ótima localização. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

JARDIM AMERICA—(Lote comercial) — Vende-se lote 5, quadra 302, em frente a praça C-111. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

SETOR DERGO — Vende-se — Vila Santa Rita, uma área composta de 9 lotes, 7, 8, 9, 10, 11; 12; 13; 14: 15 da quadra 13, própria para grandes depósitos ou indústrias e hospital. Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 centro — fones: 6.4652 2-0698.

JARDIM DAS ESMERALDAS — Vende-se o lote 2 quadra 10, Rua São Luiz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Fones: 6-4652 e 2.0698. Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11, quadra 277, Rua C-161, com luz, próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

JARDIM AMERICA — Vende-se lote 9, quadra 297, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro ou pelos Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO NOVA SUIÇA — Vende-se lote 12 — Quadra 616 — à Rua C-178 em ótimo local.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ÁREA SETOR DERGO — Vende-se uma área composta de 9 lotes à Rua .. sendo os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, da Quadra 13 própria para grandes depósitos industriais ou hospitais.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11, quadra 277, Rua C-161, com luz, próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

JARDIM AMERICA — Vende-se lote 9, quadra 297, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro ou pelos Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO NOVA SUIÇA — Vende-se lote 12 — Quadra 616 — à Rua C-178 em ótimo local.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ÁREA SETOR DERGO — Vende-se uma área composta de 9 lotes à Rua .. sendo os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, da Quadra 13 própria para grandes depósitos industriais ou hospitais.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 12, quadra 255, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA ABAJA — Vende-se lote 2, quadra 22, Rua 7, de grande área e próximo a linha de ônibus e escolas Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO JARDIM GUANABARA — Vende-se lote 5 — Quadra 50 — Rua Indaiá à duas Quadras da Av. Principal do Setor.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se lote 46-2 — Quadra 38 à Av. 230.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lotes 21, 22 e 23 da Quadra 156 — Rua T-64.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VENDE-SE 17 LOTES JUNTOS NO JARDIM NOVO MUNDO — Vende 17 lotes juntos na quadra 70, perto de linha de ônibus, com luz na porta e bom preço.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, - Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ESPLANADA DO ANICUNS (DERGO) — Vende-se lote 16, quadra 7, Al. Progresso, a poucos metros da Av. Anhangüera. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 n.º 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SUL Vende-se o lote 15, da Rua 113 com todos os benefícios de água luz e asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 no. 185, centro. Fones: 6.4552 e 2.0698.

SETOR OESTE — Vende-se um magnífico lote neste setor, com todos os benefícios públicos, de grande área parte alta do setor. Lote 90 quadra H-8 à Rua 10. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 12, quadra 255, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA ABAJA — Vende-se lote 2, quadra 22, Rua 7, de grande área e próximo a linha de ônibus e escolas Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

CASA À VENDA SETOR SUL.

Vende-se uma casa à Rua 89—"E" — com três quartos, sendo dois tipos apartamentos, banheiro de luxo, lavabo, acabamento de fino gosto com garagem para dois veículos estilo colonial, com apartamento para empregada guarda-roupas embutidos — área de serviço, sala, copa, cozinha, localizada entre as melhores residências do setor. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185 — Centro — Fones: 6.46-52 e 2.06-98 CRECI 41.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES A VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652



visão

IMÓVEIS

Fones: 2.48.63 e 2.48.66 — creci 437
Rua 21 nº 87 - Centro (próximo ao Liceu)

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À ALAMEDA DAS ROSAS, uma residência com 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ .... 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 13, uma ótima residência, contendo 4 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento e as demais dependências, por Cr$ 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 86, uma ótima residência, contendo: 5 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 2 tipos apartamentos e as demais dependências, por Cr$ 900.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 95, uma residência, com 5 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 apartamento privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437 — VALOR Cr$ 700 000,00

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 4, uma ótima residência, contendo: 4 dormitórios, sendo 2 aptºs privativos, 5 banheiros sociais, e as demais dependências, por apenas Cr$ ..... 600.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, à RUA José Arantes Costa, uma casa com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro social, área de serviços, por Cr$ 55.000,00 tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, apt.º para empregada, área de serviços, por Cr$ 260.000,00, sendo .. Cr$ 70.000,00 FINANCIADO, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, uma ótima residência à Rua 113, contendo 3 dormitórios todos com armários embutidos, sendo 1 privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 94, uma residência, contendo: 3 dormitórios, toda de lajota, e as demais dependências, por Cr$ 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À RUA JOSÉ HERMANO, uma residência contendo 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO: — ALUGA, VENDE E ADMINISTRA SEU IMÓVEL, onde quer que ele se localise. Confiem-o a nós.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR SUL à Rua 87, uma ótima residência, contendo: 3 dormitorios, todos com armários embutidos, sendo 1 privativo, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por Cr$ 350.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — MUNICÍPIO DE JARAGUÁ, uma fazendinha com 60 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim Jaraguá matos etc., com casa sede, casa p/ colonos, currais, troncos, e muitas outras benfeitorias por CR$ 20 000,00 o alqueire, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 96, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências e mais um sobrado nos fundos, por Cr$ 300.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 110-B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ ..... 300 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à Av. B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios, sendo 1 apt.º privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 290.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

ATENÇÃO SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS, temos uma ADMINISTRAÇÃO NOVA, empenhada em administrar e zelar com carinho de seu imóvel, PROCURE nosso Escritório à Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 1.126, uma residência contendo: 4 dormitórios, sendo 1 apto. privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 270.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, A RUA 144, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ .... 260.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 92-B, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 230 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro - Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR VILA AURORA, uma casa à Rua 11 de janeiro, terreno com área de 438m2, contendo: 4 dormitórios, 2 salas, todos taqueados, cozinha, área de serviços entrada p/ carro, toda de lajota, murada, c/ grade, as janelas são de correr c/ grade de proteção, jardim, quintal, CONSTRUÇÃO NOVISSIMA, por apenas Cr$ 110.000,00 — tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, À RUA ANTÔNIO Lisita, uma residência, com 4 dormitórios e as demais dependências, toda de lajota, por apenas Cr$ 70.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — JARDIM AMERICA, A RUA C-211, uma residência, contendo 2 dormitórios e as demais dependências por Cr$ .... 60.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À AV. MINAS GERAIS, uma residência, contendo 4 dormitórios e as demais dependências por Cr$ 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR RODOVIARIO, À RUA DO ARROZ, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências por Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

RESIDENCIAS

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, uma Mansão, com 4 dormitórios, todos com armários embutidos e as demais dependências fino acabamento, por Cr$ 800.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: .... 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR BUENO-OESTE, À AV. T-7, uma residência, contendo: 3 dormitórios, e as demais dependências por Cr$ ..... 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

"VISÃO ATENDE AOS DOMINGOS"

EXEMPLO de Organização, no SETOR de Comércio IMOBILIÁRIO, é dado atualmente por **"VISÃO IMÓVEIS"** que funciona à Rua LEVY FROES n.º 87 (Antiga Rua 21), perto do Liceu de Goiânia. Dentre várias outras inovações, ela acaba de lançar o seu **PLANTÃO PERMANENTE,** INCLUSIVE aos DOMINGOS, quando atende no horário das 08,00 às 12,00 horas, COMPRANDO, VENDENDO, ALUGANDO e **ADMINISTRANDO,** seus imóveis. "Estamos trabalhando para o progresso". Segurança Total.

ATENÇÃO! SENHORES FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S.A., da capital ou do interior, temos o imóvel que você deseja dentro da faixa de seu financiamento, somos especializados no assunto **AGUARDE O FABULOSO PLANO DE VENDA GARANTIDA, PLANO INÉDITO NO RAMO IMOBILIÁRIO — mais uma inovação de VISÃO IMÓVEIS LTDA, rua 21 no. 87 Centro — fones: 2.4863 e 2.4866.**

VISÃO ALUGA NO SETOR OESTE. Rua 05 com rua 6, um apto. com 5 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, ótima localização, por Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua 21 no. 87 Centro fones: 2-4863 e 2.4866.

ATENÇÃO! SENHORES PROPRIETÁRIOS de IMÓVEIS PARA ALUGAR temos vários clientes cadastrados, para alugar seu imóvel, nas faixas de Cr$ 1.000,00 a 3.000,00, mensais, NOSSA ADMINISTRAÇÃO é nova e tem grande interesse de cuidar bem de todos seus imóveis, procure nosso escritório à Rua 21 nº 87 — Centro, para um bate papo pessoal hoje mesmo, ou telefone para 2-4863 e 2-4866, falar com Marlene. OK?.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS de Imóveis em Goiânia, temos compradores com dinheiro em mãos para compra de casas nas faixas de Cr$ 100 mil a Cr$ 200 mil, — AGUARDEM O NOSSO FABULOSO PLANO DE VENDAS GARANTIDO — PLANO INÉDITO NO RAMO IMOBILIÁRIO que será lançado pela VISÃO IMÓVEIS LTDA., e não se esqueçam que estamos de PLANTÃO, todos os domingos das 08 às 12 horas, esperando por você OK?

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 104, uma espetacular residência, tipo sobrado, contendo: 4 dormitórios, sendo 1 privativo, e todos com armários embutidos, na parte superior; na parte térrea contém: sala, copa, cozinha, lavabo, garagem, dependência completa p/ empregada, alpendre, área de serviços, fino acabamento, por Cr$ 550.000,00 tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2.4863 e... 2.4866. Creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, UM SOBRADO, tipicamente COLONIAL, com 5 dormitórios, 3 amplas salas e as demais dependências, por Cr$ 950 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, um sobrado estilo colonial com 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 1.110.000,00, tratar c/ VISÃO — Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2.4866.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 104, uma fina residência, contendo: 4 amplos dormitórios, sendo 1 apto. privativo, 2 salas, copa, cozinha, dependência para empregada, área de serviços, garagem, toda murada, por Cr$ 420.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87, Centro, fones: 2.4863 e 2.4866.

APARTAMENTOS

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, À AV. GOIÁS Edifício FENELON, um ótimo apartamento, contendo: 3 dormitórios, sendo 1 privativo e as demais dependências, por Cr$ 700.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, Edif. Liberdade, um ótimo apt.º com: 3 dormitórios, todos com armários embutidos e as demais dependências, totalmente quitado, por Cr$ ... 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, um ótimo apartamento, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 52.000,00 a vista e restante com prestações de Cr$ 367,00 mensais, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437

ATENÇÃO SRS. FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S/A., da Capital e Interior, temos o imóvel na faixa de seu financiamento, somos especializados no assunto, falar com MORAIS — Fones: 2-4863 e 2-4866, Rua 21 nº 87 — Centro — VISÃO IMÓVEIS LTDA.

VISÃO ALUGA — A RUA 7 — CENTRO, Edifício NAYA, um ótimo apartamento, contendo: 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro social, e área de serviços, por Cr$ 1.500,00 mensais, tratar com VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

BARRACÃO

VISÃO ALUGA — Vila Mauá, à Rua Gal. Cunha Matos, lote 4 quadra 23, com 3 cômodos, novíssimo, nunca foi habitado antes, por Cr$ 250,00 mensais, — tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66.

VISÃO TEM PARA ALUGAR: 3 barracões nos seguintes setores: BUENO, MAUÁ, e JARDIM AMERICA, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

ÁREA VENDE-SE

VISÃO VENDE — Setor Bueno, à Av. T-5, uma espetacular área com 4.500 m2, por Cr$ ..... 350.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., à Rua Levy Fróes no. 87. Centro — Fones: 2.48.63 e... 2.48.66. Creci 437.

VISÃO VENDE — A UNICA AREA DESOCUPADA com 2.250 m2 existente na Av. Anhangüera, falar c/ MORAIS, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — UMA ESPETACULAR AREA com .. 7.200 m2 no Setor Oeste, ótima para Hospital ou qualquer outro empreendimento, falar com MORAIS — Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — VISÃO IMÓVEIS LTDA.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, uma área com .... 3.000 m2, para um bom investimento de Capital, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SERRINHA, uma área com 10 000 m2, um dos locais mais privilegiado de Goiânia, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VENDEMOS LOTES

VISÃO VENDE — SETOR CRIMEIA LESTE, um lote com área de 867 m2 — próprio para indústria ou outro empreendimento próximo ao de êxito da Eternit — tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — Setor Rodoviário, à Rua das Bandeiras e fundos p/Av. Anhanguera com área de 840 m2 por Cr$ 200.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda Rua 21, no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866

VISÃO ALUGA — SETOR OESTE, 3 lotes separados, sendo cada um com área de 600,00 m2, por Cr$ 500,00 mensais cada um, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, à Av. 85, um espetacular lote com área de 500,00 m2, por Cr$ 500,00 mensais, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

Setor Marista, à Rua 137, um ótimo lote com área de 890m2 por Cr$ ... 240.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda. rua 21 no. 87 Centro: fone 2.4863 e 2.4866

VISÃO VENDE — Marista — Sul, à Rua 138, um espetacular lote com área de 420 m2, asfalto, luz e água, por Cr$ 100.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro, fones: 2.48.63 e ... 2.48.66

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, À RUA R-17, um lote com área de 433 m2, por Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

CASAS ALUGAM-SE

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, à Rua 104-B n.º 97, uma residência, com 2 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 1.500,00 mensais, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: ... 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR CAMPINAS-VILA ABAJA, à Rua 4 n.º 112 — uma casa c/ garagem, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apt.º, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, por Cr$ .. 1.000,00 mensais, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, à Rua 111-A n.º 8, uma ótima residência, contendo garagem, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apt.º, sala, copa, cozinha, banheiros, social, apt.º para empregada, área de serviços, por Cr$ 2.500,00, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, uma ótima casa — PRÓPRIA PARA ESCRITÓRIO OU CLÍNICA MEDICA, ótima localização, com 2 amplos dormitórios, 2 amplas salas, cozinha e banheiro, quintal, por Cr$ 3.000,00 mensais, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: .. 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, à Av. Tocantins n.º 186, uma ótima casa, com 2 dormitórios, 2 salas copa, cozinha, banheiro social, área de serviços apt.º p empregada — ótima localização — PRÓPRIA P/ ESCRITÓRIOS OU REPARTIÇÕES PUBLICAS, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, uma residência com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, hall, quintal pequeno, por Cr$ 1.500,00 mensais, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: .. 2-4863 e 2-4866

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, À AV. TOCANTINS, uma casa contendo: 2 dormitórios, e as demais dependências, ótima localização e muito propria para montagem de um grande escritório, ou qualquer empreendimento, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA SETOR SUL, uma área de — 3.750m2, ótima localização, melhores informações Visão Imóveis Ltda. Rua 21 no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 Creci 437.

LOTES

VISÃO ALUGA SETOR OESTE, 2 espetacula-500m2, melhores informares lotes, com área de ções VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866

VISÃO ALUGA SETOR SUL, um lote com — área de 467,50m2, espetacular para garagens ou OFICINAS, melhores informações visão Imóveis Ltda. Rua 21 no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 creci 437.

CHÁCARA

VISÃO VENDE — Município de Trindade, uma chácara, com 6 alqueires, casa sede, e outras benfeitorias, por Cr$ ..... 450.000,00, melhores informações — Visão Imóveis Ltda. — Fones: .... 2.48.63 e 2.48.66.

SALAS COMERCIAIS

VISÃO ALUGA — VILA NOVA, uma SALA comercial, térrea com área de ... 100 m2, ótima localização, próxima a praça do Mercado, por Cr$ 2.500,00 mensais, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO TEM PARA VOCÊ na Rua 8 Centro, 5 lojas comerciais, com 90 m2 cada uma, melhores informações **VISÃO** IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO TEM P/ ALUGAR A RUA 8 — CENTRO, 3 lojas, com 96,00 m2 cada uma, tratar C/ VISÃO — Fones: 2-4863 e 2-4866 — ou Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro.

FAZENDA

VISÃO VENDE — NO MUNICIPIO DE JARAGUÁ, uma fazenda com 100 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim jaraguá, contendo: casa sede muito boa, casas de colonos, currais, paiol, mangueiro, piquetes, rego d'água na centes, distante da comarca 12 km, e da Capital 150 km, por Cr$ 12.000,00 o alqueire, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ENXERGA OS BONS NEGÓCIOS
VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, a Rua 3, uma ótima residência, contendo: 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por apenas .. Cr$ 720.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

"VISÃO SEMPRE UMA VANTAGEM A MAIS — SEGURANÇA TOTAL" — HONESTIDADE É NOSSO LEMA... VISÃO SEMPRE ENXERGANDO MAIS LONGE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ. — SEMPRE GANHA EM IMÓVEIS QUEM TEM "VISÃO" COMERCIAL PARA COMPRAR O IMÓVEL CERTO, NO LOCAL EXATO. "VISÃO" — VENDE — ALUGA E ADMINISTRA SEUS IMÓVEIS "ESTAMOS TRABALHANDO PARA O PROGRESSO".

RIBEIRO IMÓVEIS

vendemos, compramos e administramos

O MEDIADOR DOS BONS NEGÓCIOS

OFERECE SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

AV. ARAGUAIA (ED. ENDRIELLI) SALA 2 FONE: 6-0982 GOIÂNIA GO.

RESIDÊNCIAS

RESIDÊNCIA — Vendemos uma novinha no Setor Sul Contendo: 03 Dormitórios, Sala, Copa, Cozinha, 1 tipo apartamento, Armário, Dependência de Empregada, Área de serviço, sendo uma residência própria para um financiamento. Preço: 230.000,00 — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 62.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma residência na Rua 89-C, contendo: 04 dormitórios, Sala, Copa, Cozinha, 1 banheiro social, Dependência de Empregada, Área de Serviço Preço: 200 000,00. Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia. n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 65.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma na Vila Coimbra, contendo: 03 dormitórios, 1 banheiro social, Sala, Copa, Cozinha, lajota, Dependência completa para doméstica, Área de Servico. Quintal, Barracão nos fundos. Preço: 180.000,00 Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 67.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma no Setor Marista, contendo: Jardim, Garagem, Sala, Copa 2 dormitórios, Banheiro Social, Cozinha, Dependencia de Empregada, Área de Serviço mista. Preço: 170.000,00 — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, nº 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 68.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma no Setor Sul, nas imediações da Rua 88, contendo 03 dormitórios, Sala, Copa, Cozinha, 1 banheiro social, Dependencia de Empregada, lajota, piscina, lajota Quintal. Preço: 190.000,00. — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Fone 6-0982 — Ficha 70.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma no Setor Universitário, a 100 m da Faculdade de Direito Católica, contendo: 03 dormitórios, Sala, Copa, Cozinha, 1 banheiro social, Área de Servico, barracão nos fundos. 160.000,00 — Ribeiro Imóveis — Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 71.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma no Setor Bueno, Av T-7, Contendo: Sala, Copa, Cozinha, 2 dormitórios, 1 banheiro social, Área de serviço, facil acesso a colégio, comércio. Preço: 150.000,00 — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 72.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma na Avenida Perimetral, nas imediações do Colégio Bandeirante. Contendo: Sala, Copa, 2 dormitórios, 1 banheiro social, Cozinha, Área de servico, um barracão nos fundos Preço: 120.000,00. — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Fone 6-0982 — Ficha 73.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma no setor Dergo contendo: Sala, Copa, Cozinha, 3 dormitórios, 1 banheiro social, Área de serviço. Entrada: 40.000,00 Prestação: 280 00. Ver com Machado — Avenida Araguaia, nº 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 74.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma na Rua 137, conter o: Uma Bela Faixada, Sala de Visita, Copa, 3 dormitórios, um tipo apartamento, 1 banheiro social, Cozinha, Dependência de Empregada, Área de serviço, Quintal, nas imediações dos Blocos do Marista. Preço: 310.000,00. Atenção, aceita financiamento — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 49.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma na parte mais alta do Setor Oeste, contendo: 03 dormitórios, Sala, Copa, Cozinha, Area de serviço, Dependencia de Empregada. Na segunda residência, Sala, Copa, 2 dormitórios, Cozinha, Área de serviço, 1 banheiro social. Própria para um bom investimento. Preço .... 260.000,00 — Facilita as condições de pagamento. Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 61.

RESIDÊNCIAS

RESIDÊNCIA — Vendemos excelente residência, situada em local privilegiado do Setor Oeste, com 3 quartos (1 suite), 2 banheiros, Sala, Copa, Cozinha, Banhéiro, Dependência completa de empregada, Área de serviço e Garagem. Preço: Cr$ 300.000,00 — Tratar à Av. Araguaia, n.º 340 — Fone: 6-0982 — Ficha n.º 50.

RESIDÊNCIA — Vendemos duas exelentes residências no melhor local do Setor Oeste, contendo cada uma: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada, lavanderia e garagem. Uma delas tem ainda um barracão nos fundos. A outra está alugada atualmente por Cr$ 2 000 00. Preço: Cr$ 300.000,00 as duas. Tratar à Av. Araguaia, n.º 340 — Fone: .... 6-0982 — Ficha n.º 52.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma linda residência situada no S. Sul, contendo 3 dormitórios, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 290.000,00 — Tratar à Av. Araguaia, n.º 340 — Fone: 6-0982 — Ficha n.º 53.

RESIDÊNCIA — Vendemos ótima residência na V. Coimbra, com 4 dormitórios, sala de visita e de jantar, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada e lavanderia. Preço: Cr$ 280.000,00. Tratar à Av. Araguaia, n.º 340 — Fone: 6-0982 — Ficha n.º 54.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma ótima residência na Rua 104, com 3 dormitórios, 2 Banheiros sociais, Sala, Copa, Cozinha, Dependencia de Empregada. Área de Serviço, um excelente Quintal. Preço: 270.000,00 — Ribeiro Imóveis — Av. Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 55.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma no Setor Sul, sendo 04 dormitórios, 02 Banheiros sociais, Sala, Copa, Cozinha. Dependência de Empregada, Área de Serviços Lajota Preço 170.000,00 — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone: 6-0982 — Ficha 57.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma na parte do Setor Marista Contendo: 04 Dormitórios, 2 Banheiros sociais, Sala, Copa, Cozinha, Área de servico, Dependência de Empregada, lajotada, Quintal. 250.000,00. — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone: 6-0982 — Ficha 59.

RESIDÊNCIA — Vende-se uma casa, nas imediações do Clube dos Oficiais, local de finas residências. Acabamento primoroso: armários embutidos, 4 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, lavanderia, garagem de 2 carros. Preço: Cr$ .. 680.000,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha: 27.

RIBEIRO IMÓVEIS — Vendemos casa em ótima localização do Setor Sul, sendo de acabamento de primeira, não habitada ainda. Dados 3 dormitórios c/ armários, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00. Ficha: 30.

RESIDÊNCIA — Vende-se espetacular no alto do S. Sul, Rua 90, perto da praça do Cruzeiro, novinha. Dados: 3 banheiros, 3 dormitórios c/ armários embutidos, sala c/ estante de embuia, sala de estar c/ armários, copa, cozinha, dependência de empregada, lavanderia. Preço: Cr$ 500.000,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha: 33.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma excelente residência todo de estilo colonial contendo: sala, J. de Inverno, 3 dormitórios, 1 tipo apartamento, 2 banheiro social, dependência de empregada, área de serviço, quintal. Preço Cr$ 450.000,00 — Facilita as condições de pagamento — Tratar Avenida Araguaia nº 340. Centro. Fone 6-09-82. Ficha 37.

RESIDÊNCIAS

RIBEIRO IMÓVEIS — Vendemos residência no setor de maior procura imobiliária em Goiânia, fino acabamento. Dados: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 4 dormitórios, 2 banheiros, dependência de empregada, lavanderia. Preço: 550.000,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha 31.

RESIDÊNCIA — Vende-se uma na Rua 110 Contendo: Sala, copa, 4 dormitórios com armários embutidos, 1 banheiro social, 1 privativo, cozinha, dependência completa para doméstica, área de serviço. Preço 500.000,00. Ver com Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia nº 340 Centro Fone 6-09-82. Ficha 34.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma nas imediações do Consórcio Rodoviário Contendo: sala, copa, 3 dormitórios, sendo um privativo, 1 banheiro social, cozinha ,dependência de empregada, área de serviço, quintal. Preço Cr$ ... 525.000,00. Ribeiro Imóveis — Foi criado para te servir, faça um teste. Ficha 35.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma residência contendo: Uma excelente faxada, garagem para dois carros, sala, copa, lavabo, Jardim de Inverno, 3 dormitórios, 1 tipo apartamento, cozinha, dependência de empregada, área de serviço. Preço 470.000,00 — Ver com Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia nº 340. Centro Fone 6.09.82. Ficha 36.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma de tijolinho a vista, contendo: Sala, Copa, 2 dormitórios, 1 banheiro social, Cozinha, Área de serviço. Preco: 110.000,00 — Ribeiro Imóveis — Avenida Araguaia, n.º 340 — Centro — Fone 6-0982 — Ficha 76.

RIBEIRO IMÓVEIS — Vendemos uma residência na 113. Contendo: sala, copa, 3 excelentes dormitórios, 2 banheiros sociais, dependência de Empregada, área de serviço, sendo o acabamento da mesma muito fino. Tratar com Ribeiro Imóveis Avenida Araguaia nº 340 Centro. Fone 6-09-82 — Ficha 38.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma residência em fase de acabamento. Dados: sala de jantar, sala de visita, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, Armários, Quintal. Preço 430 000,00 — Ver com Ribeiro Imóveis. Avenida Araguaia nº 340. Centro. Fone: 6-09-82. — Ficha 39.

RESIDÊNCIA — Vendemos uma novinha contendo: um estilo colonial, sala, copa, 3 dormitórios, 1 tipo apartamento, 1 banheiro social, dependência de empregada, área de serviço. Preço 400.000,00 — Aceita financiamento. Ver com Machado. Avenida Araguaia nº 340. Centro. Fone: 6-09-82. Ficha 40.

RESIDÊNCIA — Vende-se casa no Setor Sul, muito bem localizada, contendo: 4 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, lavanderia, dependência de empregada, garagem. Preço: 350.000,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340. Fone: 6.09.82. Ficha: 45.

RESIDÊNCIA — Vende-se casa no Setor Sul, perto da Rua 90, localização de imediata valorização. Contendo: garagem p/ dois carros, sala, copa, cozinha, 4 dormitórios, banheiro dependência de empregada, lavanderia. Preço: Cr$ 350.000,00. Ficha: 46. Av. Araguaia nº 340. Fone: 6.09.82.

RESIDÊNCIA — Vende-se espetacular residência no Setor Oeste, acabamento primoroso, dados: garagem, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, dependência de empregada. Ficha: 47. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340. Fone: 6.09.82.

RESIDÊNCIA — Vende-se casa no Setor Oeste em região de alto valor. Dados: 3 dormitórios, banheiro, copa, sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia. Preço: Cr$ 320.000,00. Ficha: 48. Tratar à Av. Araguaia nº 340. Fone 6.09.82.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO — Vendemos apartamento de alta categoria, à Av Goiás, com Paranaíba, contendo dois elevadores, 4 dormitórios, sala, copa, 3 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, armário embutido. Preço: Cr$ 320.000,00 de entrada, prestação mensal de Cr$ 950,00 Tratar à Av. Araguaia, n.º 340, fone 6-0982. Ficha 01.

APARTAMENTO — Vendemos apartamento com acabamento de luxo, à Av. Goiás centro, contendo: 5 dormitório, 4 banheiros sociais, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, armários embutidos. Dois elevadores, dependência de empregada, área de servico mixta. Preço: Cr$ 500.000,00 Tratar à Av. Araguaia, nº 340, fone: 6.09.82 Ficha 02

APARTAMENTO — Vendemos apartamento de requintado bom gosto, à Av. Goiás, acabamento de primeira qualidade, contendo: 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, lavandeira Cr$ 170.000,00 de entrada, prestação de Cr$... 1.456,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha: 03

APARTAMENTO — Vendemos apartamento de fino acabamento no Setor Marista, contendo melhoramentos que o torna o melhor dos Blocos. Dados: 3 quartos, armários embutidos, armários na cozinha; copa, banheiro, sala, lavanderia, dependência de empregada. Preço: Cr$ 85.000,00. Prestação de 350,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha: 04.

APARTAMENTO — Vendemos apartamento de apurado acabamento, localização estratégica do Centro/Sul, a poucos metros do Centro Administrativo. Tres dormitórios, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, área de serviço garagem; janelas gradeadas. Preços: 170.000,00 Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha 05.

APARTAMENTO — Vendemos apartamento muito bem situado, Av. Tocantins, contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Desocupa em Janeiro. Preço: Cr$ 200.000,00. Ficha: 07. Tratar à Av. Araguaia nº 340. fone: 6.09.82

APARTAMENTO — Vendemos apartamento à Av. Goiás, contendo 2 dormitórios sala, cozinha, banheiro, lavanderia, dependência de empregada Preco: 190.000,00. Ficha: 10. Tratar. à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82.

APARTAMENTO — Vendemos apartamento de excelente localizacão no Bairro Popular, perto de Comércio e escolas, contendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, copa, exaustor, dependência de empregada Preco: Cr$ 120.000,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340 fone: 6.09.82. Ficha 12.

APARTAMENTO — Vendemos apartamento no Setor de maior valorizacão imobiliária de Goiânia. Bloco dos Maristas, muito bem conservado, contendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia. Preço: Cr$ 65.000,00 de entrada, prestacão: Cr$ 290,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340. Fone: 6.09.82. Ficha: 13.

APARTAMENTO — Vendemos apartamento no melhor setor residencial de Goiânia, Setor Marista. Bloco muito bem localizado e conservação a toda a prova. Dados: 4 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia. Preço: Cr$ ..... 60.000,00 prestação de Cr$ 360,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha: 14.

APARTAMENTO — Vende-se espetacular apartamento na S. Quadra 101, térreo, contendo vários melhoramentos. Dados: 2 dormitórios c/ armário embutido, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Preço: Cr$ 65.000,00. Tratar à Av. Araguaia nº 340, fone: 6.09.82. Ficha: 15.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS — CRECI 174

Vendas de:
Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.
Av. Goiás, Nº 657 — 1.o Andar — Sala 103 — Fone: 2-1093
Goiânia — Goiás

-FONE: 2.10.93. AV· GOIÁS
N.o 657 1.o ANDAR SALA 103

CASA

VENDE-SE — Uma casa à av. B S Oeste — área do terreno: 550 m2. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 201

LOTES — Vila Brasília: Temos 3 lotes à venda neste Setor, preço de oportunidade. Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093.

AREA — 20.000m2 — Rodovia de Inhumas — à 400m — km 3 toda cercada .Melhores informações com Garrote: Fone: ... 2.10.93

FAZENDAS

VENDEM-SE
MARABA — PARA — 12.000 alqueires — às margens da Rodovia P.A. 70 — sendo toda de cultura, 1.000 alq. formado em colonião, com várias divisões de pastos, todos cercados, pasto para 8.000 reses, 3 sedes, instalações completas, currais, pomares, represas, rios e lagos, 2.000 reses de criar, só gado erado (gir), 1 trator, 150 burros, 200 porcos, 1 máquina de beneficiar arroz, estradas ótimas etc. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093 FICHA 128.

PARAISO DO NORTE — 40 alqueires — Sendo 60% de cultura de 1.ª, sendo dois pastos cercado e formado para 60 reses, restante em roça, capoeira e mato, duas águas permanentes, rancho. Tratar com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 119.

ARAGUAÇU — 734 alqueires — Sendo toda cercada, 10 divisões de pastos com 4 fios de arame, 20% de cultura, restante em cerradão, varjões, pasto para 800 reses, sede com 10 cômodos, 700 cabeças de gados Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 108.

HIDROLANDIA — 41 alqueires — Sendo 24 alq. de cultura de 1.ª, 5 alq. de cultura de 2.ª, restante em cerrado e campo, toda fechada, 5 divisões de pastos, água em abundância, rego d'água casa, água encanada, 2 currais, pasto para 50 reses, à 45 quilômetros de Goiânia Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 129.

PORANGATU — 167 alqueires — Sendo 20% de cultura, 60% de cerradão, restante em campo de criar com capim nativo, parcialmente cercada, com 3 divisões, casa sede, dois currais, pasto para 200 reses etc. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 117.

FAZENDINHAS

CORUMBA — à 120 quilômetros de Goiânia — 25 alqueires — sendo 10% de cultura, restante em campo, muita água, não tem cercas, duas casas, quintal plantado uma olaria, dois pastos Melhores informações GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 114.

FAZENDINHAS CORUMBÁ — à 120 km de Goiânia — 25 alqueires, sendo 10% de cultura, restante em campo, muita água, não tem cercas, duas casas, quintal plantado, uma olaria, dois pastos. Melhores informações com Garrote, fone: 2.1093. Ficha 114.

BARRACÕES

CHACARA
VENDE-SE — Uma chácara com a área de 1 alqueire e 1/2 nas margens do Rio Meia Ponte — Com duas piscinas, pomar, duas casas, sendo uma nova, à 20 minutos do Centro — Melhores detalhes com GARROTE — Fone 2-1093

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE:

VENDE-SE — Dois Barracões em um lote, sendo um com 2 cômodos e o outro com 3 cômodos, no Jardim Novo Mundo, com luz, perto de linha de ônibus, perto do futuro Estádio de Goiânia, (o Goianão), com água de cisterna, cercado. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2-1093.

LOTES

LOTES VENDEM-SE .... S. Aeroporto — à Alameda Capim Puba — área: 400 m2 — Asfalto. luz. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.10.93.

VENDE-SE — Um lote à Rua Cuiabá — Lote 6, Q. 44 — 395,70 m2 — Jardim Esmeraldas. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093.

ÁREAS

ATENÇAO — VENDE-SE — Um trator ano 1971-60 — Valmet — com carreta, arado, grade, enxuto e a toda prova, recebo um jeep ano 1968 à 1970. Tratar com GARROTE — Fone 2-1093

S. SUL — Rua 119-A área de 430 m2.
S. SUL — Rua 121 — área: 440 m2.
Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093.

CHÁCARAS

CHÁCARA — VENDE-SE — 2 alqueires e 1/2 — à 48 km de Goiânia — asfalto — Com energia elétrica, divisa com rio dos Bois, casa muito boa, cultura, cercada, escritura perfeita. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-1093.

CHÁCARA — VENDE-SE — 8 alqueires e 1/2 — à 48 km de Goiânia — asfalto — Rede elétrica industrial, fundo com o Rio dos Bois, ótima casa, pomar, pastos, toda cercada, pronta para instalações de indústrias etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

IMOBILIÁRIA INDEPENDÊNCIA

Fone: 3.0692

Negócio de Imóveis em geral
Praça "A" esq. com Av. S. Paulo no. 996
Fone 3-0692 - Campinas - Goiânia - Goiás

FAZENDA

Município de Trindade — Vendemos uma fazenda com 15 alqueires, toda de cultura, 4 pastos, 1 barracão com 4 cômodos, água encanada, paiol, cocheiro de cimento, 22 quilômetros de Goiânia, preço Cr$ 330.000,00 — Fone 3.0692.

Município de Hidrolandia — Vendemos uma fazenda com 20 alqueires, com 3 alqueires de cultura, o restante em cerradão, com alqueires formados, 1 pomar com 100 pés de jaboticabeiras e laranjeiras e outras frutas, rego d'água, dividida, ótima benfeitoria. Preço Cr$ 220.000,00 — Tratar pelo fone 3-0692.

Município de Petrolina-GO — Vendemos uma fazenda com 21 alqueires, toda de cultura, sendo 10 alqueires de 1.ª, c/ 3 alq. mato em pé, 8 alq. lavoura, o restante todo gramado, ótima de água, benfeitoria regular. Preço: Cr$ 525.000,00 — Fone 3.0692.

Município de Crominia — Vendemos uma fazenda com 21 alq , 6 alq. de cultura e o restante de cerradão, benfeitoria comum, banhada pelo Rio Dourados, e mais 1 ribeirão, dividida, cercada. por Cr$ 135.000,00 — Fone 3.0692.

Município de Silvânia — Vendemos uma fazenda com 154 alq., 20% cultura, o restante cerradão, com 40 alq. formados em pastagens, 2 casas residenciais, ótima benfeitoria, a 8 quilômetros de Silvânia e 5 de Vianópolis, por somente Cr$ 5.000,00 por alqueire — Fone 3-0692.

Município de Aragoiânia — Vendemos uma fazenda com 60 alqueires, toda cerradão, ótima de água, há 5 lavouras, 3 pastos, dividida, casa de morada, boa de água, somente Cr$ 135.000,00. Tratar com Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

Município de Aurilândia — Vendemos uma fazenda com 60 alqueires, toda cerradão, ótima de água, a 5 quilômetros de Cachoeira e 24 quilômetros de Aurilândia, somente por Cr$ 120.000,00 — Fone 3.0692.

Município de Crominia-GO — Vendemos uma fazendinha com 8 alqueires, cerradão, toda cultivada em lavoura, dividida, cercada, a 3 quilômetros de Crominia somente Cr$ 65.000,00 — Fone 3-0692

CASA

Jardim Ana Lúcia — Vendemos uma com 6 cômodos sendo 3 dormitórios, sala cozinha, banheiro, inst. completa, somente Cr$ 37.000,00 — Tratar na Imobiliária Independência — Fone 3.0692.

Jardim América — Vendemos uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, alpendre, com um barracão aos fundos, com 3 cômodos, com instalação completa, somente Cr$ .... 62.000,00. Tratar na Imobiliária Independência — Fone 3-0692

Vila São José — Vendemos uma casa com 7 cômodos, sendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, toda murada, somente Cr$ 120.000,00 — Tratar na Imobiliária Independência — Fone 3-0692

Parque Amazonas — Vendemos uma casa com 5 cômodos, sendo 3 dormitórios, com o lote para quitar, restante Cr$ 2.040,00 em 3 prestações, próximo da linha de ônibus. Lote com área de 520,90 m2 — Tratar com Imobiliária Independência - Fone 3.0692.

Cidade Jardim — Vendemos uma casa com 7 cômodos, sendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, alp., garagem, banheiro. Piso cimentado. Preço: Cr$ 50.000,00. Tratar na Imobiliária Independência — Fone 3.0692.

Parque Amazonas — Vendemos um lote à Quadra 6, c/ a área de 443 m2, e o lote nº 3 da Quadra 114, por apenas Cr$ 6.000,00 cada um. Tratar na Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

Parque João Vaz — Industrial — Vendemos o lote nº 26, Q. 46, área de 515,24 m2. por somente Cr$ 4.000,00. Tratar na Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

Vila Maria Nilce — Vendemos lote nº 4, Quadra 26, área de 360 m2, por somente Cr$ 5 000,00. No Setor Cândida de Morais, vendemos o lote nº 6, Quadra 15-A, por somente Cr$ ... 5.500,00. Tratar na Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

Vila Mauá — Vendemos o lote n.º 7, Quadra 34, com a área de 437 m2, por somente Cr$ 12.000,00. Tratar na Imobiliária Independência - Fone 3-0692.

CHÁCARA NA BR-153
Vende-se excelente chácara no km 62 da BR-153, com aproximadamente 5 alqueires, toda cultura, formada, dividida em pastos, aproximadamente 1 1/2 alqueire em laranjal, casa boa, currais, paiol etc. Preço: 220 mil cruzeiros. IMOBILIARIA INDEPENDENCIA — FONE: 3-0692.

VENDE-SE uma fazenda no município de Crominia com área de 32 alqueires, 25% de cultura e o restante cerrado aproximadamente 10 alqueires formados, dividida em 4 pastos, benfeitoria nova, casa currais, rego d'água etc. Preço: 220 mil cruzeiros.

PONTO CERTO
DOS BONS NEGÓCIOS

Creci 358 — Fone 3-2795 — AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

No Parque Amazonas vendo uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço lote quitado preço Cr$: ... 42.000,00. Tratar com Geradinho, Av.. C-4 no. 21 Fone: 3.2795 Jardim América.

Vendemos, no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lote todo fechado de muros. Instalação completa Preço barato. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.º 21, Fone 3-2795 — Jardim América.

VENDE-SE NO ASFALTO DO SETOR SUDOESTE, UMA CASA COM 2 DORMITORIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ALPENDRE, COMODO PARA COMERCIO, COMODO PARA DEPOSITO E AINDA 2 BARRACÕES, SENDO UM COM 4 COMODOS E OUTRO COM 2. NEGOCIO DE OPORTUNIDADE, TRATAR COM GERALDINHO AV. C-4 N. 21 J. AMERICA. FONE: 3.27.95.

NO J. AMÉRICA
Vende-se um barracão com 7 comodos, luz, instalação sanitária fechado de muro, pertinho do conjunto Oasis. preço Cr$ 50,000,00. Aceita um carro no negócio. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 no. 21, fone: 3.2795.

Vende-se no J. América na Av. C-4, uma CASA contendo: Sala, copa, cozinha, banheiro e ainda um excelente cômodo comercial. Preço Cr$ 130 000.00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.º 21, J. América - Fone: ... 3-2795.

LOTES

NO J. AMÉRICA
Vendemos 2 lotes juntos: L-13 e 14 Q. 426. Rua C—158, J. América. Preço: Cr$ 22.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C—4 no. 21 Fone: 3,2795.

NO SETOR SUDOESTE
L.2 Q-159 Av. C—16. preço Cr$ 16,000,00. Tratar com Geraldinho. Av. C-4 no. 21. fone: 3.2795.

No J. PLANALTO
Vendemos L—13, Q—31 preço: é barato, tratar com Geraldinho, Av. C-4. no. 21. Fone: 3.2795, J. América.

VENDE-SE no JARDIM EUROPA o lote da Q. 81. Preço: 10.000. Tratar com Geraldinho, Av. C-4, nº 21 — JARDIM AMÉRICA. Fone: .... 3.27.95.

Temos para vender um lote pertinho do Posto do Jardim América, frente para o nascente com todos melhoramentos Tratar com Geraldinho, Av C-4 n. 21 J. América. Fone: 3.27.95.

Vende-se um lote pertinho do asfalto Preço de oportunidade. Tratar com Geraldinho. Av. C-4 nº 21, Jardim América - Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, um lote contendo um BARRACÃO com 3 cômodos no asfalto. Localizado perto do Grupo Escolar. Preço Cr$ 42.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.º 21 Jardim América - Fone: . 3-2795

TEMOS um lote de 9 mil na Vila Lucy. Tratar com Geraldinho na Av. C-4 n. 21 — Jardim América.

VENDE-SE um lote no Bairro Nova Suiça no asfalto, frente para o nascente, preço barato. Tratar com Geraldino Av. C-4 n. 21 — Jardim América.

LOTES

VENDEMOS 2 lotes no Setor Bueno, Quadra 130 — Preço 60 mil. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n. 21 — Fone 3 2795.

VENDEMOS dois lotes juntos no Jardim América por apenas Cr$ 14.500,00 cada. Com luz, ônibus, armazém tudo na porta. Tratar com Geraldino, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone ... 1-2795.

Compramos lotes nos seguintes locais: Jardim América, Setor Marista, Setor Sul, Setor Sudoeste e Jardim Planalto. Pagamos à vista Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 nº21 — Jardim América — Fone 3-2795

VENDE-SE um lote com 2 barracões de 3 cômodos cada. Instalação Sanitária, nas proximidades da Praça — Jardim América. Preço Cr$ 36 mil. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.º 21, Jardim América. Fone 3-2795.

FAZENDA

Fazenda - vende-se uma no município de Edéia com 101 alqueires 100% cultura, sendo 2 alqueires em mato, 3 alqueires formado em banana 35 em roça, restante formado em capim Jaraguá e colonião, tem uma finíssima residência com água instalação sanitária luz ligada etc, mangueiro para porcos maternidade, tem 2 currais todos de madeira de primeira, quintal todo formado. Tratar com Geraldinho Av. C-4 21 J. América, fone: 3.2795

DIVERSOS

VENDE-SE uma área Industrial no Jardim Paulista, a 40 metros da Av. Anhanguera com 2 400 m2 Tratar com Geraldinho Av. C-4 n. 21 J. AMERICA. Fone 3.27.95.

TEMOS CLIENTE para comprar uma chácara de 1 a 2 alqueires com distância máxima de 9 km de Goiânia, não precisa ser de cultura mas que tenha água Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n. 21 — Jardim América. Fone: 3 2795.

EM ARAGOIANIA, vendemos uma AREA medindo 1.600 m2, toda fechada e com uma casa bem construida, com 2 barracões no fundo. Localizada na principal avenida. Preço de ocasião. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.º 21, J. América - Fone: 3.2795.

Uma oferta para você que tem dinheiro, e quer crescer, vendo ali uma área com 6.406, metros quadrados preço: Cr$ ... 15.000,00. Tratar com Geraldinho, av. C—4 no. 21 fone: 3.2795. J. América.

VENDE-SE no J. América um barracão com 3 cômodos junto do Grupo Escolar. Preço: 27.000,00. Tratar com Geraldinho, Av C-4, n. 21 J. América. Fone 3-2795

VENDE-SE uma área de 3325 m2, com Barracão de 6 comodos, Q. 61-A, VILA BRASÍLIA. Saida para São Paulo. Preço 120.000. Tratar com Geraldinho, Av. C-4, nº 21, J. América.

FAZENDAS

AV. ANHANGÜERA N.º 3.587 CENTRO
FONE: 2-1028
TRATAR COM SR. ANTONIO

FAZENDAS - VENDEM-SE

VENDE-SE no município de Rio Verde, às margens do Rio Verdão com 440 alqueires, terras próprias para o cultivo de algodão, sendo 150 alq. desmatado Tratar pelo fone: 2-1028

VENDE-SE no município de Itapirapuã fazenda com 70 alqueires, toda formada, 9 divisões de pastos, boa de água, currais em aroeira, cercas em madeira de lei, capacidade para 300 reses Tratar pelo fone: 2-1028.

VENDE-SE no município de Cristalândia fazenda com 540 alqueires, 22 divisões de pastos, toda fechada, casa sede, currais em madeira de lei, energia elétrica da CELG, pomar, maternidade para porcos, cocheira, 45 km. da Belém-Brasília 40% cultura, 60% de cerrado. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Bonfinópolis, fazenda de 20 alqueires, 28 km. de Goiânia, toda de cultura, casa sede e demais benfeitorias. Tratar pelo fone: 2-1028.

VENDE-SE no município de Gurupi fazenda com 106 alqueires, sendo 80 alq. de cultura reunida, 40 alq. formados em capim colonião e jaraguá, casa regular, currais regulares, boa de água, 17 km. da Belém-Brasília. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Rubiataba, fazenda com área de 80 alqueires, só cultura, casa sede, currais, toda formada, boa de água, 8 divisões de pastos Tratar pelo fone 2-1028.

— Vende-se no município de Mairipotaba fazenda com 90 alqueires, 40 km da BR-153, toda formada, 6 divisões de pastos, casa sede, currais etc.. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Crixás fazenda de 900 alqueires, sendo 400 formados em capim colonião, cerraria montada, casa sede, capacidade para 3.000 bois. Tratar p/ fone 2-1028.

— Vende-se no Município de Trindade, fazenda de 15 alqueires, cultura de 1ª, às margens do asfalto, possui todas as benfeitorias. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Bonfinópolis a 45 km de Goiânia, com 100.000 pés de café, 50% dos quais em plena produção, pastos em capim jaraguá para 400 reses; 15 divisões de pastos, casa sede e currais. Tratar pelo fone 2-1028.

— Vende-se em Dois Irmãos, perto de Araguacema, área de 330 alqueires, 40% de cultura, às margens da estrada municipal que vai para Araguacema. Tratar pelo fone: 2-1028.

VENDE-SE no Município de São Miguel do Araguaia, fazenda com 976 alqueires, toda fechada, terra compostas de varjão (80%) e cultura (20%). 62 km. da cidade de São Miguel. Tratar pelo Fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Araguaína com 300 alqueires, sendo 90 formados em capim colonião, estrada na porta da fazenda, loteamento "Lontra e Andorinha", distante 60 km da Belém-Brasília, terras de primeiríssima com bastante mogno. Tratar pelo fone 2-1028.

— Vende-se no município de Crixás 2 glebas de mato, com 200 alqueires cada uma, estrada na porta, terra toda de cultura. Tratar pelo fone 2-1028.

CASAS - VENDEM-SE

— Vende-se uma casa à Av. F. Setor Oeste contendo sala de visita, 2 quartos, 1 dormitório com banheiro privativo, copa, cozinha, dependência de empregada, lote grande, banheiro social, área de serviço. Maiores detalhes, pelo fone 2-1028.

— Vende-se no Setor Sul, à Rua 90, ótima casa residencial, contendo: 2 apartamentos, 1 apartamento para solteiro, sala de visita, sala de jantar, cozinha, garagem, dependência de empregada, lavabo, banheiro social, alpendre, armários embutidos. Maiores detalhes pelo fone 2-1028.

— Vende-se um apartamento no Edif. Tocantins, com 4 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem, prédio de 1 apartamento por andar e com o mais fino acabamento. Tratar pelo fone .. 2-1028.

IMOBILIÁRIA DEL-REY

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA CLIENTE E AMIGOS

sr. proprietário: entregue seu imóvel para vender ou alugar com segurança, eficiência e tranquilidade

RUA 3 (ESQ. COM RUA 6) Nº 574 - FONE: 6-0110 - 2-1685 - CRECI 177

VILA SOL NASCENTE: Vendemos residência, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, azulejada, gradil, jardim, garagem, instalação social, azulejada, sintecada, lajotada: área de serviço, toda murada — importante: novíssima — e divisa com SETOR Coimbra e Bueno — Cr$ 160.000,00 — Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2,1685 e 6,0110 Ficha 814.

SETOR MORAIS — Vendemos residência —3 dormitórios, sala, copa-cozinha, instalação social, garagem, área de serviço — toda murada. Importante: novíssima, próxima do asfalto, localização tranquila, preço de grande oportunidade: e uma verdadeira pechincha: preço total Cr$ 100.000,00 Imobiliária DEL REY Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.16.85 — 6.0110 ficha 933.

SETOR SUL — VENDEMOS — Residência, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, toda azulejada, toda massa corrida, garagem. Importante. No asfalto, localização privilegiada — preço total Cr$ 270.000,00 ver e tratar com a sua Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 6.0110 — Ficha 822 —

JARDIM AMÉRICA — Vendemos Residência, 2 dormitórios, sala, cozinha, instalação sanitária, completa, alpendre, água encanada, garagem. Importante. Próxima de ponto de ônibus, e demais confortos necessários a uma distinta família. Preço total Cr$ 60.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 823.

SETOR COIMBRA BUENO: Vendemos residência — 3 dormitórios, taquendos, sala, taqueada, copa, cozinha, instalação social azulejada até o teto, área de serviço, garagem, toda murada, gradil, sintecada. Importante novíssima — frente para o nascente Cr$ 140.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 60110 — Ficha 826.

SETOR SUL — VENDEMOS Residência, 2 amplos dormitórios, sendo 1 tipo apartamento: sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada apartamento para empregada, sintecada, toda murada estilo comercial. Importante: Novíssima — Cr$ ... 320.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 107.

SETOR SUL VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, instalação social, banheiro todo decorado, sala, copa-cozinha azulejada até o teto, lajotada, apartamento completo para empregada: amplo quintal. Importante. No asfalto. Cr$ 300.000,00 — Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110 — FICHA 827.

SETOR AEROPORTO — Vendemos residência — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social azulejado, lajotada, sintecada, murada, gradil, quintal. Jardim nos fundos barracão contendo: 2 dormitórios, sala cozinha, banheiro social. Cr$ 160.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 Esquina Rua 6 fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 646.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 amplos dormitórios — sala, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço. Toda murada: IMPORTANTE. Residência DESOCUPADA: preço de oportunidade. Cr$ 60.000,00 — ver e tratar com a sua IMOBILIARIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6, FONES: 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 754.

SETOR RODOVIÁRIO — Vendemos residência — 4 dormitórios, 2 salas, 2 instalações sociais, cozinha azulejada, área de serviço, coberta, jardim, gradil sintecada, toda murada, lajotada. Importante. Novíssima Estilo colonial. Cr$ 160.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110. Ficha 656.

JARDIM AMÉRICA —Vendemos residência — 2 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, área de serviço, cozinha azulejada, instalação social azulejada, toda forrada murada. Importante. Residência Nova. e preço de liquidação — apenas Cr$ 70.000,00 — tratar com a sua Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6, fones 2.1685 e 6.0110 — Ficha 836.

SETOR MARISTA — Vendemos residência otima localização 3 dormitórios, ampla sala, de jantar, cozinha, área de serviço, dependência para empregada completa cozinha caipira, sintecada, instalação social, toda murada. Importante. No asfalto. Cr$ ... 380.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 6.0110 — Ficha 843.

SETOR OESTE — VENDEMOS UMA JÓIA DE RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa — cozinha — instalação social azulejada — alpendre — área de serviço coberta, jardim, taquetada, sintecada, lajotada Conservada. IMPORTANTE: No Asfalto: lote com área de 550 m2: preço total Cr$ 230.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 714.

SETOR MARISTA — VENDEMOS Residência — 2 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social dependência para empregada, desocupada, preço total Cr$ 175.000,00 — Conheça o Plano aluguel Diamante da Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 Centro fones:2.1685 — 6.0110 — Ficha 806

SETOR SUL — VENDEMOS Residência, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha azulejada até o teto, área de serviço, dependência para empregada, garagem-gradil, instalação social azulejada, armários embutidos, toda murada Importante, lote com área de 480m2 Cr$ 380.000,00 — Imobiliária Del Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fones 2.1685 — 6.0110 — Ficha 803.

SETOR SUL vendemos residência Rua 89 — 4 dormitórios, sala, copa-cozinha, alpendre, garagem, instalação social, forrada, IMPORTANTE: No asfalto, lote com duas frentes. Próxima de todo conforto: grande pechincha: preço total Cr$ 150.000,00 — Imobiliária DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6 fone: 2.1685 — 6.0110 — Ficha782.

CENTRO VENDEMOS APARTAMENTO — 3 dormitórios, sendo 2 com armários embutidos, carpetados, instalação social, azulejada, copa-cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, cortinado: lustres, grades de proteção: apartamento de frente: Importante: todo quitado: Cr$ 220.000,00 — Imobiliária DEL-PEY Rua 3 Esquina Rua 6 fones 6.0110 — 2.1685 — Ficha 764.

SETOR SUL Vendemos residência Rua L-24 — com piscina, 3 dormitórios, 2 instalações sociais, ampla sala, copa-cozinha, garagem, frente para o nascente: apartamento para empregada quintal ladrilhado com pedras de Pirenópolis: Nos fundos Barracão contendo 4 dependências Importante: excelente localização: Cr$ 300.000 00 Imobiliária DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110 Ficha 847:

NÃO APONTE OS DEFEITOS ALHEIOS

Quando apontamos os defeitos alheios, geralmente temos em nós próprios esses mesmos defeitos. Quem denuncia a ganância, no fundo é ganancioso, quem assinala o preguiçoso é ele próprio um preguiçoso, e assim por diante. Antes de analisar os pontos fracos dos outros, convém refletir sobre os nossos próprios defeitos.

SETOR OESTE — VENDEMOS APARTAMENTO — NO ASFALTO — ótima localização: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, dependência para empregada completa, área de serviço. IMPORTANTE: Prestação mensais de Cr$ 400.00 — com a entrada de Cr$ 70.000,00 — ver e tratar com a IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 CENTRO — FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 647:

SETOR OESTE — Vendemos residência construída na técnica mais elevada: 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, azulejada, apto para empregada, garagem, toda murada, piso parquet, instalação social azulejada, importante: no asfalto, ótima localização, preço total Cr$ 450.000,00 Imobiliária DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6 fones 6.0110 e 2.1685 Ficha 932.

JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS Residência— 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, social, azulejado. Garagem conservada: toda murada, quintal gramado. Importante: Lote com área de 503 m2. a 60 metros do asfalto: Preço total Cr$ 80.000,00 — Ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110 Ficha 811.

SETOR OESTE — Vendemos residência, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento: armários embutidos, sala, copa, cozinha azulejada, dependência completa para empregada, lavanderia, sintecada, murada, jardim, alpendre, garagem, importante: novíssima no asfalto: Excelente localização: preço total Cr$ 600.000,00 — Imobiliária DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6 fones: 6.0110 ficha 930.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, alpendre, garagem, sintecada, instalação social. Armários embutidos. Dependência completa para empregada. Novíssima, ótimo acabamento: preço de oportunidade: Cr$ 370.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 808.

SETOR FUNCIONÁRIOS — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, ampla sala, instalação social, cozinha, cômodo para despejos, área de serviço, coberta, quintal, alpendre, toda murada, forrada. Preço de liquidação: Importante apenas Cr$ 120.000,00. Imobiliária Del Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fones: 2.1685 — 6.0110 — Ficha 834.

SETOR OESTE — VENDEMOS UMA JÓIA DE RESIDENCIA — 3 dormitórios, sala, copa — cozinha — instalação social azulejada - alpendre - área de serviço coberta, jardim, taqueada, sintecada, lajotada. Conservada: IMPORTANTE: No Asfalto: lote com área de 550m2: preço total Cr$ 230.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 714.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 amplos dormitórios — sala, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço. Toda murada: IMPORTANTE. Residência DESOCUPADA: preço de oportunidade. Cr$ 60.000,00 — ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 754.

SETOR FUNCIONÁRIOS — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, ampla sala, instalação social, cozinha, comodo para despejos, área de serviço, coberta: quintal, alpendre, toda murada, forrada. Preço de liquidação: Importante apenas Cr$ 120.000,00. Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina rua 6 fones: 2.1685 6.0110 Ficha 834.

SETOR SUL VENDEMOS Residência, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, azulejada até o teto, área de serviço, dependência para empregada garagem-gradil, instalação social azulejada, armários embutidos, toda murada Importante, lote com área de 480m2, Cr$ 380.000,00 — Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110 Ficha 803.

CENTRO — VENDEMOS APARTAMENTO — AVENIDA GOIÁS. Contendo 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, dependência completa para empregada — instalação social. Local para guarda-roupas embutidos, em perfeito estado de conservação: preço total Cr$ 180.000.00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES: 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 663.

JARDIM AMÉRICA — Vendemos residência, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, toda murada, cimentada, forrada, amplo lote. Importante: Próxima do asfalto. Grande oferta. Cr$ 70.000,00 — Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110. Ficha 581.

SETOR AMERICANO DO BRASIL — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, banheiro social, nos fundos: um barracão contendo 2 dependências preço total Cr$ 50.000,00 — ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 Centro Esquina Rua 6 Fones: 6.0110 — 2.1685 Ficha 835.

SETOR JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — GRANDE OFERTA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre, próxima do conjunto Nova Suiça — IMPORTANTE. Na parte mais alta do setor. Preço total Cr$ 50.000,00 — (CONHEÇA O PLANO ALUGUEL DIAMANTE. IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3. 574 CENTRO. ESQUINA RUA 6 FONES: 6.0110 e 2.1685. FICHA 784.

CENTRO — VENDEMOS UM AMOR DE APARTAMENTO PARA PESSOAS AMOROSAS; TODO DECORADO; FRENTE PARA AV. PARANAIBA, 2 dormitórios, quarto de vestir, sala, copa, cozinha: Instalação social (LUXO) Lavatório em pedras de Granito área serviço. Dependência completa para empregada. Armários embutidos. Estante. ENTRADA Cr$ ..... 110.000,00 e prestações mensais Cr$ 1.000,00 DEL-REY RUA 3 FONE 2.1685 — FICHA 763.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios com guardas roupas embutidos — sendo 1 tipo apartamento, instalação social. Sala, copa, cozinha, dependência para empregada. Garagem. IMPORTANTE: sensacional fachada, no asfalto. Acabamento de luxo. Preço total Cr$ 390.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6, FONE 6.0110 — FICHA 651.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 4 amplos dormitórios — sala — taqueada, cozinha, instalação social, área de serviço, alpendre, — Forrada. IMPORTANTE. No asfalto. Ótima localização: Negócio para você não deixar para depois. Grande oferta. Preço de liquidação Cr$ 200.000,00. — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES .... 2.1685 — 6.0110 — FICHA 783.

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — AVENIDA COMERCIAL — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, instalação social. Alpendre. Próxima do Colégio Bandeirantes. IMPORTANTE. Vendemos por este preço somente esta semana. Cr$ 95.000,00 ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 no. 574 Centro ESQUINA RUA 6 FONES 2-1685 — 6.0110 — FICHA 782.

SETOR — BUENO — Vendemos residência 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento c/guarda roupa embutido, sala, copa, cozinha, instalação social, área serviço, apto, empregada, jardim gradil, alpendre. Garagem. IMPORTANTE: PISCINA infantil. Excelente localização. Preço total Cr$ 350.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA Rua 6 fones 6.0110, 2.1685 — FICHA 718.

SETOR COIMBRA — VENDEMOS RESIDENCIA INACABADA, contendo alpendre, sala, copa-cozinha — 3 dormitórios, banheiro social. IMPORTANTE — AMPLO LOTE. Magnífica localização. Negócio de oportunidade. Preço de liquidação. Na melhor parte do Setor. Cr$ 150.000,00 ver e tratar diretamente com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 6.0110 — 2.1658 — FICHA 789.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — Localização tranqüila. Próxima de todo conforto necessário a uma distinta família: contendo as seguintes características: 1 sala, 1 dormitório, 1 cozinha, 1 instalação social, 1 área de serviço coberta. IMPORTANTE. GRANDE OFERTA: Cr$ 40.000,00 IMOBILIARIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 755.

SETOR NOVA SUIÇA — VENDEMOS LINDA RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social. Apartamento para empregada, completo. Ampla área de serviço. Coberta. Toda murada. Gradil. Jardim. Garagem. IMPORTANTE. Novíssima. Construção sólida. PREÇO TOTAL Cr$ 180.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 787.

SETOR CRIMÉIA OESTE — VENDEMOS RESIDENCIA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, instalação social azulejada escritório, cozinha caipira, quarto e instalação p/ empregada: toda murada — amplo lote — IMPORTANTE: Piso de Granitina, garagem para 4 veículos. — Preço total Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 Esquina Rua 6 fones 6.0110 — 2.1685 — Ficha 707

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, alpendre, toda forrada. IMPORTANTE. Novíssima — Lote com área de 510m2: localização agradável. Preço Cr$ 80.000,00 — ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 no. 574 — Centro — Esquina Rua 6, Fones: 6.0110 2.1685 — Ficha 750.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — Localização agradável: 2 amplos dormitórios, sala, copa-cozinha — Instalação social azulejada — área de serviço — coberta — IMPORTANTE — FRENTE PARA O NASCENTE: negócio de oportunidade. Preço total Cr$ 65.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 FICHA 756.

SETOR JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, cozinha, instalação social — contendo 2 comodos comerciais com 3 portas de aço. IMPORTANTE. Verdadeira pechincha. Bom negócio. Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY preço total Cr$ 60.000,00 — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 785.

SETOR MARISTA Vendemos residência com 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento: armário embutido, sala, copa, cozinha, apartamento para empregada completa fórmica nos lavatórios: toda lajotada: garagem para 2 carros: importante, lote com área de 560m2: preço total Cr$ 240.000,00. Imobiliária DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6,0110 Ficha 928.

SETOR SUDOESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 dormitórios, sala — copa — cozinha — garagem — gradil — instalação social azulejada — área de serviço. Amplo lote, com diversas árvores frutíferas. IMPORTANTE: a 50 metros do asfalto. Novíssima. Cr$ 50.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 757.

SETOR SUDOESTE: VENDEMOS RESIDÊNCIA 2 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço coberta instalação social azulejada. Toda murada, piso de paviflex, água por meio de bomba elétrica, cisterna calçada com tubos de cimento: IMPORTANTE. Novíssima Cr$ 110.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 758.

SETTOR MARISTA Vendemos residência com 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento: armário embutido, sala, copa, cozinha, apartamento para empregada completa fórmica nos lavatórios: toda lajotada: garagem para 2 carros: importante, lote com área de 560m2: preço total Cr$ 240.000,00. Imobiliária DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6,0110 Ficha 928.

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios. 2 salas. 2 cozinhas, área de serviço. Banheiro. Nos fundos barracão contendo 3 dependências. Toda murada. Gradil. Entrada para automóvel. IMPORTANTE: lote com área 750m2: preço total Cr$ 140.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL REY. RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 863:

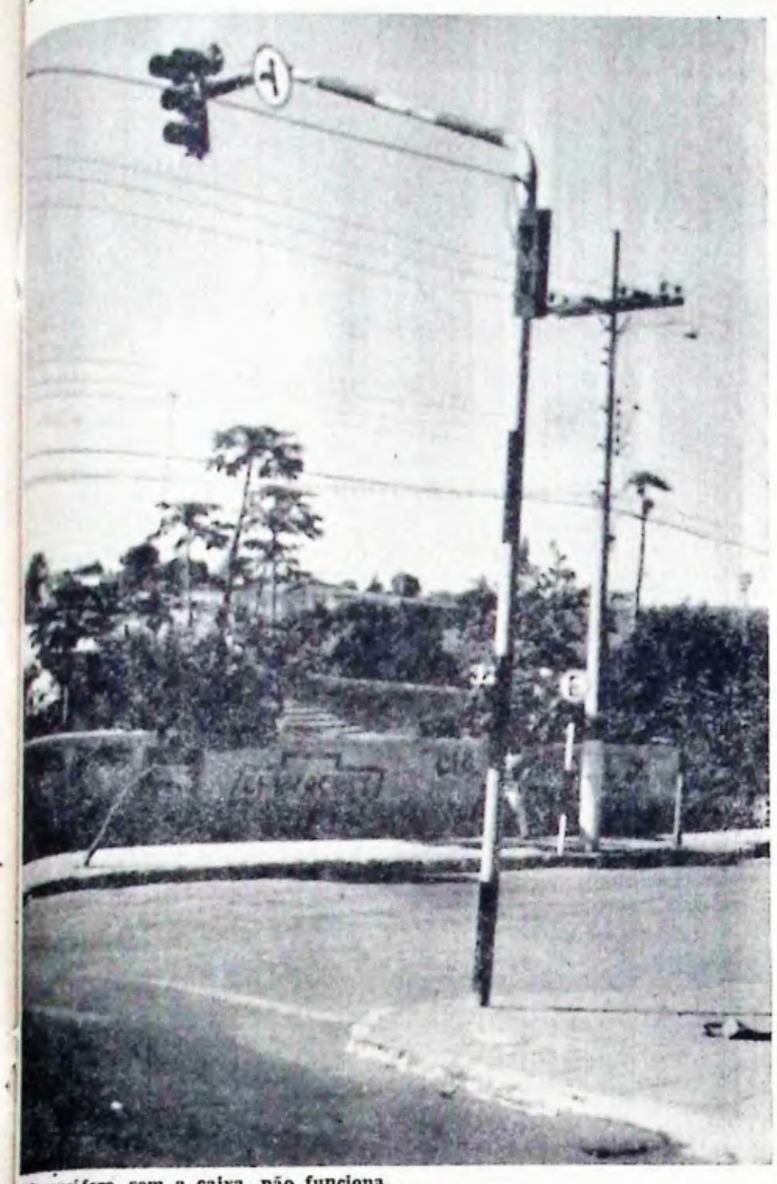
JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA Frente com Gradil, sala, 2 dormitórios sintecados, cozinha ampla, banheiro azulejado até o meio. Área de serviço. Água por meio de bomba elétrica. RESIDÊNCIA nova. IMPORTANTE: Próxima do conjunto Nova Suiça. Preço total Cr$ 70.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6. FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 862.

CENTRO — VENDEMOS APARTAMENTO TIPO KITINET. Contendo 1 dormitório. 1 sala. 1 cozinha azulejada. 1 instalação social. 2 elevadores: apartamento de frente. Localização agradável. Preço total Cr$ 85.000,00 — Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY. RUA 3 nº 574 CENTRO — ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 - 6.01.10 — FICHA 861.

APARTAMENTO: CENTRO — VENDEMOS — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento: instalação social. Sala de estar. Copa, cozinha, área de serviço com entrada independente. Dependência completa para empregada. ENTRADA Cr$ 170.000,00 — com prestações mensais de Cr$ 1.150,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES: 2.1685 e 6.01.10 — FICHA 870.

5º CADERNO

Goiânia, 24 a 30 de junho de 1974 — N.º 698



O semáforo, sem a caixa, não funciona.

SEMÁFORO ENGUIÇA EM ANÁPOLIS, AGORA DESCOBREM QUE É ROUBO

Depois de lidar com casos misteriosos e cômicos, como o do bandido Zorro — que parece ter saído de circulação — a Polícia anapolina se vê às voltas agora com o furto de um semáforo instalado na avenida Barão do Rio Branco esquina com a Contorno. O larápio teve de subir um poste de quatro metros para retirar dali a caixa (uma espécie de miolo) do sinaleiro, deixando apenas a estrutura externa.

O aparelho foi instalado em dezembro último, quando o Departamento de Trânsito fez diversas modificações no tráfego da cidade. O furto só foi descoberto na semana passada, mas não se sabe ao certo quando ocorreu.

APAGOU E SUMIU

Certo é que o semáforo deixou de funcionar dias atrás. Pensou-se, como é normal nesses casos, que ele estivesse com defeito. Quando *Nana* — um técnico eletricista da Prefeitura de Anápolis — foi chamado a consertar o sinaleiro, descobriu que a caixa havia desaparecido. A peça é a mais cara de todo o sistema do semáforo e sua aquisição é difícil.

"Técnicamente, ela não serve para outra coisa", revelou o surpreso *Nana* ao delegado de Trânsito, Rodney Nunes, ao qual apresentou denúncia.

Aquele policial disse ao repórter Godofredo Sandoval, do CINCO DE MARÇO, não ter qualquer pista dos ladrões, existindo apenas a hipótese de que poderiam ser alguns rapazes que, até altas horas da madrugada, ficaram bebendo na Adega Don Quixote, defronte o semáforo desaparecido.

PROMESSA

Na terça-feira, entretanto, o delegado-geral de Anápolis, Tasso Honorato Reis, ao despachar com o coronel Danilo da Cunha e Melo, secretário da Segurança Pública, afiançou ter pistas seguras sobre os autores do furto, e que logo teria notícias para a imprensa, sobre a prisão dos responsáveis por esse até então incompreensível e estranho furto.

CONCURSO PARA PROMOTOR RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ DIA 18 DE JULHO

Com a finalidade de preencher as vagas existentes ou que vierem a existir nas Promotorias de Justiça da 1ª entrância, o Conselho Superior do Ministério Público, fará realizar, brevemente, um concurso destinado a bacharéis e doutores em Direito, devidamente habilitados.

O concurso constará de prova de títulos e exames, orais e escritos, sobre as seguintes matérias: Direito Civil, Direito Penal, Direito do Trabalho, Direito Constitucional, Direito Comercial, Direito Processual Civil, Direito Processual Penal e Legislação do Ministério Público do Estado e Organização Judiciária do Estado de Goiás. As provas escritas e orais serão eliminatórias; as de título e tribuna, apenas classificatórias.

APROVAÇAO POR MÉDIA

Será considerado aprovado o candidato que obtiver a média final igual ou superior a cinco pontos. Sua nomeação para o cargo inicial da carreira será efetuada pelo chefe do Poder Executivo, mediante escolha em lista proposta pelo Procurador Geral da Justiça. O critério de composição da lista de nomeandos será o da ordem de classificação no concurso. O prazo de validade do concurso será de dois anos.

Todas as normas que disciplinarão o concurso foram publicadas no "Diário Oficial" do Estado, do dia 18 do corrente, encerrando-se as inscrições no próximo dia 18 de julho.

PROMOTOR DENUNCIA FALSO ADVOGADO E PREFEITO NA GRILAGEM DE TERRAS

Mais uma vez o promotor Omar da Cunha e Cruz, da comarca de Niquelândia, se insurge contra a chamada indústria do usucapião, alí instalada nos idos de 1960/61. Através da apelação cível nº 7.648, dirigida ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o representante do Ministério Público recorre da sentença prolatada pelo juiz Arideu Costa Oliveira nos autos de usucapião do imóvel *Laranjeiras*. O processo tem como relator o desembargador Paulo de Amorim.

Segundo a apelação, requereu a ação, agindo como testa-de-ferro, Satiro de Freitas Machado, sendo autor do grilo o falso advogado Severiano de Faria Filho. O atual detentor do grilo é o prefeito de Niquelândia, Joaquim Cavalcante Sobrinho.

INTERVENÇAO

O caso foi descoberto e o promotor Omar da Cunha e Cruz oficiou ao Juiz de Niquelândia enumerando as seguintes razões, para, depois, requerer a intimação do Ministério Público da sentença exarada e feita a sua publicação em audiência.

"1 — Que no processo de usucapião a intervenção do Ministério Público é obrigatória (§ 3º, artigo 455 do C.P.C.);

2 — que a sentença de mérito que decidiu a lide supracitada não foi publicada em audiência;

3 — que o órgão do Ministério Público, por seu representante neste juízo, até a presente data, não foi intimado da referida sentença."

Assim, a 23 de novembro de 1973, a apelação foi ratificada e enviada ao Tribunal de Justiça.

IRREGULARIDADES

Na apelação, o promotor de Niquelândia aponta a peça inicial como "primorosa dieta famis iuris" — revelando-se tanto inepta como estulta e lacunosa. Como grosseiras civas indicamos:

a — **A descrição inexata do imóvel** — a inicial não menciona o número de hectares que mede a área do imóvel "Laranjeiras", omitindo, assim, requisito essencial e, tampouco, faz qualquer referência a possíveis benfeitorias nele existentes.

b — **Omissão da natureza da vocação hereditária** — com evidente erro de técnica, alega o autor que a posse vem sendo exercida "por si e seus sucessores" (em vez de antecessores), contudo não mostrou o encadeamento e a natureza da sucessão (se universal ou a título singular).

c — **Omissão do nome do proprietário do imóvel** — o autor não nomeou a pessoa em cujo nome estava transcrito o imóvel e, tampouco, curou de reunir aos autos, ainda que negativa, certidão do cartório imobiliário, concernente à fazenda "Laranjeiras".

d — **Patrono da lide — ausência de "ius postulandi"** — a peça vestibular e os demais atos postulatórios foram subscritos pelo burlão Severiano de Farias Filho, falso advogado, conhecido no território nacional por seus "atributos" de rapinante, de viver à tuna e deambular como prófugo (vadiar e passear como desertor).

VÍCIOS

Denuncia o apelante que a justificação liminar da posse está cheia de vícios. "No presente processo, este ato processual, porque clandestino e sub-repticio, situa-se entre aqueles que a doutrina coloca ao nível dos "atos inexistentes":

E assegura que, "primeiro porque o Ministério Público para ele não foi citado e, a ele não se fez presente; depois porque foi presidido e realizado por Juiz Distrital, leigo, a quem a lei não confere competência para a prática de tais atos.

A delegação de poderes "de fls. 07 tem, simplesmente, avultação de procedência. Visa ela, é certo, coonestar crassa estultícia e amesquinhar a sacratíssima função jurisdicional que o Estado outorga, normalmente, a homens sérios e idôneos."

NULIDADES

O promotor Omar da Cunha e Cruz aborda as citações inexistentes ou defectivas — da União e do Estado, pois, pelo § 3º, artigo 12 do Decreto-lei nº 710, de 17 de setembro de 1938, que instituiu, em prol da União e do Estado, o privilégio de serem obrigatoriamente citados nas ações de usucapião, "foi relegado à condição de letra morta e imprestável. Nesse sentido não se elaborou qualquer expediente."

O representante do Ministério Público alega ainda que "os confinantes — não há como recusar-lhes — são, na hipótese, interessados certos. A inicial oferece o rol, totalizando seis. Para eles o meio idôneo de citação é o mandado. Outro não é o entendimento do Pretório Magno, expresso ao teor literal das súmulas "in verbis":

Súmula 391 — "O confinante certo deve ser citado pessoalmente para as ações de usucapião."

Súmula 263 — "É nula a sentença de usucapião, por não haver citado pessoalmente o confinante certo (D.J. nº 216, pg 1.160, de 14-11-63)."

ANOMALIA

O apelante prossegue nas suas afirmações, dizendo que nos presentes autos ocorre singular anomalia: não existe qualquer ato do Juiz ordenando a citação dos confinantes. Apesar dessa omissão, o sr. Oficial de Justiça em "certidão" sem data e atópica, ausente o mandado de citação dá por certa de forma axiomática (incontestável) a citação dos lindeiros.

Contudo, nenhuma das formalidades previstas no inciso II, artigo 169 do Código de Processo Civil foram obedecidas, fato que invalida a afirmação dogmática do sr. Oficial de Justiça".

ALEGORIA

A petição assinada pelo promotor de Niquelândia afiança ainda que a citação editalícia, "nos presentes autos, de edital tem apenas o dístico. Trata-se, é certo, de mera alegoria ornamental, elaborada ao fito de elaquear a boa fé dos bisonhos ou dos incautos. O procedimento relegou a olvido (esquecimento) as seguintes formalidades:

— despacho do juiz determinando o prazo do edital;

— certidão do escrivão, exarada nos autos, dando por fé a afixação do edital na sede do juízo (placard do forum)"

E, no que concerne aos requisitos intrínsecos, não foram obedecidos, conforme o promotor, os seguintes preceitos:

— "O teor "verbo ad verbum" do despacho do dr. Juiz, lançado no contexto da peça editalícia;

— o prazo da citação (§ 1º, artigo 455 do C.P.C.). Mas o erro enorme, a cinca (erro) desmarcada, está em que o famigerado edital foi assinado por um leigo, sem investidura judicante, incompetente portanto".

PEÇA LEVIANA

Na apelação, o promotor Omar da Cunha e Cruz classifica a sentença como "uma peça leviana, por conter afirmações inverídicas. Ela, a certa altura, assevera:

"... julgou procedente a justificação requerida e determinou conseqüentemente, que fossem feitas as publicações de que trata o § 1º, art. 455 do Código de Processo Civil".

Da leitura do citado despacho, nada há que autorize concluir que foram determinadas as publicações de que cogita o § 1º, artigo 455 do Código referido".

E aduziu:

"Além do mais, sobre a sentença recaí veementes indícios de falta de exação, como a seguir veremos:

Às fls. 24 vamos deparar com um "Termo de Remessa" pelo qual o processo é encaminhado ao Dr. Juiz de Direito de Pirenópolis, com jurisdição em Niquelândia. No final da fls. 26 vamos constatar o cancelamento feito à tinta, na localidade Pirenópolis, e, sob a firma, além da rasura, a superposição feita à máquina, na localidade "Corumbá", tendo "Pirenópolis" por fundo. Indícios como os acima referidos autorizam a ilação de que a sentença foi assinada de cruz, e, portanto, não deve ser levada a conta de coisa séria".

ANULAR O PROCESSO

"O autor, alegando direitos sucessórios, avoca a si a legitimação para pedir a tutela jurisdicional — prossegue o promotor — contudo, as testemunhas chamadas à exquisa afirmam que a mãe do requerente nasceu e vive na fazenda "Laranjeiras". José Satiro Fernandes, segunda testemunha, assevera que o autor "convive com sua mãe na fazenda "Laranjeiras", onde ambos nasceram. Ora, é bem de ver que por força do título oriundo dos princípios consagrados nos artigos 496 e 1.572 do Código Civil, cabia à mãe do suplicante ingressar em juízo para pleitear a entrega da prestação jurisdicional, não ao autor, carente de ação, por lhe faltar a "legitimatio ad causam".

O promotor revela ainda que, "por outro lado, são precaríssimos os meios probatórios utilizados pelo autor que, na inicial, sequer referiu-se ao início da posse".

E pediu o provimento do recurso impetrado, a fim de anular o processo por inteiro, ou, se assim não entender, cassar a sentença recorrida.

ASSISTÊNCIA

O advogado Alceu Dantas Maciel, ingressou com petição no TJE pedindo junto ao autor da apelação, em nome de Joaquim Cavalcante Sobrinho e sua mulher, a condição de assistente de Satiro Freitas Machado. Diz o artigo 50 do Código de Processo Civil que, em tal caso, o deferimento dar-se-á cinco dias após as partes não impugnarem o pedido. A Procuradoria Geral de Justiça, que é o Ministério Público em segunda instância, não foi citada sobre esse pedido.

O relator do processo, numa medida que veio protelar a decisão do Tribunal, deferiu o pedido e mandou converter os autos em diligência e ordenou também a notificação de terceiros relacionados por Cavalcante Sobrinho. São eles Maria da Conceição Afonso, representante do espólio de Francisco Afonso, residente em Santos, São Paulo; Abadia Francisca da Silva, residente em Niquelândia; Benedita Gomes Pereira, Gilberto Conceição, residentes em lugar incerto e não sabido; Antônio de Souza, residente em Brasília, sem endereço certo e Domingos Cavalcante Filho, residente em Niquelândia.

NOVO PEDIDO

O advogado Alceu Dantas Maciel requereu ao juiz Júlio Resplande de Araújo, de Niquelândia, a notificação também de Jaime Dias do Nascimento, Sales Silva e Francisco Afonso, residentes em Santos — para também contra-arrazoarem o recurso, mas o juiz deu-se por incompetente — já que o processo tramita atualmente em segunda instância. Se, junto ao Tribunal, ele conseguir o deferimento desse pedido, o processo demorará ainda mais a ter uma solução, pois a notificação dos terceiros interessados, muitos dos quais com paradeiro ignorado, demandará muito tempo. E, sobre isso, o Ministério Público nada poderá fazer, pois o novo Código de Processo Civil aboliu o instituto da correição. Se ele ainda vigorasse, é quase certo que a Procuradoria Geral do Estado pediria a publicação do despacho que deferiu o pedido do atual prefeito de Niquelândia e protestaria contra a extensão do benefício (da assistência) àqueles que nem sequer assim pediram.

Amazônia e Centro-Oeste são prioridades do governo Geisel

Jorge Faria
Nosso Correspondente



O ministro Rangel Reis, do Interior, quando falava na Comissão da Amazônia, da Câmara Federal, presidida pelo deputado goiano Siqueira Campos.

BRASILIA (especial) — o ministro do interior, Rangel Reis, compareceu à Comissão da Amazônia atendendo convite de seu presidente, deputado Siqueira Campos, para palestra perante os membros daquela Comissão. Na ocasião, o ministro Rangel Reis disse que o Governo Federal incentivara a participação da grande e média empresas no processo de desenvolvimento da Amazônia, a par do prosseguimento do esforço ordenado do programa de exploração intensiva e racional de minérios e da colonização, utilizando para tanto os eixos rodoviários e pontos selecionados de áreas prioritárias da região, com especial apoio a mão-de-obra imigrante.

Disse ainda que a Amazônia, ao lado do Nordeste e do Centro-Oeste, receberá tratamento prioritário nos planos do governo do presidente Geisel, com vistas à redução de desequilíbrios econômicos e sociais. "Assim — acentuou o Ministro — a política de desenvolvimento para aquela área tem por objetivo a aceleração do crescimento regional, com base no aproveitamento das vantagens comparativas de setores ou de produtos selecionados. A elevação do nível de vida da população e a promoção da ocupação territorial e do nível de segurança — frisou — constituem igualmente objetivos dessa política."

INSTRUMENTOS

Afirmou o Ministro do Interior que o Governo dispõe de variados instrumentos para a execução da política de desenvolvimento da Amazônia. Ele exemplificou com os incentivos fiscais, provenientes de deduções tributárias, que deverão alcançar, para a região, cerca de 5 bilhões de cruzeiros no período 1975/79. A par da assistência técnica às empresas, e da orientação aos empresários para a aplicação de investimentos — o que já ocorre — será criado um "Banco de Projetos", onde o investidor encontrará oportunidades selecionadas para bem aplicar seu capital.

Segundo o Ministro, os programas de infra-estrutura para a região deverão contar, no período 1975/79, com recursos da ordem de 18,7 bilhões de cruzeiros, objetivando a implantação e complementação da rede rodoviária, construções de portos e aeroportos de apoio; consolidação do sistema de telecomunicações, ampliação dos sistemas energéticos de suporte e estudo das diversas bacias para aproveitamento hidroelétrico. Além disso, Rangel Reis alinhou a execução de programas complementares de pesquisa e a capacitação de recursos humanos, como outros instrumentos para a execução da política de desenvolvimento da área.

RECURSOS NATURAIS

Ao mencionar as amplas possibilidades que se abrem para a efetiva exploração dos recursos minerais e florestais da Amazônia, o Ministro do Interior referiu-se à existência de estanho, alumínio, ferro, caolim e outros minerais, em áreas já identificadas pelo Projeto Radam e também através de outros estudos. Afirmou, a seguir, que a exploração da atividade madeireira receberá ampla orientação, a fim de permitir racionalização e evitar, assim, a devastação.

Disse que o setor de recursos naturais será contemplado com uma aplicação prevista de 7,8 bilhões de cruzeiros para a realização de estudos de hidrologia e climatologia, visando o planejamento e a montagem de uma rede de estações para coleta de dados e mensuração de recursos hídricos da bacia amazônica; aproveitamento de recursos minerais, em Carajás e Trombetas; e o desenvolvimento de pesquisa de minerais já identificados nas áreas do Xingú, Araguaia e na Bacia do rio Jamanxin, onde ocorrem evaporitos, sulfetos metálicos e bauxita fosforosa.

OUTROS PROJETOS

O ministro Rangel Reis informou à Comissão da Amazônia que, independente de recursos de outros órgãos, o setor de estudos básicos receberá da Sudam a aplicação de 34,5 milhões de cruzeiros, especialmente orientada para as áreas dos rios Xingu, Tapajós, Madeira, Branco e Trombetas. Essa prioridade decorre do fato da região do Projeto Carajás, estar situada no Vale do rio Xingu, e, além da exploração de minério de ferro, ali haverá áreas destinadas à colonização, à exploração pecuária e a um parque indígena. A prioridade dos estudos básicos também atenta para a existência, ao Sul do Vale do Tapajós, de florestas de rendimento econômico e de jazidas minerais. Quanto ao Trombetas, a execução dos estudos básicos visa à expansão do polo da região e à exploração da bauxita ali encontrada.

O Ministro afirmou que haverá na região, a ampliação das atividades do setor pecuário, com apoio de incentivos e assistência nas diversas etapas. Quatro pólos já foram praticamente identificados para o desenvolvimento da pecuária: as regiões de Paragominas, Conceição do Araguaia, Barra do Garças e Barra do Bugre, onde a ecologia favorece a exploração pecuária em larga escala, o que será efetuado com a racional aplicação dos incentivos fiscais.

Nos pólos de Altamira e Itaituba, terá prosseguimento o programa de colonização oficial, fortalecendo-se as unidades existentes. Está previsto o incentivo à exploração de culturas perenes, notadamente a cana de açúcar, café, cacau, dendê, frutas e borracha com a instalação de agro-indústrias .Os projetos de colonização oficial obedecerão à programação do Incra, desenvolvendo-se também projetos de maior escala, de natureza empresarial. Está assegurada — segundo o Ministro — a realização de pesquisas para exame de viabilidade de exploração de diversos produtos da lavoura, principalmente de culturas perenes.

TERRITÓRIOS

Para o ministro Rangel Reis, dentro do objetivo de consolidar a integração e ocupação dos espaços amazônicos, os Territórios Federais — Amapá, Rondônia e Roraima — assumem especial importância, necessitando-se assim que seja intensificado o processo de legimação de terras, compreendendo a discriminação e a titulação. Ele disse que vem sendo estudada uma programação especial para os Territórios, compreendendo aproveitamento econômico, nova organização político-administrativa e a execução de obras essenciais de infra-estrutura.

No Amapá, por exemplo, deverá ser executada programação que objetiva diversificar as atividades econômicas, no tocante à agricultura, pecuária e exploração mineral. Já Roraima é uma região com grande potencialidade no tocante a pecuária, apresentando condições excepcionais de exportação para o mercado internacional e a construção da BR—174 (Manaus — Caracaraí) permitirá o acesso terrestre ao Território de Rondônia, ligando-o ao Sul do País através do Estado do Amazonas. Para o Território de Rondônia, informou o Ministro, será desenvolvida programação que fixa prioridades nos setores da agricultura, da pecuária, da exploração mineral — notadamente do estanho — e da exploração florestal. O programa de ação do Governo nos três Territórios estabelece, também prioridade no tocante à melhoria da infra-estrutura e no que se refere aos aspectos sociais.

EDUCANDÁRIO
RONEPE

Atenção candidatos aos exames supletivos:
estudem Matemática e Ciências DE
GRAÇA no SUPLETIVO RONEPE.

Inscreva-se já.

Não há taxa de inscrição nem de material.
Educandário RONEPE, Rua P-33 No. 852,
Campinas, Fone: 3-09-50

DE TUDO E DE TODOS

S. Póvoa



UMA CASA SANTA

Em Catalão acontece coisas, diferentes, talvez pelo fato de ser aquela cidade um pedaço de Goiás vivendo de Minas Gerais ou vice versa, pois até a importantíssima ponte de concreto armado sobre o Rio Veríssimo, entre Nova Aurora e Goiandira, caiu e caída está, deixando, assim, Catalão cada vez mais ligada à Uberlândia e Araguari. Mas, apesar da ponte caída, muita coisa boa acontece por aquelas bandas e uma delas é a Santa Casa de Catalão Acreditem ou não, aquele estabelecimento de caridade merece e faz jús ao nome de Santa Casa porque, ainda que incrível hoje em dia, a pobreza e a indigência ainda encontram assistência e conforto naquela Casa. Cinco médicos seguram o timão; Lamartine Avelar, Roberto Marot, José F. Pires, Isac Vicente da Silva e o Prefeito Silvio Pascal (como médicos) não deixam que os pobres catalanos morram à míngua. Tem-se notícia e isso é verdade, que até remover doentes para a Santa Casa em seus próprios veículos aqueles médicos têm feito. A cidade é testemunha. Sirva o exemplo da Santa Casa de Catalão para outras entidades, pois, para aqueles médicos existe um lema: se não podem acabar com a pobreza pelo menos procuram minorar o sofrimento dos necessitados. O mais curioso acredite quem quiser — é o fato da Santa Casa de Catalão atender muito bem os pobres e não alardear miséria e necessidades. Vive como pode e como Deus ajuda.

IGREJAS E MUSEUS DE GOIÁS

O professor Amaury Menezes, Presidente da Goiastur informa que colocará funcionários da sua repartição à disposição das igrejas e museus da cidade de Goiás, para que abram nos sábados, domingos e feriados. Como se sabe, as igrejas e museus de Vila Boa, por falta de pessoal, só funcionam nos dias úteis. O Presidente da Goiastur fala que igrejas e museus fechados aos sábados e domingos é tão absurdo como restaurantes fecharem na hora do almoço.

NETTO NA ASSEMBLÉIA

João Netto, ex-Prefeito de Catalão e líder do MDB naquela cidade, será candidato à Assembléia Legislativa no próximo pleito. João Netto diz que, além de contar com o apoio natural do MDB, tem a convicção que arrastará no mínimo 30% dos votos da Arena de sua cidade. Diz, mais, João Netto que espera conseguir o apoio de Goiandira, Ouvidor, Veríssimo e outras cidades circunvizinhas.

O MAIS LONGO DISCURSO

Henrique Duarte, jornalista dos bons é o novo Assessor de Imprensa do Prefeito Rubens Guerra. Na sua posse, segunda-feira passada, Henrique Duarte proferiu o mais longo discurso de sua vida: 10 linhas escritas. O Prefeito Rubens Guerra está de parabéns, pois está prestigiando os homens da imprensa, com a nomeação de Henrique Duarte e Artur Rezende.

CERVEJAS

No dia 1o. de setembro próximo, o goianiense passará a beber cerveja absolutamente fresca, com o funcionamento da fábrica da Antarctica de Goiânia, que se inaugurará naquela data, segundo informações da Secretaria da Indústria e Comércio.

BRASEIRO

Inaugurada mais uma casa de repasto em Goiânia. Trata-se do Restaurante **"Braseiro"**, cuja especialidade será sopa de cebola, canjas, rãs e escaldados, pratos preferidos para os fins de madrugada. **O Braseiro**, de propriedade do mesmo grupo do Bandeijão, funciona na Av. Anhanguera em frente à Cinzel. Os preços serão populares.

FORMOSA & INDÚSTRIA

No dia 28 deste mês, o Secretário da Indústria e Comércio, sr. Antônio Augusto de Azeredo Coutinho fará a entrega do Certificado de Habilitação (Lei 7.700) para um grupo industrial suisso — Formazem que fará o aproveitamento integral do arroz. A Formazem que investirá 40 milhões de cruzeiros, recursos próprios, fabricará óleo do farelo e da casca do arroz produzirá creme e amido do cereal, além de industrializar soja, mandioca, milho e mamona. Na sua primeira fase, a Formazem oferecerá 280 empregos diretos.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ainda no dia 28 com a presença do sr Mário Roriz, Presidente da Federação das Associações Comerciais de Goiás, será criada a Associação Comercial e Industrial de Formosa. Estará presente naquela cidade toda liderança comercial do Estado. O sr. Azeredo Coutinho estará presente com os seus assessores da SIC.

CAFEZINHO DO IBSEN

A partir de hoje, segunda-feira, o sr. Ibsen Henrique de Castro, ex-Secretário da Fazenda e candidato à Assembléia Legislativa, passará a atender no seu escritório instalado à rua 4, 1,080 (frente ao Bagainha). O vereador João Afonso Sobrinho, o mais votado de Goiânia comentava numa roda de amigos que o consumo de café aumentou em Goiânia depois que Ibsen se declarou candidato: Nunca, em toda minha vida de político, vi um candidato receber tantas visitas, **sentenciou João Afonso Sobrinho.**

VENCIMENTOS NÃO SOFRERÃO ATRASO

Os vencimentos dos funcionários do Estado continuarão sendo pagos absolutamente em dia, até o fim do ano — declara o Secretário da Fazenda, Vicente Gomes Neto. Assegura o Secretário que o esquema fazendário, segundo a orientação governamental, garantirá ao funcionalismo público a tranquilidade no recebimento dos seus salários e vencimentos como vinha acontecendo. Disse mais que a receita tributária tem se comportado segundo a previsão orçamentárias.

Sobre o problema o Chefe de Gabinete da Fazenda, sr. Márcio Cunha Cruz, informa que na sexta-feira passada foi liberado o pagamento da Secretaria da Educação e Cultura, conforme os padrões já estabelecidos.

PORTO NACIONAL

O Prefeito de Porto Nacional, Antônio Poincaré de Andrade, aguarda a liminar do Juiz de Direito da Comarca para se reempossar no cargo, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal. Como se sabe, o sr. Poincaré de Andrade ganhou habeas-corpus no STF e não foi reempossado liminarmente, por motivos de segurança, conforme alegação do Juiz.

Estatística revela que furto é o crime mais praticado em Goiânia

Estatística elaborada pela Assessoria de Imprensa da Secretaria de Segurança Pública revela que os furtos lideram com larga vantagem os demais ilícitos praticados em Goiânia. Para os 255 furtos registrados no mês de maio último, o delito que mais se aproxima numericamente dessa ocorrência é o de lesão corporal, 75 casos, seguidos de perto pelos acidentes com danos, 72. Mesmo assim, essa estatística não confere com os números recentemente publicados na imprensa local — 40 furtos por dia — para os 7,5 obtidos pela Assessoria.

A estatística aponta o número de ocorrências por cada distrito de Goiânia (cinco) e as anotações da Polícia Técnica, Delegacia de Vigilância e Proteção aos Menores e Delegacia de Crimes Contra a Economia Popular, esta última com 35 atuações.

OUTROS CRIMES

Os demais crimes, num total geral de 869, estão assim relacionados: 58 acidentes com lesões, cinco com morte e dois acidentes de trabalho; 13 agressões; 24 ameaças; 16 apreensões de objetos; 8 apropriações indébitas; cinco arruaças; oito assaltos; três casos de atentado ao pudor; seis autuações relacionadas a menores; 64 prisões para averiguações; três contos do paco; 14 de danos materiais; um desaparecimento de animal; um de difamação; seis disparos de arma; 35 presos por embriaguez; sete por espancamento e 15 por estelionato.

Logo a seguir vem um caso de estupro; dois de extorsão; quatro falsos policiais acabaram na cadeia; seis pessoas detidas por falta de documentos; uma fuga de preso; 16 veículos furtados; seis homicídios perpretados; quatro domicílios invadidos; três casos de maus tratos; cinco pessoas desaparecidas; quatro mortes naturais; cinco casos de porte ilegal de arma; 64 pessoas recolhidas à cadeia por motivos diversos; seis requisições para exame cadavérico; cinco rixas; sete roubos; cinco suicídios; uma tentativa de estupro; nove de romicídio, nove brigas com vias de fato e cinco casos de violação de domicílio.

"O PROGRAMA DO INDIO..."



"Esse rapaz vai longe", foi o que alguém falou quando Indio do Brasil Artiaga assumiu a Presidência da Caixa Econômica do Estado. E está indo mesmo. Quinta-feira, em Anápolis, fez inaugurar mais uma filial da Caixa disse o discurso que em dado momento criou o instante de descontração do Prefeito Eurípedes Junqueira, Governador Leonino Caiado, futuro Governador Irapuan Costa Jr.

A festa da Mary Joe, aqui

• *Registre-se que foi um acontecimento top de nossa sociedade. Todo mundo lá: uns vestidos de pinguim, outros passeio-completo e tinha gente até de esporte, tudo descontraído. A boite estava linda.*

• *A festa da coleguinha Maria José, do POP, acontecida na boite do Hotel Bandeirantes, foi o que se esperava: sucesso total. Madames que organizaram estão de parabéns porque tudo foi bem organizado. Na Mesa Principal estavam: sr. e sra. Simão Carneiro (Belkiss), cronista Laila Navarrete e seu filho, cronista Carlos de Souza, cronista aqui da casa Luis Carlos, além dos pais de Maria José, deste repórter e da própria Mary Joe, dominando o ambiente na noite que era dela. Vi o presentinho discretamente envolto num pequeno embrulho: chequinho de dez milhas, meninos.*

• *Fui lá na frente e contei para quem não sabia o motivo da festa. Todos pararam. Claro, não tinha espaço para andar. Aí o conjunto de samba parou e ouviu-se a voz poética da colunista Laila, falando em nome do "grand-monde" anapolino. Depois, o Zender Campos falou em nome dos homens da sociedade. Falou e foi ouvido e aplaudido. Sras. Zilma Campos entregou o polpudo presentinho à Mary Joe e Deyse Wescheck a tradicional corbeille. Depois, muito emocionada, Mary Joe, leu seu discursinho entre lágrimas. O povo amou. Seguiu-se a festa com uma ceia sensacional, muito uisquinho e vinho do bom. E viva a Mary Joe que ela merece.*

• *Detalhes aqui do meu caderninho: /// Dalva Peixoto teve sua bolsinha sumida em plena festa. "Não tinha dinheiro, só documentos. Publica que o ladrão pode me devolver que eu ainda darei uma boa gratificação e... buáááá..." /// Intrépida Daura Sabino deslumbrando em mais uma criação sua, um esplendoroso e generoso vestido, via e era vista. /// Casal Niclair-Kemel Lauar foi o primeiro a dominar a pista de dança, sem nenhum grilo. /// Amir Nassar, meu filho, calma, o mundo não vai acabar tão cedo. Esse negócio de bomba-bomba é boato. /// Nivaldinho e noivinha, felizes da vida "torturando" como diria a Mary Joe.*

RUMO À SENATÓRIA...



Ex-Prefeito Manoel dos Reis, batalhando pela sua candidatura à Senador. Sua esposa, da. Antonieta, uma dama, é sua grande ajuda E o médico vai colher os bons frutos que plantou à frente da administração municipal, consagrando-se nas urnas. (Fujyiama).

NOTAS CURTAS

MINHA AGENDA NÃO MENTE JAMAIS! — Hoje, dia 24 de junho, quem fica mais velho é o amigo Solon Alberto do Rêgo Maia, Secretário da Prefeitura de Goiânia. Já estou vendo aquela figura simpática pedindo um instante ao sempre numeroso público que acorre à Prefeitura para uma breve fala com ele, para receber uma homenagem. Justíssima. É um homem bom, de grandes conhecimentos administrativos e de um grande relacionamento na cidade. Olhaí, Solon, o lançador da bolsinha entre o secretariado estadual (muitos passaram a usar a descontraída bolsinha depois dele), receba um grande abraço de todos os seus amigos aqui do CINCÃO, falou?

() **Sexta-feira que vem o sr. Luiz Gudes, ex-Idago e atualmente na Procuradoria da Prefeitura, recebe homenagens pelo seu aniversário. Antecipados cumprimentos ao amigo.**

() Também hoje fica mais velho o deputado estadual Derval de Paiva. Top-Set cumprimenta o ilustre deputado emedebista.

() **Amanhã, o sr. Heno Jácomo Perillo (anda sumido das reuniões do Clube da Feijoada) apaga velinhas por motivo de sua mudança de idade. Parabéns.**

() **E o amigo Wilmar Nunes Pinheiro, Presidente da Associação dos Funcionários do Fisco, heim? Muda de idade depois de amanhã, dia 26. Olhaí, Wilmar, aquele abraço.**

() **Colunista Carlos Alberto Menezes, da Folha, transando uma promoção no Cine Casablanca. "Vai ser um sucesso", recomenda ele. Vai programar o filme "Um Toque de Classe", realmente muito bom, com a atriz ganhadora do "Oscar-73", Glenda Jackson. Vai ter de tudo: desfile de modas, som com "Os Hippies" que ele classificou de andrógeno e tal. Bem, vamos lá ver como vai ficar.**

() O pintor Caetano Somma teve, finalmente, sua grande chance. E quem lhe proporcionou essa boa foi o intelectual Waldomiro Bariani Ortêncio, que cedeu sua própria mansão na 82 e ofereceu coquetelzinho aos amigos mais chegados. Infelizmente, podem crer, não deu prá dar uma chegadinha lá, porém, o Celso me garantiu que foi muito bom.

() **Presencinhas: Wilton Honorato Rodrigues, Dalvio Parreira Diniz, Siron Franco (foi ver como anda a concorrência), Lourival Batista Pereira (acabou comprando três), Jerônimo Rodrigues e noiva, José Fleury (o leitor nº 1 do Moura que anda espalhando por aí, que ele está indo muito a Jaraguá), Carlinhos Chaer e outros. Ah, sim, quem transou tudo foi o Beto.**

() Gente, podem crer, quem me garantiu que o Jerônimo Rodrigues vai se casar e já marcou dia de marcar a data, foi a própria noiva. Minha grande amiga Regina Iara, diretora do Departamento Estadual de Cultura. "Dia 30 em minha residência o Jerônimo leva amigos e sua família prá gente marcar a data". Olhaí, amigos do Jerominho, vamos lá, falou?

() **O sr. Antônio Camargo toma posse como Presidente do novo Conselho Diretor do Rotary Goiânia Campinas, dia 28 próximo, às 20 hs, no Hotel Bandeirantes. O Carlito me passou a bola.**

() Néa e Walter casam-se dia 13 de julho, na Capela do Colégio Sto. Agostinho, às 19hs. Néa é filha da viúva Anita Dias Ferreira e o Waltinho do casal Anésia-José de Souza Sobrinho. Estarei lá.

() **Prof. Licínio Leal Barbosa, Venerável Mestre da Loja Maçônica Educação e Moral, vai presidir a 11a. Mesa Redonda das Lojas Jurisdicionadas à Grande Loja de Goiás, dias 5, 6 e 7 de julho. Cerca de 80 maçons representarão as 40 Lojas existentes em Goiás e que congregam 5000 maçons.**

() Sra. jornalista Henrique (Sandra de Gomes) Duarte, aniversariou na quinta-feira. Como seu marido estava em Uberlândia prestando provas do curso de Direito, a comemoração ficou para o dia seguinte, valendo também pela posse do Henrique na Assesosria de Imprensa da Prefeitura.

() **Meu bom amigo Wander Arantes (olhaí o regime, filho), sobrinho do deputado Osmar Cabral, vai entrar prá valer na política, candidatando-se a deputado estadual por Sta. Helena de Goiás. "Bem, chegou a hora do Lindomar vir retribuir as vezes que fui caitituar os discos dele nas rádios e bancar seu empresário nos "shows" da vida..."**

() Odontólogos terão um festivo almoço de encerramento do conclave a acontecer aqui, dia 3 próximo, no Jaó. Almoço para 250 talheres.

() **O sr. Antônio Merola, gerente-geral da Empresa Goiana de Cinemas, dá a boa nova: liberada para Goiás a fita "Jesus Christ, Superstar". Programação para julho no Capri. Falou.**

() Cel. Jucá. Comandante da PM goiana, sempre um bom papo, boas idéias. Vale a pena falar com ele. Outro, muito simpático e gentil, fazendo mesmo círculo de boas amizades: Cel. Brummel do Couto, Comandante do 42 BIM.

() **Já que estou na área militar e assunto puxa outro, lembrei-me de mais duas dinâmicas e simpáticas figuras: Cel Americano do Brasil, representante do Governo goiano em Brasília e Capitão Ivan, do 42 BIM. Ambos vão (e já estão) ajudar os festejos da Semana da Pátria e do Aniversário de Goiânia.**

() Recebi muitas manifestações de alegria por ocasião de minha posse à frente do Serviço de Relações Públicas da Prefeitura. Todas as mensagens recebidas estão devidamente guardadas, podem crer.

() **Maria Odete, excelente cantora da música popular brasileira, foi a atração que a boite "Cascata" ofereceu na noite de sexta-feira. Sélem Domingos continua mandando ver em sua boite.**

() Sexta-feira, 17 hs., inauguração da agência do Banco Mineiro S/A, na Rua 8, 187, Centro. Quem acompanhou os diretores para as visitas oficiais foi o amigo Nelson Veiga.

rinho() Recebi e agradeço os convites para a peça "A Incelença", de Luis Marinho, dias 22 e 23, sábado e domingo que passaram.

() A sessão da Madame X (xis de retrato de madame preparando-se para ser fotografada, please) não circula esta semana. Tinha muita coisa anotada, principalmente da festa da coleguinha Maria José, porém, ela viajou e seu portador perdeu as anotações. Uma pena. Fica para a próxima semana, sem falta.

() **Prefeito Rubens Guerra atendendo ao convite dos empresários goianienses associados ao Clube da Feijoada, aceitou comparecer à reunião do próximo sábado, marcada para o "Maxim's". Para os sócios a informação de que será CIF, falou?**

TOP-SET arthur rezende

A DESLUMBRANTE



Sra. Lindon (Tereza) Louza, na festa oferecida à cronista Maria José. Tereza foi uma das organizadoras do acontecimento e uma das mais fotografadas da noite, pela sua simpatia, elegância e charme. (Equipe Vargas de Luser).

destaques

"O JAÓ ABRIU AS PORTAS, APROVEITEM..." — Airton Machado de Araújo, respondendo pela direção do Jaó, enquanto o sr. Berocan transa pelos EUA, já tem confirmado o próximo baile de estudantes universitários. Quem vai promover é a Comissão de Formatura da Faculdade de Direito Católica e será no dia 6 de julho próximo. O primeiro baile da série iniciada pela turma da engenharia-74 foi um sucesso completo. Tamanho que cerca de mil pessoas não puderam entrar porque com aquele frio o clube já estava com suas dependências tomadas e não dava pé deixar mais ninguém entrar. A próxima, dia 6, já tem ingressos a trinta cruzeiros vendidor a partir de hoje com os formandos, lá no Clube do Sol e na Transa. E' isso aí, vamos dar uma ajudazinha aos futuros advogados, falou? Guilhu Cysneiros, líder da Comissão de Festas, denominou a festa de "Baile das Férias" e espera que cada um cumpra com o seu dever, comparecendo.

"CONFRATERNIZAR, GENTE..." — Prefeito Rubens Guerra pretende reunir em dia a ser marcado nesta semana durante um jantar de confraternização, seu novo secretariado e os vereadores de Goiânia. Vai apresentar seu pessoal e ao mesmo tempo proporcionar esse encontro amigo entre seus auxiliares e os representantes do povo na Camara Municipal. Presidente Fued Rassi será procurado hoje para acertar os detalhes desse jantar a ser programado no Salão Verde do Umuaram Hotel. Uma boa.

"BOMBINHAS, FOGUEIRA, QUENTÃO..." — São Pedro será devidamente comemorado pelo exigente quadro social do Country Clube de Goiás. Dia 29, sábado próximo, com muita animação. Presidente Aílton Lelis garante que o sucesso já está tranqüilo. As mesas, que anteriormente haviam tido um preço, pela circular que os sócios receberam, mudaram: de 240 para 200 e de 200 para 150, falou Facilita um pouco para o pessoal que vai sentir muito frio e poderá completar com a quota de quentão. O excelente conjunto de Brasília, "Elson-7" vai animar a festa que terá também um sanfoneiro lá pelas **bandas** da fogueira. Traje: típico ou esporte.

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso

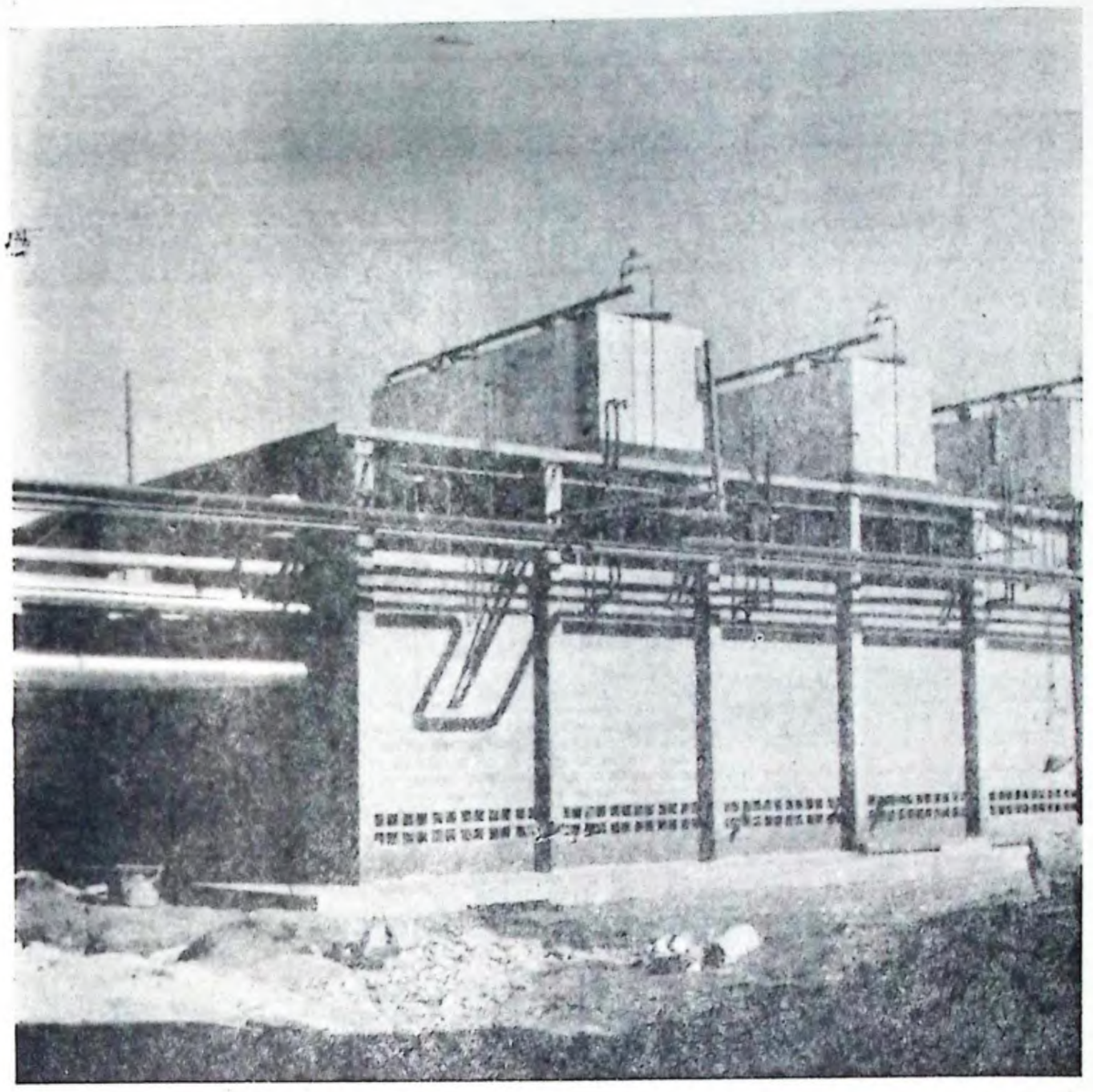


AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA
GOIÁS DE AUTOMÓVEIS

LEI 7.782 FEZ CUMPRIR DESEJO DE UM SÉCULO





SONHO DE MAGALHÃES
Sem outros meios, Couto Magalhães sonhou em incentivar a industrialização da Província mudando a capital para Leopoldina, no Araguaia.

ARRANCADA
112 anos depois das tentativas de Couto Magalhães, Leonino Caiado deu a arrancada final para a industrialização: Leis e infra-estrutura física

DO CHÃO
Além das riquezas agropastoris, Goiás oferece inesgotável manancial mineral para ser explorado e industrializado. A arrancada já foi dada.

ALIMENTOS
Goiás poderá ser um dos maiores produtores de proteínas do País. O gado está sendo criado e será abatido e industrializado aqui.

AÇÃO
Na foto parte das instalações do Frigorífico Anglo surgido em conseqüência dos incentivos governamentais.

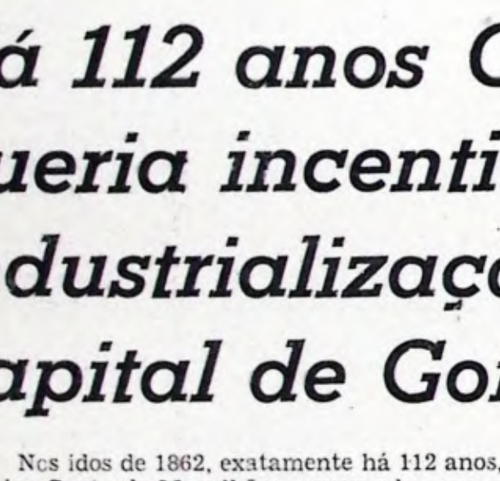
Há 112 anos Couto Magalhães queria incentivar a industrialização mudando a capital de Goiás

Nos idos de 1862, exatamente há 112 anos, José Vieira Couto de Magalhães, governador que era da Província de Goiás, desfraldou a bandeira da industrialização e da comercialização das riquezas goianas. Via o grande pioneiro o potencial econômico de Goiás em sua forma latente, inexplorado e a população cada vez mais empobrecida. Àquela época, Couto Magalhães não contava com instrumentos legais suficientes para dar início à arrancada industrial goiana, e, a fórmula mais prática que encontrou foi a da mudança da capital, a cidade de Goiás, para as margens do Araguaia, no local onde se erguia o Presídio de Leopoldina, hoje Aruanã. Acreditava Couto Magalhães que a mudança da capital para aquela região, criaria os incentivos necessários para o desenvolvimento dos fretes e transportes. Couto Magalhães não sonhava e justificava a sua tese: *"A primeira conseqüência da mudança da capital para o Araguaia será o comércio com o Pará, que por uma redução de fretes de 200%, alteraria desde já a face de nossa indústria..."*

Mais adiante explica Couto Magalhães: *"Reduzido, pois, o preço dos transportes por via do Araguaia, aumentar-se-á a nossa produção e criar-se-á a exportação, que até hoje não existe, ou é em tão pequena escala, que quase não vale a pena mencionar".*

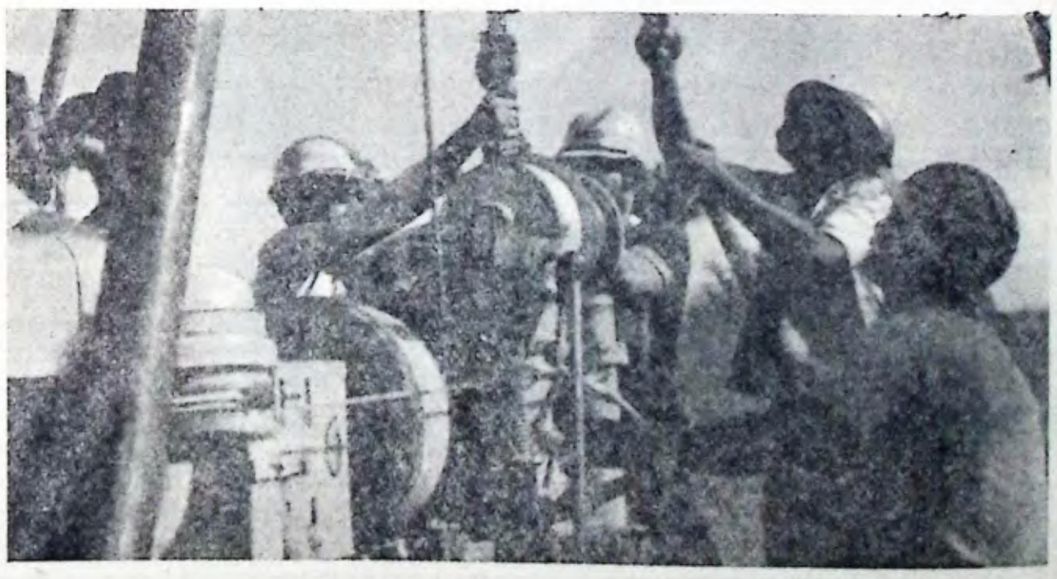
Couto Magalhães via a importância da implantação de indústrias mecanizadas para aumentar a produção e a exportação: *"Dizei-me: será possível que qualquer um dos nossos fazendeiros tenha um ventilador de café, a vapor, um engenho de cilindro de ferro, um desses aparelhos modernos de preparar açúcar? Por forma alguma; a sua produção é em tão pequena escala que o lucro que ele obtivesse não seria suficiente para pagar o prêmio dos capitais empatados nessas máquinas".*

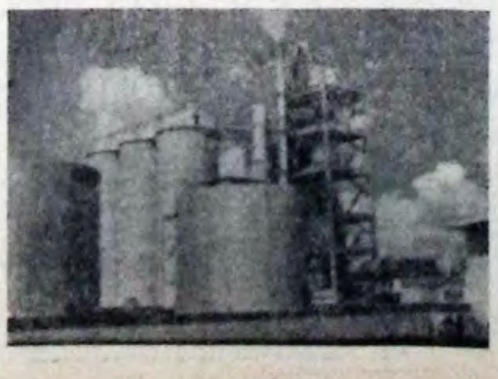
Pesquisa **S. Póvoa**
Fotos - SIC.













"... ora a introdução regular das máquinass na agricultura importa ordinariamente uma redução de 10 a 25% no preço dos produtos. Unida esta redução de que acima falei, o leitor poderá calcular facilmente os benefícios que o Araguaia nos traria, debaixo deste ponto de vista".

Couto Magalhães lutava contras as dificuldades naturais e tentava alertar o goiano para a necessidade da industrialização, tendo como incentivo o transporte fluvial barato, com vista aos mercados consumidores do Grão Pará e Santos.

AS LEIS NEGRAS

Mais grave do que a falta de incentivos, enquanto São Paulo já movia seus engenhos de ferro, fundições etc., era a luta que Goiás enfrentava para apagar da história as leis negras baixadas por Dona Maria, a Rainha Louca, que proibira, nos idos de 700, o plantio de cana e a construção de engenhos, para que Goiás não produzisse açúcar. Não satisfeita, proibe a Rainha, a criação de muares, para que os provincianos de Goiás não tivessem meios de transportar os seus produtos e continuarem, ajoujados às conveniências do parque industrial paulista que já era uma potência.

A LUTA

Mesmo assim, enfrentando todas as dificuldades naturais e legais, o goiano despertado por Couto Magalhães, sonhava com a industrialização e ela surgiu.

A semente lançada dera frutos. No dia 25 de abril de 1875, há 99 anos, uma comissão organizada pelos senhores João Bonifácio Gomes de Siqueira, Dr. Francisco Antonio D'Azeredo, Joaquim Rodrigues de Morais Jardim, Antonio Pereira de Abreu e João José Correia de Morais, instalava a primeira *Exposição Provincial de Goiás*, onde foram expostos produtos que foram divididos em 11 classes.

Nessa exposição apareceram manufaturas têxteis, dos teares de Goiás, ferro guza, da fundição das Areias, açúcares, móveis, peças de ourivesaria, carnes, licores, vinhos aguardente, ferramentas, farinha de trigo etc.

Existia a indústria em Goiás. Não existia, entretanto, o mercado, porque não havia exportação. Essa indústria, surgida nos tempos provinciais entrou em declínio com o passar dos tempos.

Ao que se tem notícia, as últimas indústrias de Goiás, desapareceram há meio século: a tecelagem das Areias, a fábrica de cerveja em Ouro Fino, a fundição de ferro de Campinas e tantas outras.

NAO CONSEGUIU

Couto Magalhães não conseguiu o incentivo para a industrialização de Goiás, não logrou meios de transporte para barateamento do frete e todos os esforços realizados durante os anos coloniais, desapareceram, para ressurgir, mais de século depois, com a arrojada criação da Lei 7.700 e, agora, com a Lei 7.782, de abril de 1.974. A Secretaria da Indústria e Comércio, no Governo Leonino Caiado, já propiciou a Goiás as condições necessárias e já colabora na implantação de indústrias, cujos resultados a curto prazo, em termo de arrecadação, será duas vezes superior ao atual orçamento estadual.

ESTRUTURA INDUSTRIAL

Estudos elaborados pela Secretaria da Indústria e Comércio, apontam esta estrutura industrial:

ESTRUTURA INDUSTRIAL

"Com excelentes perspectivas de industrialização de uma gama de matérias-primas, o Estado de Goiás oferece amplas possibilidades no campo da industrialização com a predominância de certos ramos industriais, cujas perspectivas são promissoras.
Neste item, destacam-se as agroindústrias e a transformação de minérios, onde há abundante oferta de matéria-prima:

1. Insumos para a agricultura (implementos agrícolas, adubos e fertilizantes, e embalagens para produtos agrícolas);
2. Derivados da agricultura (oleaginosas, usina de açúcar, derivados da mandioca, fiação e tecelagem, produtos derivados do milho, concentrados de frutas e outros);
3. Insumos para a pecuária (vacinas de uso animal e rações animais);
4. Derivados da pecuária (curtumes, artefatos de couro e calçados, laticínios e fábricas de sabão);
5. Extrativismo vegetal (indústria de madeira); e
6. Laticínios.

Na transformação de minérios o Estado de Goiás oferece excelente oportunidade, já que é detentor de um subsolo reconhecidamente rico. Na indústria mineral podem ser citados, como boa oportunidade de investimento, a transformação do níquel, do nióbio, do fosfato, do titânio, da vermiculita, da cassiterita, da gipsita, do amianto e de tantos outros minerais cujas ocorrências em Goiás são das mais promissoras.

Rico em minérios, Goiás começa o efetivo aproveitamento dessa riqueza. Detentor da maior reserva de níquel da América do Sul e uma das maiores do mundo com cerca de 200 milhões de toneladas de minérios e jazidas de fosfato, nióbio, titânio, vermiculita, gipsita e outras tantas, o Estado está ultimando os estudos necessários à sua industrialização. Goiás já abastece 60% do mercado nacional de cimento amianto e estão sendo elaborados projetos para o aproveitamento do níquel, assim como o fosfato está em fase de industrialização experimental.
Além dos citados minerais, estão sendo cubadas as reservas de cobalto, cromo, cobre, platina, ósmio, irídio, rutênio e outros. As reservas goianas de cromo são superiores a 200 mil toneladas e as de cobalto ultrapassam a casa das 75 mil toneladas. Goiás detém 50% da produção nacional de cristal de rocha.

PERSPECTIVAS DO SETOR

O setor industrial em Goiás apresenta características próprias e seu desenvolvimento dever obedecer uma política inteiramente nova. Os recursos primários são abundantes e os programas visando o aumento de sua produtividade estão em plena execução. A infra-estrutura básica foi implantada. Os mercados internos e externos dia a dia, expandem-se cada vez mais.
Aliado a tudo isso, a necessidade imperiosa de substituir as importações de produtos que podem e devem ser transformados no Estado oferece perspectivas otimistas para o setor secundário, em breve espaço de tempo.
A avaliação dos ramos industriais mais viáveis para o Estado de Goiás baseia-se, principalmente, na oferta de matérias-primas do setor primário.
A introdução de novas culturas e de tecnologia no setor agrícola, o crescimento demográfico e o incremento na urbanização verificados nos últimos anos, apoiados por programas dos governos federal e estadual, permitem visualizar a curto prazo, a instalação de agroindústrias e usinas de transformação de minérios no Estado.
O Governo estadual elaborou vários estudos de viabilidade técnico-econômico-financeira, visando a implantação de unidades agroindustriais em nosso Estado. Dentre estes estudos contam-se curtumes, fábricas de calçados, oleaginosas, fiação e tecelagem, rações animais, vacinas de uso animal, derivados da mandioca, concentrados de frutas, embalagens para produtos agrícolas e implementos agrícolas. Os estudos apontaram alta rentabilidade para cada um destes ramos industriais.
No setor de laticínios prevê-se uma expansão sensível com o aumento das bacias leiteiras de várias regiões do Estado, uma vez que a crescente demanda externa abre novos horizontes aos produtos de leite.
O crescimento urbano de Goiânia e das principais cidades do Estado, a consolidação de Brasília e o desenvolvimento do norte goiano mostram amplas perspectivas na indústria da construção e do mobiliário.
Essas oportunidades contam com uma infra-estrutura bem definida, com potencial energético suficiente e meios de transporte e comunicação interligando todo o País. A posição estratégica do Estado é fator conclusivo na avaliação das oportunidades industriais mais viáveis.

INDUSTRIALIZAÇÃO VIOLENTA

Desde aquela época, segunda metade do século XVIII, até o início do atual Governo, Goiás passou a estribar-se na sua economia agropecuária, insipiente e deficitária, pela falta de meios de comunicação, qualidade do rebanho, ausência de tecnologia e, acima de tudo, a carência total de orientação governamental nesse setor.

Sabedor de que Goiás é um Estado de tendências agropastoris, o Governo Leonino Caiado encontrou o caminho certo para aproveitar essa potencialidade, criando fatores lógicos para o desenvolvimento da indústria que viria absorver o manancial de matérias primas goianas, quase sempre carreadas para outros Estados.

Procurando solução na agroindústria e no aproveitamento mineral do solo goiano, criou o Governo a infra-estrutura física e legal para que grupos industriais caminhassem para Goiás. No setor da economia primária, tratou-se de aumentar a produção agropastoril, com o gigantesco programa Goiásrural. Milhares de hectares de áreas novas passaram de improdutivas a celeiros de matérias primas para serem transformadas em nosso próprio Estado.

Para isso, solidificou-se o sistema viário, multiplicou-se a potencialidade energética e, para a consolidação de todo esse esquema, criou-se objetos legais que oferecem atrativos únicos para as empresas, representados nas Leis 7.700 e 7.782.

OS BENEFÍCIOS DA LEI

Com o sancionamento da Lei 7.700, o Governo de Goiás deu o passo inicial e arrojado para a industrialização do Estado. Numerosos grupos econômicos voltaram suas atenções para esta região e iniciaram a implantação de grandes complexos industriais. Visto o resultado altamente positivo da Lei 7.700, que concede incentivos fiscais para as indústrias novas que se instalarem em Goiás, abriu-se uma lacuna que vinha prejudicando os industriais pioneiros da industrialização goiana e, assim, cria o Governo Leonino Caiado o objeto que viria solucionar o problema, através da Lei n.º 7.782, de 29 de março de 1.974, sancionada no dia 6 de maio deste mesmo ano. A Lei 7.782, considerada como "filhote" da Lei 7.700, extende os benefícios daquele primeiro texto legal, para as indústrias já instaladas e em funcionamento, desde que ampliem as suas unidades produtoras.

Assim, todas as indústrias goianas que ficarem fora dos benefícios da 7.700, passaram a receber os mesmos incentivos com a Lei 7.782, conforme o seu texto reza:

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo; eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, e por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigada mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançado a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça).
Agradeço a graça alcançada.
M. T. (698 a 702)



LEI N.º 7.782, DE 29 DE MARÇO DE 1974

Autoriza o Conselho Superior de Prioridades para o Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás a conceder incentivos.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art.. 1.º — Fica o Conselho Superior de Prioridades para o Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás autorizado a conceder, às empresas industriais e em funcionamento no território estadual, os incentivos previstos na Lei n.º 7.700, de 19 de setembro de 1973, observadas suas disposições, as de seu regulamento e as aqui estabelecidas.

Art. 2.º — Às empresas referidas no artigo anterior poderão ser concedidos os incentivos, até os limites fixados no art. 3.º da Lei n.º 7.700/73, desde que:

I — sejam considerados prioritários para o desenvolvimento industrial do Estado, e

II — ampliem suas instalações para o mínimo dimensionado pelo Conselho Superior, com o objetivo de aumentar sua produção.

Art. 3.º — Tratando-se de empresa já beneficiada por lei estadual anterior, a ela o Conselho Superior só poderá conceder incentivos, nos termos do art. 1.º desta lei, quando se tratar de unidade industrial nova, perfeitamente definida, distinta e independente da existente e em funcionamento.

Art. 4.º — A isenção do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis e de Direitos a eles Relativos só será concedida no caso de aquisição de imóvel imprescindível à ampliação, apurada a necessidade da imobilização pelo Conselho Superior.

Art. 5.º — Para efeitos de recolhimento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias, a empresa beneficiária desta lei só poderá deduzir, por período de recolhimento do imposto até 50% (cinquenta por cento) do saldo apurado em favor do Tesouro Estadual e, no prazo de 5 (cinco) anos do benefício, o máximo da importância autorizada pelo Conselho Superior.

Parágrafo Único — VETADO.

Art 6.º — À vista de manifestação de intenção do interessado, o Presidente do Conselho determinará auditoria econômica-financeira, administrativa e contábil na empresa, baseando-se nos laudos ou relatórios para decidir do interesse de exame do projeto de ampliação.

Parágrafo Único — A decisão do Presidente do Conselho Superior pelo exame do projeto de ampliação não habilitará, desde logo, a empresa interessada a usufruir dos benefícios referidos no art. 1.º desta lei.

Art. 7º — VETADO.

Art. 8.º — Os incentivos serão concedidos, às empresas aqui referidas, no período estabelecido na Lei n.º 7.700, de 19 de setembro de 1973.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, 8 de maio de 1974, 86º da República.

(assinaturas ilegíveis)

OS EFEITOS DA 7.782

Com pouco mais de 30 dias de vigência, a Lei 7.782 já deu os seus resultados. A Secretaria da Indústria e Comércio, até o dia 20, quinta-feira, já estava de posse e estudando seis projetos industriais que representam investimento no valor de Cr$ 4 343.462,00

As primeiras indústrias que estão se habilitando para receber os incentivos da Lei 7.782, são: Cipargo — Comércio e Indústria, de Goiânia; Cereais L. Anha, de Pires do Rio; Indústrias de Laticínio Gimirim de Ipameri; Fundição Goianiense, Goiânia; Igel, Goiânia e Carrocerias Ideal, Goiânia.

OPORTUNIDADE

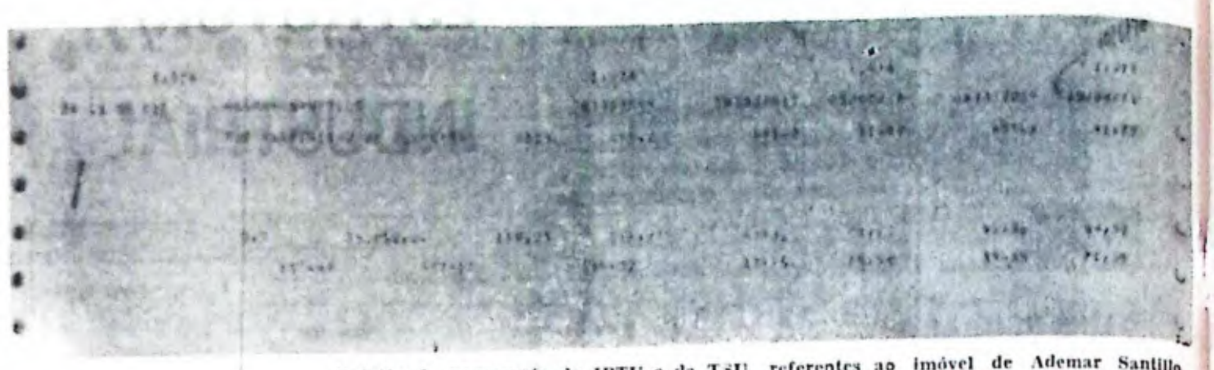
Com a vigência da Lei 7.782, as indústrias já instaladas receberam considerável gama de novas oportunidades de expansão, tendo em vista que o novo instrumento legal incidirá exatamente sobre ampliações das unidades industriais já existentes.

Este, segundo os técnicos da Secretaria da Indústria e Comércio foi o passo definitivo para a consolidação do processo industrial de Goiás, que esteve paralisado durante 112 anos.

Para a Prefeitura Municipal de Anápolis, as controvérsias surgidas com o aumento que precedeu na alíquota do Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU — e na Taxa de Serviços Urbanos — TSU — já estão definitivamente encerradas. Mas, para o combativo deputado estadual e emedebista Ádemar Santillo, o assunto está na ordem do dia ("e como", diz ele). Liderando uma campanha metódica contra a majoracão, o parlamentar justifica a sua posição, argumentando:

— O aumento abusivo, ilegal e inconstitucional que houve, principalmente com relacão à Taxa de Serviços Urbanos, é entendido pelo povo de Anápolis como o modo que a Prefeitura encontrou para cobrar da população o recapeamento asfáltico realizado na cidade pelo sr. Irapuan Costa Júnior, ao tempo da sua gestão.

E, demonstrando que a Prefeitura engana-se ao julgar o aumento do IPTU e da TSU como fora de debates e contestação (a Prefeitura garantiu, na semana passada, que a grande totalidade dos contribuintes havia pago os dois tributos, sem qualquer discussão, no prazo legal), o deputado Adhemar Santillo afianca que "muita gente ainda não pagou o IPIU e a TSU e tenho conhecimento de que um grupo de cidadãos está se arregimentando para argüir, na justiça, a ilegalidade e a inconstitucionalidade da majoração baixada pela Prefeitura".



O talão de pagamento do IPTU e da TSU referentes ao imóvel de Ademar Santillo, em Anápolis, ainda não está quitado, contrariando informações da Prefeitura.

Santillo condena alta de tributos em Anápolis e prova que não pagou o seu



Ademar Santillo não defende os seus interesses.

Para mostrar os erros em que incorreu a Prefeitura de Anápolis, o deputado Ademar Santillo historia o episódio do aumento:

— O IPTU e a TSU foram majorados este ano, em Anápolis, entre 300 a 1.500 por cento em relação ao cobrado em 1973. Inicialmente, foi constituída uma comissão para reavaliar os imóveis. Essa reavaliação foi executada à base do olhômetro, uma vez que nenhum imóvel foi visitado. A comissão funcionou em gabinete e fez o reajuste de valor através das fichas dos imóveis cadastrados.

"Além disso", continua o parlamentar, "o sr. prefeito não publicou decreto reavaliando os imóveis, para que os interessados pudessem tomar conhecimento das diferenças registradas em suas propriedades. Isso contraria frontalmente o Código Tributário Nacional".

Exemplificando as suas afirmações, Adhemar Santillo apresenta três casos onde os imóveis são idênticos e os valores diferentes:

1) O sr. José Gercino, proprietário da chácara localizada à Q-E, Lote-03, rua 23, pagou de IPTU, no dia 27-05-74, a importância de 16 cruzeiros e 80 centavos;

2) O sr. João Gercino, proprietário da chácara localizada na Q-E, Lote-11, rua 33, pagou de IPTU no dia 11-06-74, a importância de 33 cruzeiros e 60 centavos;

3) O sr. Jcão Lopes Ribeiro, proprietário da chácara localizada na Q-D, Lote-19, rua Alvorada, pagou de IPTU no dia 10-06-74, a importância de 100 cruzeiros e 80 centavos.

"Está aí", arremata o parlamentar. "É o bastante para provar que não houve critério para o lançamento. Casas residenciais de primeira qualidade foram muitas vezes taxadas por um preço bem inferior a outras de pior qualidade e localizadas na mesma rua".

CASAS POPULARES

Outro aspecto grave, para Santillo, é o problema dos conjuntos habitacionais erigidos pelo BNH:

— As casas residenciais construídas pelo BNH foram também lançadas para pagamento do IPTU e da TSU, quando na realidade os mutuários não possuem mais que o contrato. Não sendo verdadeiros donos dos imóveis, estão pagando ilegalmente. Em Vila Formosa, a exemplo, os mutuários não possuem sequer o contrato, visto que foram recolhidos há três anos pela Cohab e até hoje ainda não devolvidos aos residentes, que podem inclusive ser chamados de invasores.

TAXA DE SERVIÇOS

Prossegue o parlamentar informando que "onde não há iluminação pública, serviço de recolhimento de lixo, recuperação de ruas, calçamento etc., não se pode cobrar a Taxa de Serviços Urbanos. Nas administrações anteriores, de fato, a TSU não era cobrada nesses casos. Mas agora está sendo. É ilegal".

Contudo, Santillo diz que a Prefeitura tem nesgas de autocrítica: "Sei que a Prefeitura reconhece hoje que está cometendo uma ilegalidade, efetuando tal cobrança, pois aqueles que têm feito requerimento para que se faça uma vistoria em seu bairro ou em sua rua para que se constate se há serviço prestado pelo Executivo Municipal, estão sendo dispensados da taxa. Mas, e aqueles que não recorreram a esse expediente?"

O próprio deputado responde: "Estão sendo simplesmente lesados".

NAO PAGOU

Finalizando as suas declarações, Ademar Santillo quer fazer uma retificação:

— Quanto à informação liberada pela Prefeitura de Anápolis, de que eu havia pago o IPTU depois de dizer que iria entrar com uma medida judicial, quero esclarecer que isto não aconteceu. Eu não paguei o imposto. Queria a fonte que divulgou a notícia simplesmente me incompatibilizar com o povo anapolino, deixando transparecer que eu havia prometido adotar uma medida judicial e depois deixei a população na "chapada".

Despedindo-se, ainda tem tempo de dizer o deputado Ademar Santillo:

— Aliás, nunca disse que ia tomar atitude junto ao judiciário. Apenas informei que alguns proprietários de imóveis haviam contratado advogado para anular a reavaliação feita pela Prefeitura, por contrariar as normas contidas no Código Tributário Nacional. Se gritei, foi em favor daqueles que não têm condições financeiras para sustentar os erros da Prefeitura. Afinal, fui eleito pelo povo para defender os seus interesses e não os meus interesses.

Rezende Monteiro acha que falta de assistência à agropecuária provoca fome no Brasil até o ano que vem



Rezende Monteiro denuncia a distonia.

Declarando que vários produtores goianos desligaram as suas máquinas e despediram de suas fazendas inúmeros trabalhadores do campo, devido às dificuldades de crédito por parte do Banco do Brasil o deputado Rezende Monteiro ocupou, recentemente, a tribuna da Câmara dos Deputados, para chamar a atenção do Governo para "a falta, quase total de assistência ao setor da agropecuária brasileira, principalmente em Goiás". O problema, que tem sido objeto da preocupação de vários parlamentares, é qualificado pelo deputado Rezende Monteiro como um verdadeiro "massacre à produção, por falta de assistência ao agricultor brasileiro".

SITUAÇAO DO AGRICULTOR

Para demonstrar a falta de assistência em que se encontra o trabalhador do campo, refere o deputado Rezende Monteiro vários fatos, dentre os quais o preço irrisório dos produtos agrícolas, contrapondo-se à dispendiosa aquisição dos materiais necessários ao cultivo da terra:

— Devido à dificuldade de assistência ao crédito pelo Banco do Brasil, o arroz, sem preço mínimo, está sendo vendido, no interior goiano, por 50 e 55 cruzeiros o saco de 60 quilos e a mesma quantidade de soja por 48 cruzeiros. O Banco do Brasil dá apenas 3 mil cruzeiros pelo alqueire plantado de arroz e 7 mil cruzeiros pelo de algodão, quando este, por exemplo, fica em 16 mil cruzeiros para o produtor. Os adubos, os insumos, enfim, subiram cerca de 300%, enquanto o preço dos artigos produzidos pelo agricultor baixa cada vez mais.

PROTERRA

Outro fato revelador da situação de desamparo em que vivem os agricultores brasileiros, abonado pelo deputado Rezende Monteiro, diz respeito ao Proterra, com repercussões contraproducentes no que toca à conquista da Amazônia:

— Foi suspenso também o programa do Proterra na área Amazônica e no Nordeste, fato que vem trazendo desestímulo à conquista da Amazônia.

DISTONIA POLITICA

Fazendo sua uma observação de um de seus pares, diz o deputado Rezende Monteiro que há contradição entre a política exercida pelo Ministro da Agricultura e a executada pelo Ministro da Fazenda, do que resulta o aumento da gravidade da situação do agricultor:

— Há distonia — e este é um fato, cujo motivo ninguém compreende — entre os constantes pronunciamentos do Ministro da Agricultura e a maneira como se vem processando a retração do crédito, retração empreendida, orientada e determinada pelo Ministro da Fazenda. Enquanto isso, o Banco do Brasil exige média para financiamento agrícola...

PERIGO DE FOME

Prevendo a ocorrência de fome no País, no próximo ano, caso a política agropecuária não tome outro rumo, finaliza o deputado Rezende Monteiro o seu pronunciamento, fazendo um apelo às autoridades a que o problema está afeto:

— Não podemos concordar com o massacre à produção por falta de assistência ao agricultor brasileiro. Por isso, dirigimos nosso apelo ao Governo, no sentido de que tome providências enérgicas, a fim de que não haja fome no próximo ano, em virtude da falta de assistência ao crédito e do desestímulo ao agricultor. Enviamos daqui o nosso apelo ao Presidente Geisel, aos Ministros da Fazenda e da Agricultura e à direção do Banco do Brasil, a fim de que tomem providências urgentes para salvar a pecuária e a agricultura brasileira

Apedido

EXPLICAÇÃO SOBRE O CASO DAS DIVISAS DA FAZENDA BOA VISTA (CIDADE DE GOIÁS)

"Na questão de terras da fazenda Boa Vista que o sr. Cleomar Loyola move contra o sr. Carlos Prestes de Castro, cabe-me fazer de público, como uma das testemunhas, algumas considerações a respeito do processo em lide, que corre pela Justiça do Estado.

O sr. Loyola afirma ter eu negado ou desconhecido a existência do córrego SANCÃ na zona do conflito, aliás, na área da fazenda. Não é verdade.

Muito antes do sr. Loyola, eu conhecia de muitos anos o referido córrego, não dentro dos terrenos da fazenda citada, como quer esse senhor, mas sim do outro lado da divisa que é a SERRA DO SANCÃ, onde nasce a vertente do mesmo nome, em terras devolutas, pertencentes ao Estado.

Dizem as escrituras de compra e venda que a linha divisória segue pelo córrego Piteiras acima até à ponta da serra do SANCÃ e por cima desta em direção "norte", abrangendo a antiga tapera da Capela, esta pertencente à fazenda, donde se vê perfeitamente a dita serra do SANCÃ, terminando essa linha na barranca do rio Ferreiro, e por este abaixo até confrontar com a cabeceira mais alta do córrego Caiçara.

As divisas da fazenda Boa Vista são todas naturais, por isso, não admitem sofismas ou mudança qualquer no seu traçado, como quer o Sr. Loyola: mudar a serra do SANCÃ de seu lugar, o que acho impossível.

Como está acontecendo, eu poderia naquela época ter alargado as divisas da fazenda em favor de meu tio, padre Brom, recorrendo à mistificação tranqüilamente quando administrei a fazenda durante anos, conforme disse em meu depoimento aqui anexado, e tudo correria bem sem protesto ou demanda porque as terras eram de pouco valor e não havia fiscalização num sertão pouco habitado como era, até então, a região da Boa Vista, mas eu sempre tive por escopo a honestidade e desafio a quem quer que seja a apresentar qualquer deslise na minha vida pública.

Isso do sr. Loyola me acusar de decrépito, senil, talvez com o fim de alicerçar sua defesa na obtenção de seus desejos, é de causar riso, porque um velho nessas condições seria incapaz, penso eu, de redigir artigos para a imprensa, como tenho feito até agora.

Todavia, foi o sr. Cleomar quem me escolheu para sua testemunha, mas como não sei mentir para ser agradável a ninguém, nem por favor, quando se trata da verdade, então para ele tornei-me "persona non grata".

Cidade de Goiás, junho de 1974.
as) **Jorge Cornélio Brom**".

"Depoimento que apresentei ao Meritíssimo Juiz de Direito da Cidade de Goiás cuja transcrição é, para melhor esclarecimento do leitor, extraída das cópias em meu poder: Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito desta Comarca de Goiás. Eu, Jorge Cornélio Brom, brasileiro, casado, funcionário federal aposentado, em pleno goso de minhas faculdades mentais, na qualidade de testemunha na demanda que corre nesse Juízo entre partes interessadas da fazenda Boa Vista, confirmando meu depoimento anterior, venho perante V. Exa. fazer a seguinte declaração: A fazenda Boa Vista pertenceu aos meus tios José da Costa Xavier de Barros e padre Joaquim Cornélio Brom, fazenda esta adquirida pelo primeiro, de Salvador Honorato, seu primitivo dono. Fui encarregado da mesma durante dez anos e promovi a revisão de suas divisas por ordem de meu tio padre Brom. Percorri aquelas terras de ponta a ponta caçando e pescando, desde minha meninice, portanto, conheço-as bem como a palma de minha mão. O caso em lide se prende à divisa, que em linha reta, passa pelo morro ou Serra do SANCÃ e morre na barranca do rio Ferreiro, em direção norte, envolvendo a antiga tapera da Capela, pertencente esta ao patrimônio da fazenda Boa Vista. Todos proprietários acima citados, assim como os moradores que lá nasceram e vivem até hoje respeitavam essa divisa, cientes de que a parte oposta da SERRA do SANCÃ sempre foi devoluta. Quero deixar bem claro que só conheço como divisa esse morro chamado serra do SANCÃ, o único existente próximo da antiga Capela citada, como também, jamais conheci e existiu o córrego do SANCÃ dentro do terreno da fazenda Boa Vista, conforme já declarei anteriormente, o qual, tem sua nascente do lado oposto da dita serra do SANCÃ. Devo dizer que não me interessa favorecer a quem quer que seja; só digo o que conheço. Todavia, querer mudar o morro do lugar é torcer a realidade de uma divisa insofismável; é negar a redação cristalina das próprias escrituras — Cidade de Goiás, 6 de dezembro de 1971. (ass.) **Jorge Cornélio Brom.**"

Projeto fixa a venda de combustível pela metade do preço

Embora não indicando a fonte responsável pela cobertura da diferença, um projeto de lei apresentado ao Congresso Nacional pelo deputado Siqueira Campos irá, se aprovado, resultar em grandes benefícios para as empresas de transportes de carga e de passageiros, bem como para os motoristas de táxis.

Segundo o artigo primeiro do projeto, **"fica fixado em 50 por cento do valor determinado para o consumidor em geral, o preço máximo de venda da gasolina, óleo Diesel e óleos combustíveis aos veículos de transporte de carga (caminhões), ônibus e táxis"**. A medida prevista, original e revolucionária, traria reflexos em todos os setores de transportes, inclusive para os proprietários de carros de passeio, que com uma boa conversa, no posto de gasolina poderiam adquirir os derivados de petróleo como se fosse para caminhões ou táxis.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

O deputado Siqueira Campos, ao justificar o projeto, diz que os transportadores têm encontrado uma crescente dificuldade para continuar trabalhando devido os constantes aumentos nos preços dos derivados de petróleo. **"Os motoristas de táxis praticamente não têm mais condições de sobrevivência"**, segundo ele porque com as **"despesas de manutenção de seus veículos, e, principalmente, com o consumo de gasolina e lubrificantes"**, o ramo deixa de oferecer margem de lucros. Ao invés de aumentar os preços das tarifas, prejudicando o público usuário, o parlamentar considera mais prático reduzir o preço dos derivados de petróleo, de maneira a proporcionar um lucro maior aos que se dedicam aos transportes.

Diz o sr. Siqueira Campos em sua justificativa:

— **Com efeito, os aumentos autorizados pelo Conselho Interministerial de Preços das tarifas de ônibus urbanos e de táxis têm sido absolutamente insuficientes, não dando mesmo condições às empresas de transportes coletivos, de cumprir os acordos salariais com seus empregados.**

Quanto aos táxis, a crise é cada vez mais grave, motivo pelo qual muitos motoristas autônomos estão desistindo da profissão, colocando seus veículos à venda, eis que, por incrível que possa parecer, os lucros obtidos com muito sacrifício estariam sendo integralmente absorvidos pelas despesas, principalmente com a gasolina e óleos lubrificantes.

Assim, nas grandes cidades brasileiras, os táxis continuam fugindo do centro, porquanto as tarifas insuficientes não garantem um mínimo indispensável de lucro nas corridas, continuando a população, cada vez mais, a sofrer a dificuldade de raramente encontrar um táxi disponível".

HORÓSCOPO DA SEMANA

Semana de 24 a 30 de junho de 1974

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



— de 21/3 a 20/4

Propícia influência para cultivar os dons do seu intelecto, seu espírito filosófico e otimista, seu desenvolvimento mental. Fará ótimas relações sociais, propícias amizades e progredirá muito profissionalmente. Romance, casamento, namoro noivado e viagens favorecidos. Todavia, tome cuidado com os rivais e inimigos declarados nesta fase.

TOURO



— de 21/4 a 20/5

Excelente período astral para os tratamentos de saúde, principalmente da garganta e tireóide. Porém evite os excessos de prazeres, os gastos desnecessários de dinheiro, os atritos no lar e no campo profissional. Ótima influência para solicitar favores, fazer viagens e empregar suas economias em caderneta de poupança. Pode amar.

GÊMEOS



— de 21/5 a 20/6

Sucesso em toda espécie de relações sociais, prazeres e divertimentos. O fluxo também indica ganho em especulações empresas e negócios que exijam muita perícia e inteligência. Excelente ao lar, ao amor, às novas amizades para tratar com os pais e os filhos. Contudo Gêmeos, evite a depressão psíquica nesta fase favorável.

CARANGUEJO



— de 21/6 a 21/7

Muito indicado para aplicar suas economias em poupança e conseguir a casa própria. Seus desejos e anseios serão bem sucedidos as viagens e os negócios imobiliários trar-lhe-ão lucros e compensações. Todavia, haverá algum aborrecimento passageiro causado por alguém de sua família. Ótimo ao amor e às diversões.

LEÃO



— de 22/7 a 22/8

Propícia influência astral para lucrar em viagens e nas relações sociais e pessoais. O trabalho se apresentará sem grandes novidades e os negócios relacionados com livros, cadernos e materiais de ensino de um modo geral, serão bem sucedidos. Ótimo para colocar em ordem sua correspondência atrasada. Pode amar e fazer novas amizades.

VIRGEM



— de 23/8 a 22/9

Pense em seu futuro e no dos seus familiares, aplicando acertadamente suas economias, porque esta é a fase mais propícia para sua elevação material. Espetacular é o fluxo, também, aos negócios, ao trabalho e às viagens longas. Mas evite discussões na vida amorosa e procure harmonizar-se com todos. Boas notícias.

BALANÇA



— de 23/9 a 22/10

Se nasceu no primeiro decanato de Libra, as coisas agora irão cada vez melhor para você. Mas, se é do segundo ou terceiro decanatos, tome muito cuidado com a precipitação nos negócios, com o seu trabalho, com a sua saúde e com a sua reputação. Aumento do magnetismo pessoal e novidades à vista, depois do dia do seu aniversário.

ESCORPIÃO



— de 23/10 a 21/11

Alguns aborrecimentos e decepções causados pelo sexo oposto estão previstos nos próximos dias para você. Mas, se mantiver a calma e a paciência, tudo indica que poderá reagir e obter muito sucesso em todos os setores de sua vida. Cuide da saúde, do crédito, da reputação e não trate com pessoas estranhas de caráter suspeito.

SAGITÁRIO



— de 22/11 a 21/12

Muito cuidado com os novos amigos, porque muitos deles poderão ser falsos. Por outro lado, os amigos mais afortunados colaborarão para que possa dar início ou conseguir o que está pretendendo. Bom ao amor, às viagens e aos empreendimentos que estão em fase de conclusão. Não transmita suas idéias a ninguém agora.

CAPRICÓRNIO



— de 22/12 a 20/1

Sua popularidade será aumentada e sua habilidade profissional deverá se elevar. A influência é das melhores para tratar dos assuntos domésticos, sociais e financeiros, às viagens e por em andamento novas idéias com relação ao campo profissional. Boas notícias podem ser esperadas, principalmente no final da semana.

AQUÁRIO



— de 21/1 a 19/2

Manterá, nos próximos dias, contato com pessoas simpáticas e inteligentes. Terá êxito nos assuntos relacionados com amizades com o sexo oposto, na vida artística ou profissional e nos novos negócios que empreender. Receberá favores e será bem sucedido em seu meio familiar. Favorável aos jogos, sorteios, loteria e amor.

PEIXES



— de 20/2 a 20/3

Mau humor e mente voltada ao pessimismo. Inércia física e mental, saúde duvidosa, estão previstos para você agora. Aja com otimismo, determinação e vontade de vencer, a fim de conseguir melhores resultados. Não descuide da sua saúde, tome cuidado com acidentes, fraudes, roubos e não se deixe perturbar por pessoas intrigantes. Neutro às viagens e ao amor.

Para Combater a COLITE e auxiliar a DIGESTAO.
ARUCASE ZURITA — comprimidos — é a solução.

ARUCASE ZURITA

em todas farmácias e drogarias.

Mensagem recebida por:

CHICO XAVIER

SINAL DE PERIGO

Habitue-se a considerar o ressentimento por sinal de perigo que se deve claramente evitar.

* * * *

Se a razão para queixa é algum problema doméstico, anote em silêncio a maneira pela qual poderá você cooperar, na rearmonização do grupo familiar e auxilie para que o ponto nevrálgico seja extinto.

* * * *

Ante uma criatura de quem recebeu ou esteja recebendo ofensa ou dificuldade, medite no valor de que essa mesma pessoa se reveste para os outros e esqueça qualquer motivo de mágoa que lhe tenha chegado ao coração.

* * * *

Nos desajustes de opinião ou comportamento, admita nos outros a mesma liberdade de pensar que a vida lhe implantou na cabeça.

* * * *

Aquilo que muitas vezes tomamos por indiferença ou desconsideração naqueles que nos cercam é cansaço ou doença neles e não hostilidade contra nós.

* * * *

Fracassos, de qualquer modo, são sempre convites a que partamos para tarefas novas e melhores, compelindo-nos a sair da insegurança.

* * * *

Dedicações incompreendidas são cursos de burilamento íntimo em que podemos aprender a amar sem o culto do egoísmo no qual "sermos amados" costuma ser a nossa preocupação.

* * * *

Perdoe quaisquer golpes com que a vida lhe esteja ministrando aulas de experiência e recorde que você está no rio de bênçãos em que Deus lhe situou a bênção da vida.

* * * *

O trabalho, especialmente quando se expresse por serviço aos outros, é o preservativo que nunca falha contra qualquer perigo no campo do espírito.

* * * *

Ressentimento é sempre indução à enfermidade e desequilíbrio; diante de problemas e obstáculos com que sejamos defrontados, nos caminhos do tempo, recorramos à prece e a oração nos renovará por dentro, transfigurando a sombra em presença de luz.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião íntima, na noite de 10/junho/74, em Uberaba, Minas).

NEGOU CUMPRIMENTO AO COLEGA DE TRABALHO E FOI ESPANCADO

Ao chegar no alojamento da firma Encol S.A. (rua 225, nº 681, Vila Nova), na tarde do penúltimo domingo, o servente de pedreiro Pedro Amantino da Silva, de 25 anos, cumprimentou a todos os seus colegas de trabalho. Propositadamente, fingiu não ver um outro colega conhecido por *Mineiro*, que se sentiu ofendido por não merecer os cumprimentos e passou a discutir com Pedro Amantino. Este, ainda afirmou não o ter cumprimentado por ele não ser "de nada".

Indignado, *Mineiro* agrediu a pauladas seu companheiro de trabalho que teve os braços um tanto machucados ao tentar defender-se da agressão. Passando no local e presenciando o fato, o sr. William de Freitas Pacheco, telefonou para a polícia avisando da briga entre os operários.

MASCULINIDADE

Chegando ao alojamento momentos após, os agentes do Segundo Distrito Policial encontraram apenas a vítima; o acusado havia desaparecido. Medicado no Pronto-Socorro do INPS, o servente Pedro Amantino foi conduzido ao Segundo DP onde explicou a ocorrência. Sobre os motivos que o levaram a agir dessa forma, Pedro Amantino repetiu: "Eu não o cumprimentei porque ele não é de nada"

Explicando-se melhor, Pedro Amantino disse que duvidava da masculinidade de *Mineiro*, tendo sido esse o motivo principal da questão. Em seguida, a vítima foi encaminhada à Divisão de Medicina Legal para submeter-se a exames de lesões corporais

VELHO COLOCADO NO DILEMA DE ENTREGAR A BOMBA OU A VIDA

Com 74 anos de idade, o sr. Manoel Inácio Barbosa (av. das Bandeiras, Q. 26, L. 2, Vila Brasília) pensava estar ameaçado de morte apenas por sua avançada idade. No entanto, na tarde do penúltimo sábado, sua filha, Ana Maria Barbosa, compareceu ao Terceiro Distrito Policial para registrar queixa contra Vilmondes Francisco Alves, que desde fevereiro último vem ameaçando seu pai e tentando retirar uma bomba de puxar água instalada em sua residência.

Na polícia, Ana Maria explicou que nesse período Vilmondes e alguns companheiros estiveram em sua residência por quatro vezes. "Depois de ameaçar meu pai", relata a denunciante, "eles tentaram retirar a bomba alegando ser esta de propriedade de Vilmondes Francisco, que diz a ter deixado naquela casa quando residia ali como locatário". Ana Maria confirma que a casa realmente esteve alugada para Vilmondes, mas assegura que a bomba é de propriedade de seu pai, não havendo razão, portanto, para as constantes ameaças.

Joaquim, o filho João Augusto e a calça manchada de sangue



Não obedeceu ao apito e foi baleado pelo guarda de trânsito

Por determinação do comandante do Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual, tenente-coronel Ademar Ângelo Rezende, foi instaurada sindicância para apurar a ocorrência na qual o guarda de trânsito Walney Abadia Pereira (lotado nesse Batalhão) disparou alguns tiros de revólver contra o motociclista João Augusto da Silva (av. Perimetral, nº 160, Vila Cosme), que saiu ferido nas nádegas.

O fato ocorreu por volta de 20 horas do último dia oito, no setor Palmito. Ao relatar os fatos no Terceiro Distrito Policial, o autor dos disparos afirmou ter sido encarregado, juntamente com outros colegas, de isolar uma rua no setor para dar passagem a um desfile de estudantes, a ser realizado naquela noite. Antes da passagem dos escolares pela área patrulhada, surgiu de repente o lavrador Jcão Augusto dirigindo uma moto (**Xispa**) em excessiva velocidade. O guarda afirma ter apitado e que o condutor diminuiu a marcha do veículo, fingindo parar, mas, com a aproximação do militar, saiu em alta velocidade, sendo perseguido apenas por três disparos de arma de fogo.

Mesmo sendo atingido por um dos projéteis, João Augusto conseguiu dirigir a moto até sua residência onde comunicou o fato a seu pai, Joaquim Custódio da Silva. Este, momentos após, colocou o filho na sua camioneta e encaminhou-se ao setor Palmito para saber como tudo se passara. "Chegando ali", relata o sr. Joaquim, "um militar que comandava o serviço explicou-me que o fato não se registrara naquele local. Quando eu falei que era pai da vítima, um dos soldados revelou-se como autor do disparo, dizendo ter atirado para matar e, apesar de tudo, o rapaz havia conseguido **deitar o cabelo**".

Joaquim Custódio conta ainda que o proprietário de um armazém e uma senhora viram quando o policial atirou em seu filho, mas, ao serem chamados como testemunhas, alegaram ter ouvido apenas três disparos. Posteriormente, o pai conduziu o filho ao Hospital das Clínicas para ser medicado, não tendo sido atendido sob alegação de que o ferimento era leve e não representava perigo algum. "Em seguida", diz Joaquim Custódio, "eu me dirigi a outro hospital e fui barrado no caminho pelos policiais (que estavam de serviço no setor Palmito) que me pediram para acompanhá-los até o Batalhão de Polícia Rodoviária onde um oficial nos conduziu ao Terceiro Distrito Policial. Registrada a ocorrência na Delegacia, conforme a vontade deles, meu filho foi medicado na Clínica Santa Paula, isso, contudo, por volta de uma hora da manhã de domingo, ficando todos os medicamentos por minha conta".

AGRESSÃO AO GUARDA

Na Delegacia, o guarda Walney Abadia declarou ter sido agredido por João Augusto que, ao receber a ordem para parar, jogou a moto contra o policial, quase derrubando-o ao chão e rasgando-lhe a farda. Diante dessa atitude do motorista, afirma o militar ter sacado da arma e disparado três tiros contra o pneu da **Xispa**, errando, contudo, o alvo e acertando as nádegas de João Augusto.

O pai da vítima, por sua vez, garante ter encontrado o guarda, logo após a ocorrência, com a farda impecável e quando o fato estava sendo esclarecido no Batalhão e na Delegacia é que o militar apareceu com o uniforme rasgado. E João Augusto declarou ainda ao CINCO DE MARÇO não ter tentado atirar a moto contra o policial. "Apesar de ouvir o apito", acrescenta a vítima, "eu não parei por encontrar-me sem documentação do veículo. E, acabado de passar pelo guarda, ouvi três disparos, tendo o segundo me atingido na parte traseira, saindo na parte de baixo da perna e penetrado no estofado da sela da moto onde se encontra até agora".

ÓTIMA FICHA

Ouvido pela reportagem do CINCO DE MARÇO, o comandante do 4º BPM, tenente coronel Ademar Rezende afirmou: "A ocorrência que me chegou às mãos dá conta de que o guarda foi agredido pelo motorista com a moto. Eu acredito nessa versão (apesar do fato só ficar esclarecido com a conclusão das sindicâncias), porque o policial não iria disparar contra o rapaz pelo simples fato dele ter desobedecido ao sinal de parada fato que ocorre constantemente. Algum motivo mais sério deve ter ter levado o militar a tomar tal atitude".

A ocorrência foi apenas registrada no Terceiro DP. Na semana passada, foi enviada ao 4º BPM para ser juntada aos autos da sindicância, que está sendo presidida por um dos oficiais daquela corporação. "Essa medida de nossa parte", ressalta o comandante, "vem mostrar que não apoiamos tais atitudes. Contudo, não podemos afirmar se o guarda foi errado ou não agindo dessa forma, principalmente se levarmos em conta que ele participou, além do curso de formação de soldados, de um outro curso de especialização em patrulha de trânsito, não tendo registrada em sua ficha individual, durante os três anos e meio de serviços prestados à corporação, nenhuma punição. Além da ótima ficha, ele é um elemento responsável, pai de família e não iria de forma alguma se prejudicar tomando tal atitude".

A vítima já prestou depoimento no 4º BPM onde o comandante afirmou ter ouvido ele declarar não possuir carteira de habilitação. O pai de João Augusto, porém, não concorda com mais uma outra atitude dos policiais que, segundo ele, as próprias autoridades podem desconhecer: "Quando eu conduzia meu filho para o Hospital Geral os militares pediram meu endereço. Não sabendo para qual finalidade eu lhes falei e quando cheguei em casa, de madrugada, fiquei sabendo, através de minha família e de vizinhos, que os policiais invadiram minha casa para levar a moto, não o conseguindo por esta não caber na camioneta".

FINGIA SER POLICIAL E FOI PRESO PELA POLÍCIA

Como na Vila Redenção não existe Delegacia de Polícia, as rondas são efetuadas por agentes do Terceiro Distrito Policial, que utilizam uma viatura de cor creme ou outra de cor verde. Por isso, alguns moradores daquele bairro estranharam quando, na noite da penúltima sexta-feira passaram a ser abordados para identificação por um desconhecido que, além do mais, andava a pé. Sem ser notado, um dos populares saiu do local onde estava o indivíduo e comunicou o fato ao Terceiro DP.

Um dos agentes, encaminhando-se à Vila Redenção, conduziu detido à Delegacia o falso policial, que foi identificado como Elpídio Antônio de Carvalho, de 22 anos, professor, residente no município de Firminópolis (Av. Vitorino Borges, s/n). Em poder de Elpídio foi encontrado um anel de ouro e uma carteira de detetive, expedida pelo Instituto de Investigações Científicas e Criminais. Tudo foi apreendido pela polícia, enquanto Elpídio Antônio está recolhido à Casa de Detenção, para posteriores averiguações.

Carimbos desapareceram do consultório e médicos temem seu uso em receitas falsas

Na manhã da penúltima quinta-feira, o médico Aluízio de Camargo Sacramento chegou ao seu consultório, no Instituto Médico-Cirúrgico (rua 3 nº 422, centro), e notou a falta de dois carimbos: um com o seu nome e o outro com o nome do médico Marco Antônio de Carvalho Gedda.

Estranhando o fato, conversou com seu colega de trabalho e, em seguida, comunicou o fato ao Primeiro Distrito Policial, prevenindo a hipótese de que os carimbos tivessem sido furtados e pudessem vir a ser usados em falsas receitas médicas.

EFEITOS LEGAIS

O dr. Aluízio de Camargo afirmou ao CINCO DE MARÇO ter registrado o fato na polícia apenas para efeitos legais, pois não pode precisar se os carimbos foram realmente furtados. E, adiantando, que, dificilmente faz consultas, em virtude de sua especialização em radiologia, acrescentou:

— Constantemente, eu deixo a porta do consultório aberta. Notando o desaparecimento dos objetos, comuniquei o fato ao colega Marco Antônio, que me aconselhou a registrar a ocorrência na Delegacia, objetivando salvaguardar o nosso nome. Em seguida, telefonamos para todas as farmácias da Capital alertando para avisarem ao Primeiro DP, no caso de descobrirem algo a respeito do assunto. Nos primeiros dias que se seguiram ao desaparecimento dos carimbos, nós deixamos de assinar receitas, aguardando o que poderia suceder, já que nossa preocupação maior é por constar nos carimbos o número de nosso C.P.F. e do Conselho de Medicina. Tudo isso, porém, não passou de uma simples medida de precaução.

AVISO

O Cel Chefe da 7ª CSM, avisa aos jovens que a Diretoria do Serviço Militar lançou o Concurso Serviço Militar-74, podendo concorrer estudantes com mais de 15 e menos de 18 anos de todos os Estabelecimentos de Ensino do País.

O Tema escolhido é "O SERVIÇO MILITAR INICIAL E A POSSIVEL PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NA PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS DE INTERESSE NACIONAL", devendo o primeiro e o segundo colocados receber, respectivamente, prêmios nos valores de 6 mil e 3 mil cruzeiros. Os primeiros colocados em cada Região Militar receberão, também, as quantias de 2 mil e mil cruzeiros. Além dos prêmios citados a DSM conferira diplomas de "Cooperação Meritória" aos autores dos cinco melhores trabalhos de cada Região Militar.

Os trabalhos deverão ser entregues na 7ª CSM até o dia 1º Set 71.

Os interessados poderão obter informações na 7ª CSM — Av Paranaiba, 1211 — Goiânia—GO.

Goiânia, 20 de junho de 1971

ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Cel Chefe da 7ª CSM



HELIAR É MELHOR MESMO



Av. Anhanguera, 4525 - Fone: 6 2076
Revendedores autorizados
em todas as cidades do estado de Goiás

Brasil joga a conta do chá e consegue a classificação

O selecionado brasileiro passou à fase semi-final do campeonato mundial de futebol, jogando apenas o suficiente para a classificação. Sem apresentar o seu futebol arte e sem coragem de ir ao ataque, mas sempre consciente, o Brasil empatou com quem queria — Iugoslávia e Escócia — e venceu de quanto precisava — o Zaire por 3 a 0 — para alcançar seu objetivo. Agora aumenta a responsabilidade e quarta-feira será contra a Alemanha Oriental, num grupo mais forte e apenas o vencedor do Grupo irá à final. Texto completo na página 2.

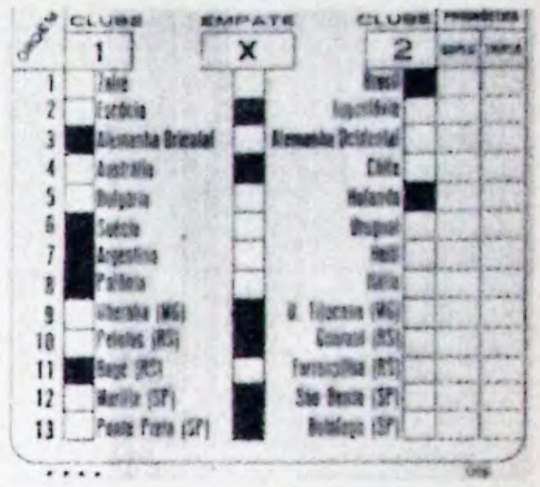
EMERSON EM TERCEIRO

Saindo na segunda fila no grande Prêmio da Holanda, Emerson Fittipaldi conseguiu formar em terceiro lugar. Nick Lauda chegou em primeiro e Clay Regazzonni em segundo. Foi uma corrida emocionante que garantiu ao brasileiro continuar na frente com um ponto de diferença de Lauda. Na classificação geral, Emerson soma 31 pontos contra 30 de Nick Lauda e 28 de Clay Regazzonni. Jod Sethckter fica com o quarto posto e 23 pontos apenas.

Cinco de Março

esportivo

TESTE 189



VILA DERROTA O FIGUEIRENSE NO OLÍMPICO



O Vila Nova conseguiu ontem, com um bonito gol marcado por Natinho no segundo tempo, derrotar o Figueirense de Santa Catarina, na abertura do Torneio Ibsen Henrique de Castro. Apresentou o quadro dirigido por Gerson dos Santos, um futebol vistoso na fase complementar o que garantiu a justiça do marcador que poderia ter sido maior. O juiz Urias Crescente, acabou prejudicando o quadro vilanovense, deixando de marcar uma penalidade máxima do goleiro Oneide no ponteiro esquerdo Ninha, quando o jogo estava bastante apertado. O Figueirense mostrou uma equipe bem armada e com uma defensiva firme. Só que o Vila Nova, sob a cadência técnica de Carlos Alberto, acabou chegando a um triunfo e garantindo a decisão do titulo com o Goiânia na próxima quarta-feira. Tudo sobre a vitória do Vila Nova está na matéria completa da página 8 deste caderno.

ANUNCIE NESTE CADERNO E VÁ A 187 MUNICÍPIOS.

O Torneio vai acabar na quarta

O movimento da primeira rodada do Torneio Ibsen Henrique de Castro correspondeu à expectativa Mesmo com alguns contra a realização da partida entre Goiânia e Atlético, o público aplaudiu as jogadas dos vinte e dois litigantes. O Figueirense mostrou um quadro que começou jogando retrancado mas deslanchou depois que recebeu o gol de Natinho. Na quarta-feira jogam Atlético e Figueirense às 19 horas e Goiânia x Vila Nova na partida de fundo. Poderia ser de maneira diferente de acordo com o regulamento da Federação mas todos acreditam que haverá um lucro compensador, mormente porque o Goiânia está embalado e no Torneio Imprensa ficaram em zero nos dois turnos. O alvi-negro tem valores novos e o colorado continuará com Zé Maria e Ninha.

Festa máxima do turfe será sábado

Neste sábado o Jóquei Clube terá a sua festa máxima na Lagoinha com o Grande Prêmio em nome da entidade, na distância de 1.800 metros com chamada livre. A carreirista Tina, do Haras Brasil Central foi a primeira inscrição seguida de Antigenos, do Stud Boa Esperança. Ontem de manhã esperavam a chegada de Zuluzinho e Uairiri, dois excelentes parelheiros para distâncias longas. Zuluzinho vai defender o nome de Stud Goiânia e Uairiri corre pelas cores do Stud Serra Dourada. Complentam o páreo: Bravaton, muito ligeira e que foi anotada para dar em cima de Antigenos na reta oposta e Xelo, um carreirista pertencentes ao Stud Tio Patinhas. Xelo é atropelador e o espaço está a seu gosto

Japão voltou por causa de notícia falsa

O meia armador Japão, vinculado ao Atlético, foi levado por José Calazans, cronista esportivo, para o Atlético de Belo Horizonte. Japão estava acertando em cheio e seria novidade no elenco titular não fosse uma brincadeira de mau gosto, cujo responsável até hoje não apareceu. Ele recebeu um telegrama cujo teor dava sua mãe como morta e pedindo sua presença urgente em Goiânia. Japão se mandou. Aqui chegando constatou a inverdade, mas não teve mais ânimo para voltar a Minas Gerais. Contundiu-se ao jogo entre brancos e pretos na promoção da Rádio Brasil Central e Rádio Difusora, quase foi operado dos meniscos, mas o médico Marco Túlio Campos Tahan não permitiu. Agora o jovem volta às atividades e nada mais sente no joelho atingido.

O GOIÂNIA DEVOLVEU OS 3 A 1 AO ATLÉTICO

TRIBUNA LIVRE

O Brasil acabou passando às quartas de final, mesmo com o pobre futebol apresentado e até severamente criticado por muitos. Mas o Brasil está adotando a modificação radical que todos os outros países adotaram. O indice técnico da Copa está bem baixo e hoje não existe uma seleção como era da França em 58, a da Espanha ou da Tchecoslováquia em 62 e nem como a seleção do Peru ou da Itália em 70. Portanto, não é o time brasileiro que está atuando mal.

Dentro de um esquema pré-estabelecido, o técnico Zagalo conseguiu levar o Brasil à classificação. Agora vai depender apenas da motivação criada e da recuperação técnica de jogadores como Rivelino e Jairzinho que não estão dentro de suas condições reais. Os adversários do Brasil não são imbatíveis. Nem a seleção da Argentina que acabou se classificando Todas são ainda, tecnicamente, inferiores ao quadro brasileiro. Acho que está havendo precipitações nas críticas e depois vai ser preciso tirar o chapéu para o Zagalo, como já aconteceu em outras jornadas.

oOo

Foi uma exibição convincente a que teve ontem o Vila Nova, conseguindo uma vitória contra o Figueirense que mostrou boa equipe. O que mais convenceu foi a formação do time que está tranqüilo e bem postado na meia cancha onde o Carlos Alberto jogou barbaridade. Se o Vila começa jogando com mais lançamento para as extremas, poderia ter conseguido seu triunfo ainda no primeiro tempo. Mas de qualquer maneira convenceu o seu futebol.

O Goiânia foi a atração de ontem. Jogando um futebol prático e contando com a experiência de Marco Antonio, a capacidade técnica de Maurício e a voluntariedade de Diogo, o alvinegro acabou chegando a uma vitória importante O Atlético pecou bastante. Mas seu pecado capital foi a saída de Tadeu que vinha cobrindo bem a linha de zaga. Quando o Atlético voltou sem Tadeu, sua defensiva ficou um pouco atabalhoada e disso se aproveitou o Goiânia que acabou vingando o revés da última quinta-feira.

oOo

Foi realmente uma grande surpresa o resultado do julgamento no STJD do recurso do Vila Nova. Mas também não foi algo de se extranhar muito, depois que aconteceu, pois a decisão tomada pelo órgão máximo da justiça desportiva no Brasil, foi considerada como simpática até mesmo fora de Goiás. O título conquistado em campo, sem que o ganhador tenha praticado irregularidade, é muito difícil de ser anulado. Continuo com a minha opinião de antes, pois houve infração contra uma regulamentação determinada pela International Board. Mas a infração não foi praticada pelo Vila Nova, o que deixou o STJD mais à vontade para julgar da maneira que acabou julgando.

Draulas Vaz

O Goiânia venceu o Atlético por 3x1, depois de receber este placar no amistoso de quinta-feira. Ontem os comandados de todas as chances de marcar, enquanto o Atlético não tinha o mesmo élan anterior. Maurício (Atlético) não reeditou sua façanha de goleador, enquanto Maurício (Goiânia), jogando ao lado de Lula no meio de campo foi melhor que Poli e Tadeu no primeiro tempo. Cassetete lutou denotadamente pelas suas cores, saindo de seus pés o único gol marcado por Claudinho. O juiz José Pereira Sobrinho esteve impecável coibindo o jogo violento. Wanderley foi substituido por Sinomar e o garoto desempenhou melhor a função que o titular, marcando um belo tento de perna direita. Agora o alvi-negro decide com o Vila Nova na quarta feira, no jogo de fundo.



O Goiás tem chance de classificação

O Goiás acabou sendo beneficiado na formação dos grupos para a fase semi-final do campeonato brasileiro. Se conseguir vencer os três adversário que enfrentar no Estádio Olimpico, terá enormes chances de conseguir a sua classificação, o que seria a maior vitória do futebol goiano. O Goiás jogará dia 30 em Goiânia contra a Portuguesa de Desportos e depois contra o São Paulo. Ganhando os dois compromissos — o que não é muito difícil — vai enfrentar o Internacional em Porto Alegre e o Atlético Paranaense em Curitiba. Se chegar a um empate em qualquer dos jogos, ficará praticamente para decidir a classificação na partida frente ao Fluminense, em Goiânia

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins de direitos que perdi as placas números FG-04-14, de Itaberaí Go,. as mesmas pertencem ao caminhão marca CHEVROLET ano 1971, de minha propriedade.

Goiânia, 24 de junho 1974.

a) Nicanor Silva Júnior.

PRESIDENTE DO GOIÁS DESMENTE AS DISPENSAS

Um pouco contrariado com os noticiários desencontrados com relação às dispensas no Goiás, o presidente Melchior Duarte conversava ontem com amigos no Estádio Olimpico. "O Goiás não tem qualquer lista de dispensas. Não pensamos em nada disso e as notícias estão servindo apenas para criar um ambiente de expectativa no elenco, num momento que não pode acontecer. O Goiás foi procurado pelo Goiânia para a cessão de Adalberto, mas não houve acordo. Não existe nada com relação a Raimundinho que é um jogador que vem sendo aproveitado no time titular." Foram as declarações de Melchior. O Goiás contratou Neca, um meia armador gaúcho, para reforçar o seu elenco.

Teste 190 será fraco

O próximo teste da Loteria Esportiva deverá ser com um movimento menor. Sem jogos da Copa e do campeonato brasileiro, não deverá apresentar o mesmo interesse. Ele está assim constituído:

1 — BOTAFOGO X MARILIA — O Botafogo de Ribeirão Preto é o líder do paulistinha. O Marília empatou ontem em casa e por isso o Botafogo fica como favorito.
Possibilidades: 45%, empate 30% e Marília 25%.

2 — AMÉRICA X PONTE PRETA — O jogo em São José do Rio Preto equilibra a diferença técnica entre as duas equipes e praticamente define a maior chance na coluna do meio.
Possibilidades: América 30%, empate 40% e Ponte 30%.

3 — COMERCIAL X NOROESTE — O Comercial jogando em casa deve ganhar. O Noroeste está em melhor posição, mas o Comercial vem subindo, o que lhe garante a preferência.
Possibilidades: Comercial 40%, empate 35% e Noroeste 25%.

4 — SÃO BENTO X SAAD — O São Bento é a mesma coisa do Comercial. Está em pior situação, mas vai jogar em seu campo, com a força da sua torcida. Deve ganhar também.
Possibilidades: São Bento 35%, empate 35% e Saad 30%.

5 — PAULISTA X FERROVIARIA — O Paulista em Jundiaí costuma não perder. A Ferroviária não é este ano a mesma equipe de outras temporadas. Por isso o empate é a indicação.
Possibilidades: Paulista 30%, empate 40% e Ferroviária 30%.

6 — PORTUGUESA SANTISTA X XV DE NOVEMBRO — Duas equipes na mesma posição. A de lanternas do campeonato. Mas a Portuguesa joga em Santos e por isso deve ganhar.
Possibilidades: Portuguesa 40%, empate 30% e XV de Novembro 30%.

7 — CALDENSE X UBERABA — A Caldense é hoje uma das melhores equipes do interior mineiro. O Uberaba com o empate de ontem mostrou um pouco de fraqueza.
Possibilidades: Caldense 45%, empate 30% e Uberaba 25%.

8 — NACIONAL X UBERLANDIA — Sendo jogo em Uberaba, pode haver o equilíbrio, embora seja flagrante a superioridade do Uberlândia. Por causa disso deve dar no meio.
Possibilidades: Nacional 30%, empate 40% e Uberlândia 30%.

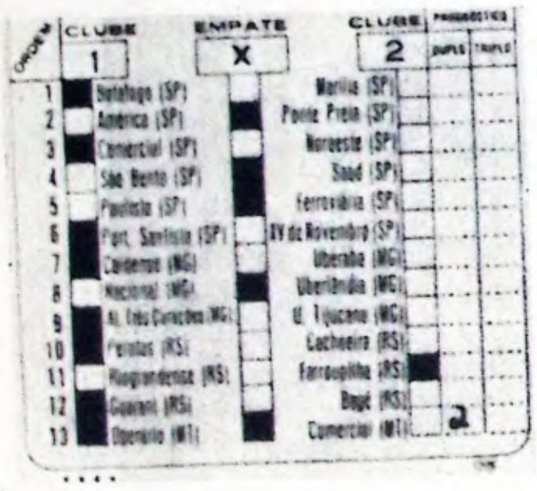
9 — ATLÉTICO (Três Corações) X UNIÃO TIJUCANA — O Atlético está bem no momento e a Tijuca luta com muito ardor fora de casa, tendo empatado ontem em Uberaba.
Possibilidades: Atlético 45%, empate 30% e União 25%.

10 — PELOTAS X CACHOEIRA — Mesmo tendo empatado ontem, o Pelotas é favorito contra o Cachoeira que é fraco. Deve dar a coluna um com tranqüilidade neste jogo.
Possibilidades: Pelotas 50%, empate 30% e Cachoeira 20%.

11 — RIOGRANDENSE X FARROUPILHA — O Riograndense é muito fraco. Mas o Farroupilha perdeu de 4 ontem. Mesmo assim a lógica manda marcar o Farroupilha fora de casa.
Possibilidades: Riograndense 30%, empate 30% e Farroupilha 40%.

12 — GUARANI X BAJÉ — O Guarani tem melhor equipe. O Bajé ontem estragou com o Farroupilha, mas a coluna um é a melhor indicação. Mas é um clássico local e muito difícil.
Possibilidades: Guarani 34%, empate 33% e Bajé 33%.

13 — OPERÁRIO X COMERCIAL — Jogo muito para empate. Será em Várzea Grande. Mas o Operário, jogando em casa, pode chegar a uma vitória também. Aí fica o duplo.
Possibilidades: Operário 35%, empate 35% e Comercial 30%.



GOIÁS CONTRATOU UM MEIA ARMADOR

O Goiás conseguiu contratar mais um reforço visando a segunda fase do campeonato brasileiro. Chegou ontem, já com tudo acertado, o meia armador Neca, que atuava pelo Esportivo de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. O atleta é conhecido do treinador Dino Sani que indicou a sua contratação e conseguiu a liberação temporária junto ao clube gaúcho. Neca vem apenas por empréstimo, devendo ficar no Goiás por 90 dias, mas com o preço do passe fixado. Poderá ser a grande atração da equipe esmeraldina na partida do dia 30 contra a Portuguesa de Desportos, no Estádio Olímpico. Neca assinou ontem mesmo o seu contrato e começa a treinar hoje para melhor entrosamento com os novos companheiros. Está em boa forma física e em condições de jogar no primeiro compromisso.

GENTE QUE É GENTE

Hugo Mendes



Os jogos Estudantis Brasileiros são considerados caminho aberto e decisivo na mudança que pretendemos para o futuro desportivo nacional. Baseados nos V—JEBS podemos afirmar que a iniciativa é cheia de motivação. Firmamos um compromisso; não podemos ns acomodar perante a aproximação dos V—JEBS. É fundamental que todos se unam num esforço memoravel; só o trabalho conseguirá resultados alvissareiros na organização de um plano vitorioso, evitando assim, registro de falhas. Dependendo de boa vontade e de uma orientação adequada, os jogos serão coroados de exito. Não devemos nos esquecer que a iniciação esportiva na escola é berço de todos os valores.

Devemos considerar as inúmeras dificuldades apresentadas para a organizacão de uma equipe para a disputa dos JEBS, e nem poderia ser de outra forma, pois os problemas não poderão ser sanados de uma hora para outra. Somente o trabalho em conjunto poderá nos levar a uma grande melhoria, voltados para o lado positivo: disciplina e planejamento. O Ministério de Educacão e Cultura é o órgão que oficializa os JEBS em todo o país. Esses jogos primeiramente foram promovidos pelo departamento especializado do Estado. Já em 1972 passaram a receber cooperação mais acentuada do DED, através de alguns elementos na direcão técnica e na direção administrativa. Evento dessa natureza, compreendemos importante. Em cinco anos de realização mostra um crescimento de participantes de 25%. Esse crescimento diz respeito ao número de elementos a serem atendidos administrativamente: alimentacão, transporte etc. Tudo isso dá uma sobra de preocupações.

OS JOGOS FORAM INICIADOS:

1969 — I — JEBS — Niteroi — 8 delegações 200 Participantes
1970 — II — JEBS — Curitiba 14 delegações 800 Participantes
1971 — III — Belo Horizonte 19 delegações 1500 Participantes
1972 — IV — JEBS Maceió 24 delegações 300 Participantes
1973 — V — JEBS — Brasília 25 delegações 5.000 Participantes.

Esse crescimento quantitativo tem muita expressão; cerca de 5.000 participantes significou um número considerável; 25 delegações surgidas de dentro deste nosso país. O desenvolvimento esportivo nacional é um fato incontestável.

JUDÔ NOS VI JOGOS

O prof. Adayl Augusto, um dos responsáveis pelo êxito das delegações goianas, consciente de sua responsabilidade e desejando dar aos judokas goianos o melhor, mandou buscar técnico em judô colegial e que se encontrava na Universidade de São Paulo, prof. Walter Celestino. É considerado pelos entendidos como um dos maiores judokas revelados pelo Estado de Goiás. É sabido que Goiás está entre os primeiros Estados brasileiros no karatê e no judô. Waltinho como é chamado pelos companheiros é possuidor de um técnica invejável, representando Goiás na maioria dos campeonatos nacionais. Conseguiu conquistar com muito garbo entre outros títulos: campeão brasileiro, nas Olimpíadas de Educação Física realizadas no ano passado em Araçatuba. É vice-campeão brasileiro universitário. Atualmente está concluindo um curso de pós graduação na Escola de Educacão Física da Universidade de São Paulo, de onde veio para continuar prestando serviços em Goiânia e participar dos JEBS como técnico em judô. O judoka goiano mostrou-se realmente satisfeito pelo fato de ter voltado ao seu Estado se integrando nos meios esportivos locais. Assegura que tem muito que fazer; sua disposição é grande e seu trabalho é imenso. Observou também mostrando-se bastante entusiasmado com seus pupilos. Afirma que embora São Paulo e Guanabara sejam os fortes, Goiás estará entre os 5 primeiros participantes. Aproveitando a oportunidade quer fazer chegar através desta reportagem os seus mais profundos agradecimentos aos srs.

COPA DO MUNDO

CLASSIFICAÇAO

GRUPO "1"
1º Alemanha Oriental
2º Alemanha Ocidental
3º Chile
4º Austrália
Chile e Austrália: desclassificados

GRUPO "2"
1º Iugoslávia
2º Brasil
3º Escócia
4º Zaire
Escócia e Zaire: desclasificados

GRUPO "3"
1º Holanda
2º Suécia
3º Bulgária
4º Uruguai
Bulgária e Urugai: desclassificados

GRUPO "4"
1º Polonia
2º Argentina
3º Itália
4º Haiti
Itália e Haiti: desclassificados

PRÓXIMOS JOGOS

GRUPO "A"
26-06 — quarta-feira
Holanda x Argentina
Alemanha Oriental x Brasil
local: Gelsenkirchen (primeiro jogo)
Hannover (segundo jogo)

GRUPO "B"
26-06 — quarta-feira
Iugoslávia x Alemanha Ocidental
Polonia x Suécia

GRUPO "A"
Domingo 30-06
Alemanha Oriental x Holanda
Brasil x Argentina

GRUPO "B"
Domingo — 30-06
Polonia x Alemanha Ocidental
Iugoslávia x Suécia

GRUPO "A"
Quarta-feira 03-07
Alemanha Oriental x Argentina
Holanda x Brasil

GRUPO "B"
Quarta-feira — 03-07
Iugoslácia x Polonia
Alemanha Ocidental x Suécia

Sábado — 06-07
Vice do grupo "A" x Vice do Grupo "B"
Domingo — 07-07
Vencedor do grupo "A" x Vencedor grupo "B"



TAIPA
Construção Comercio e Industria ltda
Construções em geral
Escritorio Rua 5 n 694 - Industria Rua 610 n 377
Setor Aeroporto
Fones 32435 e 30784 PBX - Goiânia

OFICINA MECÂNICA HÉRCULES
Serviços de torno, Motores, Latarias e Pinturas em geral. Solda Elétrica e Oxigênio — Especializada em freio Hidrovácuo — Prensa de Platores e Prensa Hidráulica.
Geraldo Alves de Carvalho
Rua P-15 nºs 31, 33 — Fones: 3-1924 (Oficina) e 3-2189 (Esc. Setor dos Funcionários).
Residência: Rua F nº 188 — Fone 3-0859 — Vila Operária, Goiânia - Goiás.

MÁQUINA BOA, PRODUÇÃO MAIOR
NÃO DEIXE SUA LAVOURA PARAR POR DEFEITO NAS MÁQUINAS

METRAMAQ — Mecânica de Tratores e Máquinas Ltd.ª
A METRAMAQ conserta, reforma e dá assistência técnica em tratores e máquinas de todas as marcas, e recupera ção de material rodante completo. Serviços garantidos, especializados e competentes.
A METRAMAQ sabe muito bem que, com máquina boa, a produção é muito maior.
METRAMAQ
Avenida das Indústrias, Quadra 154, Lotes 5 e 6
Telefone 6.44.70 — Bairro St.ª Ge noveva — Goiânia

Venha com maior freqüência

Nós o recebemos de braços abertos também em suas vindas para assistir aos jogos do Campeonato Nacional. Voce participa e nós colaboramos, porque a ESTAÇÃO RODOVIARIA DE GOIANIA é o seu ponto de partida, na visita. Continue a passar por aqui, na ida e na volta das competições e, quando se inaugurar o Autódromo Internacional de Goiânia, venha com maior freqüência.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA
Prestigiando também os esportes

Motivos políticos superam os jurídicos na derrubada da intervenção em Araguaína

Para um observador desinteressado ou ingênuo, os últimos acontecimentos na Assembléia Legislativa parecem incompreensíveis. Na verdade, processa-se, mais depressa, talvez, do que o próprio autor esperava, o prognóstico feito ao CINCO DE MARÇO pelo ex-governador Otávio Lage, de que a Assembléia Legislativa tendia a se tornar mais rebelde a medida que chegasse ao fim o mandato do governador Leonino Caiado.

TRAMITAÇÃO DA MATÉRIA CHEGOU A SER DRAMÁTICA

Na penúltima terça-feira, acompanhado de seu advogado, Olinto Meirelles, o prefeito afastado de Araguaína deu entrada, no protocolo da Palácio Alfredo Nasser, de um expediente no qual solicitava à Assembléia Legislativa a suspensão da intervenção decretada em seu município. Nesse ofício, o prefeito anexava uma cópia xerográfica da decisão do Supremo Tribunal Federal em deferir-lhe o *habeas corpus*.

Nesse interim, o vice-prefeito de Araguaína, que, após o afastamento de Souza Lima, respondera por aquela prefeitura por cinco meses, até ser também afastado, por força da intervenção decretada, procurava freneticamente na Assembléia um deputado que o orientasse, a fim de impetrar um mandado de segurança com vistas a garantir seu retorno à titularidade daquela administração municipal.

APOIO À SOLICITAÇÃO

Percorrendo todos os canais burocráticos ditados pelas normas regimentais da Casa, o ofício do prefeito afastado de Araguaína veio a plenário, na quarta-feira seguinte, onde o deputado Adhemar Santillo, do MDB, entendeu de encampá-lo, solicitando que a matéria fosse levada à consideração das Comissões Reunidas, em regime de urgência e preferência.

A essa altura, era previsível que a intervenção em Araguaína já não contava com a simpatia parlamentar e que sua revogação era uma simples questão de tempo. A bancada do MDB aparecia fortalecida pelo apoio declarado de vários arenistas, dentre os quais Genésio de Barros, Tércio Caldas, Manoel Mendonça, Issy Quinan e Wagner Ungarelli, o que de antemão lhe garantia a maioria necessária a tal objetivo.

NAS COMISSÕES

Na penúltima quarta-feira, por força da solicitação de Santillo, o ofício do prefeito foi levado à consideração das Comissões Reunidas. Designado relator da matéria, o arenista Genésio de Barros, após longa exposição, concluiu pela oportunidade da revogação da intervenção em Araguaína, a ser feita através de um projeto de resolução da própria Assembléia, suspendendo os efeitos da medida governamental que referendara poucos dias antes.

Depois de breves discussões, em que pontificaram, em defesa do Governo, manifestando pontos de vista contrários à revogação da intervenção, os deputados Clarismar Fernandes e Leão Caiado, a matéria acabou sendo adiada para a semana seguinte: o deputado Leão Caiado solicitou vistas do processo por duas horas. Nesse tempo, esgotou-se o horário regimental, e, como não houve sessão legislativa nos dois dias que se seguiram, ficou o Legislativo impossibilitado de apreciá-lo ainda naquela semana.

Finalmente, na última segunda-feira, a matéria pôde ser discutida e votada pelas Comissões Reunidas. O deputado Leão Caiado iniciou, por volta das 20 horas, a leitura das razões do voto em separado que apresentara, com pedido de destaque, requerendo o arquivamento do pedido do prefeito afastado e a conseqüente manutenção da intervenção em Araguaína. Com aproximadamente duzentas folhas datilografadas a espaço dois, a leitura do arrazoado durou duas horas, tempo fixado pela presidência das Comissões Reunidas, e que ainda assim se revelou insuficiente para que pudesse Caiado completar sua peça. Nela, o parlamentar alinhava, em defesa de seu ponto de vista, vários argumentos, que iam desde as conclusões da Comissão de Investigação Sumária para ali enviada, acusando o prefeito João de Souza Lima de corrupção, até a alegação de que falecia competência à Assembléia para suspender ou revogar a intervenção que homologara

A VOTAÇÃO

Encerrada a leitura das justificativas do voto em separado apresentado por aquele parlamentar arenista, a presidência das Comissões Reunidas deu a palavra aos deputados Luiz Soyer e Clarismar Fernandes, a fim de que estes, com o prazo de dez minutos improrrogáveis para cada um, utilizassem da palavra em nome de suas respectivas bancadas.

Posteriormente, decidiu-se que cada deputado poderia, por uma única vez e por cinco minutos, falar sobre o tema, utilizando a palavra, então, dentre outros, os deputados Tércio Caldas, Ronaldo Jayme, Leão Caiado e Luiz Soyer.

Colocada a matéria em votação, o voto em separado de Leão Caiado, que visava a manutenção da intervenção em Araguaína, foi rejeitado por 15 votos contra 10, com isso sendo compulsoriamente aprovado o parecer do relator Genésio de Barros. Contra o parecer de Leão e a favor do relatório de Genésio, votaram os deputados Adhemar Santillo, Derval de Paiva, Lúcio Lincoln, João Felipe, José Avelino, Clepino de Araújo, Ronaldo Jayme, Tobias Alves, Juarez Magalhães e Luiz Soyer (MDB) e Tércio Caldas, Genésio de Barros, Wagner Ungarelli, Issy Quinan e Jesus Meirelles. Os deputados Antônio Pereira, Iturival Nascimento, Joaquim Quinta, Luiz Menezes e Elcival Caiado não estavam presentes; Osmar Cabral compareceu, mas se retirou na hora da votação, e Manoel Mendonça e Ênio Pascoal, embora presentes, não votaram: o primeiro, por ser presidente das Comissões Reunidas, e o segundo porque, como presidente da Assembléia, delas não faz parte.

Com o parecer de Leão Caiado, votaram Clarismar Fernandes, Paulo Resek, Hélio Mauro, José de Assis, Vanderlan de Moura, Kepler Silva, Alcântara Palmeira, Domingos Valadão, Leão Caiado e Nelson de Castro. Este último, por sinal, fez uma singular declaração de voto: afirmou que votava "com a consciência", e que sua posição não deveria ser interpretada como sendo de apoio ao Governo, ao qual continuava fazendo oposição.

Assim é que o episódio da malfadada intervenção em Araguaína foi apenas o pretexto para que se unissem e se manifestassem ressentimentos, mágoas e interesses contrariado de vários deputados em relação ao Governo Leonino Caiado.

Em sua primeira etapa, essas manifestações puderam apenas impugnar o nome indicado para executar a interventoria, mas já estava claro que se tratava de uma manobra de larga envergadura, cujos desdobramentos finais visavam a contestação global do governo estadual. Entretanto, agindo com maliciosa prudência, a bancada do MDB e os rebeldes da Arena não levaram o plano a suas últimas conseqüências, visando manter seus aliados eventuais, que defendiam interesses muito particulares e limitados, interessando-se, no caso, pela rejeição do nome do interventor, sem derrubar a intervenção.

Mas o quadro permaneceu inalterado e os adversários do Governo à espera de uma oportunidade para nova arremetida. Seria ingênuo, assim, considerar os argumentos de índole jurídica apresentados pelos contestadores e que acabaram derrubando a intervenção: o fundamento real da ação que empreenderam foi e é de natureza exclusivamente política e político é o objetivo que perseguem. Utilizando-se, com maquiavélica habilidade, de oportunidades emergentes, eles têm conseguido se apresentar com uma força de que não dispõem, com uma unidade que não têm e com uma organização que é mais fictícia que real.

UM BREVE HISTÓRICO

I ATO — O Governo do Estado envia a Araguaína, a fim de que sejam apuradas acusações de corrupção e malversação de valores públicos, uma Comissão de Investigação Sumária, com base no art. 129, § 8º, da Constituição do Estado. Essa comissão, após algumas sindicâncias, mas se baseando na denúncia oferecida pelo Promotor de Justiça e recebida pelo Juiz de Direito, conclui pela culpabilidade do prefeito João de Souza Lima.

II ATO — Afastado, por decisão judicial o prefeito João de Souza Lima recorre ao Tribunal de Justiça do Estado, que mantém a decisão de primeira instância. Ainda inconformado, apela ao Supremo Tribunal Federal, impetrando habeas corpus. Enquanto isso, o Governo do Estado, com base nas conclusões da Comissão de Investigação Sumária enviada a Araguaína, conclui pela necessidade de intervir no município: designa para interventor José de Ribamar Marinho, que assume a interventoria, e envia o ato ao referendo da Assembléia.

III ATO — A Assembléia Legislativa, após inúmeras marchas e contramarchas, referenda a intervenção. Mas recusa-se a aprovar o interventor proposto. Uma semana após, o Governo do Estado indica Uzimael Gonçalves para o cargo, indicação aprovada pelo Legislativo.

IV ATO — O Supremo Tribunal Federal dá provimento ao habeas corpus impetrado em favor do prefeito afastado. O Procurador Geral do Estado, Lisboa Machado, concede entrevista afirmando que, a despeito do habeas corpus, o prefeito João de Souza Lima não poderá retornar ao cargo, de vez que — segundo alega — a intervenção, já decretada e em vigência, não tem conexão com o objeto do habeas concedido. Para o titular da PGE, a intervenção só poderá ser suspensa ou revogada mediante outro habeas corpus, ou outra medida judicial comportável.

V ATO — O prefeito João de Souza Lima envia expediente à Assembléia Legislativa, no qual, com base na decisão do Supremo Tribunal Federal, solicita ao Legislativo goiano que suspenda a intervenção. O pedido do prefeito é encampado pelo emedebista Adhemar Santillo, que assume a iniciativa parlamentar da medida. Nas Comissões Reunidas, a suspensão da intervenção é aprovada por 15x10. Finalmente, em plenário, por 17x0, a Assembléia conclui por suspender, através de um projeto de resolução, a vigência da intervenção em Araguaína. De um ponto de vista estritamente legal, a medida era de fato insubsistente a partir da decisão do Supremo. É que a intervenção se baseou nas conclusões da Comissão de Investigação Sumária, que, por sua vez, fundamentou-se na denúncia do Promotor Público de Araguaína. Assim, tornou-se evidente que, se o STF ordenou a volta do prefeito João de Souza Lima ao cargo, por não considerar válidas as acusações que lhes haviam sido feitas pelo Ministério Público, invalidadas estavam também as razões da Comissão de Investigação Sumária que justificaram a intervenção.

OSMAR CABRAL, ENVIADO POR IRAPUAN?

Na última quarta-feira (na terça, não houvera sessão, suspensa em virtude do jogo Brasil X Escócia), o deputado Osmar Cabral compareceu à Assembléia e de imediato promoveu contatos com todos os componentes da bancada: sem falar oficialmente em nome do futuro governador, deu a entender, no entanto, que a este seria simpática a superação do episódio, a fim de colocar em harmonia e tranqüilidade as hostes partidárias. E sugeriu, como medida contemporizadora, o adiamento da votação da matéria por sete dias.

A proposta de Cabral contou com imediata adesão de todos os arenistas, mesmo os militantes na facção rebelde, que se prontificaram a apoiá-la, e o vice-líder do Governo, Paulo Resek, foi encarregado de apresentar requerimento nesse sentido. Mas mesmo essa prudente fórmula acabou, por motivos outros, não prosperando.

Ocorre que o deputado Clarismar Fernandes entendeu de assumir a liderança do Governo e da bancada, o que reabriu antigos e insuperáveis ressentimentos contra ele votados por inúmeros parlamentares arenistas, e, diante disso, os deputados Issy Quinan, Genésio de Barros, Jesus Meirelles, Manoel Mendonça e Tércio Caldas não mais concordaram em apoiar o adiamento. E assim, quando o requerimento solicitando a adiamento da votação da matéria foi submetido ao plenário, acabou derrotado por 16 votos contra 10, ficando, ademais, inequivocamente configurado que nenhuma outra oportunidade teria o Governo de, com sucesso, evitar que a Assembléia revogasse a intervenção de Araguaína.

ÚLTIMA TENTATIVA

Dentro desse clima, a ala arenista fiel ao Governo tentou uma derradeira e dramática cartada. Como o quorum regimental para votação é de 17 deputados, e a união MDB-rebeldes só dispunha de 16 parlamentares (os onze deputados do MDB somados aos arenistas Tércio Caldas, Genésio de Barros, Issy Quinan, Manoel Mendonça e Jesus Meirelles), a manobra consistiria em saírem do plenário todos os demais deputados. Com isso, ainda que dispondo de maioria o MDB e a ala rebelde da Arena não poderiam votar a matéria, por inexistir quorum regimental de votação.

Essa manobra, a despeito de hábil e inteligente, também não surtiu os efeitos desejados, em decorrência, especificamente, da desastrada intervenção do deputado Clarismar Fernandes no episódio.

OBSTRUÇÃO

Inicialmente, procurou a ala governista obstruir a votação, discutindo exaustivamente a matéria. O primeiro orador foi Leão Caiado, que sustentou a tese da ilegitimidade da Assembléia em suspender a intervenção em Araguaína. **"O que se quer aqui praticar é uma ilegalidade, que deporá contra nós. O que a Assembléia tem competência é para aprovar ou rejeitar uma intervenção proposta pelo Executivo. Mas não a possui para suspender uma intervenção decretada e em plena vigência, como no caso da de Araguaína"**, assinalou.

Para o orador, o item III do art. 16 da Constituição Estadual, que fixa como de competência exclusiva da Assembléia "aprovar ou suspender a intervenção estadual em município" não oferecia margem de dúvidas: **"O termo "suspender" na Constituição não se aplica ao caso em tela. O que ele significa é que a Assembléia, na apreciação de uma mensagem do Executivo propondo intervenção num município, pode aprová-la, referendando-a, ou suspendê-la, qual seja, negar-lhe provimento. Quando uma intervenção chega à Assembléia, ela já está sendo executada, daí porque sua denegação implica na suspensão dos atos até então praticados".**

Posteriormente, subiu à tribuna o deputado Clarismar Fernandes, que sustentou os mesmos alegados de Leão Caiado e aproveitou para formular veementes acusações contra o prefeito João de Souza Lima: **"Já estão mais que comprovados os atos de corrupção de sua administração"**, afirmou, insistindo também na tese de incompetência do Legislativo para revogar ou suspender uma intervenção já decretada.

A tática de obstrução, no entanto, teve que logo ser abandonada, pois não atingiria os efeitos desejados, e, em razão disso, passou a ala governista a colocar em prática o seu outro plano, o de evitar o quorum de deliberação. Aos poucos, todos os arenistas fiéis ao Governo foram se retirando do plenário, e o próprio presidente da Mesa, Ênio Pascoal, passou o cargo a Kepler Silva, que incontinente convidou o deputado Manoel Mendonça a substituí-lo na direção dos trabalhos.

O ERRO

De forma objetiva e sem maiores delongas, Mendonça assumiu a presidência e, logo após convidar Tércio Caldas para a 1.ª Secretaria da Mesa, colocou a matéria em votação, com o parecer do relator Genésio de Barros, favorável à cessação da intervenção em Araguaína: **"Os que estiverem de acordo permaneçam como estão; os contrários se manifestem"**. E os dezesseis deputados presentes permaneceram como estavam, aprovando a matéria.

Tão logo o presidente em exercício encerrou a votação, dando a questão como encerrada e a suspensão da intervenção em Araguaína aprovada, o deputado Clarismar Fernandes irrompeu subitamente no plenário, e, apossando-se rapidamente de um microfone, solicitou uma questão de ordem.

"Quero observar a V. Exa. — afirmou, dirigindo-se a Manoel Mendonça — **que a Assembléia acaba de votar uma matéria ilegalmente: aprovou uma matéria com apenas dezesseis deputados em plenário, número insuficiente, pelo regimento, para deliberação"**. Respondendo, Mendonça perguntou a Fernandes como sabia que só estavam presentes à votação dezesseis deputados se, como confessava, estivera ausente do plenário

"Bem, eu não participei da votação, mas estava aqui por perto, de modo que pude reparar bem que só dezesseis deputados estavam em plenário", respondeu Clarismar Fernandes. E Mendonça contra-atacou: **"Se V. Exa. estava num local em que conseguiu contar os deputados, estava em plenário. Além do mais, houve unanimidade, ninguém pediu verificação de quorum e a matéria já é vencida"**. A seguir, Clarismar sustentou rápida discussão com a presidência da Mesa, em sucessivas questões de ordem, e acabou caindo ingenuamente numa mortal armadilha.

CONTRA-GOLPE

Ocorre que o deputado Genésio de Barros, enquanto se desenrolava a discussão entre Mendonça e Fernandes, solicitou do primeiro que fizesse não revisão de quorum, mas de votação. Manoel Mendonça, então, agindo com rapidez, colocou a matéria novamente em votação, solicitando que os que fossem a seu favor se levantassem.

Apanhado de surpresa, Clarismar não teve tempo de fugir ou de adotar qualquer reação: ficou parado, em pé, atônito, com o microfone na mão, e Mendonça rapidamente concluiu a votação: **"Aprovado por maioria. Aliás, por unanimidade, inclusive com o voto favorável do deputado Clarismar Fernandes"**.

Percebendo por fim que **voto favorável do deputado** acabara, por inabilidade, convalidando e coonestando o ato que tentara impugnar, Clarismar Fernandes ainda tentou reagir, mas tudo resultando inútil. A essa altura, retornaram todos os deputados que haviam se ausentado por ocasião da votação, e Fernandes, em último ato de desespero, solicitou ao presidente Ênio Pascoal, que reassumira a presidência da Mesa, que constasse em ata sua ausência daquela votação.

DISCUSSÕES

O pedido de Clarismar foi incontinenti atacado pelos deputados Tércio Caldas, Jesus Meirelles e Genésio de Barros, que a ele se opuseram, alegando que, na verificação de votação solicitada, estivera ele presente, **"e até mesmo votou, gostosamente, contra o Governo, aprovando a suspensão da intervenção em Araguaína"**, enfatizou Jesus Meirelles. A essa altura, os ânimos se acirraram, com o deputado Leão Caiado bradando que se instalara, na Assembléia, **"um ambiente de mentiras"** e várias discussões se alterando.

Finalmente, o presidente Ênio Pascoal, como melhor solução, preferiu recorrer ao sistema de som da Assembléia: suspendeu a sessão, dirigiu-se, juntamente com os demais deputados, ao funcionário encarregado da gravação dos debates plenários e, afinal, concluiu que Clarismar Fernandes, efetivamente, estivera presente por ocasião da votação da matéria e manteve inalterado o despacho proferido por Manoel Mendonça.

RECUSA DO GOVERNO EM CUMPRIR A DECISÃO DARIA IMPEACHMENT

Nos meios governamentais, a reação à atitude assumida pela Assembléia foi imediata, e de pronto tomaram curso comentários e versões de que a suspensão da intervenção decretada em Araguaína seria outra vez objeto de torpedeamentos. A primeira manobra, identificada como tal pelos emedebistas e arenistas **rebeldes**, era a de procrastinar a publicação do decreto de resolução que extinguia a intervenção naquele município.

Essa versão começou a tomar corpo quando, no final da semana passada, o decreto continuava ainda sem ser publicado, em virtude da ausência dos 1º e 2º Secretários da Mesa, deputados Kepler Silva e Wagner Ungarelli, sem a assinatura dos quais não poderia ir à publicação. No entanto, diversos deputados, entre os quais o emedebista Derval de Paiva, afirmavam categoricamente não acreditar na existência dessa tática: "É inviável esta hipótese, porque o presidente Ênio Pascoal não se prestaria a tal papel, que desmentiria e comprometeria toda uma grande atuação que tem tido na presidência da Assembléia", asseverou Derval.

ESTA SEMANA

Finalmente, no final da semana, decidiu-se que o decreto de suspensão da intervenção estadual em Araguaína será publicado no Diário da Assembléia de hoje. Feito isso, a Secretaria da Assembléia atenderá o requerimento do prefeito João de Souza Lima, que já se encontra protocolado desde a última quinta-feira: ele deseja uma certidão do decreto e de sua publicação, de posse da qual reassumirá suas funções na prefeitura de Araguaína, também na tarde de hoje.

AÇÃO JUDICIAL

Entretanto, no final da última semana, assessores do Governo informavam que este tinha intenção de questionar a legalidade da suspensão da intervenção em Araguaína, decidida pela Assembléia, no Judiciário. Contudo, esbarravam num pequeno pormenor: não se conseguia chegar a uma conclusão sobre a ação e o procedimento processual cabíveis.

A hipótese de ser impetrado um mandado de segurança nem sequer chegou a ser cogitada, mesmo porque o Governo é parte totalmente ilegítima para pleiteá-lo, e, ademais, o ato de se suspender uma intervenção estadual em município não implica em ferir direito líquido e certo do Executivo. Ademais, o mandado de segurança é um instituto que visa defender o cidadão de esbulhos e arbitrariedades praticadas pelo poder público ou por quem o represente, e não para dirimir dúvidas entre Poderes.

Restavam duas ações, ambas igualmente inócuas, de vez que lentas e de rito comum: ação ordinária de nulidade e ação popular. Nenhuma delas, pelo rito processual a que se acham submetidas, chegaria a uma decisão judicial ainda dentro da vigência da intervenção, decretada pelo prazo de 90 dias. Findo esse prazo, seriam julgadas prejudicadas por não mais terem objeto.

RECUSA E IMPEACHMENT

Para os que advogavam a solução mais prática e simples de se recusar o Governo ao cumprimento do decreto de suspensão, as perspectivas eram, porém, positivamente desalentadoras: com base no item VII do art. 50 da Constituição Estadual, a Assembléia Legislativa poderia declarar o **impeachment** do governador, suspendendo-o de suas funções por prazo não superior a 60 dias. Dessa forma, ainda que questionando a legalidade do ato do Legislativo, o Executivo decidiu acatá-lo e cumpri-lo, mesmo porque uma sondagem feita entre os parlamentares revelou a disposição da maioria deles de fazer valer a "soberania da Assembléia Legislativa", decretando o "impedimento" do governador Leonino Caiado se esse se arriscasse a desrespeitar um ato do Legislativo "adotado em matéria de sua estrita competência constitucional."

Ao CINCO DE MARÇO, na manhã de sexta-feira, quando a imprensa ainda noticiava a disposição do governador Leonino Caiado de recorrer ao Judiciário para anular o ato da Assembléia Legislativa, o deputado Tércio Caldas, da Arena, declarou: "Não há qualquer recurso jurídico de que se possa valer o Executivo para deixar de cumprir a suspensão da intervenção em Araguaína. Mas não há problema: configurando-se a intenção de descumprir a decisão da Assembléia, a solução está prevista na Constituição Estadual. E os deputados, certamente, a adotarão."

ESPECIALIZADOS

Luiz Cézar

JOGOS VERDE-AMARELO SERÃO EM SETEMBRO

Há quatro anos consecutivos o Clube de Regatas Jaó vem realizando em suas dependências os jogos Verde-Amarelo, verdadeira integração de desportistas civis e militares. Referido acontecimento tem alcançado grande sucesso, principalmente pela participação direta do povo, numa verdadeira demonstração de carinho para com as inúmeras delegações civis e miltares que tomam parte no evento

Este ano, os JOGOS VERDE-AMARELO se realizarão nas dependências do Jaó, nos dias 14, 15, 21 e 22 de setembro, quando o Clube do Sol, através da competição prestará homenagem póstuma ao Ex-Ministro do Exército, General Vicente de Paula Dale Coutinho, recentemente falecido na capital federal.

O bom relacionamento existente entre o Exército Brasileiro e o Clube de Regatas Jaó, tanto em Goiânia como em Brasília, cada dia vem aumentando mais na identificação esportiva, razão pela quál a Administração Geral do Clube do Sol resolveu homenagear o importante militar desaparecido

OS JOGOS VERDE-AMARELO deste ano contarão, como sempre, com a participação de equipes de Goiânia e Brasília e deverá reunir mais de 500 atletas, numa demonstração de evolução, de aceitação e de desenvolvimento

O Departamento de Esportes do Jaó já deu início aos preparativos para a execução da programação a ser cumprida e espera receber em suas dependências, uma movimentação de mais de cinco mil associados, nos dois fins de semana de setembro, quando da abertura e prosseguimento das competições

Os atletas de Brasília, das diversas corporações militares e entidades civis, ficarão alojados em Goiânia nos Quartéis Militares, recebendo do Clube as refeições diárias

ABERTURA

Dia 14 de setembro a cidade receberá gentes diferentes e viverá momentos alegres quando os 500 atletas que participarão dos jogos VERDE-AMARELO, a exemplo dos anos anteriores, abrirão as competições com um monumental desfile, onde estarão presentes os representantes dos altos escalões do Exército de Brasília e Goiás

PREPARAÇÃO

As equipes do Jaó, que participarão dos Jogos Verde-Amarelo deste ano, já deram início a seus treinamentos e preparativos, visando uma apresentação coroada de êxito.

Nos anos anteriores o Jaó se salu muito bem, destacando-se em diversas modalidades esportivas ali disputadas. A esperança é de que no corrente ano, o Clube do Sol, com nova estruturação em suas equipes esportivas, venha a conquistar maior número de medalhas para a sua já famosa coleção

PARTICIPAÇÃO

Na certeza de estar enquadrado dentro de um contexto desenvolvimentista social acentuado, o Clube de Regatas Jaó acredita na participação acentuada de seus associados, acreditando que os JOGOS VERDE-AMARELO deste ano alcançarão sucesso ímpar. O importante é que o associado participe e prestigie a mais esta promoção que leva o selo "Jaó".



No ano passado, com a presença do alto comando militar do planalto, os Jogos Verde-Amarelo foram abertos numa linda tarde. Este ano serão realizados em setembro

SESI abre as inscrições para curso de iniciação

O Serviço Social da Indústria — Sesi é entidade atuante nos meios esportivos, sociais e educacionais da Capital. Na tentativa de abrir novos horizontes e no intúito de inserir uma nova mentalidade desportiva nas crianças deste Brasil, o Sesi de Goiânia vem de lançar promoção das mais válidas e merecedora de elogios: O Curso de Iniciação Esportiva.

A promoção vem investida de teor dos mais autênticos e abrangerá as crianças de 7 a 15 anos de idade, ministrando a elas os mais modernos e eficientes trabalhos desportivos necessários ao desenvolvimento afim. As aulas versarão sobre "hand-ball", futebol, basquete, natação, ginástica feminina etc. e as inscrições estarão abertas a partir de hoje, na sede da entidade.

Vale lembrar aos senhores pais que as crianças receberão, gratuitamente, condução, uniforme completo, bolsa para material, merenda escolar, assistência médica e dentária e total orientação sobre as atividades esportivas

Para a inscrição solicita-se a presença do pai e o pagamento de pequena taxa Alertamos aos chefes de família deixem seus filhos praticarem o esporte. Esporte é vida, é saúde, e é formação Esporte é desenvolvimento. As crianças que freqüentarem o Curso de Iniciação Esportiva do Sesi serão dispensadas das aulas de Educação Física em suas escolas, respondendo freqüência através do próprio curso, numa demonstração inequívoca da importância deste trabalho para o desenvolvimento desportivo do mundo infantil.

A coordenação do curso informa que a realização desse trabalho será simultânea, abrangendo as cidades de Goiânia e Anápolis. O Curso de Iniciação Esportiva começa em julho e termina em dezembro. O seu filho deve participar.

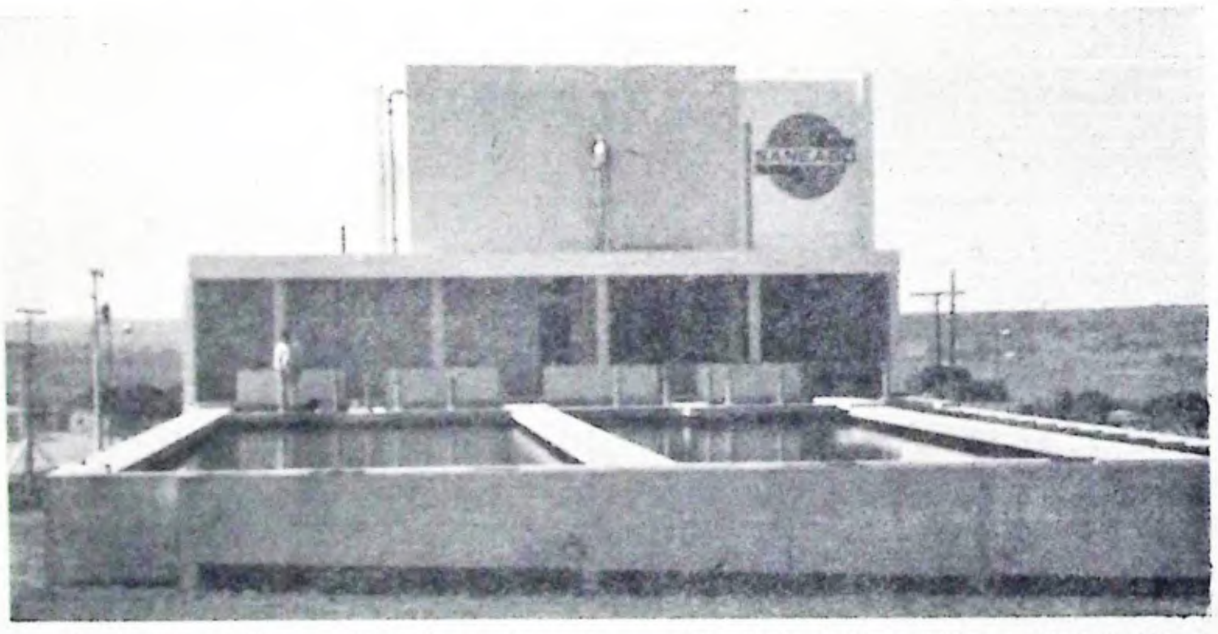


NA PROGOIÁS, FALA-SE MUITO EM DINHEIRO. ENTRE VOCÊ TAMBÉM NA CONVERSA.
Seu negócio é com seu próprio dinheiro ou com o da PROGOIÁS S/A.

Você leva o NOSSO dinheiro, no caso de Crédito ou Financiamento. Você multiplica o SEU dinheiro, fazendo investimentos.

PROGOIÁS S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

Leonino conclama apoio para o governo Irapuan



Ao inaugurar diversas obras de seu Governo, em Morrinhos, sábado passado, onde inclusive recebeu título de cidadania honorária do município, o Governador Leonino Caiado conclamou a população local para se unir, a todas as comunidades goianas, no sentido de um apoio global ao Governo que se instalará, a 15 de março do próximo ano, do Engº Irapuan Costa Júnior. Observou que "esse apoio é indispensável não somente pela confiança que inspira a brilhante inteligência do jovem Engº Irapuan Costa Júnior, mas, sobretudo, para a continuidade administrativa, que é a pedra angular da filosofia revolucionária de 31 de Março, mercê de Deus, vitoriosa em nosso Estado".

INAUGURAÇÕES

No último sábado, o Engº Leonino Caiado entregou à população de Morrinhos o sistema de abastecimento de água, construído pelo Saneago; a moderna iluminação da Avenida José Nascimento, obra da Celg; e mais, prestigiou a inauguração de uma praça à entrada da cidade, com a denominação de Lyons Club, cujos serviços foram executados pela Prefeitura local.

Procedente de Piracanjuba, o Chefe do Executivo estadual chegou àquela cidade às 18h30m, sendo recebido por grande massa popular, tendo à frente os prefeitos Helenês Cândido, de Morrinhos; José Porto, de Pontalina; Clovis Rodrigues do Vale, de Goiatuba; Ciro Gomes Machado, de Buriti Alegre; Hélio Lopes de Morais, de Caldas Novas, bem como pelos líderes arenistas locais.

SOLENIDADES

A primeira obra inaugurada foi o novo sistema de abastecimento de água, na qual foi aplicada a importância de 2 milhões e 100 mil cruzeiros, com recursos do Planasa, Governo do Estado e do Município, com a capacidade abastecedora para 25 mil habitantes. Ele está constituído de estação de captação, no Riberão Maria Lucinda, elevatória de água bruta, com 2 conjuntos de moto-bombas; adutora de água bruta com extensão de 2.520 metros e diâmetro de 250 milímetros: estação de tratamento, com capacidade para 57,9 litros por segundo; adutora de água tratada, com extensão de 546 metros e diâmetro de 250 milímetros três reservatórios, com capacidade para 500, 300 e 45 mil litros, respectivamente; e rede de distribuição, com .... 14.622 metros, em diâmetros diversos. A fita simbólica foi desatada, a convite do Governador, pelos srs. José Ubaldo Teles, Helenês Cândido e Domingos Villefort, respectivamente, Presidente da Saneago, Prefeito e Presidente da Arena de Morrinhos.

Inicialmente, em breves palavras, falou o Engº José Ubaldo, agradecendo a colaboração do prefeito Helenês Cândido, prestada durante o período de execução da obra, destacando por último a participação do BEG, como agente financeiro; ao Planasa, pela liberação de recursos; ao DNOS, na qualidade de órgão fiscalizador; e, ao Governador Leonino Caiado, que "de público — disse o Presidente do Saneago — "manifestamos o nosso reconhecimento pelo apoio dado para a execução deste notável empreendimento".

O prefeito Helenês Cândido ressaltou que "Morrinhos está concretizando, hoje, uma de suas mais legítimas e puras aspirações — a inauguração de seu novo sistema de abastecimento de água", concluindo que "cheia de motivos e com orgulho, a cidade afirma categoricamente que as promessas foram cumpridas, e que a harmonia dos Governos produziu os mais diversos e grandes benefícios coletivos. Senhor Governador, conte com Morrinhos".

FALA DO GOVERNADOR

Encerrando as solenidades, o sr. Leonino Caiado disse que "esta terra é homenageada, hoje, em meu Governo, e lembro aqui o nome de um grande morrinhense, que não quis Deus estivesse entre nós. Falo do saudoso Silvio de Melo". Prosseguindo, cumprimentou a população de Morrinhos, nas pessoas dos srs. Helenês Cândido e Domingos Villefort, qualificando-os de "batalhadores do progresso desta altaneira cidade", para, em seguida, parabenizar a Diretoria do Saneago, pela conclusão da obra em tempo determinado

Declarou mais o Governador Leonino Caiado que "é um prazer imenso trabalhar por esta terra, principalmente quando vemos o esforço e o entusiasmo de sua mocidade, razão porque conclamamos a todos para uma união perfeita, ao lado das demais comunidades goianas, objetivando o apoio necessário ao novo Governo que se instalará a 15 de março do próximo ano, sob a chefia do jovem e dinâmico engenheiro Irapuan Costa Júnior". Finalizando, fez questão de ressaltar que tal apoio é indispensável para a continuidade administrativa, pedra angular da filosofia revolucionária".

Inaugurado o sistema de água, foi entregue pela Prefeitura a nova Praça Lyons, com a presença do Governador e comitiva, seguindo-se a solenidade de inauguração da iluminação a vapor de mercúrio, da Avenida José Nascimento, oportunidade em que o Cel. Ithamar Viana, presidente da Celg que depois de haver acionado as chaves de contato, convidou o Chefe do Executivo para proceder ao descerramento da placa. Do local, autoridades e povo em grande cortejo, conduziram o sr. Leonino Caiado ao Jóquei Club, onde se realizou a sessão solene da Câmara Municipal, para a entrega, ao Chefe do Executivo estadual, do título de cidadania honorária.

COMITIVA

O sr. Leonino Caiado foi a Morrinhos acompanhado de seus seguinte auxiliares: Dúlio Martins de Araújo, secretário da Administração; Vicente Gomes Neto, secretário da Fazenda; Cel. Ithamar Viana presidente da Celg; Alcir de Araújo Romão, assessor-chefe de Relações Públicas do Governo; Ronaldo de Brito, diretor administrativo da CEEG; e, os diretores do Saneago: José Ubaldo Teles, Ivano Craveiro de Sá, João Guimarães de Barros, José Emerenciano Grande e Cérico de Souza, respectivamente, presidente, diretor financeiro, técnico, operações e administrativo, além do Deputado Federal Wilmar Guimarães e do Deputado Estadual Hélio Mauro.

HOMENAGEM

O Governador e comitiva foram homenageados com um churrasco, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, pela Prefeitura local.

Telegrama falso tirou Japão de Minas

O futebol dente-de-leite revelou para o futebol goiano uma das forças que o Atlético utiliza em sua fileira de profissionais. Um garoto tímido que explodia o Olímpico e arrancava aplausos do até então presidente da Federação, Baltazar de Castro. Ali era revelado um dos grandes ídolos da torcida rubronegra. Nós estamos falando de Luiz Antonio Braz, nome que pouco representa para aqueles que não participam do cotidiano campeiro. Ele é, nada mais nada menos que "JAPÃO", menino bom de bola que nasceu, na cidade de Inhumas, no dia 27 de agosto de 1955. Japão e Luiz Cézar conversaram bastante e o assunto fica para a análise do querido leitor.

P — Por que o apelido de Japão?

R — Esse apelido nasceu quando eu tinha apenas 3 anos de idade, já mesmo em Inhumas. Tudo surgiu de modo engraçado pois o pessoal se divertia com os meus olhos rasgados, tipicamente japoneses. A minha amizade com Francisco Arataki contribuiu para que o apelido pegasse e os amiguinhos passaram a me tratar assim.

P: — Jogou bola na "Terra Café"?

R: — Qual a criança que não joga bola, principalmente nascendo aqui no Brasil? Como todos, eu participei das brincadeiras, dos jogos infantis mas não em Inhumas. Comecei aqui em Goiânia já que mudamos de Inhumas para cá quando eu tinha apenas seis anos de idade. Foi uma descoberta maravilhosa conhecer uma cidade bem maior e com um tipo de vida totalmente diferente. Mas, mesmo morando aqui, não esqueço minha cidade natal e, assim que posso, dou uma chegadinha até lá.

P: — Quem descobriu o Japão como jogador de bola?

R: — O detalhe é o seguinte: quando mudei para cá, fui morar ao lado do Estádio Antonio Aciolly e, desde ali, passei gostar de brincar com a bola, o que consegui fazer com muita facilidade. A amizade de meu pai com os atleticanos facilitou as coisas, pois eu freqüentava com assiduidade a chacrinha rubronegra.

Como consegui agradar com a minha técnica ainda inexperiente, fui convidado a jogar no rubronegro quando despontei de maneira "assombrosa", segundo os entendidos. Acho que comecei como todos começaram e os elogios excessivos feitos ao meu futebol não prejudicaram o meu modo de ser. Continuo o cara simples e amigo para todas as horas.

P: — Como foi o começo?

R: — O começo é muito engraçado e recordando as coisas passadas, a gente ri de muita coisa. O bate bola costumeiro com os tampinhas me levou a assinar uma inscrição para defender o "Dragãozinho" no campeonato da categoria que infelizmente, não foi realizado, havendo o privilégio apenas para os "dentes-de-leite", onde passei a jogar e a mostrar o meu futebol. A camisa 10 era minha e aquilo me deixava feliz. O meu futebol cresceu e logo fui para o infanto-juvenil, juvenil, até chegar à condição de profissional. Acho que cheguei bem, modéstia à parte.

P: — Você já esteve no Atlético Mineiro?

R: — Exato. O José Calazans, que trabalha com você na Rádio Difusora, havia se transferido para Belo Horizonte e de lá me telegrafou me convidando para um teste no Galo Montanhês. É evidente que todos nós queremos jogar em uma equipe de destaque internacional e daí, a minha esticada até à capital Mineira. Lá encontrei um ambiente excelente e tive a oportunidade de trabalhar ao lado de grandes craques de bola.

P: — Por que não ficou por lá?

R: — Não fiquei porque no mundo ainda existe gente invejosa ou que não deseja ver ninguém subir na vida. Uma brincadeira de péssimo gosto me trouxe de volta a Goiânia. Imagine você que me mandaram um telegrama comunicando o falecimento de minha mãe. A notícia deixou-me desesperado e regressei imediatamente a Goiânia. Aqui chegando, encontro a grande verdade: minha mãe estava viva, para minha felicidade. Creio que essa brincadeira de péssimo gosto possa ter truncado a minha carreira, mas estamos aí para conferir.

P: — O Japão está machucado há muito tempo. Qual é o problema?

R: — Tudo começou no ano passado, por quando do jôgo pretos e brancos promovido pela Rádio Difusora e Brasil Central. Senti fortes dores no joelho e, de lá para cá, fui um cliente assíduo do departamento médico. Embora tenha me cuidado bastante, ainda não consegui eliminar de vez por todas o problema. Parece que as coisas não estavam muito a meu favor pois me contundi numa partida amistosa e num lance de muita infelicidade. Acredito, porém, que com o departamento médico do Atlético totalmente modificado, eu possa voltar a ser o Japão de sempre, lutando pelas cores do rubronegro. Acredito na minha recuperação total. Preciso ser titular do meu time.

P: — Que tal o Atlético de ontem e o Atlético de hoje?

R: — Não é querer fazer média ou rasgar sêda mas acho que o Atlético nunca esteve tão bem como agora. O Dragão sempre foi um time sem organização, chamado inclusive de bagunçado. Mos hoje as coisas estão diferentes, tudo está mudado e de uma coisa todos podem ter certeza: o Atlético vai chegar na ponta do próximo campeonato goiano.

P: — E você jogará este ano?

R: — Se depender de mim, jogarei. Apenas preocupo-me com a contusão pois acho que nenhum profissional consciente deve brigar por uma posição sem ter as reais condições de jogo. Estou e continuarei me cuidando e para tal, o Dr. Claudio Borges vem estudando o meu caso. Participo normalmente dos treinos e procuro me dedicar o máximo possível pois com as novas contratações, não será fácil buscar a posição titular.

P: — Quais os títulos que conseguiu dentro do futebol?

R: — Pelo tempo de jogador de bola e pelas oportunidades que tive, acho que já consegui muito. Em Goiás, fui campeão dente-de-leite em 1969, campeão do torneio Goiásrural e, em Minas, fui campeão mineiro de juvenis em 1972. Tudo isso me deixa muito feliz. O importante agora é ganhar o regional e colocar o Dragão no Campeonato Nacional.

A ALEGRIA DE TRIEL NO FUTEBOL FOI TER SAÍDO DO SÃO CRISTÓVÃO

No dia 6 de novembro de 1950 nascia na cidade de Miracema, Estado do Rio, Sebastião Hércules do Nascimento. Viveu a boa vida carioca e, desde pequeno, participava das "peladas" de garotos e sempre aparecendo com maior destaque que os demais. Hoje, Sebastião Hércules do Nascimento está em Goiânia mostrando o seu futebol e defendendo as cores do Goiás EC. Nós estamos falando de Triel, o lateral dideito do periquito, que contou muitas coisas interessantes ao repórter Luiz Cézar. Vamos às perguntas e respostas.

P: — Por que o apelido "Triel"?

R: — Você sabe que todo garoto recebe dos familiares um apelido carinhoso que passa a ser o seu nome cotidiano. Por meu pai recebi este apelido quando ainda contava com menos de um ano de idade e, de lá até hoje, tem sido motivo de muito orgulho para mim e para os meus. Agora tenho um adendo que me foi dado pelo Edson Rodrigues, locutor esportivo que muito considero e admiro: Triel, o Fúria. Aproveito da colher-de-chá que me é dada, para dizer ao Edson Rodrigues que tenho gravado comigo os gols marcados por mim em defesa do Goiás, com a sua narração. O Edson é um cara legal.

P: — O "Fúria" jogou bola em Miracema?

R: — Olha, eu saí de Miracema com oito anos de idade e você sabe que todo garoto brasileiro já nasce com a bola ao seu lado. Comigo não foi diferente e, desde menino, eu já levava jeito para a coisa, jogando, inclusive em vários times juvenis de Miracema, começando ali a minha carreira. Foi um início muito bonito, de sonhos coloridos e a vontade de vencer foi a minha arma decisiva para alcançar a posição a que hoje cheguei.

P: — No Rio, qual o seu primeiro time?

R" — Como eu dizia, minha família mudou-se de Miracema quando eu tinha oito anos de idade. Fomos para o Rio de Janeiro e lá o raundo sorriu para mim. Vieram as peladas e daí a minha primeira e grande oportunidade no futebol cariosa: eu estava jogando no América!

P: — Você sempre foi lateral direito?

R: — Eu já joguei em várias posições. Em Miracema eu comecei na ponta esquerda e, depois que cheguei ao Rio, passei a jogar na meia cancha, isto já no América e com 13 anos de idade. Certo dia me escalaram para a lateral esquerda e dei conta do recado, o que me facilitou na adaptação à posição de zagueiro direito. Vale explicar que essas mudanças de posição sempre aconteciam quando faltava um jogador. Na base do "quebra-galho", descobri que a lateral seria a minha posição. Não resta dúvida: fui um bom coringa!

P: — Quando surgiu o primeiro contrato profissional?

R: — Profissionalmente eu comecei a jogar pelo São Cristóvão. O pessoal gostou do meu futebol e convidado que fui, acertei as bases como profissional e de lá para cá, tenho tido muita sorte em minha carreira. O São Cristovão era um bom time, com bons diretores e formado por jovens valores de muito futuro dentro do futebol. Ali eu joguei durante seis anos.

P: — Como o Triel veio parar no Goiás?

R: — A minha vinda para o Goiás foi até certo ponto interessante. Na época, muitos clubes estavam interessados em meu concurso, do que se aproveitou o São Cristovão para pedir alto pelo meu passe. Brigando pelo meu futebol estavam o Ceará, Santa Cruz e Botafogo. O meu técnico na época, era o Sr. Daniel Pinto que prometeu arranjar um meio para que o São Cri-Cri (como chamávamos o time) me vendesse. Daniel achava que eu precisava mudar de clube pois já estava há mais de seis anos defendendo um mesmo time. Depois de muito diz-que-diz, acertaram tudo com o Botafogo e até exames médicos eu havia feito, restando apenas o pagamento do meu passe. Tudo levava a crer que eu já era botafoguense quando surge um diretor e desfaz o negócio. Tudo isso me chateou bastante e em conversa telefônica com Daniel Pinto, solucionei a situação. Daniel me orientou para que dissesse ao São Cristóvão que iria parar de jogar futebol. Foi um corre-corre sem fim e, no dia seguinte, um prêmio genial na hora do café da manhã: eu estava vendido ao Goiás por 150 mil cruzeiros.

P: Financeiramente, a sua vinda para o Goiás foi boa?

R: — No que se refere a dinheiro, eu achei excelente. Tive direito aos 15 por cento pela transação do meu passe e assinei com o "Verdão" um excelente contrato. Creio ter sido esta uma das melhores fases por que passei, não só financeiramente, pois aqui encontrei verdadeiros amigos e consegui cativar a simpatia do público goiano.

P: — O Triel mudou muito de clube?

R: — Sabe, Leleco, eu andei pouco no futebol. Passei por poucas equipes mas em todas elas trabalhei com gente consciente, quer na direção, quer entre os jogadores. Iniciei minha carreira no América, fui para o São Cristovão e de lá, por empréstimo, segui para Ribeirão Preto onde joguei pelo Botafogo durante dois meses. Dali ao Flamengo e 3 meses depois eu já estava no Goiás.

P: — Qual a sua maior alegria no futebol?

R: — A minha maior alegria foi quando saí do São Cristovão e digo isso sem demagogia e sem fazer média. A minha preocupação era sair do São Cristovão e esfriar a minha cabeça, pois já não tinha um bom ambiemte dentro do clube carioca. Foi quando vim para Goiás onde encontrei amizade, honestidade e acima de tudo, a simplicidade desta gente maravilhosa. A minha vinda para Goiânia foi a primeira grande alegria dentro da minha carreira.

P: — E qual a maior tristeza?

R: — Você sabe que aborrecimentos, todo mundo tem. Mas o problema da tristeza não tem vez comigo e dentro do futebol procuro encarar as coisas com muita naturalidade.

FEDERAÇÃO GOIANA DE DESPORTOS



Na alegria da torcida, sempre cabe mais um.
Não seja adversário, vá torcer também!
Para que nossos clubes cresçam ainda mais,
a FGD precisa de você.
Vá ao Estádio Olímpico!

FEDERAÇAO GOIANA DE DESPORTOS

"TRATORES MALVES" OS GIGANTES DE AÇO QUE VOCÊ PRECISA



POR TRÁS DESTE LUMINOSO...

• uma equipe de mecânicos se aperfeiçoa, periodicamente, na evolução técnica das máquinas Malves, para prestar-lhe uma Assistência Técnica de primeira, inclusive em seu próprio campo de trabalho;

• um serviço de Assistência Técnica lhe assegura revisões gratuitas aos 30, 90 e 180 dias e mais a garantia permanente de funcionamento das máquinas Malves, inclusive com certificado para 6 meses ou 1.000 horas e

• um perfeito Serviço de Manutenção assegura o fornecimento de peças Originais de Fábrica.

Por isso, quando você ver um luminoso dêste, fique tranquilo. Você estará bem amparado. Você estará vendo um Revendedor Autorizado Malves.

CENTROMAQ S.A.
Com. e Ind. de Maquinas Av. Santos Dumont, 2298-V. Negrão de Lima-Fone 2 3953

SUPER GOIÁS

resultado do sorteio dia 19 de Junho de 74

SÉRIES "A" "B" e "C"

1º PREMIO - 28964
3 Televisores Philco a Cores
2º PREMIO - 08528
3 Refrigeradores Brastemp
3º PREMIO - 58608
3 Televisores Philco
4º PREMIO - 37558
3 Eletrofones Philips
5º PREMIO - 64837
3 Radios Philips

pague o talão nº 4

SUPER GOIÁS

resultado do sorteio dia 22 de Junho de 74

SERIES "A" "B" e "C"

1º PREMIO 92386
3 Volkswagen 1500
2º PREMIO 20492
3 Refrigeradores Brastemp
3º PREMIO 80120
3 Televisores Philco
4º PREMIO 57180
3 Eletrofones Philips
5º PREMIO 86157
3 Radios Philips

pague o talão nº 4

EXPRESSO SÃO LUIZ LTDA. VIAJE BEM!

Rua do Algodão — Q. 10 — Setor Rodoviário — Fones: 3-0360 e 3-2258 — Goiânia — Goiás

Saídas diárias para as seguintes localidades:

Cuiabá — Jaciara — Rondonópolis — Alto Garças — Alto Araguaia: 05,00 hs. 18,00 hs. 23,30 hs.

Santa Rita do Araguaia — Mineiros — Jataí — Rio Verde: 00,00 hs.

Mineiros — Jataí — Rio Verde: 00,00 hs. 05,00 hs. 09,30 hs.

Jataí — Rio Verde: 12,00 hs. 15,00 hs. 19,00 hs.

Rio Verde: 07,00 hs. 17,30 hs. 21,30 hs.

Santa Helena de Goiás: 06,00 hs. 13,30 hs. 16,00 hs.

Jandaia: 08,30 hs. 17,00 hs.

Varjão: 14,30 hs.

AUTOMOBILISMO



BATISTA CARDOSO

ALEX BATEU OUTRO RECORDE

E FOI QUINTO EM NURBURGRING

Continuando em sua temporada vitoriosa na Europa, o brasileiro Alex Dias Ribeiro conseguiu seu melhor resultado no Velho Mundo, melhor ainda que o 1º e o 6º lugares; em Snetterton e Mônaco, respectivamente, ao classificar-se em quinto lugar no circuito de Nurburgring, Alemanha, o mais difícil do mundo por suas 73 curvas nos 22.800 metros de extensão — além de ter ficado com a **pole-position** dentre 66 carros que largaram, com o tempo de 8'11"0, novo recorde de Fórmula 3 na pista germânica.

Na largada, o piloto da equipe Hollywood/Rastro/Varig percebeu que tinha dificuldades para engatar a terceira marcha e, já na primeira volta, ficou impedido de usá-la. Assim mesmo, conseguiu terminar em quinto.

Já com esse problema sanado, o mineiro teve outro na segunda e última fase: caiu o rendimento do motor. Mesmo assim realizou uma briga extraordinária com o italiano Giorgio Francia — que venceria a prova —, com os suecos Gunnar Nilsson, Konny Anderson e Ulf Svensson e com o alemão Willy Deutsch.

— Para conseguir o quinto lugar nessa bateria foi preciso "apelar" em alguns momentos, como em freadas, curvas ou ultrapassagem, o que acabou provocando a reação dos suecos, que chegaram até a querer me agredir depois da corrida. A briga foi suicida, igual às das antigas corridas de Fórmula 3 e a reação dos suecos, normal. O importante para mim é que a cada prova ganho mais experiência e traquejo.

O resultado final somados os tempos das duas baterias, apresentou o italiano Giorgio Francia, March-Toyota, em primeiro com o tempo de 1 hora, 22 minutos e 53 segundos à média de 165,300 km; o sueco Gunnar Nilsson, March-Toyota, em 2º; o sueco Konny Anderson, March-Toyota, em 3º; outro sueco, Ulf Svensson, Brabham-Toyota, em 4º; o brasileiro Alex Dias Ribeiro, GRD-Hollywood, em 5º; e, o alemão Willy Deutsch, March-Novamotor, em sexto — todos na mesma volta.

A AJUDA DE EMERSON

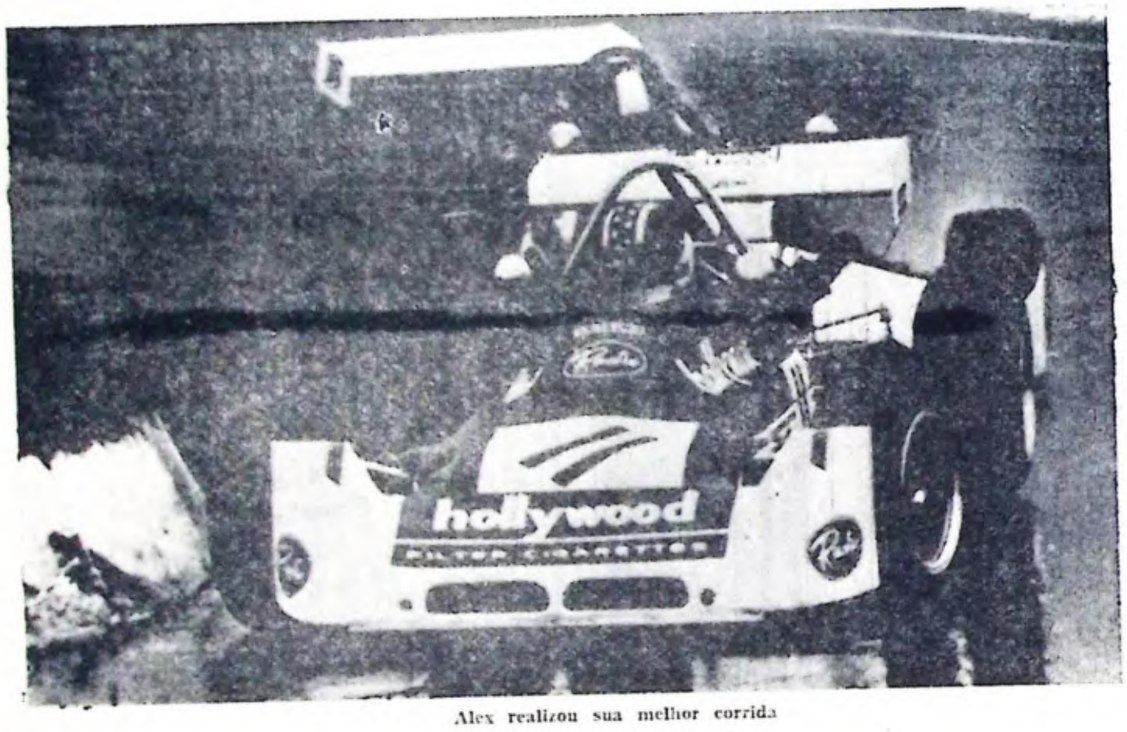
Antes da largada, toda a imprensa presente "badalou" bastante o "baixinho voador", não só por ele ter feito a posição de honra, mas também por dar-se ao luxo de andar com Emerson Fittipaldi a tiracolo, que fora correr nos "300 km de Adenau", prova válida pela Inter-Série. Todos queriam saber quem era o brasileiro desconhecido que chegara a Nurburgring, batera o recorde da pista e contava com todo o apoio do vice-campeão do mundo.

Alex foi o primeiro piloto da Fórmula 3 a chegar à Alemanha. Em Nurburgring nenhum piloto pode usar o carro de corrida para treinos antecipados, mas pode dar voltas na pista em carros de passeio, pagando-se uma taxa. Assim, ele fez os contatos iniciais guiando seu velho ônibus (1968), procurando conhecer detalhadamente o circuito. Depois de diários passeios pela pista, na véspera da corrida Emerson deu três voltas com ele, explicando-lhe todas as "transas" de Nurburgring — "o que foi muito importante para que eu conseguisse a **pole position**".

Para o jovem piloto, a competição foi espetacular, com os carros batendo, roçando e enroscando rodas. Por isso ele terminou a corrida com um braço da suspensão do GRD-Hollywood quebrado.

— Foi tudo espetacular. Muito bom para minha carreira, principalmente porque 80 pilotos solicitaram inscrições, número superior ao Mônaco, e 66 participaram, representando praticamente toda a Europa.

Alex elogiou a vitória do italiano, dizendo que a Itália é o país que possui, atualmente, o maior número de corredores de Fórmula 3 (mais de 30) e que alguns deles são excepcionais. Sobre Giorgio, diz que ele deverá ser uma espécie de Tazio Nuvolari.



Alex realizou sua melhor corrida

Castro Prado corre para a Avallone-Ford

Antonio Castro Prado já começou a testar o Avallone-Ford da equipe Mercantil Finasa-Ford, para permitir ao chefe Luiz Antonio Greco e aos mecânicos, uma perfeita noção a respeito das modificações ou desenvolvimentos necessários a uma correta preparação, com vistas ao início da série de corridas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Construtores, para carros esportes.

Esse primeiro teste realizado em Interlagos, foi dedicado apenas ao primeiro contato de Antonio Castro Prado com o possante automóvel e as observações de suas reações, bem diferentes dos modelos de Turismo, aos quais o piloto está familiarizado. Além disso, permitiu também um início de amaciamento do motor e observações gerais ao desempenho do veículo.

Castro Prado obteve tempos de 3m e 19s, longe do recorde da pista, em poder de Jan Balder, com 3m e 0,5s, mas considerado muito bom pelo fato de não ter existido qualquer preocupação com os cronômetros.

Nos próximos dias, Castro Prado voltará a Interlagos, para novos treinos. Mas só esse primeiro contato já lhe proporcionou a certeza de que se adaptará, perfeitamente, à veloz categoria.



Castro Prado e seu novo carro

UM NOVO MAVERIK NAS PISTAS

Quem se acostumou a ver o Maverick da equipe Hollywood disputando todas as corridas de Divisão 1 de 73, quando venceu as "200 Milhas de Interlagos", as "6 Horas de Tarumã" e foi 2.º nos "500 Quilômetros de Interlagos" e 5.º nas "25 Horas Souza Cruz", pode estar estranhando a ausência desse veículo na atual temporada, quando já tivemos duas provas de Divisão 1: os "1.000 Quilômetros de Brasília" e as "25 Horas" em sua segunda edição.

Mas a verdade é que a equipe Hollywood não disputará a Divisão 1 (carros sem preparo) em 1974, sendo que o Maverick do ano passado está sendo cuidadosamente acertado para a Divisão 3 (carros de turismo preparados) e disputará toda a Taça Souza Cruz do Campeonato Brasileiro. Ainda não se conhece o rendimento da nova máquina, pois ela está sendo elaborada para se tirar o máximo do que permite o regulamento, o que fará do carro, apesar de ser um turismo, um verdadeiro veículo de competição.

DIVISÃO 3

A equipe Hollywood optou pelo Maverick para representá-la na Divisão 3, por achar melhor contar com um motor V8 de 5 litros em vez de um de 6 cilindros em linha de no máximo, 4.300cc.

Sobre o carro, o diretor-técnico da escuderia, Anísio Campos, diz: "Será uma barata com tudo. Não nos esquecemos de aproveitar nada que o regulamento permite, para que, assim, logo no início o carro se apresente bem. Não menosprezamos os Opalas, mas acreditamos nos cálculos matemáticos e nos resultados de planejamentos feitos pela equipe junto ao argentino Oreste Berta, que é o nosso orientador. Nossos mecânicos estão perfeitamente entrosados com as determinações da chefia e não pensam em inventar qualquer coisa antes de expor as idéias para que as mesmas sejam estudadas em comum".

ESCOLHIDO

O piloto do Maverick da equipe Hollywood já foi escolhido: será Tite Catapani, que ficou famoso ao volante da Lola T-210, com a qual foi vice-campeão brasileiro de 1972. Ainda na Divisão 3 a escuderia de Luiz Pereira Bueno terá outro carro: o VW a ser dirigido por Raul Natividade e que disputará o certame na classe até 1.600cc. O Fusca, apesar de competitivo, não apresentará nenhuma melhoria com relação ao ano passado, quando tinha Júlio Caio Marques a dirigi-lo.

Economia de combustível é tema de demonstrações

Sob o patrocínio do Conselho Nacional de Petróleo e com o objetivo de colaborar com as autoridades governamentais na campanha de esclarecimento a população sobre a necessidade de redução do consumo de derivados de petróleo, a Mercedes-Benz do Brasil S. A. realizará ainda neste ano, nas principais capitais brasileiras, diversas demonstrações sobre a melhor maneira de se economizar combustível em veículos Diesel de sua fabricação. A programação teve início em Brasília, dia 19, quando autoridades e o povo em geral assistiram no autódromo da capital federal, a demonstração de técnicos da Mercedes-Benz do Brasil que, inclusive, mostraram a melhor maneira de se evitar controlar e coibir o abuso da emissão excessiva de fumaça em veículos Diesel.

O objetivo do Conselho Nacional de Petróleo, ao patrocinar essas demonstrações, é o de orientar principalmente os usuários diretos de caminhões e ônibus Diesel na correta observância às instruções das fábricas. Muitos motoristas desregulam o lacre da bomba injetora, a título de obter maior desempenho do motor, o que representa principalmente um desperdício de consumo da ordem de 30% para um acréscimo de potência de apenas 8%. Essa prática, além de afetar a durabilidade do próprio veículo e de relacionar-se com a segurança do trânsito, contribui também para aumentar a poluição ambiental com a emissão excessiva de fumaça.

REFLEXOS NA ECONOMIA

A elevação e o reajuste dos preços do petróleo no mercado internacional, com reflexos na economia de todos os países, têm influenciado na crescente utilização de caminhões e ônibus Diesel, mais econômicos em termos operacionais, no transporte de bens e serviços. No Brasil, o mercado total de caminhões Diesel deverá registrar — segundo as estimativas — um aumento médio de 7 a 8% entre 1974 e 1980. Nas vendas de caminhões médios — por exemplo — a participação do Diesel pulou de 39,4% em 1963 para 64% em 1973, prevendo-se que essa porcentagem atinja 80% antes do final desta década. Nesse contexto global, a participação dos veículos Mercedes-Benz Diesel representam cerca de 45% dos caminhões e 92% dos ônibus, ou seja, aproximadamente 73% de todos os veículos Diesel da frota rodante em território Nacional.

A participação do caminhão na movimentação total de carga no País foi de mais de 73% em 1972. Para 1976, prevê-se que o total de serviços de transportes internos executados por caminhão se eleve aos 77%. Pelos dados de 1972, o transporte de mercadorias nas estradas brasileiras representou um valor aproximado de 4 bilhões de dólares, prevendo-se que, para 1980, os transportes rodoviários de mercadorias no Brasil representem um valor estimado de cerca de 8 bilhões de dólares.

RECAPAGEM AMERICANA
REC. AMERICANA
FERMAL
FERMAL

Oferece completo serviço de alinhamento e balanceamento de rodas com sistema eletrônico.

Estoque completo de pneus em todas as medidas.

Completa linha de máquinas agrícolas, ferramentas e máquinas para oficina mecânica:

serrarias — moto-serras — compressores — ferramentas especiais — linha Bosch — macacos hidráulicos — prensas.

NOVA LOJA. ANHANGUERA N.º 1. 802 — FILIAL 3 — FONE: 6-0219

AV. ANHANGUERA N.º 7.635 — S. DERGO — FONE: 3-2698

MOVIMENTO É SENSACIONAL

TURFE

LAGOINHA TERÁ CORRIDAS DE SALTOS

Colombo Baiocchi Filho empreguiu junto a direção do Jóquei Clube uma área junto aos pavilhões de cocheiras na Lagoinha para a montagem de demonstrações hípicas com obstáculos. Acredita ele que conseguirá uma centena de saltos principalmente os que já conhecem seu funcionamento quando do extinto Clube Hípico no Setor Pedro Ludovico. — "Infelizmente a falta de apoio foi a causa principal da desistência de todos os aficionados das corridas de saltos, mas eu nunca desanimei. Agora parece que tudo vai dar certo com o apoio de mentores joqueanos. Muitas pessoas imaginam que para as corridas de saltos é necessário animal especial. Nada disso. Tudo depende de um treinamento paciente e por elemento capacitado. Depois disso, uma criança pode montar e dar os primeiros galopes. Meu filho Colombinho é um perfeito cavaleiro. Temos uma pista no Haras Pau Torto onde, sempre que pode, ele dá aulas de como cavalgar a outros garotos. Dentro de mais alguns dias poderemos inaugurar o local na Lagoinha".



Zuluzinho inscrito com Uairi

No próximo sábado será corrido no Hipódromo da Lagoinha o Grande Prêmio Jóquei Clube de Goiás, na distância de 1.800 metros, além do handicap especial no quilômetro. Além das estréias de Zuluzinho, adquirido pelo Stud Goiânia, e Uairi corredor clássico adquirido pelo Stud Serra Dourada, o páreo mostrará a carreirista Tina, de propriedade do Haras Brasil Central, Bravaton defensora das cores de Emir Baiocchi, Antígenos do Stud Boa Esperança e o alazão Xelo que corre para o Stud Tio Patinhas. Existe um equilíbrio muito grande de forças, mesmo com a presença de Uairi e Zuluzinho, dois experientes corredores em canchas de Cidade Jardim, detentores de dotações excelentes, principalmente o primeiro que já levantou mais de 120 mil cruzeiros em prêmios. Tina, embora tenha conseguido um pouco menos que a metade disso, gosta de correr em distância alentadas, e surpreendentemente começou a ganhar na pista da Lagoinha em distâncias consideradas curtas para o seu tropel. Antígenos vem de uma péssima corrida na distância de 1.300 metros, mas isso não pode ser levado em consideração porque o animal é dotado de muita ligeireza inicial e agüenta a briga durante o percurso. Talvez porisso aconteceu a inscrição da tordilha Bravaton que vai dar em cima de Antígenos e Tina fica aguardando os acontecimentos. Xelo é outro eficiente em distâncias longas; gosta de atropelar no retão mas precisa de espaço para tirar a diferença na reta oposta.



Sábado o grande prêmio Jóquei Clube

Além do G.P. na distância de 1.800 metros o público verá o handicap especial na distância de 1.000 metros com os parelheiros mais ligeiros do momento na Lagoinha. Ney Fernandes queria esta distância para Monet e foi atendido pela Comissão de Corridas. Apenas não esperava que o Serra Dourada inscrevesse novamente o tordilho Picadilly que lhe tomou o troféu anteriormente. Correm: Picadilly, Monet, Happy Exceding, Danseito e Mister Dilema, podendo aparecer mais algumas inscrições na tarde de hoje. Gilberto Alves ficou sozinho no Stud com Edmo Pinheiro depois que Carlos Alberto Safaddi resolveu montar, em pavilhão separado, o seu próprio Stud. Gilberto Alves comenta sobre a carreira: — "De Monet estamos acostumados a ganhar nesta distância Acima disso não posso dizer nada porque sei que o cavalo para muito no final. Tenho mais receio de Danseito e Happy Exceding. Mister Dilemma nada mostrou até agora para que ficássemos preocupados com seu tropel. Para dizer a verdade acredito em duas boas vitórias: Picaddily e Uariri que é muito superior a todos os demais. Inclusive, posso garantir que Zuluzinho nunca ganhou de Uariri, que mesmo sendo corredor de grama, certamente se acostumará com a firme pista de areia do prado goianiense. Como não sou jogador, posso dizer com tranqüilidade. — "Não joguem contra o Picadilly, é melhor ganhar pouco que perder"



FRANCISCO MAGALHÃES QUER BUSCAR UM CRAQUE

Francisco Magalhães Filho certa feita foi a Guanabara e trouxe o Cavalo Chicago, conseguindo ganhar uma infinidade de corridas. Depois que os pneus furaram e o animal foi descansar em alguma fazenda, Francisco Magalhães não teve mais sorte com um parelheiro sequer. Comprou Don Sabino um castanho regular apenas, mais perde que ganha. É o campeão dos segundos lugares. Depois Magalhães adquiriu Bem Feito, achando que estava com o maior craque da paróquia. Na estreia o cavalo ganhou com uma tranqüilidade impressionante deixando o segundo colocado fora da fotografia, passando pelo disco de chegada como se estivesse passeando pela pista. Tudo não passou de vôo de pato. Bem Feito não ganhou mais foi decaindo até baixar de turma. Aí, em turma modesta voltou a ganhar mas no sábado seguinte lá estava ele entre os últimos. — "Já estou cansado de cavalos medíocres. Agora quero um corredor de verdade. Um animal que confirme os trabalhos, que dê confiança na gente em trazer a família para tirar fotografia, e tirar na verdade, não ficar decepcionado vendo outro no pavilhão, e os filhos "gosando" a gente. O Stud Formosa sempre foi um dos primeiros e sua blusa é uma bandeira de glórias para todos nós. Não agüento ficar sem participação nos grandes prêmios. Acho que vou tentar o Uariri que veio para o Stud Serra Dourada O Edmo é meu camarada de fé e não colocará obstáculos em ceder-me o cavalo".

STUD PARANOÁ VOLTA À LAGOINHA

O médico Luiz Amazonas Teixeira, um dos titulares do Stud Paranoá, resolveu voltar a prestigiar o turfe local depois que pretendeu se afastar devido afazeres particulares. Mesmo sem ter animais sob os cuidados de Aly Garcia, o competente treinador de sua confiança, não deixava de prestigiar a programação semanal. — "Gosto de corridas de cavalos mais que o futebol. Comecei aqui em Goiânia por intermédio do meu colega Vanderly Dutra, já falecido, quando ganhamos um cavalo numa rifa promovida pelo Jóquei Clube. Chamava-se esse animal, Porte Bonheur, e foi rifado porque todos os consideravam um autêntico matungo, incapaz de ganhar de uma tartaruga. Tínhamos adquirido o número 27, mas fazíamos uma força enorme para não sair para nós aquele pé de chumbo. No dia de correr, a diretoria empregou o seguinte método: colocou tantas bolas de ping-pong numeradas numa urna, de conformidade com os talões vendidos. Na demonstração feita como exemplo, saiu o 27 e a bola foi novamente colocada lá dentro. Girou, girou e novamente o 27 veio primeiro".

SORTE DEMAIS

"— Aproveitamos então o ditado: "cavalo dado não se olha os dentes", resolvemos experimentá-lo, ficando aos cuidados do treinador Nelson Santos. Foi o cavalo que até hoje maior número de vitórias teve, e que mais me emocionou. Porte Bonheur chegou a completar quatorze corridas sem perder e correndo com os maiores craques da época. Aquilo me emocionou bastante e nunca mais consegui deixar as corridas de cavalos. De lá para cá já tivemos vários outros, mais nenhum como Porte Bonheur. Agora, o Nagib chamou-se para uma sociedade a fim de buscar um corredor para levantar o Grande Prêmio em outubro. Porém estou com vontade mesmo é de ficar com o último Baccio. Sábado ele teve algumas cólicas mas foi medicado a tempo. Ficará algumas semanas sem correr caso não se recupere totalmente até hoje à tarde, último dia de inscrição para as carreiras desta semana. Porém a famosa jaqueta ouro e preto do Paranoá não deixará de continuar brilhando na pista prateada da Lagoinha".



A MAIS ALTA COSTURA DA CIDADE

SKORPIUS

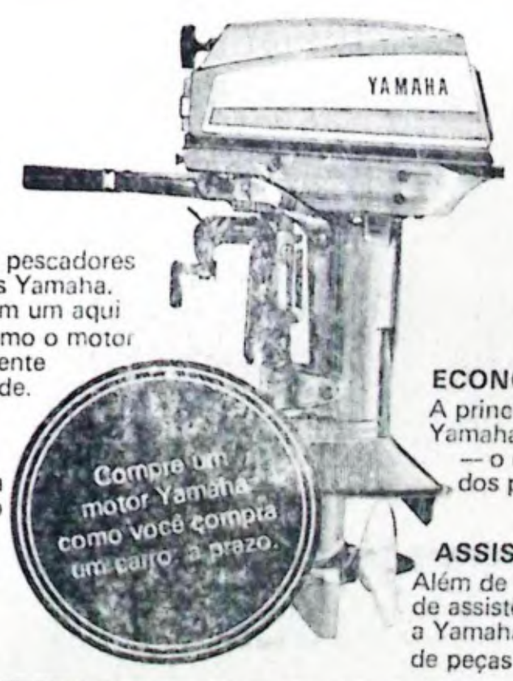
CABELEIREIRO E LIMPEZA DE PELE

Av. Araguaia quase esquina com a Rua Três

LUIZ MIGUEL E KEMIL NO STUD GOIÂNIA

O treinador Sebastião Pereira Dias cuidará de Zuluzinho. O cavalo foi adquirido por Luiz Miguel e Kemil Lauar, proprietários do Stud Goiânia. Kemil Lauar é um dos pioneiros da nova época do Hipódromo da Lagoinha quando montou juntamente com amigos o Haras Margarida, trazendo vinte e cinco matrizes e dois reprodutores para iniciar. Foi ele também a conseguir trazer um jóquei militante em São Paulo a fim de pilotar um de seus cavalos no Grande Prêmio Cidade de Goiânia. Luiz Miguel foi dono de El Matroro o melhor cavalo naquela época, tendo inclusive voltado a correr em São Paulo com ótimo desempenho. Os dois se juntaram. Zuluzinho é o primeiro animal. Outros virão em breve. Melhores craques, já que Zuluzinho não pode equiparar-se a El Remanso, do Stud Serra Dourada. El Remanso estava marcado para chegar esta semana mas devido a uma manqueira ficou ainda guardado em Cidade Jardim. Uairi é melhor que o companheiro.

COMPRE UM MOTOR DE POPA YAMAHA



GARANTIA
Comprando um motor de popa Yamaha, você tem a garantia de um nome que já é bastante respeitado em todo o mundo.

QUALIDADE
No Japão, 80% dos pescadores preferem os motores Yamaha. Pergunte a quem tem um aqui no Brasil e saiba como o motor suporta o uso freqüente em qualquer atividade.

DESEMPENHO
Todo motor de popa Yamaha é produzido para superar suas especificações. Esteja certo de que você sempre terá alguns HP a mais. Nunca a menos.

ECONOMIA
A principal característica do motor de popa Yamaha é a economia de combustível — o que é muito conveniente em face dos preços atuais da gasolina.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Além de uma rede de 140 postos autorizados de assistência técnica, a maior do Brasil, a Yamaha garante permanente estoque de peças originais.

REVENDEDOR AUTORIZADO
MECÂNICA IMPORTADORA LTDA.
TECNICOS ESPECIALIZADOS
GOIANIA - GOIAS
RUA DOIS, Nº 249 - CENTRO - FONE 6.1739
RETIFICA DE MOTORES — PEÇAS E ACESSÓRIOS

YAMAHA
YAMAHA MOTOR DO BRASIL

O Vila venceu com uma boa exibição

O Vila Nova conseguiu ontem uma importante vitória para o futebol de Goiás, derrotando o Figueirense de Santa Catarina pela contagem de 1 a 0. O jogo foi bastante fechado no primeiro tempo, mas o Vila marcou o seu gol logo no início da fase final e com isso obrigou o adversário a sair da defesa, passando o jogo a ser de ótima movimentação e com o Vila demonstrando capacidade ofensiva para manter o equilíbrio em campo. Uma exibição extraordinária do volante Carlos Alberto que se transformou na melho figura do jogo. Uma ótima atuação do médio Adairton, o melhor de sua equipe. Um público apenas regular e com uma renda que pouco passou de Cr$ 32 mil. O torneio *Ibsen Henrique de Castro* será decidido na quarta-feira com o jogo Goiânia e Vila Nova que foram os vencedores da primeira rodada.

PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo foi disputado em clima de receio. O Figueirense muito trancado e o Vila começou jogando errado pelo miolo. Aos 12m Natinho fez uma boa jogada individual, mas acabou perdendo na hora do arremate. Muito embolado no meio campo o jogo não agradava ao público que estava assistindo um espetáculo de pouca movimentação. Somente aos 24m foi que o time catarinense esteve na frente e mesmo assim com o lateral direito Pinga que cruzou na medida para Jorge Luiz que perdeu a chance. Um minuto depois o Vila fez boa trama entre Zé Maria e Táu com o armador tocando por cima do travesão, na grande chance que o Vila Nova teve para marcar o seu gol. O Figueirense passou a jogar com mais gente pelo meio, recuando os dois meias e mais o ponteiro direito, permanecendo apenas com Jacy e Zé Carlos na Frente. O Vila tentou aproveitar a situação, mas o bloqueio era bem feito e não permitia. Mas aos 42m Natinho cria uma chance e atirou forte para o arqueiro Oneide praticar uma defesa monumental. O primeiro tempo não agradou e terminou sem abertura de contagem.

SEGUNDO TEMPO

Para a fase complementar o Vila voltou modificado. Da Costa jogou mal e deixou o campo para a entrada de Wolnei. Logo nos primeiros minutos já era patente a nova disposição do Vila. Tanto assim que marcou o seu gol aos 3m. Uma trama pela direita com a bola sobrando para Carlos Alberto que atirou forte para Oneide defender e largar. NATINHO acompanhava o lance e entrou para finalizar com o gol vazio, marcando 1 a 0. Daí para a frente o jogo esquentou. O Figueirense passou da defesa ao ataque e deixou o Vila Nova jogar mais à vontade. Aos 20m o avante Marcos perdeu uma oportunidade de ouro, atirando para fora, de dentro da pequena área. O Vila não recuou de todo. Apenas passou Zé Maria para jogar mais na meia cancha. Procurava penetrar pelas pontas, principalmente com Ninha que estava em boa jornada. Aos 30m Carlos Alberto voltou a experimentar o goleiro catarinense, atirando forte de fora da área para Oneide praticar outra linda intervenção. Pouco depois o juiz cometeu um erro que poderia ter influenciado na vitória vilanovense: deixou de marcar um penal claro do goleiro Oneide, em Ninha, depois que o ponteiro já havia driblado o guarda metas do Figueirense. Depois dos 30m o conjunto sulino passou a atacar com mais assiduidade e Gerson dos Santos foi obrigado a tirar Táu que estava cansado para colocar Guilherme que prendeu os zagueiros no campo do adversário. Assim o Vila Nova acabou conseguindo uma boa vitória sobre o Figueirense, num jogo que teve a segunda etapa muito boa.

FICHA TECNICA

Jogou o Vila Nova com Luizinho, Lucio, Salvador, Toninho e Agnã; Carlos Alberto e Táu (Guilherme); Da Costa (Wolnei), Zé Maria, Natinho e Ninha. O Figueirense formou com Oneide, Pinga, Roberto, Nelson e Elton; Adairton e Marcos; Caco (Britinho), Jorge Luiz, Jaci e Zé Carlos. Urias Crescente foi o juiz e errou em não marcar o penal contra o Figueirense. Afonso José Ferreira foi um bom auxiliar, mas José Moreira complicou bastante. A renda somou a importância de Cr$ 32.955,00 para a rodada dupla de ontem.



Zé Maria mostrou bom futebol. Da Costa foi substituído.



Ibsen Henrique de Castro deu o pontapé inicial.

Atlético não resistiu maior poderio do Goiânia

Abrindo ontem às 15 horas no Estádio Olimpico Pedro Lodovico, o Terceiro Ibsen Henrique de Castro, o Goiânia devolveu ao Atlético o placar de 3x1, registrado na partida amistosa de quinta-feira. Foi uma partida agradável na sua movimentação, embora o atacante Maurício não tenha reeditado sua façanha anterior quando foi um dos melhores do jogo. A meia cancha do rubro-negro esteve meio perdida no primeiro tempo quando Poli tentou atuar fora de sua verdadeira posição, perdendo todas as jogadas para Maurício (Goiânia) e Lula. Quando o Atlético começou a dar calor e parecia que ia marcar, o alvi-negro deu cifras definitivas com Sinomar, em belíssimo tento.



Maurício e Diogo fizeram um bom duelo.

PRIMEIRO TEMPO

Logo aos três minutos do primeiro tempo Maurício marcava o primeiro gol para o Goiânia. Toda a trama partiu pelo lado esquerdo com Wanderley e este cedeu a Maurício que atirando forte pelo alto colocou a bola fora do alcance do arqueiro Pedro Bala. Logo depois o Atlético ia à frente com Claudinho cruzando na cabeça de Maurício obrigando a Nilson mostrar toda a sua pericia na defesa. Aos 17 minutos novamente Maurício perdia excelente chance de empatar. Dos 20 até os 30 minutos, as jogadas foram efetivadas mais pelo meio de campo, sem um lance sequer de destaque para os dois lados. Aos 40 minutos o lateral Cassetete entrou pela direita de seu ataque, foi até a linha de fundo e cruzou rasteiro para Claudinho empatar a partida. Até o final nada de anormal aconteceu.

SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar saiu Tadeu, por contusão, entrando o garoto Japão, dando maior agressividade ao ataque. No Goiânia saiu Waltinho entrando Mauro em seu lugar. Aos 7 minutos, Paulo Espanha tenta dar uma "bicicleta" dentro da pequena área, quase atingindo um jogador do Goiânia e o juiz marcou jogo perigoso. Na cobrança da falta Wanderley atirou por cima. Aos 23 minutos, Sinomar estica uma bola para Marcelo no ataque e este quando vai colocar a bola no gol é aterrado por Paulo Espanha e Cassetete ao mesmo tempo. José Pereira bem colocado não teve dúvidas em marcar o pênalti que Marco Antônio cobrou com mestria. Depois disso, o Goiânia comandou até os 30 minutos quando passou de dominador a dominado. Antes disso, aos 27 minutos, Sinomar aproveitando uma deixa de Mauricia marcava o terceiro. O Atlético lutou denodadamente para diminuir o marcador, mas não conseguiu até os 45 minutos.

DADOS FINAIS

O Goiânia jogou e venceu de: Nilson; Eulálio, Diogo, Tininho e Tasso; Lula e Maurício; Waltinho (Mauro), Marco Antônio, Marcelo e Wanderley (Sinomar. O Atlético perdeu de: Pedro Bala; Cassetete, Paulo Espanha, Wilson e Silvio; Poli e Tadeu (Japão); Claudinho, Dádi, Maurício e Dias (Zezé). O juiz do encontro foi José Pereira Sobrinho, auxiliado por Ruy Sebastião de Rezende e Edson Reis.

COISAS DO FUTEBOL

Baltazar de Castro

Em se falando em seleção brasileira, pior não pode estar. E quando a situação chega a este ponto, está na hora de melhorar. O time brasileiro tem sido do frio e calculista. Isso é um mal, quando se sabe que agora a situação é mais difícil. Zagalo tem sido de uma infelicidade constante. Não conseguiu, apesar dos milhões, formar um time poderoso e à altura do futebol verde e amarelo. Há casos de craques como Ademir da Guia, figuras apenas de compor delegações. Há casos como o de Piaza, que permanecem no time, mesmo comprometendo seriamente a nossa meia cancha. Isso sem falar em Rivelino, Jairzinho e o Paulo César (Fla), bastante displicentes. Como o Zagalo é mais teimoso que uma porta presume-se que vai continuar tudo como estava. Se lá. O time ainda não merece a confiança da torcida.

Para os entendidos no assunto, o atual mundial apresenta um nível técnico baixo. Ora, se o Brasil é o campeão do mundo, mesmo perdendo alguns craques como Pelé, Tostão e Gerson, justo seria que estivesse pelo menos entre os cotados para o título. No entanto, partimos para as quartas de final com enormes desconfianças. O Técnico precisa ter coragem de processar profundas alterações no time, escalando, por exemplo: Leão; Zé Maria, Luiz Pereira, Marinho e Marinho; Paulo César (I) e Ademir da Guia; Jairzinho, Leivinha, Mirandinha e Rivelino. Mas cadê coragem?

Algumas surpresas na Copa. As boas são Polônia e Holanda, além do time da Argentina, muito certinho. As más são Itália, Uruguai e Brasil. Felizmente, apesar de tudo, ganhamos o direito de contiuar na copa, ao contrário de italianos e uruguaios, que já disseram adeus e estão de fora. Outra coisa boa da copa é a Alemanha Oriental, um time que ressalta o futebol conjunto, provocando uma zebra em cima da outra Alemanha, a de Franz Bekembauer.

Homenagem muita justa dos clubes goianienses ao ex-Secretário da Fazenda, Sr. Ibsen Henrique de Castro. O torneio que conta com a presença do Figueirense, leva o nome do ilustre homem público. O Ibsen sempre foi um freqüentador assíduo dos estádios e colaborou sempre, em todos os cargos que ocupou, com o futebol de Goiás. Uma lembrança justa e que merece os elogios de todos desportistas.

Deu "zebra" no STJD e o Vila Nova ganhou de goleada do Goiás que agora terá que recorrer ao CND, última e definitiva instância. Os que acompanharam o julgamento informam que os membros do STJD resolveram por unanimidade o problema do campeonato de 73, inocentando o Vila Nova de qualquer culpa. Agora é verdade que ninguém esperava nem o resultado e nem o sonoro 6 a 10.

Volta e meia volta à baila o assunto Ceub no campeonato goiano. Entendo que devemos ficar com os nossos problemas e sem procurar resolver os dos outros. Brasília precisa viver esportivamente com os seus próprios recursos. Sem ser atração aqui e em motivar o público de lá, sua presença no campeonato goiano seria altamente prejudicial aos nossos clubes. Isso sem falar na jurisdição, plenamente ferida e que daria profundos aborrecimentos à FGD. Já pensaram nos julgamentos de atletas de Brasília pelo TJD de Goiás? Qualquer divergência serviria para acabar com a festa, pois o nosso tribunal seria sempre incompetente para julgar profissionais de outra federação. Sinceramente, aceitar o Ceub disputando o campeonato goiano seria uma erro enorme e de péssimas conseqüências.

Chave do Goiás para a segunda fase do nacional é uma pedreira. Como se classificam apenas duas equipes, nossas chances são reduzidas. São Paulo, Portuguesa, Fluminense, Atlético Paranaense e Internacional serão nosso adversários. Espera-se, no entanto, que o Goiás possa fazer uma boa figura, vencendo o jogos que disputará no Olímpico. O Técnico Dino Sani indicou um reforço, contratado pelo alviverde. Há muita esperança entre os dirigentes, restando saber se depois do aperto da classificação, o time vai melhorar e vibrar mais durante as partidas.

João Batista Alves Filho fica mais velho hoje. Ontem ele recebeu amigos em seu apartamento. Os cumprimentos da coluna a um colega que dignifica a profissão. / Paulo Espanha, do futebol mineiro, não demonstrou nada em suas primeiras aparições. No jogo de ontem foi responsável direto por dois gols do Goiânia. Os seus recursos são limitados. / Muito bem organizada a FGD, ressaltando a administração Gilberto Alves. A equipe parece ter engrenado definitivamente. / Mesmo estando propenso a abandonar o rádio esportivo, sinto que não posso deixar o Jota Júnior no momento. Vamos continuar até que a situação possa ficar inteiramente definida. /Muita simpatia entre os integrantes da delegação do Figueirense de Santa Catarina, clube que nos visita pela vez primeira. /O Vila Nova voltou a enfrentar o problema Gerson dos Santos, finalmente superado. É sempre a mesma história: o alvirubro promete e não cumpre. Isso precisa acabar. /Mantendo o meu ponto de vista: a classificação do Goiás se deve a diretoria e nunca ao elenco de profissionais. Os jogadores precisam vibrar mais em campo. — / O Atlético contratando Normandes e Juarez, dois bons nomes do futebol das alterosas. — / Vila Nova também segue contratando, pois pretende o título de 74 para ganhar o direito de representar Goiás no nacional.

Loteria Esportiva

Faça o seu bolão na loteca numa-casa de confiança.

LOTERIA TUPI

a única que desdobra jogo combinado.

Rua 6 n.º 228 — Centro.

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600

ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES

HP VEÍCULOS

o seu revendedor Ford

Av. Goiás, 1754 Fone: 6-2063

Cannes Publicidade

Cinco de Março

N.º 12 — Goiânia, 24 a 30 de junho de 1974

SUPLEMENTO CULTURAL

EDITOR: BERNARDO ÉLIS

SANTO ANTONIO

O autor deste conto —Crispiniano Tavares — nasceu em 28 de outubro de 1855, em Ilhéus (BA), e, como menino pobre, foi educado pelo Imperador Pedro II, formando-se pela Escola de Minas de Ouro Preto. Esteve em Goiás no exercício da profissão e aqui escreveu os contos que compõem seu livro "CONTOS INÉDITOS", editado em Uberaba entre 1908-1910.

O prof. Basileu Toledo França organizou uma edição crítica de "Contos Inéditos", revista e atualizada na parte ortográfica, com nova distribuição da matéria e um ótimo estudo introdutório.

Sua publicação está na dependência do Conselho Estadual de Cultura e é uma valiosa contribuição às letras goianas.

na roça

por Crispiniano Tavares

Por uma bela manhã do fim de maio de 1904, deixei Uberaba, em viagem às cabeceiras do Araguaia, passando por Rio Verde, Jataí e Mineiro*, no Estado de Goiás.

Havia mandado camaradas e animais para a estação de Irára, da Companhia Mojiana, onde montei a cavalo.

Escusado é trazer para aqui o trecho amargo e desagradável que se vai carpindo na poeira dos caminhos, quando se deixa o lar agasalhador e a família estremecida.

Quem nunca precisou libar tão enjoado absinto, conta de menos um sofrimento, no avultado número deles, que as misteriosas leis da sorte trazem pródigas à vida sem descanso.

A arquitetura colonial, no tempo dos portuguêses, colocou na parede da frente, que suporta o terraço do passeio público do Rio de Janeiro, que dá para o mar da explêndida Guanabara, um chafariz, saindo a água carioca dos lábios grossos de um anjo de pedra e rechunchudo. Sobre a cabeça há uma fita com estes dizeres: "útil, ainda brincando".

Uso também igual divisa, ligeiramente modificada, para não tirar o cunho clássico do anjinho lusitano do passeio. A minha divisa é: "útil, ainda cantando."

E por isso vou contar que de Irára a Monte Alegre percorrem-se 20 léguas e meia, passando pelo Evaristo, Bebedouro, Panga, João Vieira e Babilônia. De Monte Alegre ao porto do Sumidouro, no Paranaíba, 11 léguas, passando por Córrego Fundo e Valeriano. Isto em Minas, porque o Paranaíba faz a divisa com Goiás.



Do porto do Sumidouro ao Rio Verde, 40 léguas e meia, passando por Patos, Boa Vereda, Peregrino, Bom Jesus, Pastinho, Rio dos Bois, Boa Esperança, João Major e Bálsamo. De Rio Verde a Jataí, 16 léguas, passando pelas Covas, Bom Sucesso, Porfiro da parte do Rio Doce e Garapa. De Jataí ao Mineiro, 21 léguas. Do Mineiro à cabeceira do Buracão, que é a mais alta nascente do Araguaia, 16 léguas. Do Buracão à segunda nascente mais alta, chamada do Araguaia, que é um galho que forma com o galho do Buracão um lindo pontal de campo limpo, 2 léguas. Total 125 léguas. Estes dois galhos, que são as duas nascentes mestres do caudaloso Araguaia, nascem no campo limpo, tendo a cavaleiro delas um taboleiro colossal ou chapada em terra vermelha e campos limpos, lindíssimos. Mede essa chapada 12 léguas de leste a oeste e 4 de norte a sul, que tanto mede da segunda cabeceira do Araguaia à cabeceira Alta, que é a mais elevada nascente do rio Corrente, tributário do Paranaíba. Dessa chapada, a 800 metros de altitude acima do nível do mar, correm águas para o Amazonas, para o Paraná e para o Paraguai. É portanto um ponto importante da hidrografia da América do Sul. Gozei do prazer de levantar a minha barraca de viagem nesse ponto singular.

Parece-me, leitores, que não houve prejuízo algum em ficarem aí esses detalhes geográficos, cuja descrição detalhada darei em escrito apropriado. Garanto ser verdadeira. Não é possível que algum de vós tenha de procurar o meu conto para passar para a carteira este roteiro seguro?

No dia 11 de junho, ante-véspera do milagroso, o sol batia a prumo sobre a minha cabeça e necessàriamente sobre a dos outros que estivessem ao sol. Os animais de carga projetavam sombras em forma de elipses alongadas. Estavam pingando o meio dia. Acabava de passar no vau pedregoso do córrego do Castelo e fui pousar na fazenda da Boa Esperança, município do Rio Verde, fazenda indivisa e pertencente a numerosos proprietários. Às duas horas estavam armadas as barracas dentro do terreiro ou cerca do curral do Juca Felício, irmão do Bino. No rio dos Bois ou no Pastinho, mosquitos assassinos injetaram-me a malária. Falhei no dia 12 para jugular a infame tentativa dos pernilongos. Consegui o resultado com os preciosos sais do antimônio e da quina salvadora.

Era a véspera do milagroso Santo Antônio, que foi tirar o pai da forca.

Notei que na casa do Juca havia extraordinário movimento. Muitas idas e vindas do mulherio abundante e asseado. Galinhas, frangos, leitões eram sem piedade sacrificados na porta da cozinha por sacerdotisas de lenços novos e vistosos, amarrados nas cabeças à maneira dos turbantes mouriscos. Era uma hecatombe, uma verdadeira festa pagã, de sacrifícios cruentos, muito sangue derramado, sem cunho religioso e sem padres macilentos e barbudos.

Às dez horas realizou-se o sacrifício solene da vaca. Uma hora depois bamboleava o couro espichado na estacada, à guisa de bandeira pendurada ao galho da gameleira vetusta, fiel guarda do terreiro. E os quatro quartos da rês inditosa oscilavam presos pelas patas nos caibros do alpendre.

Chegou o carro chiando. Dele saiu lenha em quantidade, que foi encruzada com arte, formando alta pilha para a fogueira.

No centro ficou fincada uma árvore de copa, que estendeu a ramagem verde sobre a pilha e que foi aclamada como capitão da fogueira.

Tais preparativos fizeram passar pelo meu espírito os cânticos de Homero e os seus heróis da Ilíada. Quanta semelhança na prática, trocados os fins pela religião nova e pelos séculos! Pareceu-me até que sobre aquela fogueira, naquela pilha de lenha tão alta, seriam colocados os restos de Patroclo, com suas armas finas e com os hábitos ricos do herói. Que Aquiles tempestuoso de cólera e de incêndio,com a mágoa negra da vingança no coração, daria três voltas em redor da fogueira, que tinha de reduzir a cinzas o cadáver de seu valoroso amigo.

Fui desviado destas divagações comparativas pela chegada de um grupo de cavaleiros, caminhando na marcha dois a dois. Eram dezesseis. Todos armados de garrucha e espingarda. Chegaram à porta do Juca, descarregaram para o ar todas as armas, em manifesta saudação, alegres e bradando todos: "Viva Santo Antônio!"

De dentro da casa saiu um grupo de indivíduos, com os quais eu não contava, por me parecer, de fora, pequeno o espaço para contê-los. Responderam com descarga atroadora, cujos ecos vagaram por ali, quebrando-se de morro contra morro. Apearam todos e desarrearam os animais.

Daí a pouco, outro grupo, e mais outros até a noite. E sempre os mesmos tiros.

No terreiro formigava gente a pé, que vinha de longe, predominando mulheres e crianças. Algumas acompanhadas por homens em mangas de camisa, clara como a neve, com a faca na cintura e arma de fogo ao ombro. Mais de cem pessoas.

A meninada pulava alegre pelo terreiro. Dois adolescentes encetaram uma luta corpo a corpo, em peleja vigorosa, porém amigos. Singular coincidência trazia para essa festa uma miniatura de luta romana, em que os gladiadores eram dois magrelos espigados e tenazes. Quando um deles foi ao chão, palmas e alaridos honraram o triunfador.

Fora da casa tinham armado comprido caramanchão, coberto de palmas de indaiá e buritis. Aí uma dúzia de tábuas sem aparelho, atiradas sobre toscos cavaletes roliços, formava longa mesa de nove a dez metros de extensão.

Sobre essa mesa, estendidas, quatro ou cinco toalhas de algodão deixavam a descoberto largas manchas de tábuas, ainda com o pó da serragem. Sobre essa mesa, dormiam apetitosas aves recheiadas dos miúdos com farinha de mandioca; os leitões, risonhos depois de assados, formidáveis blocos de vaca escuros pelos tostados, pirâmide de arroz de grande alvura e uma gamela com muitos metros de lingüiça assada, parecendo uma ninhada de cobras dormitando. A farinha estava num saco.

Dentro da casa, uma aluvião de pires de louça e ferro esmaltado, cheios de doces, muitas dezenas deles, encostados uns aos outros cobrindo toda a mesa.

Num canto, sob a vigilância de gorda matrona sem cintura, sorriam seis garrafões de pinga, poderosa e imprescindível bebida fulminante, que é a alma obrigatória de todas as funções na roça.

Espocaram seis maus foguetes, já noite escura. Lançaram fogo à lenha seca da fogueira. Iluminou-se o terreiro com encanto e centenas de tiros acolheram as chamas douradas e vermelhas, que subiam aos ares trêmulas e ferozes, soltando milhares de faíscas luminosas, com um arrôjo inclemente e voraz.

Todos os convivas gritaram entusiasmados: "Viva Santo Antonio! Viva o milagroso! Viva o casamenteiro! Viva! Viva!"

Pouco depois, arrefecido o entusiasmo pela gula, voz poderosa e clara gritou para ser ouvida em toda parte.

— Chega vancês tudo. O grude está na mesa.

Deu-se o assalto. Nem uma palavra. O silêncio era apenas interrompido pelo ranger de uma mascação universal.

Passada meia hora, a mesma voz gritou de novo:

— Quem está de longe por vergonha, chega para comer, os primeiro já tá de pança cheia!

—Um quarto de hora depois, ainda a mesma voz:

— Chega, gente. Aproveita o Juca. Chega para comer quem tem fome. Ainda tem trem por barra. Chega, rapaziada disturcida.

Reinava já a profunda anarquia dos fartos. Risos, gargalhadas, gritos e tiros. As violas entravam em prolongada afinação e a sanfona soltava os seus primeiros e ansiados acordes.

Quando as violas, em ordem, acompanhadas pela sanfona, romperam a ouverture, uma salva de palmas prolongada vitoriou a música. "Viva a música! Viva a música!" berraram todas as vozes.

E seguia-se o catira em 4 grupos distintos, com as violas afinadas, de cujos escravelhos pendiam vistosos feixes de fitas de seda de várias cores.

A sanfona abandonada pelas violas, e com despeito, passou a trabalhar por sua conta dentro da casa, despejando seguidas e intermináveis polcas. Felizmente, entrou na sala atrevido violão nas garras de seu trovador e deu descanso à sanfona. O trovador cantou a modinha: 'Sinto que tu me desprezas" e que foi bisada e muito aplaudida. Instaram com uma moça para cantar. Ela defendia-se dizendo que só sabia o "uruvaio da brisa". E cantou forçada o melodioso "uruvaio", que esteve magnífico e muito aplaudido também.

Cá fora, à luz da fogueira e de duas candeias alimentadas por gordura de porco, o catira estrepitoso, com as suas metódicas baterias de palmas, com o seu batucado como rufo de tambores, tinha alastrado e tomado conta da festa.

Cantavam no primeiro grupo:

Quem tiver sua filha moça
Não a deixe ir à missa,
Que o vigário é um brejeiro,
Tudo quanto vê cobiça.

No segundo grupo:

Uma saia bem engomada,
Cabeção da mesma chita,
Um cabelo penteado
Faz a moça bonita.

No terceiro grupo:

Açúcar n'água derrete,
Barro roto vai a fundo,
Coitada da moça donzela
Que cai na boca do mundo.

No quarto grupo:

Duas coisas neste mundo
Não se deixa passear.
A galinha o bicho come
A mulher dá que falar.

E como todo o catira bem organizado termina por um recortado, dando lugar a que o violeiro faça proezas, escutemos as trovas populares do violeiro cantador:

O que mais neste mundo
Encaipora um cristão
É casa goterenta,
Um cavalo trotão,
A mulher ciumenta,
Um menino chorão.
A tudo se dá jeito,
Tudo se remedeia:
A casa se retelha,
O cavalo se negoceia,
O menino se acalenta,
A mulher entra na peia.

Termina o recortado:

Segura, morena.
Senão eu caio.
Segura, morena.
O seu papagaio:
Não chora, morena,
Que eu vou e venho:
Vou buscar carapina
Pro nosso engenho
Meu amor é fogo,
Eu cá sou lenha.
Bota a lenha no fogo
E lá se avenha.
Os cabelos das damas
Aí está de nó.
Aproveita o moçada,
Que é hoje só.

Às duas horas da madrugada a tal voz nossa conhecida, vigorosa e vibrante que anunciou o assalto ao grude, gritou para o terreiro:

— Gente... vem tomar chá de congonha e café. Tem bucha na ponta. Viva Santo Antônio! Viva o Juca! Viva a rapaziada desta redondeza!....

Mais seis foguetes, mais uns tiros e muito alarido. Violas, violão e sanfona respiraram num curto descanso.

Um fato se torna notável. A ordem e perfeita confraternização que se manifesta num tão grande grupo de indivíduos, e ainda mais, a furiosa resistência dos músculos, dos estômagos e dos nervos deste povo. Não dormem. Dançam, bebem e comem uma noite inteira, viajam muita léguas para assistirem a festa, sem acusarem depois o mais leve incômodo, a não serem as saudades que lhes ficam na alma do pagode ter durado tão pouco. Parece-me que são esses os felizes deste mundo.

Quando no dia 14, às 10 horas da manhã, seguia a minha viagem, ainda as violas eram tangidas e os violeiros cantavam, dançando homens e mulheres e roda inteira.

Vamos dar a despedida
Como deu o tico-tico:
Vai voando, vai dizendo
E mentira, cá me fico.

Agradeci ao Juca Felício, e, na volta do caminho, roguei ao Deus Criador, no meu coração, que espalhasse a sua bênção protetora sobre esses servos do trabalho, tão tocantes na sua poesia e tão felizes na sua liberdade selvática.

* Atualmente chamam-na de "Mineiros".

SANTOS DE JUNHO

Por
Bernardo Élis

Santos de junho, santos de junho! Nessas noites longas e friorentas, de céu muito limpo e estrelado, quando as flores das quaresmeiras começam a ceder lugar aos ipês e às paineras, quando as laranjas se tornam douradas como enfeites de metal e as canas caianas estalam apenas ao contato da ponta do facão, quando a água se torna fria e clara — é aí que o Brasil inteiro se ilumina com o clarão das fogueiras, a cujo pé os mastros levantam bem alto a figura dos santos queridos: santo Antônio, São João e São Pedro.

Santos alegres, democratas humanos que fugiram das igrejas para conviverem com o povo simples, levando a alegria e a fraternidade aos pontos mais longíquos do sertão.

Santo Antônio é o grande casamenteiro, o milagreiro por excelência, a quem inúmeras promessas são feitas tanto para dar um noivo a quem dele está carecendo, como para fazer encontrar nos longes dos pastos uma rez tresmalhada ou um cavalo velhaco. E o santo Português por excelência, o orador famoso que pregava aos peixes e que, na sua santidade, chegou até a realizar o milagre de viver em dois lugares ao mesmo tempo. Tão português, tão português que tem até patente militar.

São João, sempre a loira criança com o seu carneirinho, doce e inocente, a quem louvamos com traques e bombas e comelanças, completamente esquecidos de que teve sua cabeça sangrenta entregue numa bandeja à filha da amante do Tetrarca da Galileia.

Finalmente são Pedro, calvo e barbudo, com as chaves dos ceus, aquele mesmo Pedro que tomou da espada para defender seu mestre, mas que depois o negou treis vezes durante a noite e que, no lago de Genezaré quase se afogou por falta de fé; esse mesmo Pedro que depois se tornou no grande divulgador da boa nova, acabando por ser crucificado de cabeça para baixo, porque se crucificado de cabeça para cima como seu mestre seria muito pouco; o Pedro sobre o qual se construiu a igreja de Cristo.

Será que o povo vai se esquecendo de seus santos? Parece que não. Ontem talvez a comemoração de seus dias fosse um fato mais marcante porque as festas e as diversões eram menos frequentes, porque, afinal, as fogueiras eram um motivo para as danças e os folguedos sempre tidos como acontecimentos não muito recomendáveis. Hoje, porém, parece que a comemoração de seus nomes atinge camadas mais amplas, transportando-se para os clubes, para as casas, para os terreiros. Talvez falte a poesia dos balões, o crepitar das fogueiras, mas sempre existe a presença do próximo, a presença do semelhante, e assim as festividades mudam um pouco de feição mas nunca se acabam.



ESCULTURAS DE MARIA GUILHERMINA

Na segunda-feira passada 17 do corrente, às 17 horas, nos jardins da Embaixada da República Federal da Alemanha, a escultora Maria Guilhermina, professora do Instituto de Artes da Universidade Federal de Goiás, inaugurou uma exposição de suas últimas obras.

A mostra em comento, que foi montada na arquitetura exterior da sede da representação diplomática daquela nação em Brasília, é uma promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que conta com o apoio da Fundação Cultural do Distrito Federal e da Embaixada da Alemanha.

Maria Guilhermina, que já obteve inúmeras premiações, teve oportunidade de representar o Brasil na V Bienal de São Paulo.

A exposição ficou aberta à visitação pública, no período compreendido entre as 10 e as 17 horas, até o dia 19 do corrente naquele local.

"14 ARTISTAS DO BRASIL MODERNO"

Pinturas de Lasar Segall, Cândido, Portinari, Vicente do Rego Monteiro, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Ismael Nery, Alberto da Veiga Guignard, José Pancetti, Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Antonio Bandeira e Djanira da Motta e Silva, esculturas de Victor Brecheret e gravuras de Oswaldo Goeldi, pertencentes a museus e coleções particulares, poderão ser vistas diariamente, no período compreendido entre as 10 e as 18 horas, no salões do Palácio do Itamaraty.

Trata-se de uma exposição altamente didática, empreendida no Programa de Ação Cultural, organizada pelo Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura.

A apresentação dessa excelente mostra itinerante de arte moderna brasileira, em Brasília, conta com o patrocínio do Departamento Cultural do Itamaraty e da Fundação Cultural do Distrito Federal.

OS MAIS TRADUZIDOS

-- Segundo estatísticas divulgadas pela Unesco, depois da Bíblia, os livros de Lenine e os da escritora britânica — para crianças Enid Blyton são os mais traduzidos no mundo. Informa a Unesco que 42970 obras são traduzidas anualmente no mundo, das quais 381 correspondem a Lenine, 215 à Bíblia e 175 a Enid Blyton. Seguem-se Karl Marx, as histórias policiais de Agatha Christie, o francês Júlio Verne e o belga Georges Simenon. Os livros de Mao Tse Tung têm apenas 25 traduções.

BALLET DE PARIS

O brasiliense que tiver interesse em assistir à apresentação única do Ballet da Ópera de Paris, no dia 1º de julho, às 20 horas, no Ginásio de Esportes, pagará o mais alto preço já cobrado no Distrito Federal por ingresso: 90 cruzeiros cadeiras de setor e de pista). Estudantes poderão entrar por 30 cruzeiros e militares fardados por 15.

O Embaixador Paul Fouchet, da França, explica que o alto preço é uma conseqüência das dificuldades enfrentadas para se trazer o Ballet. Além das despesas extras, como o frete de um avião especial para o transporte da companhia e do seu equipamento, ele cita as dificuldades administrativas encontradas pelos promotores do espetáculo. Juntando-se a isso a grandeza do "show" a ser apresentado, os preços dos ingressos não puderam ser menores. As entradas serão vendidas diretamente ao público, durante onze dias, na bilheteria do Ginásio.

TEMPORADA

A temporada do Ballet da Ópera de Paris no Brasil será de trinta dias e a estréia deverá ser no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Sua vinda até Brasília deve-se a uma subvenção do Governo da França, porque, anteriormente, estavam previstas apresentações, apenas, no Rio e em São Paulo.

Virão 100 bailarinos e 40 técnicos, com uma bagagem de 10 toneladas, que inclui 50 caixas de maquilagem e 3.000 sapatilhas, 400 projetores de luz e 10 quilômetros de cabos elétricos. Prevê-se para a apresentação no DF um público superior a 20.000 pessoas.

O Ballet tem a orientação de R.lf Lieberman, que, com esforço e persistência, colabora para que a ópera volte a ocupar lugar de destaque no cenário cultural do mundo moderno.

HISTÓRICO

O balé francês tem grande tradição, começando no Século XIV, segundo informação do Embaixador Paul Fouchet. Na época de Luiz XIV, alcançou o máximo esplendor, quando o próprio Rei participava das apresentações. Por algum tempo, o destino do balé seguiu paralelo ao da ópera. Por volta de 1830 surgiu o balé romântico, insinuando o sonho, a lenda e o fantástico. Os bailarinos do período romântico foram, sobretudo, coreógrafos, levando o seu talento a todos os pontos da Europa.

Em 1909, houve o despertar de uma nova forma e o surgimento de uma nova mentalidade no balé, o que logo repercutiu no Ballet da Ópera. A dança na ópera de Paris conserva a pureza do ensino clássico, valorizando a dança pura. Segundo o Embaixador da França, "sem dúvida o Ballet da Ópera é o depositário da tradição e do repertório clássico. E é esta companhia formada principalmente por funcionários públicos, com seus quatro séculos de tradição e beleza, que será apresentada aos brasilienses no próximo mês de julho".



OUTRAS PROMOÇÕES

Além do Ballet da Ópera de Paris, a Embaixada da França estará realizando, ainda, outras promoções, entre as quais um concerto de música renascentista que será apresentado pela primeira vez, na Catedral de Brasília, no próximo domingo, às 20 horas.

A Catedral foi escolhida tendo-se em vista sua grande força acústica e, dependendo da receptividade do público, estas apresentações poderão se tornar costumeiras.



ENTREVISTA DE

MARIETTA TELLES MACHADO

A

DORALICE DE CAMARGO CAMPOS

(Aluna do Curso de Letras da Universidade Católica de Goiás).

01. Seus livros refletem sua vida?
Não. O escritor sempre se põe na pele de um ou outro personagem para expressar suas idéias e defender suas posições. Eu tento, na minha ficção, refletir o mundo em que eu vivo e extrair dele os personagens representativos de problemas ou temas que eu busco discutir. Os meus escritos refletem sim as minhas preocupações, pois penso como Sartre, a literatura é um modo de atuar, isto é, um modo de colaborar para a construção de um mundo mais justo e mais humano.

02. E sua vida influi sobre suas obras?
Influiu e influe. As experiências pessoais, a minha visão do mundo constroem o meu universo de escritora.

03. Você além de escritora é bibliotecária. Por que?
Você sabe, Dora, uma das grandes tristezas do escritor é não poder viver da pena e para a pena. Porque escrever é um ofício. Demanda tempo, pesquisa, reflexão, se se quiser fazer a coisa seriamente e não como mero diletantismo ou passatempo ou desabafo. Eu tenho que ganhar o pão de cada dia. E que atividade me aproximaria mais de minha verdadeira vocação que a de lidar com livros? O bibliotecário, hoje, é o elo entre o leitor e a selva de livros. Ele organiza o material bibliográfico, orienta e aconselha o leitor. Eu adoro a minha profissão de bibliotecária, só lamento não ter um tempo maior para criar.

04. Qual a profissão que lhe dá mais dinheiro. Escritora ou Bibliotecária?
Bem, como Bibliotecária eu tenho um ordenado que me permite viver decentemente. Como escritora, eu não ganho quase nada. Apenas umas magras porcentagens de direitos autorais. Ao contrário do que acontece em São Paulo e Rio, as nossas colaborações em jornais e revistas de Goiás são todas de graça. O escritor é muito explorado em Goiás e por quase todo esse Brasil.

05. Em que atividade você se sente mais realizada?
Como bibliotecária, pois — e digo isso com toda humildade — já ocupo postos, hoje, que significam quase a plena realização profissional. Eu citaria como exemplo a minha recente eleição, numa Jornada de Biblioteconomia em Porto Alegre, que reuniu gente de todo o Brasil, para a Vice-Presidência da Associação Brasileira Universitárias. Isso é uma honra para mim e para Goiás. Agora, como escritora, eu considero a minha obra mal começada. Tenho muitos planos e penso que eu posso fazer muitíssimo mais.

06. O povo gosta do que você escreve? De seu estilo?
Bem, eu tenho muitos testemunhos de pessoas que apreciam as coisas que eu escrevo e o meu modo de escrevê-las. Meu estilo é simples, minha técnica é moderna, sem nenhum mistério. É claro que existe gente que pode não gostar de minha literatura. Agora, há um problema: o escritor goiano é muito mal difundido, seus livros são mal distribuídos. As escolas, as entidades culturais deviam divulgar mais o escritor goiano.

07. Você pertence a alguma escola ou corrente literária?
Não, pelo menos conscientemente. Eu sempre me rebelei à idéia de me "enquadrar".

08. O que você acha da Academia Goiana de Letras?
Tem muita gente boa lá dentro. Mas... eu, pessoalmente, não tenho nenhuma aspiração a entrar nela. Uma Academia nada acrescenta à obra dos escritores menores. Os escritores maiores já têm a sua imortalidade garantida. Prá que Academia? Eu respeito as pessoas que estão lá dentro e o gosto delas em estar, porém, eu, só penso em fazer uma obra sólida e válida. É essa a imortalidade a que aspiro. Nada de fardão e chá das cinco...

09. E da Academia Brasileira de Letras? Pretende chegar lá?
Vale para esta a resposta de cima. Agora, para entrar na Brasileira, não adianta nem pretender, os estatutos proíbem a entrada de mulher. Imagine você se tem cabimento uma coisa dessas no mundo de hoje, em que mulher já subiu em nave espacial, mulher já é prêmio Nobel, mulher governa países. É um preconceito difícil de engolir.

10. Quais os escritores que você mais aprecia?
Machado de Assis, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Cecília Meireles, Jorge Luiz Borges, Júlio Cortazar, Carlos Fernando Magalhães, dentre outros.

11. Você é feliz? Sente-se realizada na vida?
Sim, sou feliz, na medida em que uma criatura humana pode sê-lo. Adoro viver, amo meu trabalho e minhas atividades intelectuais, tenho uma família maravilhosa, que é um suporte de amor vigoroso (tenho meus pais, oito irmãos, quatro cunhados, nove sobrinhos) para que eu vá construindo a minha vida. Isso não quer dizer que às vezes não tenha as minhas "fossas", as minhas angústias. De um modo geral sou alegre, gosto de meus amigos, de umas rodadas de chope, de serenatas, da noite a dentro, da música etc. Quanto a me sentir realizada, creio que a busca humana é infinita, sempre queremos mais, sempre falta algo a atingir, somos uns insaciáveis. A realização plena, alguém terá atingido?

12. Existe algo que você não fez e ainda pretende fazer?
Menina, toda a minha obra de escritora. Eu pretendo que Deus me ouça e me ajude, que os próximos dez anos seja a década de meu verdadeiro parto literário. E vai acontecer, Dora, porque eu creio firmemente que a vida se realiza na medida de nossos sonhos e Deus ajudando!

13. Obrigada! Adorei suas perguntas.

Goiânia, 13 de junho de 1974.

I Encontro Nacional de Professores de Literatura

Com o objetivo de analisar a situação do ensino de Literatura em face das recentes metodologias e questões aportadas às Ciências Humanas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro fará realizar nos dias 1.º, 2 e 3 de agosto próximo o I Encontro Nacional de Professores de Literatura.

Local do encontro — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rua Marquês de S. Vicente, n.º 209, fone: 247-6030 — Rio de Janeiro — GB.

Participantes — professores de Literatura e Teoria da Literatura, críticos e autores.

Serão debatidos os seguintes assuntos:

1 — Conceito de Literatura ontem e hoje

2 — O Ensino da Literatura na Universidade

3 — Função da Teoria da Literatura

4 — A Literatura e as Ciências Humanas

Participação

Além dos professores, alunos de graduação e pós-graduação são convidados a participar desse I Encontro.

Os interessados devem fazer chegar uma carta com o pedido de inscrição endereçado à Coordenação de Cursos de Extensão (CCE), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, R. Marquês de São Vicente, 209, GB. Há um número definido de 140 vagas para professores e 60 para alunos. Os interessados podem efetivar suas inscrições no CCE mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00.

O transporte e a estadia dos participantes correm por sua própria conta.

Aos inscritos serão conferidos certificados de presença pelo Reitor da PUC/RIO.

A Comissão Organizadora do I Encontro é constituída dos seguintes professores: Cleonice Seroa da Motta Berardinelli, Dirce Cortes Riedel, Gilberto Mendonça Teles, Luis Costa Lima, Silviano Santiago. Coordenador: Afonso Romano de Sant'Anna, diretor do departamento de Letras e Artes da PUC/RJ.

"ser gente, não é nada disso..."

Ser gente, não é nada disso que andam proclamando por aí. Alguns pensam que ser gente, é entrar em rotina, é tornar-se um robô — máquina convencional que acata qualquer ordem — é tornar-se um boneco irresistível na sociedade, proclamando-se membro efetivo das aparências: vestindo-se bem, comendo faisão com farofa de castanha, bebendo champanha, andando de automóvel mesmo emprestado, ser burocrata — meio mais fácil de viver — deitar, levantar na hora certa, descançar no fim de semana em qualquer praia, basta que tenha areia, mesmo com o sol fechado — as aparências, precisam, devem ser mantidas.

Outros pensam, que ser gente, é trabalhar com demasia; é se associar com as coisas más do mundo, sem nenhuma rebeldia, porque acredita no destino; é ter que ficar doente porque Deus assim o deseja; é passar fome, lamuriar-se e continuar pobre, porque nasceu em manjedoura; é ser analfabeto também porque papai não sabe ler. E assim por diante pensam que ser gente é tudo isso!...

Ser gente, primeiramente, é saber conhecer a razão; "porque sou gente". Depois da resposta dada, esclarecida, saber conquistar o mundo com todas as suas prerrogativas, subdividindo-o em seus diversos aspectos. Trocar, elaborar um plano de vida, buscar no seu próprio "eu" a decisão, qual o caminho vai tomar nesse exato momento em que passou a se sentir "gente".

Então, passemos a ser "gente":

Ser gente é ter uma alma, um corpo, um coração e um procedimento; ser gente, é ter sensibilidade; é ter vontade, é ter desejo de vencer todos os obstáculos que se impõem à nossa frente; ser gente, é querer ser, fazer força de ser conhecedor profundo do ser humano, dos problemas alheios, este mesmo ser que se transforma em gente, em gente verdadeira, quando ele mesmo se propaga ser. Ser gente é confiar em si próprio, nos outros, é ir ao encontro de seus semelhantes: ser gente é requisitar as coisas boas da vida, não para si só, mas para os outros também, é se improvisar sacerdote, conselheiro, médico, enfermeiro a qualquer hora, bastando ser solicitado por outro ser humano, recitando o verbo amar em todos os seus tempos; eu amei, eu amo e vou sempre amar meu próximo. E quem ama muito, é gente de verdade.

ELZA MULLER CAMPOS

reflexões

Noites de insônia
Sonho
Silêncio do sangue
Que corre na tua veia.
Vago, divago
Procuro atrás da porta
Teu sorriso me
[persegue
Me segue
Cego (é o meu amor)
[estou
Tua presença
Que eu procuro
O quarto está muito
[escuro
Tudo é irreal
Irreal como o sonho
[que sonhei.
Desenha-se no teto o
[teu perfil
Vejo o horror da tua
[boca aberta
Ouço o grito
Teu grito me arrasa
Acendo a luz
Apago o cigarro
Sinto novamente a tua
[presença
Estranho...
Torno a olhar atrás da
[porta
Ouço o compasso do teu
[passo
Abro agora as janelas
Te encontro!

Paulo de Paiva

CONCURSO DE PIANO SERÁ LANÇADO A 28

Será dia 28 o lançamento do II Concurso Nacional de Piano do Estado de Goiás, promovido pela Caixa Econômica Estadual, em colaboração com o Instituto de Artes da UFGo. Na oportunidade, serão entregues os prêmios aos vencedores do I Concurso Nacional de Artes da Caixa, realizado anteriormente, como também o lançamento do I Concurso Nacional de Artes do Estado de Goiás.

No seu programa de incentivo à cultura, a Caixa pagará aos vencedores do I Concurso de Artes Cr$ .. 50.000,00, divididos entre diversos gêneros literários e várias modalidades das Artes Plásticas. No Concurso Literário os prêmios serão distribuidos ao 1o., 2o. e 3o. lugares nos valores de Cr$.. 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 respectivamente. Em romance, foram premiados: Fernando Henrique de Castro "Adolescência Transviada"; Maria Helena F. Garrido — "Obstinação" Ner Galan Júnior — "Emerenciana". No gênero conto: Willian Agel de Melo — "Georgicas", estórias da terra"; João Ferreira Dias — "Homem com H maiúsculo"; e Ursulino Leão — "Conversação em arco-iris" Em novela: Marta Melo de Oliveira — "Ana Paula Multiplicada por amor"; José Antunes de Lima — "Os Assinalados"; D. Quixote De La Mancha (Pseudônimo) — "Monte Azul". Em teatro: Sebastião Pompeu Pina — "O Chefe Político"; Ada Curado — "Sob o Tormento da Espera"; e Goiany Prates de Oliveira — "A Ribalta Mágica".

Em Artes Plásticas, o 1o. lugar (prêmio no valor de Cr$ 15.000,00) é de Washington Honorato Rodrigues; o 2o. lugar (Cr$ .... 3.000,00) é de Gina Stella Cogolli Ortelli; e o 3o. lugar (Cr$ 2.000,00) é de Cléia Costa Vieira.

Além desses prêmios, serão outorgadas Menções Honrosas aos seguintes artistas: Mauro Ribeiro, Osmilton José de Brito, Brasileu Gonçalves Cardoso.

AUTORES PODERÃO TER EMPRÉSTIMOS PARA PUBLICAR LIVRO

Foi aprovado na Comissão de Justiça da Câmara, em Brasília, o projeto de lei do deputado J.G. de Araujo Jorge, do MDB da Guanabara, que autoriza a Caixa Econômica Federal a conceder empréstimos a escritores brasileiros para a publicação de suas obras.

Em defesa de seu projeto, o parlamentar carioca disse que, sendo o livro uma mercadoria como outra qualquer, "os editores nem sempre estão dispostos, como homens de negócios que são, a se lançar no que consideram uma aventura".

O deputado, que também é poeta e escritor, acentuou que o livro, não sendo mercadoria de consumo obrigatório e exigindo grande capital de giro, encontra dificuldades para seu lançamento. J. G. de Araújo Jorge explicou ainda que o escritor, quase sempre homem sem recursos, se vê obrigado a enfrentar uma luta desigual, em terreno que não conhece, para conseguir transformar em realidade seu intento.

MODESTO GOMES DA SILVA

Por motivos particulares, deixou a editoria do Suplemento Literário dominical de "O POPULAR" o escritor Modesto Gomes da Silva que durante quase dez anos permaneceu na direção da secção daquele diário goianiense. Ainda falando há pouco na Ubego, Modesto Gomes da Silva lembrou que se outro mérito não havia (modéstia) na referida secção, uma qualidade se lhe poderia apontar: a pertinácia em manter vivo esse Suplemento durante tantos anos.

Entretanto, manda a justiça que se reconheça na direção do sr. Modesto Gomes no Suplemento uma porção de virtudes. Procurando manter viva a literatura, muitas vezes a duras penas, imprimiu à sua secção o critério de não fazer discriminações, de modo a divulgar tudo que em verdade pudesse interessar às artes em Goiás.

De natural modesto (sem trocadilho) e simples, o escritor de São José do Turvo jamais usou do jornal como arma para vantagens pessoais ou para prejudicar qualquer pessoa, mesmo aquelas que algumas vezes combatiam sua orientação e sua atuação. Homem de muitas atividades, sempre encontrou tempo para a atividade que lhe parecia das mais importantes — a feitura do Suplemento, malgrado as limitações e as implicações que as publicações do gênero engendram.

Contudo, estamos certos de que brevemente o escritor Modesto Gomes terá condições para retornar às lides editoriais, nas quais se firmou como elemento indispensável.

SÃO PAULO FEZ BIENAL DO LIVRO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Nei Braga, inaugurou, na tarde de 14 do corrente mês, no Parque do Ibirapuera a III Bienal Internacional do Livro — BIL — que reúne cerca de 30 mil volumes de 1800 casas editoras de 25 países, divididos em 136 **stands**. A mostra ficará aberta ao público, das 15 às 23h 30m. até o próximo dia 23.

A maior representação estrangeira é a dos Estados Unidos, com livros de 230 editoras, seguindo-se a União Soviética e a Inglaterra, com 150 participantes. O Brasil apresentará publicações de 40 grupos editoriais; além de inúmeros pequenos editores.

ESCOLAS

Além dos livros — obras técnicas, infantis, pedagógicas, religiosas, literárias e artísticas — a Bienal mostrará, em salas especiais, exposições das Escolas de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes da USP, do Instituto Nacional do Livro e da Fundação para o Livro do Cego. Haverá também um **stand** para material auxiliar de ensino, com recursos audiovisuais.

A Bienal do Livro, idealizada pelo presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, é promovida pela Câmara Brasileira do Livro, Prefeitura Municipal, Instituto Nacional do Livro e Sindicato Nacional dos Editores.

ROGER BASTIDE

Morreu em Paris, aos 76 anos, o prof. Roger Bastide, sociólogo e ensaista literário, autor de várias obras sobre aspectos da cultura brasileira, doutor honoris causa da Universidade de São Paulo e detentor da Ordem do Cruzeiro do Sul. Roger Bastide veio pela primeira vez ao nosso País como membro de uma missão cultural da França e passou a lecionar na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, realizando pesquisas sobre contatos interraciais, que resultaram em livros notáveis como *Psicologia do cafuné, A poesia afro-brasileira, Imagens do Nordeste mistico em branco e preto, Estudos afro-brasileiros e Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo.*

Em 1957 publicou em Paris, *Brasil, terra de contrastes*, que teve tradução entre nós. Seis anos depois voltaria ao nosso País para fazer novas observações, coletar dados e rever o texto dessa obra.

Os dois últimos livros de Roger Bastide foram *As religiões africanas no Brasil e Sociologia da desordem mental*.



O NATIVO INCONFORMADO

Miguel Angel Asturias

Romancista, etnólogo, jornalista, poeta, ensaista, diplomata e gastrônomo Miguel Angel Asturias nasceu na Capital da Guatemala, a 19 de outubro de 1889. Após cursar a Faculdade de Direito — sua tese de doutoramento, sobre o problema social do índio, lhe valeria, em 1923, o primeiro prêmio da Universidade — transferiu-se para Paris, onde viveu por 10 anos. Apaixonado pela Etnologia, dedica os cinco primeiros anos ao estudo, na Sorbonne, das religiões e culturas da América Latina, traduzindo para o francês o **Popolvulh**, livro sagrado dos índios quiches, trabalho que o colocaria em contato com o meio intelectual parisiense.

Correspondente do **Imparcial** na França, ele publicaria, pouco depois, sua primeira obra, **Lendas da Guatemala**. Paul Valéry, autor do prefácio, entusiasmado, escreve ao jovem latino-americano: "volte para o seu país; somente o contacto com o povo guatemalteco poderá desenvolver sua obra". Ao obedecer ao conselho do poeta, Asturias já deixava pronto o manuscrito do romance que, publicado 13 anos depois, o tornaria conhecido no mundo inteiro — **O Senhor Presidente**.

Um dos fundadores da Universidade Popular da Guatemala, exerceu ainda, de volta à terra natal, uma dupla carreira de político e diplomata. Eleito deputado federal em 1942, organizou, em plena II Guerra Mundial, uma sociedade de ajuda à França livre do General De Gaulle. Serviu nas Embaixadas da Guatemala no México e na Argentina, como Adido Cultural e, como Ministro Conselheiro, na França e em El Salvador. Com a subida do Coronel Castillo Armas ao poder, em 1954, a atitude notoriamente antiamericana obrigou-o a exilar-se na Argentina de onde viajaria pouco depois para a Europa. Em 1966, com a eleição do Presidente Mendez Montenegro, aceitou o cargo de Embaixador em Paris, que ocuparia até 1970.

A publicação de **O Senhor Presidente**, em 1946, atraiu a atenção internacional para a obra de Asturias e, conseqüentemente, para a literatura latino-americana. Prêmio de melhor romance traduzido para o francês, em 1952, Prêmio Lênine da Paz, em 1966, e Prêmio Nobel de Literatura, em 1967, o então Embaixador guatemalteco em Paris tornar-se-ia rapidamente o escritor da América Latina mais lido no mundo.

Em março de 1973, em Roma, falando em seu espanhol **criollo**, declarava: "Mobilizar leitores para salvar o homem que vive nas nossas terras — índios, negros, mulatos e zambos — é, para mim, a função vital do romance. E, por isso, ele deve começar por contrastar a maravilha de uma natureza rica com a pobreza do americano. E porque isto vem sendo feito, deve-se considerar o romance latino-americano de hoje em gênero revolucionário por excelência. Concebido assim, o romance passa a ser o caminho de uma América que não se resigna e que está em plena insurreição".

A Europa conseguiu, aparentemente pelo menos, domar o jovem estudante da Sorbonne e amigos dos surrealistas parisienses. Mas, apesar de sempre vestido com elegância e hóspede ilustre das mais tradicionais cidades européias, Asturias continuou fiel as raízes. Descendente de índios, voz e máscara de guerreiro maia, nunca esqueceu o conselho que o poeta francês lhe dera, voltando, sempre que pôde, para a Guatemala, "para a natureza, língua e magia que sustentam o meu romance".

Pioneiro da voga atual da literatura latino-americana, Asturias provocou em 1971 um pequeno escândalo literário ao acusar de plágio o autor que levara essa mesma literatura ao auge do sucesso e às listas de **best-sellers**: Gabriel Garcia Marques, autor de **Cem Anos de Solidão**.

Segundo Asturias, o romance do autor colombiano teria sido extraído, pelo menos em suas linhas básicas, do **La Recherche de l'Absolu**, outro célebre romance, escrito por Balzac. Na polêmica que se tramou em seguida à acusação, Asturias ficou em desvantagem. "Creio que tudo é plágio na grande literatura", observou o escritor mexicano Salvador Elizondro, acrescentando: "Nas letras de todos os tempos não há nada original; seguindo o critério de Asturias, seria possível afirmar que o **Ulisses**, de Joyce, é um plágio da **Odisséia** de Homero."

No Brasil, o professor Paulo Ronai, especialista em Balzac, também se opôs à acusação de Asturias, lembrando que "**La Recherche de l'Absolu** é um romance real sobre um monomaníaco, a tal ponto que Sainte-Beuve pôde citar as memórias — que apareceram um pouco antes do romance — de um alquimista que arruinou a família para descobrir a pedra filosofal. O livro de Garcia Marques, pelo contrário, é um longo poema, um universo fechado, onírico".

Goiânia, 27 - maio - 74

Meu bom amigo B. Élis:

No momento em que seu Suplemento Literário, do CINCO DE MARÇO, por sinal bom e sério, volta ao assunto, já tantas vezes debatido, "crítica literária" em Goiás, resolvi meter a colher de pau no meio. O Haroldo, pessoa a quem respeito muito, por sua cultura e talento, infelizmente escondido (cadê o livro dos poemas, Haroldo?), escreveu, até que muito bem, que o pior de tudo é o pântano de elogio mútuo e a estagnação reinantes na literatura goiana. Pois bem; minha opinião, de leitor simplesmente, é que, se a crítica inexiste, se deve à ausência de condições a que ela se exerça.

Não há dúvida, livros estão-se publicando aos montes, há uma enormidade de bagulhos etc. Por que não há crítica? A meu ver, o crítico literário militante existiria, em nossos pagos, se um profissional habilitado, armado da bagagem cultural necessária, fosse encarregado do julgamento dessas publicações, visando ao público que as consome, pelo órgãos interessados na informação, ou pelas empresas editoras de jornais e revistas. Nesses termos, a crítica militante pode-se dizer que existe, em você, no "Cinco", e em Modesto Gomes, no "O Popular", que são editores especializados desses jornais.

O público ledor espera justamente de você e Modesto a informação necessitada, sobre livros e demais assuntos culturais. Do escritor diletante, do amador, não, que nada ganha para isso; só pode e deve escrever sobre o que e de quem goste, que outra obrigação não tem. Desculpe-me, mas vocês não têm razão em censurá-lo; não acha?

No começo, o escritor tem a idade de Dom Quixote e mete-se a desfazer agravos; depois vem-lhe a de Sancho Pança. A menos que lhe paguem para isso, não há razão para que saia pelo mundo arranjando inimizades, ferindo melindres, pois você mesmo o disse, o autor do livro não quer crítica; quer elogio. Aliás, a crítica literária profissionalizada todo mundo respeita, porque se pronuncia com autoridade; à outra, amadorista, nega-se-lhe valor; o que se oferece de graça não tem mesmo valor, como diz o povo.

Cumprimentando-o pelo bem feito suplemento, lhe agradece o seu

A. G. Ramos Jubé



Colônia de férias para escritores

O escritor Octo Marques sugere a criação de uma colonia de férias para os escritores, nos termos da carta que abaixo transcrevemos, dirigida à Ubego. Eis a carta:

"Goiânia, 3 de junho de 1974.

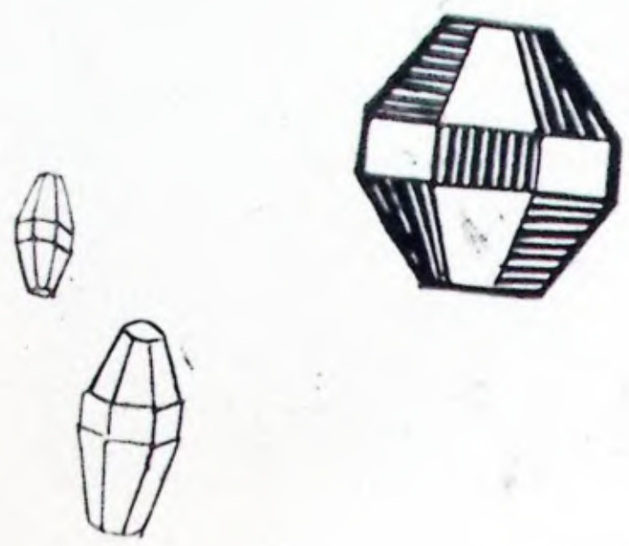
Senhor Presidente da União Brasileira de Escritores, Secção de Goiás.

Tomo a liberdade para me dirigir a V. Excia., a fim de expor e sugerir o seguinte: 1°) há muitos anos, residindo, ainda, na histórica Cidade de Goiás, sempre imaginei encontrar um meio mais prático e afetivo, por parte das autoridades constituídas do nosso Estado, ou através de alguma entidade cultural com foros na metrópole goiana, associações de classe, sindicatos etc., no sentido de promover-se o preservamento de um dos mais antigos, aprasíveis e famosos povoados vilaboenses, qual seja, ele, especificamente falando, o hoje quase extinto e abandonado Arraial de Ouro Fino. Atualmente, esse sitio já bi-secular, tem o sofisticado nome de Vila de Itaú, e fica situado nas proximidades da ex-Capital, tendo a agradável altitude de mais de seiscentos metros acima do nivel do mar. 2°) existe, senhor Presidente, neste local acima citado, uma grande chácara de propriedade do governo estadual, servida pelo ribeirão Praia, presentemente, ao que consta, doada a título precário para a guarnição militar sediada em Vila Boa. Sugiro a V. Excia. nomear um comissão de escritores para estudar um plano de reivindicar, para a Ubego, esse imóvel referido, para que o mesmo possa ser aproveitado como a futura COLÔNIA DE FÉRIAS DOS HOMENS DE LETRAS GOIANOS.

Aproveito o ensejo, para hipotecar a V. Excia. os meus sinceros votos de estima e consideração.

a) Octo Marques
Av. Perimental, 146 — Campinas."

O pintor faz acompanhar sua carta um mapa que publicamos.



NA RUA DO SABÃO

Manuel Bandeira

Na rua do Sabão!
Cai cai balão
Na rua do Sabão

O que custou arranjar aquele balãozinho de papel!
Quem fez foi o filho da lavadeira.
Um que trabalha na composição do jornal e tosse muito.
Comprou o papel de seda, cortou-o com amor, compôs os gomos oblongos...

Depois ajustou o morrão de pez ao bocal de arame.

Ei-lo que sobe — pequena coisa tocante na escuridão do céu.
Levou tempo para criar fôlego.
Bambeava, tremia todo e mudava de cor.
A molecada da Rua do Sabão
Gritava com maldade:
Cai cai balão!

Subitamente, porém, entesou, enfunou-se e arrancou das mãos que o tenteavam.

E foi subindo...
para longe...
serenamente...

Como se o enchesse o soprinho tísico do José.

Cai cai balão!

A molecada salteou-o com atiradeiras
assobios
apupos
pedradas.

Cai cai balão!

Um senhor advertiu que os balões são proibidos pelas posturas municipais.

Ele foi subindo...
muito serenamente...
para muito longe.

o conto:

CIRCULARIDADE FORMAL

por **Emanuel de Moraes**

Emanuel de Moraes, jornalista e crítico, é autor de vários ensaios literários, destacando-se "Manuel Bandeira — análise e interpretação literária", 1962, "Drumond Rima Itabira Mundo" Livraria José Olympio Editora, 1972. O artigo que segue é o prefácio do livro de contos FORÇA DA TERRA que Bariani Ortêncio lançará brevemente pela Editora José Olympio.

Na crítica, bem dosada de ironia, feita por Mário de Andrade à "generosidade" de certas conceituações do conto que chegam a exceder a tendência ampliadora de "considerar como tal tudo quanto seu autor chame de conto", encontrar-se-á implícita a preocupação de se fixarem os dados essenciais, a uma definição tipológica, opondo-se à arbitrariedade da denominação subjetiva. Com efeito, diante da diversidade de expressões, não será de boa técnica admitirem-se tantos conceitos quantos sejam essas variáveis. Daí, as sempre necessárias apreciações teóricas, ao se dizer sobre um livro de contos, como preliminar justificação do seu enquadramento no gênero.

Desconsiderando a discussão classificatória entre gênero e espécie, em literatura, a qual conduziria a extremos de teorização inoportunos aos objetivos desta apresentação, dir-se-á apenas que o conto é um tipo de narrativa. O autor narra uma estória, pouco importando que, por vezes, o elemento descritivo tenha no escrito um apreciável destaque. Pouco importa, também, que não raro o contexto se revista de um sentido lírico que o aproxima, como realização, do poema em prosa. O importante é a existência de uma estória narrada.

Nesta exigência primária sempre se enquadra Bariani Ortêncio: em todos os seus contos ele narra basicamente um acontecimento.

Não se desconhece a amplitude das possibilidades da narrativa, abrangendo, em linhas gerais, desde a épica mítica ao anedótico cotidiano. Mas sem exceder os limites da economia desta exposição pretender analisar cada uma dessas espécies, quando somente a caracterização do conto pode ter algum interesse.

A narrativa, no conto, deve ser **redonda** (vocábulo que se opõe, por comparação, à linearidade do romance), equivalendo isto a dizer que o princípio deve estar circularmente ligado ao fim, quer na exposição do episódio, do caráter e da ação dos personagens, quer na fixação do ambiente em que se desenvolve esse episódio e até mesmo nos recursos de linguagem de que se serve a expressão. Esse círculo fechado encontra exemplaridade em Machado de Assis, no conto "Anedota do Cabriolé". Nele, a correspondência princípio-fim revela, com inexcedível clareza, o movimento circular envolvente da trama narrada: — **Cabriolé está aí, sim, senhor, dizia o preto que viera à matriz de S. José chamar o vigário para sacramentar dois moribundos. — Donde veio chamar-se a esta página a anedota do cabriolé.** Essa correspondência princípio-fim, se nem sempre é tão nítida como no exemplo machadiano, é, não obstante, essencial como característica do conto. Ela marca o ponto de encontro dos personagens e da trama, num movimento semelhante ao do símbolo da serpente que se devora pela cauda, estabelecendo, pelo giro contínuo, em que todas as posições são ocupadas por todos os pontos, um relacionamento de todos os fatos como determinantes da conclusão e como se, do primeiro ao último, todos constituíssem o fato inicial.

Este novo livro de Bariani Ortêncio dá bem a medida da sua técnica de contista, aliás já revelada, anteriormente, em outras obras. O seu ambiente preferido ainda é o sertão, ou melhor, o pequeno arraial perdido no sertão, a **corrutela**, como diz, na língua dos caboclos que povoam a paisagem, tal a de "A Requinta." Ou a cidade pequena, com os seus problemas provincianos que põem em saliente o humorista ("O Intruso Meritíssimo"), dentre as quais, no caminho da cidade grande, Goiânia, onde as pessoas não mais se conhecem, fotografadas em "Jabuticabas". Raramente se arrisca além desses ambientes. Contudo, quando faz, não é mal sucedido. Assim, no conto "Domingo de Páscoa", localizável numa cidade qualquer, em que prevalecem os costumes e as coisas das comunidades modernizadas.

Dentro dessa quase constante, variadíssima, porém, é a sua temática, como variado é o seu vocabulário. Por isso, a sua narrativa e a sua descritiva, malgrado aquela permanência ambiental, não se fazem monótonas. Ao mesmo passo, cada personagem é uma figura original. Tal como não se repetem as estórias, nem as soluções, também não se repetem as caracterizações de um para outro conto. Demais, cada personagem encontra-se perfeitamente correlacionado às exigências circunstanciais do tema. Em "A Jardineira", para se tomar como exemplo logo o segundo conto, dona Marilinha, a personagem central, na sua pequena loucura lírica, em nenhum momento discrepa do jardim de sonho onde vive e em torno do que se faz o assunto intencionalmente singelo, enriquecido por um abundante vocabulário floral. Igualmente, em "Dona Esmeralda dos olhos verdes", para se exemplificar, agora, com uma das experiências temáticas e vocabulares das mais diversificadas na obra de Bariani Ortêncio, este consegue manter em excelente nível a personalidade do Padre Anselmo e da sombra toda sapiente de Dona Esmeralda, no dificílimo correlacionamento com a temática da tentação sexual do padre pelas suas eróticas paroquianas, sem que a narrativa e a descritiva desçam à vulgaridade desnecessária e fácil, apenas para satisfazer à gratuita e pouco saudável exploração da obscenidade. O mesmo pode dizer-se de "Manequim", em que Bariani Ortêncio também se sobrepõe satisfatoriamente, pela habilidade expressional, ao caráter masturbatório do seu personagem. E nessa conjugação, personagens, tema e vocabulário, há que destacar os excelentes contos "O Cruxificado" e "Velho Chico", nos quais o autor eleva sua narrativa à área do trágico, sem, entretanto, abandonar a toada do contador sertanejo, pois o ambiente é o sertão, em cujas coisas e ação vai, de resto, buscar o seu vocabulário e valorizar a sintaxe do seu habitual estilo indireto livre.

Todavia, no que sobretudo se afirma o autor como contista — posto que as observações feitas até agora se aplicam mais ou menos a todo o gênero narrativo — é na circularidade formal de suas estórias. Desde "A Jardineira", o processo se encontra, com rara exceção, bem delineado. O jardim de Dona Marilinha pertence à sua noite íntima: ela o constrói do seu **sonho** (princípio); sonho que o dia — a realidade — não permite (fim). Em "A Requinta", ao movimento inicial no sentido **sertão-corrutela** ("A estrada para quem vai pros Nunes"), com que o autor conduz à narrativa da **folia** e de suas ressonâncias, corresponde o movimento no sentido **corrutela-sertão** (dos Nunes, "ganhando a estrada do mundo, até que para nunca mais"), com que o autor põe fim à narrativa, partindo da **folia**. Excelente é, igualmente, o relacionamento princípio-fim, em "O Cruxificado". O trágico dos **gemidos-uivos** de lobos e dos **gemidos-trovões**, identificando a cena de abertura e conclusão, inclusive com a repetição de frases ("Daniel abriu a janela"), marcando a presença essencial, no desenvolvimento psicológico da trama, da chuva. No conto sobre o desencantamento urbano do Dr. Haroldo, destaque-se a circularidade entre os **dois tempos** de jabuticaba — **com e sem** o fruto — emoldurando as atitudes do personagem. No "Velho Chico", Janjão-Cigano chega, **todos veêm**, e, no final, Janjão Cigano desaparece, **só o velho Chico vê** "o que ninguém via", sem dúvida, uma reposição do episódio no seu momento inicial, como quem vai recontá-lo. Em "Aliança de Noivado", o autor parte da Madama Pimentel, perdida, em que a própria personagem se retrata ("Chegou a cumprimentar-se: — Alô, madame Pimentel"), e termina no exato instante da perda da possibilidade dessa personagem ser a **Madame Pimentel**. O processo se evidencia, no conto "Ciclo", nestes trechos: "... dizia o soldado... quem vai mandar aqui sou eu... Dona Mariquinha esparramou polvilho sobre a mesa... Jerônimo... vestiu o terno, aprumando-se" (princípio); "... seu sargento... sentou-se no trono. Novamente farinha de trigo e polvilho espalhados... Seu Jerônimo colocando a gravata tirada há pouco, que havia gente nova mandando na cidade" (fim). Entre o desejo do pai de que o filho, partindo se tornasse um homem importante, e a salvação do filho, voltando, de se tornar um criminoso por causa do pai, circula a estória, em "Força da terra". Em "Lua Amarela", na oposição entre as expressões "Paz selvagem", e "O mundo é outro", com a repetição da paisagem, antes natural, depois iluminada pela luz branca da usina, a evidência é idêntica à do citado exemplo machadiano. O mesmo se poderá dizer de "Algumas vidas", que começa e termina no **ubá com mudança**, e "Manequim", em que a temática volta sobre si mesma no destaque da inutilidade do corpo feminino para Zé Manequim.

Cabem ainda algumas palavras sobre a linguagem de Bariani Ortêncio. Não se pretende fazer uma análise do vocabulário e do estilo **regionalistas** que, em outras oportunidades, no geral da obra, tem sido assinalado como uma das suas mais fortes características, inclusive por Gilberto Mendonça Teles, em **O Conto brasileiro em Goiás** (D.E.C., Goiânia, 1969). Palavras poucas, apenas para dizer que no autor em exame, como, aliás, nos bons escritores, a língua primeira, logicamente indispensável, é tão somente a base de uma segunda língua individual, portanto, de uma linguagem-arte. Os reparos que se lhe fazem de nem sempre ser fiel ao linguajar da realidade dos seus ambientes sertanejos ou de não atentar para os fatos conforme os regulamenta a ciência lingüística, não invalidam a sua língua literária como representação do real. E não invalidam porque, através dessa linguagem — dentro ou fora do regionalismo — consegue (re) criar uma realidade própria que se sobrepõe, que substitui, como expressão estética, o fato da vida, precipuamente a função do escritor-artista.

É de reiterar-se, pois, que **Força da Terra** constitui uma reafirmação do talento do autor no imaginar estórias e da sua técnica de expressá-las: imaginação e realização que o consagram como contista.

REGISTRO



GENERAL CURADO

Com esse título, o sr. José Mendonça Teles publica um estudo histórico sobre o general goiano, estudo que mereceu menção honrosa no concurso literário instituido pela Comissão do Sesquicentenário da Independência.

O livro em formato pequeno tem 120 páginas e a capa é de Laerte Araújo. Como apresentação, lê-se o seguinte, assinado pelo autor:

"Na **História do Brasil**, de Hélio Vianna, II volume, página 56, há referência ao tenente-general Joaquim Xavier Curado, "novo governador das Armas, depois Conde de São João das Duas Barras", que expulsou as tropas portuguesas comandadas por Jorge Avilez Zuzarte de Souza Tavares, as quais se sublevaram ante a atitude de D. Pedro de Alcântara, naquele memorável 9 de janeiro de 1822, dia do "Fico".

Na campanha do Sul, de 1811 a 1820, culminando com a anexação do Uruguai ao Brasil, houve a presença heróica, humana, nervosa, estratégica desse militar que vai levando de roldão todos os obstáculos impostos pelo legendário Artigas.

E eu não fazia idéia da importância que esse tenente-general Curado das lutas do Sul representava para nós goianos! Via-o na história do Brasil, sua personalidade marcante nas batalhas de Catalão, de Taquarembó, aprisionando Lavalleja, batendo Artigas, ou mesmo governando a província de Santa Catarina, mas não havia lido, ainda, os livros de Americano do Brasil e Jarbas Jayme. Não havia percebido nenhuma ligação do Conde de São João das Duas Barras com a tradicional família Curado de Goiás.

Agora, graças ao incentivo da Comissão Estadual do Sesquicentenário da Independência, que institui o concurso sobre a biografia do tenente-general Joaquim Xavier Curado, é que descobri o conde goiano, de Pirenópolis, terra de minha mãe e de meus avós maternos. Ainda mais, que sou descendente da mesma árvore genealógica de Xavier Curado, iniciada pelo seu avô, o genearca Clemente da Costa e Abreu.

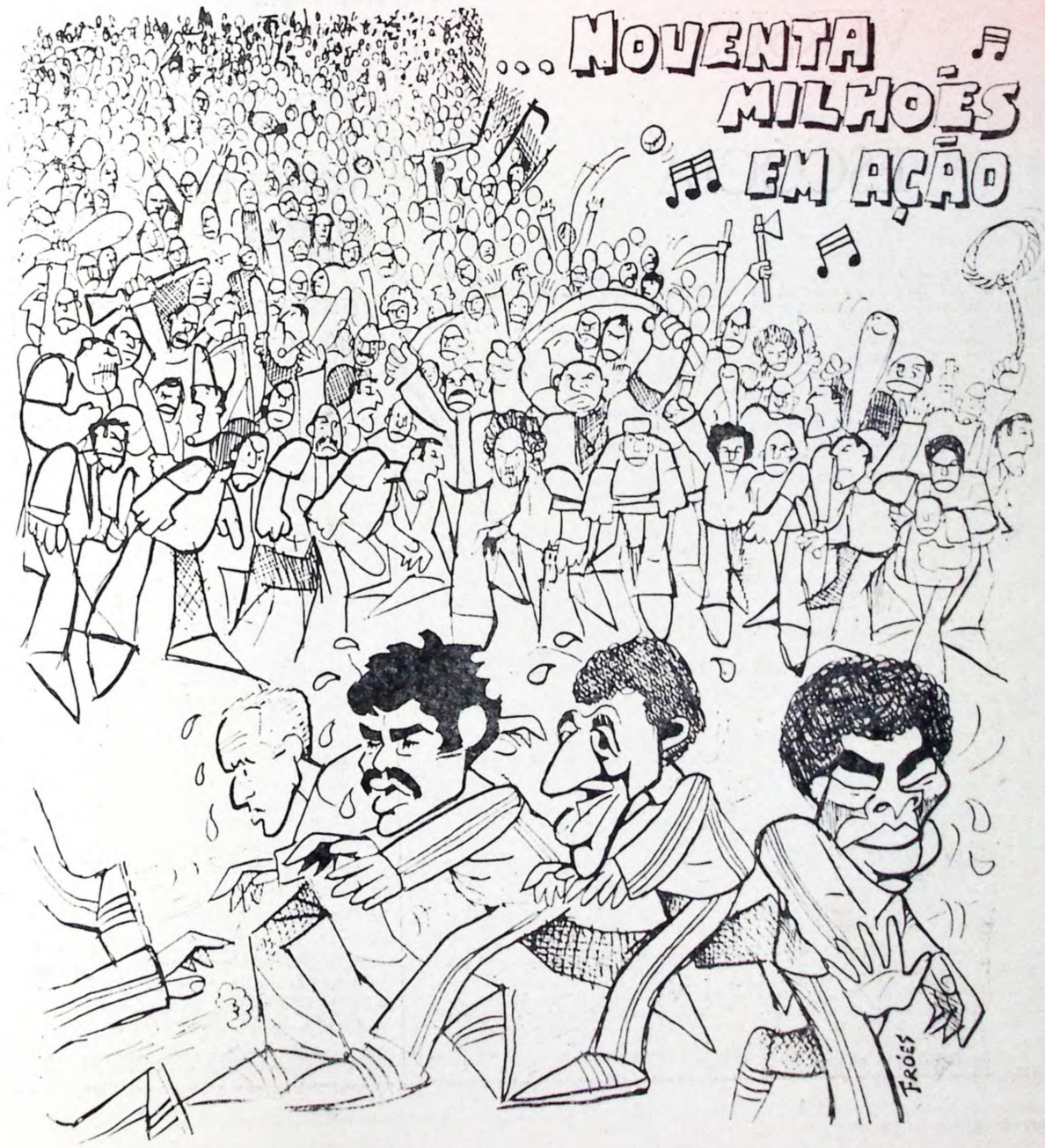
Não obstante os importantes cargos que ocupou e as honrosas condecorações que recebeu por seus atos de heroísmo, foi Xavier Curado antes de tudo um homem simples e humano, de coração bondoso e altivo. Viveu os últimos anos de sua longa existência cercado de amigos e do olhar vigilante e reconhecido da Pátria brasileira.

Em 1929, no Congresso Nacional, Americano do Brazil apresentou projeto de lei para que fosse erigida em bronze estátua de Joaquim Xavier Curado no Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Hoje, nas comemorações dos 150 anos de Independência do Brasil, no momento em que a Pátria redescobre o seu notável herói, nada mais justa e oportuna a iniciativa do Governo do Estado de Goiás e da Comissão Estadual do Sesquicentenário em transladarem os restos mortais de Joaquim Xavier Curado do Rio de Janeiro para Pirenópolis. O grande meiapontense terá aí a sua última morada, no seio da gente que é sua, no calor da terra que ele sempre amou. As sombras dos Pireneus e o sussurro perene do Rio das Almas perpetuarão a memória e as glórias de seu ilustre filho!"



CAFE DE ESQUINA

ANO IV — Suplemento do CINCO DE MARÇO Nº 170 — Goiânia, 24 a 30 de junho de 1974 — Editor: Phaulo Gonçalves



O BRASIL EM PROSA E VERSUS ESCÓCIA

As repartições se repartiram na terça-feira para assistirem ao jogo da Seleção Brasileira num televisor colorido, *melhor que qualquer numerado coberto*. O continental a cores estava bonito na tela e o LUME lançava uma rede só de GRUPO. Os velhos diziam estar com o coração na mão num desafio à moderna ciência médica e o nome de Deus saía em vão no vão dos dentes que mastigavam bolachas (como se come em dia de jogo!).

— Vamo fazê um bolo de linha?

É claro que bolo de linha é próprio pra quem come *gillete*.

Pra frente Brasil, Brasil, salve a Seleção...

— Jairzinho é o único que tem condição de marcar o gol.

— Que nada, só sai gol do Rivelino..

Os minutos vão passando e o Rivelino mais o Jairzinho, não estão com nada, bão é o Edú.

Se da sala onde eu assistia ao jogo pudesse botar e tirar jogador, as súmulas teriam que ser confeccionadas em série, como são fabricadas as cartelas da Loteria Esportiva.

O menino tacou a mão na irmãzinha e o choro tomou conta da voz do Geraldo José de Almeida... a mãe pega o cinzeiro e...

— *Por pouco, pouco, muito pouco mesmo...*

Agora aparece um *close* do Zagalo e 100 milhões de brasileiros começaram a duvidar da seriedade de sua progenitora.

— *O juiz trila o apito... quarenta e cinco minutos cravados...*

Descanso... mais um maço de cigarro no boteco... mais Skol... mais bolacha...

(Será que ganho outra caixa com este comercial?)

Agora volta a Seleção e infelizmente sem a modificação proposta pela sala. O primeiro ataque é brasileiro e o segundo é do dono da casa... A Seleção não marca gol.

— A salvação será colocar o Leão com a camisa dez...

— Se o Pelé tivesse jogando...

— Pelé num tá com nada... tá faltando é o espírito de liderança do Gerson..

— Que nada.. tá faltando só o espírito do Dr. Fritz..

Zero a zero... placar redondo e furado ao meio. O Zaire perdeu de nove prá Iugoslávia... se o Brasil ganhar de 3 ele está classificado.

("O goleiro do Zaire vem, por meio desta pedir ao ilustre sr. Presidente da República Federal Alemã asilo esportivo para a sua pessoa. Frankfurt, 18 de junho de 1974. Heil Hitler!")

(Phaulo Gonçalves)

DO LEITOR

ASSUNTO: SELEÇÃO BRASILEIRA

Tintureiro: — Precisamos PASSAR a bola para chegar lá.

Corretor de Imóveis: — O time acertado, ALUGAREMOS meio campo.

Pedreiro: — Temos que jogar na BANHEIRA.

Cobrador: — Trocando PASSES vamos chegar lá.

Eletricista: — Temos que furar a REDE.

Contador: — Precisamos SOMAR pontos para ganhar a Copa.

Militar: — Temos que MUNICIAR o meio de campo e melhorar o ATAQUE.

Ladrão: — Temos que ENGANAR o adversário.

Delegado: — Vamos PRENDER a bola.

(colaboração de *José Queiroz)*

Vestibular para passageiros de ônibus

(RESPOSTAS DO LEITOR EUJAMIL PIMENTA)

— Como reconhecer um "coletivo"?

— Fique na sua frente. Se você for atropelado, é um coletivo.

— Como embarcar num "coletivo" com vida e sair com ela?

— Só quando o "coletivo" estiver parado, na garagem.

— Como pedir informações a um cobrador?

— Com um revólver na mão...

— Como usar o corrimão?

— Se você não for maneta, estique o braço e entre na concorrência do cecê...

— Como se deslocar da traseira para a dianteira de um "coletivo" lotado e em movimento?

— Fique quieto. Você será levado..

— Como reconhecer uma moeda de cinqüenta centavos?

— Leve-a com você prá pagar a passagem. Se depender do troco do cobrador, você não verá nem o cheiro dela.

— Como não ceder o seu lugar para uma senhora que traz uma criança ao colo?

— Basta viajar só de pé.

— Como descongestionar a roleta?

— Basta retirá-la do assoalho do ônibus e atirá-la pela janela.

— Como não deixar que paguem a sua passagem e andem em cima do seu calo?

— Pague a sua passagem e tire o calo do pé.

(Suas respostas serão colocadas no computador e se você conseguir mais de 5 pontos, é só procurar o diploma com a nossa secretária).



ZECA NACIONALISTA E ZÉ CHAPABRANCA

No botequim, logo após tomar uma cerveja rapidamente, um beberrão apresenta ao outro sua desculpa para retirar-se:

— Meu chapa, quem vive de alugar a banda não pode ficar muito tempo sentado.

Com o candidato a suplente de senador pela Arena **já mel** se passou na boca do grupo Otávio.

Jamel Cecílio é imparcial, não é do MDB nem da Arena. É° comerciante.

E quando o camarada improvisava um WC na esquina, foi interrompido por um desmunhecante senhor que indagou:

— Jogando a braminha fora, heim?

— Que brama nada, é Drury's...

E imediatamente completou o desmunhecante:

— Então deixa que eu tome conta da garrafa!

Depois de tanto falar Watergate (waterguêite) o camarada não conseque mais falar Creme Dental ColGATE sem dizer ColGUÉITE.

Manchetes da COPA 74:

REPRESENTANTE DA FIFA DIZ QUE O JUIZ ROUBOU NO JOGO BRASIL-ESCÓCIA

O representante da Fifa alega categoricamente que o juiz do jogo Brasil x Escócia roubou uma caneta de sua propriedade, que ele havia lhe emprestado para assinar a súmula.

O BRASIL GANHOU A COPA

O sr. Brasil do Espírito Santo ganhou uma Copa fórmica das Loja Espirondelo e está muito satisfeito com o prêmio.

ZAGALO CORREU DO CAMPO

O técnico Zagalo, quando viu que seus jogadores estavam demorando, correu do campo até ao vestiário para ver o que estava acontecendo.

JAIRZINHO FORA DE CAMPO E PELÉ MARCA MAIS UM GOL

Depois do leve treino de ontem, Pelé e Jairzinho aproveitaram para dar uma batida de bola. Como o campo estava sendo pintado nas riscas, os dois jogadores brincaram de fora do campo, foi quando o Jairzinho brincando de goleiro deixou Pelé marcar mais um gol na história de seus chutes.

PERU É O FAVORITO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Apesar de ter levado para a Alemanha grande quantidade de carne de vaca, peixe e galinha, o Perú ainda é o prato predileto dos nossos jogadores.

Segundo o **Jornal do Brasil**, em sua coluna-política, **"com a briga entre o Governador Leonino e o Senador Emival, a Arena goiana fica dividida nas seguintes sublegendas:**

Calado 1 contra Calado 2"

—xXx—

Devem-se explicar as coisas franca e claramente a um advogado... é a ele que compete embrulhá-las depois.

ALFREDO NASSER

É verdade, ele também foi humorista um pouco. É só ir lendo os seus artigos e observando as cautelosas e finas doses de um ironizante senso de humor. Que era o terror dos seus opositores naturais.

Por isso, a partir de agora o CAFÉ DE ESQUINA estará reproduzindo sempre excertos engraçados da vasta literatura política de Alfredo Nasser. Há muito o que publicar.

Vai também uma charge do caricaturista Appe publicada em O Cruzeiro, ao tempo da passagem de Alfredo Nasser pelo Ministério da Justiça (Zeluiz).



GRAÇAS A LA RAMITA!

Quanto ao mais, essa história me faz lembrar, pelo oposto, outra de dois espanhóis, que vou contar e, estou certo, o bom Deus não levará à conta de irreverência.

Certa vez dois espanhóis estavam atravessando um rio caudaloso em um barco, quando este virou pondo em perigo a vida de ambos. Mas enquanto um deles atingia facilmente a terra, firme, o outro debatia-se nas águas enfurecidas. Ia ao fundo e vinha, rodava, debatia-se em vão. Tudo indicava que pereceria afogado, mas tanto lutou que conseguiu agarrar-se a um ramo, no barranco e por ele alcançou a margem.

— Graças a Dios — disse o companheiro.

— Graças e Dios nada, hombre — respondeu o outro. Gracias a la ramita, que las intenciones de Dios eram bien conocidas...

(05/04/1956)

PROFISSIONALISMO

Vocês dizem que são profissionais honestos. Mas sem dúvida. O que caracteriza a nossa profissão é justamente esse dever de nos adaptarmos ao ponto de vista da empresa que nos paga. Nossas opiniões pessoais não contam. A propósito, vejam o que ocorreu com Alcindo Guanabara, o maior jornalista brasileiro dos vinte primeiros anos deste século. Alcindo Guanabara trabalhava no "Jornal do Brasil", e numa Semana Santa o diretor lhe pediu:

— Alcindo, escreva um artigo sobre Jesus Cristo.

— A favor ou contra? perguntou o jornalista.

(10/10/1960)

ORGULHO NÃO É PECADO

Quando vejo a insolência, sem autoridade e a arrogância sem necessidade, lembro-me da história do sujeito cuja consciência estava atormentada pelo orgulho:

— Padre — disse o sujeito no confessionário — sou muito orgulhoso. E minha consciência sofre com esse pecado.

— Por que, filho? Perguntou o sacerdote. Você é rico?

— Não.

— Descende de uma família ilustre?

— Também não.

— É culto? É inteligente?

— Não.

— É poderoso?

— Não.

— Então, filho, fique tranqüilo. Você não é orgulhoso. É besta.

(12/10/1960)

ERRO DE FILOSOFIA

O que eu quero saber é como foi gasto esse dinheiro. Não, não tenho nada de pessoal contra os meus adversários. Nem levo a mal o insulto dos seus amigos. O que está faltando para tentar, embora inutilmente, sua defesa, é uma coisa simples e todavia muito importante: idéia. Li, faz muitos anos, e se não me engano, em Machado de Assis, que um sujeito encontrou certa vez, na rua, um filósofo seu amigo a quem não via há algum tempo e lhe perguntou:

— Onde você andava?

— Numa ilha.

— Ilha? Com quem?

— Sozinho.

— Sempre imaginei que você é louco, mas não a esse ponto. Sozinho, numa ilha, tanto tempo?

— Pois senti um prazer extraordinário, respondeu o filósofo. Por que você não experimenta?

— Pois vou experimentar.

Tempos depois, encontraram-se de novo os dois amigos.

— Estive na ilha, e agora não tenho mais dúvida: você é mesmo desarranjado da cabeça. Estive na ilha e no fim do terceiro dia quase enlouqueci.

Conte-me como foi — disse o filósofo.

— Muni-me de todas as coisas que dão conforto — explicou o outro. Uma rede, uma vara de pescar, muita bebida, chinelos folgados, roupa folgada etc.

— Só?

— E você queria mais?

— Pois você esqueceu de levar o principal.

— O quê?

— Idéias — completou o filósofo.

(16/10/1960)

A UDN APANHA

Em casa do deputado Joviano Rincon acompanho pelo rádio o comício do sr. Jânio Quadros. Os móveis vermelhos se chocam contra a luz amortecida da sala. Afundo-me na poltrona aguardando que a irradiação melhore e o barulho da multidão me permita ouvir melhor os oradores. Um locutor pede, angustiado: "Calma!" Não é atendido. Sua voz morrendo: 'Calma... Calma..." Em seguida anuncia: "Com a palavra, agora, o Marechal..." Eu penso, aflito: "Será que o Lott veio perturbar o comício?" Felizmente o locutor esclarece que se trata do Marechal da Mudança, o nosso Coimbra Bueno. Não sei o que ocorre, há um rumor surdo, outro orador é anunciado. Surgem alguns gritos, depois um baque pesado e inopinadamente Joviano Rincon se levanta e me diz:

— Chefe, estão batendo na UDN. Vamos para lá!

(22/09/1960)

dois times sem jogo

Plínio Marcos

Certa vez, o União da Barra do Catimbó recebeu o seguinte ofício:

"Ilmos. Srs.

Do União da Barra do Catimbó

Nós vem por essas mal-traçada linha chamar vocês aí pra jogar no campo da gente uma partida de futebol no domingo, que a gente só joga nesse dia, que nos outro a gente trabalha. Se vocês quiser vim, pode responder o ofício dizendo que vem, que é pra gente pendurar na tabuleta do boteco do Almeida pros sócios do time da gente poder ver que vocês aceitou e se na hora vocês ficar com medo e não vier eles não ficam pegando no pé da gente e dizendo que a diretoria não tem ninguém que sabe tratar jogo. Agora, se vocês não tão a fim de encarar a gente, então é problema de vocês. O Flor do Ó não tem medo de ninguém." (Assinado: Olavo Silva — Diretor Esportivo do Flor do Ó).

Assim que leu o ofício, o seu Azulão, presidente do União da Barra do Catimbó, se picou de raiva. Convocou a diretoria do seu time, leu o ofício do adversário e de imediato todos toparam o jogo com o Flor do Ó. E como era solicitado pelo desafiante, mandaram a resposta num ofício caprichado:

"Ilmos. Srs.

Diretores do Flor do Ó

Nós recebeu o ofício marcando jogo e responde por essa mal-traçada linha que aceita. Nós não é de enjeitar parada. Se a gente tivesse medo de homem, não saía na rua vestindo calça. A gente vai, pode anunciar. Mas tem um negócio que é o seguinte. Nós dá o juiz e vocês que é dono do campo dá a bola. Domingo tamos aí na Freguesia do Ó pro que der e vier. Respondam logo se aceitam dar a bola. Se tiverem medo de nós, é só dizer que não quer, que a gente não vai." (Assinado: Eldócio Pereira (Azulão) — Presidente do União da Barra do Catimbó).

De posse do ofício do União da Barra do Catimbó, o pessoal da diretoria do Flor do Ó se atucanou e, rápido e rasteiro, mandou um pivete levar outro ofício, com novas bases:

"Ilmos. Srs.

Diretores do União da Barra do Catimbó

Nós recebeu seu ofício que veio cheio de mumunha. E passamos a responder nessas mal-traçada linha. Vocês quer moleza, já vi tudo. Mas a gente não tá a fim de criar caso. Só queremos jogar. Vocês pode trazer juiz. Que com nós ele não vai ter vida mansa. Se tiver afanando a gente, nosso capitão do time toma o apito dele e dá pra outro. Nós sabe que na Barra do Catimbó só tem juiz ladrão. Nós não é otário. Mas aceitamos nessa base que botamos aqui. Agora, no negócio da bola, vocês traz a bola. Nós dá o campo e vocês a bola. Cada um dá uma coisa. Se quiser assim, tá combinado". (Assinado: Olavo Silva — Diretor do Flor do Ó).

Mal o Azulão meteu as botucas no ofício do adversário, segurou o pivete mensageiro e fez com que ele esperasse às pamparras pra levar outro ofício de volta:

"Ilmos. Srs.

Diretores do Flor do Ó

Juiz ladrão tem é no bairro de vocês. Tudo abafador. Nós manja a negada daí. E não adianta vim com grupo pra cima da gente, que a gente não é trouxa e não vai entrar em truque de papagaio enfeitado da Freguesia do Ó. Juiz que a gente leva pra apitar o jogo apita até o fim e não adianta estrilo de capitão fajuto. Se nós leva o homem nós garante ele. Nisso vocês pode botar fé. E no negócio da bola não tem arrego. Vocês dá a bola. Agora, se vocês quer arranjar desculpa pra não jogar é problema de vocês. Nós foi convidado. Aceitamos porque nós não tem medo de ninguém. Na bola e no pau nós somo mais nós." (Assinado: Eldócio Pereira (Azulão) — Presidente do União da Barra do Catimbó)

Ao tomar conhecimento do novo ofício do União, a curriola do Flor do Ó se entralhou, sem demora, mandaram mais um ofício:

"Ilmos. Srs.

Diretores do União da Barra do Catimbó

Nós vem por meio desta mal-traçada linha avisar que não aceita esculacho de ninguém. Ladrão é vocês desse pedaço fedorento. Nós aqui é trabalhador. E dentro do campo quem fala mais alto, o único que chia é o capitão do time e se ele resolver tirar o pilantra que vocês botaram pra apitar pode contar que ele tira porque a gente dá a maior moral pra ele. No negócio da bola vocês tem que trazer a de vocês que a bola da gente tá com bexiga e pode estourar". (Assinado: Olavo Silva — Diretor do Flor do Ó)

A diretoria do União, presidida pelo Azulão, não era de engolir desaforo. Por isso, mal acabaram de ler o ofício, se bronquearam e azedaram mais na resposta:

"Ilmos. Srs.

Diretores do Flor do Ó

A Barra do Catimbó não é bairro de ladrão, a mãe de vocês não mora aqui. Gaturama é a patota daí. E a gente não quer levar a bola nossa porque sabe que vocês vai querer roubar ela. A negada do Democrata contou pra gente que quando foram jogar a bola deles caiu na vala e vocês enrustiram e eles voltaram sem bola. Nós não entra nessa. Deixa de ser fominha e bota a bola que vocês afanaram do Democrata em campo." (Assinado: Eldócio Pereira (Azulão) — Presidente do União da Barra do Catimbó).

Esse ofício do Azulão revoltou bastante a turma do Flor do Ó e eles, naturalmente, enviaram um pra acabar com a graça:

"Ilmos. Srs.

Diretores do União da Barra do Catimbó

Nós não afanou bola de ninguém. Nós não ia se sujar por tão pouco. O Democrata aqui apanhou na bola e no tapa e por isso tá fazendo fuchico. Agora, vocês fizeram mal de meter mãe no meio disso. Quando derem as fuças aqui, vão ter que engolir isso. Porque jogo só vai ter se vocês trouxer bola. Ladrão pensa que os outro é ladrão. Mas nós não é. Pode trazer a bola sossegado". (Assinado: Olavo Silva — Diretor do Flor do Ó).

Por fim o Azulão mandou o ofício definitivo:

"Ilmos. Srs.

Diretores do Flor do Ó

Nós não vai porque não vai deixar ladrão daí roubar nossa bola. Mas quando vocês quiser dar a bola, a gente vai. Quanto esse negócio de engolir o ofício da mãe de vocês, nós duvida e faz pouco. Tamos aqui pra qualquer coisa. Se vocês tem mêdo de vim aqui, pode esperar que a gente se encontra nas quebradas." (Assinado: Eldócio Pereira (Azulão) — Presidente do União da Barra do Catimbó).

E por essas e outras, e União da Barra do Catimbó e o Flor do Ó ficaram sem jogo



Um time de futebol tão pobre, que seu goleiro só vê frango na hora da partida.

No futebol, a grande glória do analfabeto é marcar um goal de letra.

Aquele jogador de futebol é tão dado ao **doping** que jamais recusa uma bolinha dividida.

O atacante prendia tanto a bola que o técnico precisou proibí-lo de dar o chute inicial.

Quando acabou o jogo, o catintiano tinha mascado oito cigarros e fumado nove chicletes.

O jogo foi tão catimbado que lá pelas tantas pediram um minuto de silêncio só prá poupar um pouco a mãe do juiz.

Quando o Ministro falou em corredor de exportação, eu pensei que fosse o Emerson Fittipaldi.

Nunca jogou xadrez como o Mequinho, mas sempre mexeu com as brancas e as pretas.

O pai moderno, na maternidade, pedia a Deus que nascesse homem ou mulher.

Gosta tanto da vida familiar que tem duas.

Para o pau d'água, açúcar é a cana mal aproveitada.

Os pneus cantaram tão bem na curva que o poste foi o primeiro a cumprimentar.

As brigas com a empregada foram ficando tão freqüentes que o marido não agüentou mais: despediu a patroa.

O garimpeiro, enquanto carrega pedras, vai sonhando com um futuro joia.

Quando a visita é chata, depois de um cafezinho frio é sempre bom servir uma cerveja bem quentinha.

Com tantas curvas por aí, é difícil ter uma vida reta.

O galo canta é de alívio, porque não precisa botar ovo.

Garota prá frente é esta que adora passar a gente prá trás.

O empregado é tão puxa-saco que foi eleito pelos colegas o Operário-Patrão do ano.

Mulher simpática é a feia que sorri prá gente. Mulher antipática é a bonita que sorri para o outro.

Para o cardíaco que joga na esportiva, a esperança é a última que mata.

EUFRÁSIAS & PIEIDAS

de Anatole Ramos

— Quando morreu a mulher de meu vizinho, eu e minha mulher lhe oferecemos nossos préstimos.

— E ele precisou de vocês alguma vez?

— Acho que sim, porque já mandou chamar minha mulher umas oito vezes.

Quando a mulher pôs a mão para fora da janela do carro, indicando que ia entrar à esquerda, avançou pela direita... e foi aquela trombada!

— Mas minha senhora, a senhora deu o sinal com a mão, dizendo que ia dobrar para a esquerda! — procurou argumentar, pouco depois, o outro motorista.

E ela, com ar de espanto nos olhos bonitos, quase o faz cair para trás com esta resposta:

— Que sinal, que nada! Eu estava era secando as minhas unhas, que eu tinha acabado de sair da manicura!

Escrever piadas é fácil. O difícil é fazer com que riam delas.

Tinha um casal no ponto de ônibus, com uma reticência de filhos.

O cachorro mordeu o calcanhar de Aquiles. E não entendeu por que o distinguiam tanto, se era um calcanhar igual aos outros.

Na Delegacia do Trabalho estava todo mundo dormindo.

Era uma mulher à-toa muito ocupada.

Anúncio. **A Editora Barão de Itararé procura um local para guardar os livros editados por ela. E precisa, também, de um guarda-livros.**

Era de morte aquela mulher da vida.



Convidava para uma conversa fiada, mas era quem pagava o chope.

O Curador de menores não deve, necessariamente, ser um pediatra.

Dava noções de higiene aos índios. Era um indi-higienista.

Vazio daquele jeito, o ponto de táxi deixava de ser um ponto, para transformar-se numa imensa interrogação.

Em volta do salão, enquanto os jovens, incansáveis, dançavam, os mais velhos formavam um grande colar de paciência.

Dizia palavras caricosas ao ouvido da surda, que sorria satisfeita; todo aquele ardente discurso de amor, para ela, não passava de gostosa cócega.

Fazia e desfazia, mas nunca se satisfazia.

Ganhou a luta com um golpe incisivo, onde entravam outros dentes também.

O zero à esquerda acabou preso por vagabundagem. Mas jura que foi por perseguição política da direita.

Foi preso ao exibir os documentos de prova da sua masculinidade. Os documentos eram incontestáveis demais.

LETRA DE MURO

Quem ri por último, ri melhor. Mas ri melhor ainda quem ri do último. (Otávio Lage)

A candidatura do Jamel Cecilio é uma demonstração de **aPREÇO** da Arena ao chamado grupo Otávio.

Pelo que se observa dos últimos acontecimentos políticos de Goiás, certamente nunca foi tão fácil fazer anedotas como agora: a matéria prima está farta. (Osires Teixeira)

Depois dessa, o Emival Caiado pode abandonar a política que já tem emprego garantido. Escrever os programas do Ronald Golias. **(Henrique Fânstone)**

Seria aconselhável ao sr. Manoel dos Reis ler aquele discurso de Alfredo Nasser ao assumir o Ministério da Justiça, naquele trecho em que diz que "o político deve estar mais preparado para perder do que para vencer". (Tércio Caldas)

Com a candidatura do Jamel a suplente de senador, pelo menos a Arena não terá falta de cédula$.

(Lázaro Barbosa)

Sem dúvida nenhuma o Lázaro Barbosa ganhará a eleição para senador, a menos que o Osmar Cabral seja afastado do comando político. **(Lúcio Lincoln)**

A única solução que resta é o Pelé dar procuração ao Rivelino para marcar um gol.

(Pedro Ludovico)

A candidatura a deputado estadual do Ronaldo de Britto está parecendo a Ultragás: semana sim, semana não, Ronaldo concorre à eleição. **(Osmar Cabral)**

Tenho votos e fiz tudo para ser candidato a suplente de senador, mas houve um senão. Não consegui fazer os treze pontos na Loteria Esportiva. (Adail Santana)



TORRADAS

Pedro Tôrres

Com a renúncia do Emival a Arena já está chamando o seu candidato de Super Manoel...

Brasileiro se quiser ver gol pela Tv tem que assistir o tape do Zaire.

Entre a Esportiva e o Supletivo eu fico com o segundo. Basta fazer 5 pontos para faturar o bolão...

Vivo é o Zagalo que só dá a escalação do time meia hora depois do primeiro tempo.

Será porque o Zagalo convocou dois Paulo César e dois Marinho?

— Tática, meu filho... Isso é prá confundir o adversário...

De que adianta Tv colorida se o jogo Brasil e Zaire é em preto e branco.

— Já estão pensando em usar o tape da Iugoslávia e Zaire para propaganda do OMO TOTAL. Porque essa diferença?

Esportivas

Dr. GATUBA

QUANDO PAULO CÉSAR E JAIRZINHO entregavam a bola nos pés dos crioulos do Zaire, Gagarino soltava a sua risadinha de coiote aposentado: "Solidariedade racial é isso aí..."

"OH, COMO FOI DIFÍCIL AQUELE JOGO DE MANAUS !" (Dino)

RUARC DOUGLAS ASSISTIA AO TAPE DE BRASIL E ESCÓCIA E TORCIA PELA NOSSA VITÓRIA. OH, DOR !

A TAL "CORRENTE PRÁ FRENTE" está toda quebrada. Agora só dá LINHA prá trás.

BRASIL X ZAIRE
Depois de ver tantos negrões em campo, aquele alemão estava confuso: "Qual é o time do Brasil ?"

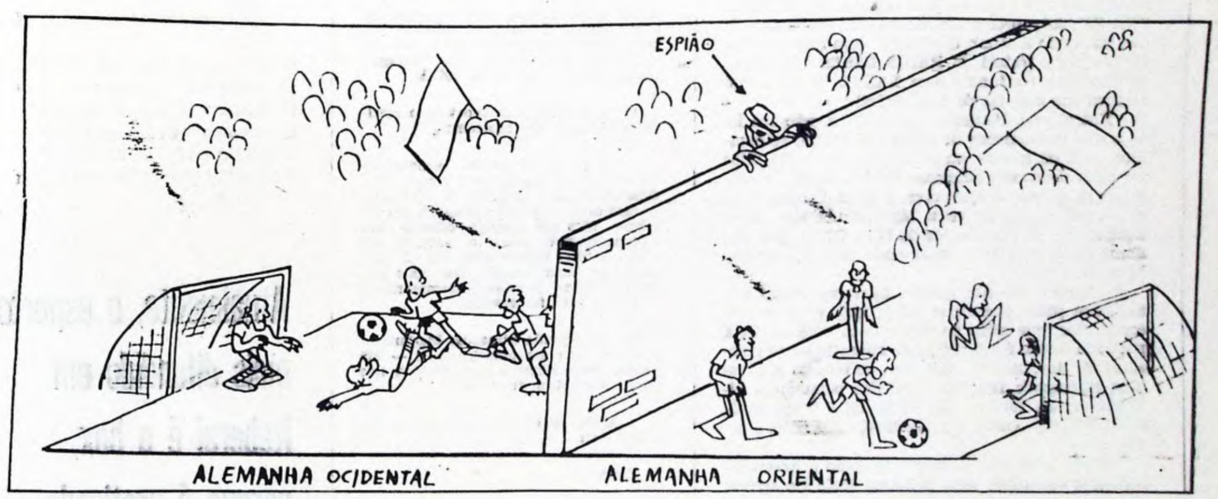
JOÃO SALDANHA: "Bem que eu avisei que a coisa não ia bem. O time naquela coisa de não querer nada com a coisa. É a tal coisa: ninguém entendia coisa com coisa. Ainda bem que acharam essa coisa que é o Zaire. Brincar com a coisa não podia dar outra coisa. É isso aí..."

A MELHOR COISA É COMPRAR NA SÃO JORGE. BREVE FILIAL PERTINHO DO LAGO DAS ROSAS.

ZAGALO: "Nessa Copa não dá prá chegar à final por renda?"

MAIS UMA BRINCADEIRA E O GATINHO fica sem o treineiro. O diabo é que a coisa por lá está naquela de ninguém querer pegar na alça do caixão. E o Nacional?

ZAGALO SÓ VAI BEM naquela propaganda de um relógio que diz (ele está todo sorridente na foto): "O RELÓGIO DO TÉCNICO DA VITÓRIA". A fábrica já mudou o texto para: "O RELÓGIO DO TÉCNICO DO ZERO A ZERO". Oh, dor!



COITADO DO ZAIRE. Só entrou nessa prá ser goleado. Agora é enfrentar o bichão todo poderoso. O primeiro castigo já está decidido: Mobutu vai contratar o Zagalo.

O JOGO DAS ALEMANHAS foi na base de cada um pro seu lado, com duas bolinhas (bolas mesmo) para o joguinho particular de cada banda porque tinha um muro no meio para atrapalhar...

PAULO CÉSAR (francês) exige agora que o chamem de *Pauló Cesár*, com sotaque E o pezinho? Esse ele não *bota* na dividida: é prá dançar um minueto com a Brigitte Bardot.

UMA SELEÇÃO DE BONS ARTIGOS EM MADEIRA NA SÃO JORGE.

O JOGO CONTRA A ESCÓCIA (país do scotch) não teve nenhum GOLEzinho PINGAdo. Foi um "racha" muito UISQUEsito...

O HAITI NÃO ESTÁ CORRENDO como antes, depois que descobriram as "bolinhas" que eles estavam jogando.

PELÉ, COM OUTRO NOME, poderia ter jogado pelo Zaire ou pelo Haiti e ninguém notaria. Acho que é por isso que a FIFA não deixa o Japão e a China participarem da Copa (só da cozinha). Eles podem enganar todo mundo, entrando com um time no primeiro tempo e outro no segundo.

O ZAGALO é tão cabeça dura (lembram-se de 70, quando ele disse que Pelé e Tostão não poderiam jogar juntos?), que ele vai ser contratado pela Franca para experimentar a resistência das traves de ferro dos gols.

O GOIÁS, durante a Copa, não vai perder nenhum ponto.

QUEM DISSE QUE O JOGO em Manaus foi uma "marmelada", tá errado. Lá não se fabrica marmelada, só cocada. Como a coisa foi fácil na zona do agrião do Nacional, o ataque do verdão foi mais empenhado na ZONA FRANCA...

PERTINHO DO LAGO DAS ROSAS MAIS UMA FILIAL DA MADEIREIRA SÃO JORGE.

DEPOIS da ameaça do Mobutu, os jogadores do Zaire não querem mais voltar para casa. A situação deles está *negra...*

ZAGALO: "Se a minha estrela falhar (ele ainda acha que ela poderá brilhar), *estou tranqüilo: tenho o amparo da estrela solitária do Bota".*

TÁ ERRADO AQUELE PAPO de que o Brasil é um País de cem milhões de técnicos. Tem um cara na Alemanha que nunca foi técnico de futebol.

CADA CINEMA TEM O GERENTE QUE MERECE (OU VICE-VERSA)

GOIÂNIA anda mesmo de entortar o cano das botinas. Tem tudo de uma grande cidade, isso no sentido avesso da expressão, o que já não é mais novidade, embora muito curiboca diga pelaí que ESTAMOS EXPLODINDO. Pois sim. Aqui, ó, procês... Qualquer imbecil sabe e isso já foi escrito até pelo filósofo de amenidades João Guimarães, agora mais que nunca candidato à imortalidade acadêmica: Que o desserviço de transportes coletivos deixa qualquer usuário (ai, meu saco) sistematicamente inscrito como futuro hóspede do "Adauto Botelho" ou "BATUIRAS" da vida. É um fato palpável como as nádegas da *estátua* do Bandeirante, que de há muito deveria estar na posição de nossos *defensores armados do povo*, qual seja a de DECÚBITO VENTRAL, por aí.

Dos cobradores, ou trocadores, como quiserem, então, nem mais um pingo. Esses estão, na atualidade, liderando o FESTIVAL GOIANO DE MÁS-MANEIRAS, ainda que seriamente ameaçados de perto pelos motoristas de táxis, idem de coletivos. Ou deputança em geral. E os *profissionais das batidas*", após de tolhidos pela traveta da *TABELINHA EXTRA*, prometem sensacional volta-por-cima, passando a atuar, doravante, com máscaras de assaltantes e pistola de RAIOS LASER (atenção, revisão, não confundir com LAZER, coisa muito comum nas colunas de suavidades).

Entretanto, Paulinho das Arábias, não era isso o que gostaríamos de relatar e, pra já, retomamos o fio da meada, ou seja o drama vivido pelos gerentes de nossos cinemas. Uma autêntica montanha de *adrem*. Podem crer. E para clarear ainda mais nosso ponto de vista, batuquemos algo sobre aquela casa de espetáculos da RUA OITO, que tem nome parecido com o local onde vive Nixongate. Moraram?

Então, tá. Ali, gentes, apareceu uma nova manobra para ensandecer ainda mais o cretino do espectador, que além de pagar uma nota violenta por-cada sessão é acometido de autenticissimo massacre de desconforto. Isso sem referência à grossura estampada nas "alfácias" das pelancudas bilheteiras. Já sabem: SE NUM TEM TROCADO, NUM ENTRE. ÓRDI DA GERENÇA. E órdis é órdis.

Porém não fica só nisso. Quando o desinfeliz consegue encontrar uma poltrona (este é o termo: poltrona) sem rombos, já levou mais de vinte LANTERNADAS NA ZONA SUL DO CORPO, severamente aplicadas pela VAGALOA. Isso no caso da SESSÃO já haver começado. Se por desventura o cidadão é atacado de convulsões intestinais, a coisa fica mais feia, pois nem com máscara de astronauta se consegue disfarçar o espetacular ODORIS-BUEIRONIS. Papel higiênico? Ó, aqui! Descarga? Descarga? Nunquinhas. Aliás, aconselhariamos que os mais precavidos pouca coisa, prá evitar conseqüências mais funestas, fossem armados de barbante e rolha de campã. Muito mais prático, hem, hem, hem?

Já a projeção provoca saudosismo dos chuviscos de nossas tevês. É um blecaute mais escurinho que o time do Zaire. E, a propósito, vocês já manjaram de como tem aparecido loja de oculista nas imediações? Verifiquem. Há mesmo quem afirme, com segurança, que aquela projeção está dando câncer e provocando diarréia mental ou coisa mais ou menos parecida. Precatem-se, pois. E, por fim, se o candidato à cegueira chia, a resposta é uma só: FALE COM A GERENÇA, QUE ELA RESOLVE. Esta, logicamente dormindo nas primeiras filas da sala, retruca: QUEIRA RECLAMAR NA DIREÇÃO DA EMPRESA LÁ EM RIBEIRÃO PRETO, TÁ? Vai daí, mocada, cumequié? É um, é dois, é três: DE PAU EM CIMA NOS CANGOTES LÁ DELES...

JORNAL GAGARINO DO

CUIDADO: CINEMAS DE GOIÂNIA PROVOCAM CÂNCER

O BAÚ DA FELICIDADE

Há tempos, Mariazinha, protuberante e trejeitosa mulata da Macambira, chegava em casa "àquelas horas", trazendo os mais bacanos "presentes" do famoso bairro. Tudo indicava que água estava sendo atirada fora da bacia, tal a quantidade de brincos, pulseiras, sapatos e petrechos outros que invariavelmente são encontrados nas butiques clandestinas do centro da cidade.

Os vizinhos, quando topavam o marido, o Nhonhô, cochichavam:

— "Lá vai ele, lá vai ele, o mais sensacional regra-três de nosso escrete 'MACAMBIRINHO" (mistura de Macambira com canarinho). E o Nhonhô, ó, nem tchum. Mas que aqueles olhares dos amigos eram de torrar o saco, lá isso eram. E tome bolsas finíssimas. E tome sandálias "saint-tropez", nos mais modernos estilos. E nosso bom-samaritano já com a cuca fumegando.

Já na segunda atrasada, Mariazinha apareceu com um faqueiro volfe — 245 peças. Jóia. Nhonhô num güentou nas ponta e inquiriu, furibundo:

— Onde foi que a madame comprou o faqueiro?

E ela:

— Nada, bem. Ganhei no Baú da Felicidade...

Passou mais uma semana e lá vem a donoca com uma formidável geladeira 16 pés. Mesma pergunta mesma resposta. E o marido com a caixa-pensante em brasa. Mais três dias e chega a saracoteante figurinha, desta vez no volante de um Corcel envenenadíssimo. Tártaro!

— Onde você conseguiu o carrão, beleza?

— No Baú da Felicidade, amor. Não é formidável?

No sábado, já que o casal não poderia declinar de um convite para uma festa junina em casa de um compadre, deu-se a melódia. À certa altura, Mariazinha, já umas 15 doses de quentão na cachola, pediu ao citado regra-três:

— Bem, deixa eu pular a fogueira, deixa?

Nhonhô, que não tirava os olhos dos idem dos vizinhos, sapecou:

— Pode ir, querida, pode ir, mas, por favor, não vá queimar o CARNÊ, tá bom?

COISAS DA VIDA

O rico e o pobre são duas pes-
[soas
O soldado protege os dois
O operário trabalha pelos qua-
[tro
O vagabundo come pelos cin-
[co
O advogado defende os seis
O confessor condena os sete
O médico examina os oito
O coveiro enterra os nove
O diabo carrega os dez e
A mulher passa os onze pra
[trás...

Atualmente, o esporte mais difundido em Itaberaí é o box, porque é praticado com as mãos fechadas....

ATLETICANA

Cliente: — Doutor Linhares, há anos que eu sonho que estou subindo num morro alto e, quando estou chegando lá em cima, eu caio. O que significa isso?

O Dr: — Nada, meu amigo. O senhor deve ser atleticano campineiro...



CAMPANHA

Essa vem do Sérgio Dias Guimarães, postulante a uma vaga no Palácio dos Buritis, pelo time oposicionista: "MINHA ELEIÇÃO É MAIS TRANQÜILINA QUE A CLASSIFICAÇÃO DO ZAIRE. VAI FAZER APARECER CABELO ATÉ EM BOLA DE SINUCA". O Sérgio tá sutil...

MINEIRADA

ZÉ LEITE, mineiro dos bons, foi pra São Paulo e lá se plantou, dando mais duro que estivador. Um murro danado. Em poucos meses seu pé de meia já estava bem esticado. Logo conheceu a Nardinha. Aí se casaram. Cerca de uns dois meses depois, estavam os dois na cama e Nardinha começou a passar as mãos pelo corpo de Zé Leite, mas parece que o cara tava numa de negar fogo.

— Uai, Zé .. cachorro que enjeita osso, pau nele. .

— Estou preocupado, Dinha...

— Uai, para que que eu sou sua mulher... Precaução sua é minha também... Alegria sua é nossa também, tristeza sua é nossa... É ou não é?

— Tá bem... a "nossa" mulher, que deixei lá em Minas, escreveu uma carta, dizendo que vai processar "nóis", porque "nóis" deixamos ela lá com dois filhos "nossos"!

VELHA

SOMOS capazes de apostar um manépelado que esta anedcta saiu na "Seleções" de 54 ou 60, por aí. Tem toda a pinta de ter-se passado com algum fazendeiro texano. Mas, diz que o fazendeiro apareceu no hospital da cidadezinha mais próxima, trazendo um rapaz ferido com um tiro na... vamos ver... no ORITIMBÓ. O médico foi lá socorrer o rapaz, que gemia mais adcidado que passageiro de ônibus pra Capuava nas segundas-feiras. Deitado, de bruços, a enfermeira passava um pano molhado com água salgada na "zona do agrião", ou melhor, do tiro.

— Quem é o rapaz? — perguntou o médico
— Meu genro — respondeu o fazendeiro.
— E a mocinha aí?
— Minha filha, ora.
— Claro, claro. E que foi que houve com rapaz?
— Levou um tiro no pumpum.
— E quem deu o tiro?
— Eu.
— Mas, o senhor? O senhor teve a coragem de dar um tiro no seu genro?
— Bom, — disse o fazendeiro —, quando eu dei o tiro nele, ainda não era meu genro...

A DO PADRE

O padre, conservador e austero, ensinava catecismo para seus meninos:

— Nosso Pai mais antigo, nosso primeiro pai, foi Adão. Nossa primeira mãe foi Eva...

Nisso, um dos meninos o interrompe bruscamente:

— Não é verdade.
— Como não é verdade?
— Papai me disse que descendemos de macaco!
— Olha, meu filho, — disse o padre, — os seus problemas de família não nos interessam...

DE DOUTOR

Madame vai ao ginecologista. Entra na sala do médico, tira a roupa e assume a clássica posição. O médico se aproxima para o exame e exclama:

— Que maravilha! Que maravilha!

A mulher fica chocadíssima com a exclamação do médico e o repreende:

— Doutor, pelo menos o senhor podia ter a gentileza de não repetir.
— Eu não repeti, minha senhora, eu não repeti. Foi o Eco. Foi o Eco. Eco. Eco.

O PLANETA DO SILÊNCIO

Às margens de nossa biblioteca, mais um parto de Anatole Ramos, que vocês conhecem pelo menos de nome, EDITORA BARÃO DE ITARARÉ, 232 págs. 15 pratas, arrancadas na marra, que desta vez ele não tá dando o livro não.

Não se trata, evidentemente, através destas bem-traçadas, de lançar lantejoulas ou coisas que tais. Mas, a continuar nesse ritmo de "prenhez", nosso quase amigo vai acabar com os pés na *Galeria dos Imortais*, muito embora o Comendador Waldir Roma prefira que ele, Anatole, meta os pés noutro lugar... Voltaremos a falar nisso, tão logo terminemos o alegre papo com Pedro, Inca, Ferrugens e demais componentes do time do PLANETA. Mas comprem o livro, que já tá cabando, hem!

FILMES DA SEMANA

O PÁSSARO MIGRADOR — Emival Caiado

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABI — Zac-Zac

O HOMEM RELÂMPAGO — Jarmund Nasser

VEJO E PAGO DOBRADO — Santillo e os Impostos das Antas

SE MINHA CÂMARA VOASSE — Fued Rassi

PISTOLEIROS SEM DESTINO — Nelson de Castro — Ênio Pascoal — Siqueira Campos...

RECEITA: VIOLÊNCIA — Cobrador de ônibus

UM POR DEUS, OUTRO PELO DIABO — A critério do leitor

A MONJA E OS SETE PECADORES — ARENA E REBELDES

BONITINHA, MAS ORDINÁRIA — ARA — Ala Rebelde Arena